DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1948

N. 17.011
ANO XLVIII

Rainhas

A subida ao trono da Princesa Juliana, por abdicação da admirável Rainha Guilhermina da Holanda, tem de trazer-nos à lembrança a longa série de mulheres que por si mesmas empunharam um cetro, de si deixando um rasto extenso.

Semiramis e a Rainha de Sabá seriam as mais remotas. A primeira matou o marido, ergueu bonitos jardins; em ambas as coisas foi imitada por algumas, que não a igualaram entretanto na conquista de impérios, nem na sorte, que a lenda lhe emprestou, de subir ao céu convertida em pomba. De Belkiss, Rainha de Sabá, não conhecemos o marido; tinha-o decerto, visto que o Negus se crê seu descendente. Celebrizou-a porém o turismo bíblico, pela visita que fêz, enamorada e faustosa, ao justo mas não insensível Salomão.

No princípio da nossa éra, encontramos duas Rainhas que — bem diversamente... — deram que fazer aos romanos. Uma, na futura Inglaterra, chamava-se Boadicéa; sublevou seus povos, desbaratou Legiões em combates que comandava de cabelos ao vento, guiando seu carro de combate; e quando a derrota chegou, suicidou-se. A outra era Rainha do Egito chamava-se Cleopatra. E' muito mais célebre porque preferiu o amor à batalha. Deveu o trono a Cesar, a paixão a Marco Antônio; mas quando a derrota sentimental chegou, suicidou-se também, como fizera a sua quase contemporânea.

Sem cronologia nem método, quantas acodem à lembrança! Nas ilhas brumosas de Boadicéa, é Mary Tudor, que só reinou cinco anos; mas chegaram para o povo lhe chamar *Maria, a Sanguinolenta*, tais e tantos protestantes ela deu de presente ao cadafalso. E é, a seguir, Elizabeth, que os inglêses, em sua imperturbavel fidelidade ao protocolo, ainda hoje chamam *a Rainha Virgem*. Soberana extraordinária, marcou a unificação do reino e o início da ascensão deste para os prodigiosos destinos imperiais, que viriam a ter sua máxima expressão em outra mulher: — Victória, *a Rainha Perfeita*.

A França, por iverossimil que pareça em país fadado pela Mulher, não teve, que nos lembre, uma única Rainha. Possuidora dessa qualidade por si própria, só se sentou no trono de França Maria Stuart; mas era Rainha da Escócia. Costumamos pensar em Catarina de Medicis e Ana de Austria como Rainhas; gorvernaram porém apenas como Regentes, durante a menoridade dos filhos. E se pensassemos em Regentes teríamos de lembrar Isabel a Redentora — única mulher que foi regente na qualidade de herdeira do trono; e ainda, em Maria Cristina, que com tão notavel equilíbrio guiou a Espanha durante a menoridade de Afonso XIII.

A Rússia teve duas Catarinas, de destino parecido e envergadura desigual. Depois de viuva, Catarina I reinou com o concurso de um favorito, e reinou bem. Coisa de meio século depois, Catarina II, *a Grande*, assassinado o marido, reinou com o concurso de vários favoritos, e ainda reinou melhor. Conquistou grossas áreas aos turcos, partilhou a Polônia com hábil voracidade, foi um dos grandes nomes do imperialismo eslavo; mas introduziu reformas que eram ousadas para a sua terra e o seu tempo, protegendo artistas e sábios com manificência.

Aliás, nessa partilha da Polônia, outra soberana se evidenciou, também notavel: — Maria Teresa, Imperatriz de Austria, a mãe de Maria Antonieta. Governante admirável, seus súditos a saudavam com o brado famoso: — "Viva o nosso Rei Maria Teresa!"

Não é possível falar de Rainhas sem recordar Cristina da Suécia. Famosa sobretudo depois que abdicou, deslumbrando a Europa culta com sua inteligêcia, liga-se ao seu nome o sangrento escândalo de haver feito assassinar, em Fontainebleau, o seu amado Monaldeschi; mas deve-lhe o Vaticano a parte mais preciosa da sua preciosa biblioteca, que Cristina da Suécia, ao morrer em Roma, lhe legou.

Tudo isto parecem histórias de outro tempo, alheias ao viver americano. Entretanto, não é assim.

Uma única soberana por direito próprio visitou o continente americano: — D. Maria I, mãe de D. João VI, já com a razão nublada pela loucura. O culpado dessa visita involuntária era casado também com uma americana e chamava-se Napoleão Bonaparte.

Uma única soberana por direito próprio nasceu no continente americano: — D. Maria da Graça, irmã do nosso D. Pedro II, e que reinou em Portugal com o nome de D. Maria II, conquistando o lindo cognome de *A Educadora*, e iniciando a longa era de prosperidade que seu país conheceria sob o liberalismo.

O Rio de Janeiro, na História das Rainhas, tem assim um lugar que não sofre confrontos na América. Foi visitado por uma, foi berço de outra.

Nova York, menos feliz, não conseguiu sequer que o amor de um soberano fôsse bastante para fazer, de uma filha sua, a Rainha de Inglaterra.

Na data em que Guilhermina da Holanda, ao cabo de cinqüenta anos de reinado admirável, solta de suas mãos fatigadas o cetro da Holanda, para que sua filha o retome e o guie — lògicamente ocorreria lembrar tantas outras soberanas que, em alta percentagem, deram exemplos magníficos.

E as que não os deram ou os macularam com aspectos desagradáveis, tem como perdão mais que sobejo tudo quanto a História recorda entre os erros e os pecados dos homens.

A ASSEMBLÉIA FRANCESA APROVA ROBERT SCHUMANN

Os bolchevistas promovem a intranquilidade no país

Paris, 31 (J. Derochea da F. P.) — A Assembléia Nacional conferiu a Schuman a investidura de Presidente do Conselho para que possa constituir Gabinete. Teve 322 votos a favor, 183 contra.

Estavam cheias as galerias, e repleto o recinto da Assembléia quando Schuman subiu à tribuna para ler a sua declaração. O Presidente do Conselho designado dominava, com sua alta silhueta algo curvada, encimada pela sua calva integral, que rebrilhava. Logo que surgiu foi saudado pelos aplausos calorosos dos deputados do MRP e radicais. Leu a declaração com voz calma, um pouco soturna, acentuando os finais de frases com seu acento loreno. Desde as primeiras palavras os aplausos se estenderam também dos bancos socialistas. De sua poltrona de deputado, o Presidente do Conselho demissionário, André Marie, dava o sinal dos "bravos" às partes econômicas da declaração; Paul Reynaud, ministro demissionário das Finanças, reconhecendo de passagem algumas formuladas do Plano Reynaud, aprovava com a cabeça.

Schuman, durante toda sua declaração e mesmo quando anunciava projetos pouco agradáveis, como o aumento de impostos, foi frequentemente interrompido por aplausos. Só os bolchevistas não pareciam estar presentes. Alguns deputados de Direita aplaudiram certas passagens.

Robert Schuman desceu por fim da tribuna, com seu passo igual, sempre só, solitário, na bancada ministerial. Falara 25 minutos.

"A França libertada está em caminho de ver em jôgo sua liberdade" — frisou de inicio. Salvar a moeda é salvar a liberdade, e não há trabalho mais urgente. A situação justifica graves apreensões, mas devemos nos defender de dois perigos: sub-estimar as dificuldades, ou exagerá-las".

Analisando a situação economica, acentuou a necessidade de uma ação sôbre os preços. Entre o Dirigismo e a Liberdade econômica recusa-se a escolher: prefere considerar as realidades e resolvê-las sem espírito de sistema. No tocante a economias, o esfôrço preparado pelo sr. Paul Reynaud e pelo sr. Biondi será continuado. Para cobrir o "deficit" será necessário apelar á economia individual; mas o apêlo só será ouvido na medida em que os cidadãos tenham confiança na moeda.

No que concerne a salários, declara: "Opto, resolutamente pela salvaguarda do poder de aquisição e pela alta nominal dos salários".

Repisa a seguir, que as preocupações do govêrno se dirigem à União Francesa. Presta homenagem às tropas da Indo-China, vivamente aplaudido pela Assembléia, com exceção dos bolchevistas.

Escolherei os membros do meu govêrno fora de toda preocupação de dosagem política. A tarefa do govêrno é salvar a moeda e salvar a paz. Confiança no país e crença em milagres. Cabe-nos provar que o país e a República são dignos e capazes de se salvarem".

Sôbre política externa, declarou:

"A França permanecerá fiel à sua tradição de aproximar, e não de criar oposição. "Aludindo às conversações de Moscov, assinala que não obstante o sigilo que as cerca elas se orientam para um entendimento.

Terminou fazendo votos pela rápida reconstrução européia, e saudando os delegados que vão chegar a Paris para a Assembléia Geral da O.N.U.

Após o discurso-declaração, e uma breve intervenção do deputado radical Badin, fala o chefe bolchevista Duclos, que atacou o antigo Gabinete Schuman, dizendo que todo o mal vem da política externa enfeudada ao imperialismo americano". O deputado Claudius Petit, interrompeu exclamando que a situação dos operários russos é muito inferior à dos trabalhadores franceses. O deputado bolchevista, Maurice Thorez explicou que os trabalhadores russos aceitaram fazer sacrifícios.

Em nome dos socialistas falou Guy Mollet; depois de afirmar que seu Partido não era responsável pela crise, expôs longamente o ponto de vista partidário, e apoiou a investidura de Schuman. Este subiu novamente á tribuna, falando sôbre alguns tópicos dos oradores. Sôbre o Plano Marshall e o problema indo-chinês mostrou que não se pode mudar de política.

E terminou "Senhores deputados. Sois juizes.

Não vos peço demonstrações de simpatia, mas confiança inteira. O que conta é salvar o país".

Após segunda intervenção de Schuman, a sessão foi suspensa até ás 22 horas.

No intervalo entre as duas fases da sessão, foram conhecidas manifestações partidárias.

O MRP de que êle é leader, e o Partido Socialista, declararam-se favoráveis à investidura: o Partido Radical resolveu deixar a seus membros inteira liberdade de voto.

O Partido Republicano da Liberdade (direita) resolveu votar contra Schuman.

Reaberta a sessão, é quasi imediata a votação; a Assembléia concedeu a investidura a Robert Schuman por 322 votos contra 183, no total de 607 votantes. Os 183 votos foram só dos bolchevistas, foi os grupos que se tinham manifestado contra preferiram retirar-se do recinto.

NUMEROSAS GREVES TRANSITÓRIAS

As paralizações de trabalho se multiplicam através o território, nas bacias carboníferas e na metalurgia; são de duração limitada e seguidas de comícios nos quais se aprovam moções, sob o impulso da "C. G. T." bolchevista pedindo o chamado "govêrno democrático".

Entretanto, todos os operários, mesmo os anti-bolchevistas da C.G.T. — Força Operária e dos sindicatos cristãos, participaram dêsses movimentos, cujo caráter reivindicativo é indiscutível, dada a alta dos preços, visando fazer pressão sôbre os políticos no momento em que se constitui govêrno.

Aplainando dificuldades na cooperação européia

Considerações sôbre a passagem do sr. Spaak em Paris

Paris, 31 (Pierre Ferenczi, da F.P.) — Spaak, ministro dos Estrangeiros da Bélgica, e presidente do Conselho de Organização Européia para a Cooperação Econômica, acha-se em Paris desde domingo. O ministro fará apenas uma breve estada na capital francesa, já tendo conferenciado com o sr. Harriman, embaixador americano do Plano Marshall na Europa, e com o sr. Robert Schuman. Como se previa, a viagem de Spaak não deixa de estar relacionada com as dificuldades que encontra a O.E.C.E. para levantar o saldo exato das diferentes balanças de contas dos países beneficiários do Plano Marshall. Recorda-se, com efeito, que o Conselho de Administração havia estabelecido, desde ha semanas, um comité de trabalho, dito "Dos Cinco", composto de técnicos representando a França, Inglaterra, Bélgica, Noruega, Grécia, e encarregado de levantar os "deficits" e os "excedentes" dos diversos países europeus.

O relatório do Comité devia estar pronto a 28 de agôsto, mas devido às dificuldades da tarefa, o prazo fôra estendido para 30 de agôsto. Esse documento será submetido, em princípio, ao Conselho de Organização, amanhã.

Essa extensão o prazo produziu em Washington uma impressão pouco favoravel. Os americanos desejam ardentemente que a Europa fique organizada no plano econômico, o mais ràpidamente possivel, e tôda demora na realização dessa organização lhes parece prematura, comprometendo seu programa de auxílio.

Póde-se, pois, legitimamente, supôr que o sr. Spaak será ou foi solicitado a intervir para aplainar as dificuldades. É preciso não esquecer, com efeito, que o ministro belga goza não sòmente da estima americana, sendo visto como um grande europeu, mas também da de todos os países da organização, e notadamente da França, que desejaria associá-lo estreitamente ao projeto da Assembléia Européia. De outro lado, o papel da Bélgica na organização econômica da Europa é do primeiro plano. A economia belga conhece uma prosperidade que faz da Bélgica um país largamente credor para com a maior parte dos países europeus. Ninguem duvida de que ela seja considerada como um dos elementos mais estáveis e mais poderosos do futuro dispositivo econômico da Europa.

A viagem do sr. Spaak apresenta, pois, uma importncia real. Não haverá, sem dúvida, resultados espetaculares, mas talvez tenha por efeito apressar os trabalhos da O.E.C.E., que certos observadores não hesitam em representar como "afogados em papeis".

Despede-se do seu povo a rainha Guilhermina

Sábado a abdicação

Amsterdam, 31 (Nel Sils, da A. P.) — Vinte mil holandeses, cantando alegremente, encheram a praça do Dique com banda de música e côros, em homenagem ao 68º aniversário da rainha Guilhermina e seu jubileu de ouro no trôno.

A rainha Guilhermina abdicará no sábado, em favor de sua filha Juliana.

Dentre os manifestantes, 17.000 eram escolares conduzidos pelos seus professores e freiras, que agitavam bandeiras de Orange — o simbolo da Casa de Orange-Nassau. A soberana, fatigada pelos seus 50 anos de reinado, sentou-se juntamente com toda a família real num balcão ornamentado de flores na fachada do austero Palácio Real, a fim de ouvir os aplausos ao seu reinado. O grupo real — a soberana, sua filha princesa Juliana, de 38 anos, que subirá ao trono no sábado, o principe consorte Bernhard, e as quatro princesinhas — ficaram com a face voltada para o tradicional "Sol de Orange", que, segundo a crença, brilha sempre para a rainha no seu aniversário e hoje tinha um fulgor excepcional, como se quisesse confirmar a tradição.

Falando a cerca de 60.000 de seus súditos no Estádio Olímpico, a rainha Guilhermina agradeceu a todos os que vieram participar dos festejos, dizendo: "Com o coração cheio de alegria, saúdo os representantes da Indonésia, Surinan e das Antilhas Holandesas, que vieram comemorar o meu jubileu e assistir a investidura de minha filha".

Ontem à noite, no palácio, a soberana recebeu a delegação indonésia que não incluía nenhum dos republicanos, cuja rebelião nas Indias Orientais é um dos grandes problemas que a princesa Juliana herdará ao subir ao trono.

FÊZ FALSAS ACUSAÇÕES ÀS AUTORIDADES BRITÂNICAS

Dusseldorf, 31 (F.P.) — Uma jovem alemã de dezoito anos foi condenada recentemente, em Hamelin a três meses de prisão, com "sursis" pelo crime de ter, numa carta interceptada pela censura e dirigida a parentes seus domiciliados no Brasil, levantado falsas acusações contra as autoridades britanicas de ocupação.

Escrevera a jovem que os inglêses tinham tratado vergonhosamente o povo alemão e não respeitavam a propriedade alemã.

Durante o julgamento o tribunal britânico frisou que o fato de espalhar boatos tendenciosos e falsos estava previsto pela lei e incluido entre as atividades criminosas.

Morreu Zhadanov,

um dos principais dirigentes políticos da Rússia

Moscou, 31 (F.P.) — Faleceu Andrei Zhdanov, membro do Politburo, secretário do Comité Central do Partido Comunista (Bolchevik) e deputado ao Soviet Supremo. O falecimento se deu após longa enfermidade.

SUCEDERIA A STALIN

Londres, 31 (A. P.) — A radio de Moscou anunciou o falecimento de Andrei Alexandrovich Zhdanov, um dos membros principais do Politburo. Zhdanov foi mencionado varias vezes como um dos possiveis sucessores de Stalin e era um dos dirigentes do Cominform. Além disso, foi o secretario geral do Comité Central do Partido Comunista Russo.

Zhdanov, que, na qualidade de membro do Politburo era um dos dirigentes da Russia Soviética, nasceu em 1896. Conquistou o seu primeiro cargo importante na hierarquia comunista em 1934, quando foi nomeado secretario do Partido Comunista para Leningrado e o noroeste da Russia. Como tenente-general do exército soviético, dirigiu a defesa de Leningrado, durante a ultima guerra, tendo por isso recebido a cobiçada Ordem do Survorov, em 1944. Em 1945, foi condecorado com a Ordem de Lenine.

Zhdanov — baixo, corpulento, de cabelos negros — era membro do Presidium do Supremo Conselho da Russia, presidente do Comité de Relações Exteriores da União Soviética e membro da Comissão Sovietica de Crimes Nazistas na URSS. Foi também presidente da Comissão de Controle para a Finlandia, de 1944 a 1947. Era secretário-geral do partido Comunista desde 1946, sendo considerado um dos homens mais poderosos da União Sovietica, depois de Stalin e Molotov. Foi um dos organizadores do Cominform, em Varsovia, em outubro ultimo, quando, num discurso de 14.000 palavras, passou em revista a situação internacional e pediu que os comunistas cerrassem fileiras em todo o mundo. Como secretário-geral do Partido Comunista, posto no qual substituiu Stalin, tinha um imenso poder, o qual ele exerceu com grande eficiencia.

Em 1946, Zhdanov substituiu Stalin como o orador principal nas comemorações do 29.º aniversário da Revolução de Outubro, em Moscou.

BOMBARDEIRO atômico de propulsão a jato"

Nova York, 31 (R.) — A Marinha dos Estados Unidos está examinando a possibilidade do emprego de "aviões de bombardeio atômico de propulsão a jato" no novo e gigantesco porta-aviões de 65.000 toneladas que está sendo agora construido nos estaleiros norte-americanos — informam despachos publicados hoje pela imprensa local.

Os fabricantes de aviões foram solicitados a apresentar desenhos e planos do novo bombardeiro — o maior e mais poderoso a ser construido para uso em porta-aviões — e a Marinha deseja que o mesmo esteja concluido na data que a belonave seja posta em comissão, em 1952.

MUDANÇAS NO GOVÊRNO IUGOSLAVO

Promovidos os dois dirigentes citados com Tito na nota do Cominform

Belgrado, 31 (O. Caruthers, da A.P.) — O Presidium da Assembléia Nacional da Iugoslávia baixou um decreto reestruturando o govêrno. As principais alterações foram a promoção do vice-premier, Edward Kardelj, de presidente da Comissão de Contrôle para ministro do Exterior, e a do ministro do Interior, Rankovic, para vice-premier.

Os habitantes de Belgado souberam desde cedo que se processava algo de anormal e que o próprio Tito estaria presente. Tito chegou apressadamente da Eslovenia, pondo termo assim às suas férias, a fim de convocar o Presidium.

A guarda militar de Tito foi posta em fila desde a sua casa até o edificio do Parlamento. Muitas pessoas viram o carro de Tito passar ràpidamente pelas ruas, flanqueado por outros carros, que levavam seus guardas.

Edward Kardelj, que já exerceu o posto de vice-premier, acumulará êsse cargo com o de ministro do Exterior. Rankovic também acumulará o posto de vice-premier e a pasta do Interior. É de notar que ambos foram citados nominalmente nas acusações do Cominform contra os comunistas iugosláves.

As outras modificações anunciadas foram as seguintes: Durbiagoje Neskovic, ex-premier da Servia e membro do poderoso Politburo, foi nomeado vice-premier e recebeu o antigo cargo de Kardelj, de presidente da Comissão de Contrôle. Simic Stanjoe, que deixou o Ministério do Exterior, foi nomeado ministro sem pasta. Shetozar Vukmanovic será o novo ministro da Economia, em substituição a Bane Andrejev.

Rudolph Colakovic foi nomeado ministro da Ciência e Cultura, aparentemente um novo Ministério, que substitui a Comissão de Arte e Cultura, presidida até agora por Vladislav Ribnikar. Mikalko Torovic, que também não figurava no govêrno anterior foi nomeado ministro da Agricultura, em substituição a Peter Stambolitch.

A última vez em que Tito remodelou o seu Gabinete foi a 6 de maio, quando Andrija Hebrang, ministro da Indústria Leve, e o tenente-general Sreten Zujovic, ministro das Finanças, foram exonerados "por motivo de saúde". Mais tarde, anunciou-se que ambos foram afastados por "atividades hostis e anti-nacionais". Além disso, Zujovic foi privado de seu posto no Exército. O Cominform declarou que ambos foram demitidos e presos "por terem ousado criticar a política nacionalista e anti-russa de Tito".

A remodelação do govêrno foi precedida por modificações nos govêrnos de vários Estados, particularmente no Montenegro e na Bosnia. Nêsses expurgos regionais os govêrnos locais foram reformados com a eliminação de várias pastas menos importantes e o poder colocado firmemente nas mãos de líderes selecionados.

NEGOU AUXILIO AOS GUERRILHEIROS GREGOS

Atenas, 31 (J. O'Quinn, da A.P.) — Os jornais noticiam que a Iugoslávia começou a internar em seu território os guerrilheiros de Markos Wafiades que fogem diante da ofensiva do Exército grego.

Um observador neutro disse que Markos visitou Tito, pessoalmente, depois do rompimento do chefe iugoslávo com o Cominform, pedindo auxilio que, entretanto, lhe foi negado.

Uma das noticias publicadas, mas sem confirmação, diz que os guerrilheiros que estão atravessando a fronteira, fugindo da região de Klamaktchalan, estão sendo levados para um campo de concentração na Iugoslávia. Alguns conseguiram voltar para a Grécia, embora a Iugoslávia tenha reforçado os seus postos de guarda da fronteira. Se a Iugoslávia não permitisse a entrada dêsses "rebeldes" em seu território, acredita-se que seria fácil ao Exército grego aniquilá-los.

Anteriormente, ao que se afirma com insistência e sem desmentidos, numerosos dos guerrilheiros comunistas gregos fugiram para a Iugoslávia, para a Albânia e para a Bulgária, regressando depois à luta em território grego ocupado pelos comandados de Markos.

Um comunicado oficial de hoje anuncia que uma das fôrças gregas em operações contra os guerrilheiros conseguiu chegar ao cume principal da cordilheira Vitsi, enquanto duas outras colunas, avançando para oeste, no setor ocidental dessa região, capturaram outros quatro cumes importantes, tendo morrido em combate nove dos rebeldes, enquanto outros 20 eram capturados. As fôrças do Exército tiveram 10 mortos e 18 feridos.

INTERESSES BÚLGAROS SÔBRE A MACEDONIA

Londres, 31 (A.P.) — A Iugoslávia acusou a Bulgária de alimentar designios sôbre a Provincia iugoslava da Macedonia. A Agência Tanjug, em despacho de Belgrado, declarou que êste é o fundamento das recentes afirmações do Departamento de Imprensa Bulgaro de que os professores da Macedonia estão "propagando o ódio contra o povo búlgaro".

A Tanjug disse que o Escritório de Informações da Macedonia divulgou um comunicado no qual declara que a atitude búlgara "é uma continuação da campanha de calunias contra a Iugoslávia, e, separadamente, contra a Macedonia, que começou com a resolução do Cominform". O comunicado acrescenta que o Departamento de Imprensa da Bulgária está agora dando "rédeas livres às aspirações até agora contidas por uma Bulgária Maior dos atuais líderes búlgaros".

Esta foi a terceira crítica da Iugoslávia contra os seus vizinhos bolchevistas desde 4.a-feira, quando acusou os dirigentes romênos de tentarem provocar uma revolução contra Tito. Na 6.a-feira foi feita uma acusação similar contra a Hungria. As três nações visadas pelas notas de Belgrado colocaram-se ao lado do Cominform na denúncia contra o Partido Comunista Iugoslávo, acusando-o de se ter desviado da linha marxista-leninista.

AGITAÇÃO NA COLÔMBIA

Bogotá, 31 (A. P.) — "El Siglo", órgão conservador disse que 4 pessoas morreram e numerosas outras ficaram feridas domingo, quando uma "multidão de vermelhos" atacou os conservadores em San Bernardo, no Departamento de Cundinamarca. Acrescentou que o governador da provincia, Pedro Eliseo Cruz, foi avisado do ataque dos liberais pelo Comitê Conservador local e censurou o prefeito liberal Tito Mariza, acusando-o de "imediatamente responsável".

"Jornada" declarou que o ataque foi feito por "um grupo de conservadores armados".

"El Tiempo", informou que a luta se originou de um incidente pessoal, que imediatamente se degenerou em combate em virtude da tensão politica existente. Segundo "El Tiempo", a maioria dos feridos pertence ao Partido Liberal, acrescentando que êsses feridos acusam os conservadores de terem organizado o ataque.

"El Siglo" disse que o governador Pedro Cruz "é o responsavel pela tragédia de domingo, pois não quis ouvir a advertência dos conservadores".

O governador Pedro Cruz pertence ao Partido Liberal. A imprensa informou que tropas estão sendo mandadas para San Bernardo, a fim de manter a ordem ali.

O ESTADO DE SAUDE DE EDUARDO BENES

Praga, 31 — (A. P.) — Eduard Beneš, um dos fundadores e Ex-Presidente da Tcheco-Eslovaquia, acha-se em condições gravíssimas, receiando-se que possa sobrevir um desenlace a qualquer momento.

O último boletim médico, expedido da casa de campo do grande estadista e patriota tcheco, em Sezimovo Usti, dizia que a temperatura do enfermo se elevava, com uma sensivel baixa da pressão arterial e aceleramento de pulsações.

O mesmo boletim dava algumas esperanças de recuperação, ao dizer que os pulmões funcionavam bem e que a analise do sangue deu um resultado "normal", parecendo que o mal que o afeta é de "circulação sanguinea".

Somente ontem à noite é que se soube do estado grave do Ex-Presidente, quando o Bureau Oficial de Imprensa anunciou que, segundo o primeiro boletim publicado, Benes havia vencido a primeira crise que o assaltara, pela madrugada.

O enfermo conta atualmente 64 anos de idade.

Prova definitiva para a U.R.S.S.

O Chile abordará na ONU o caso das esposas russas

Santiago, 31 (R.) — Um diplomata chileno que esteve detido em Moscou até a última sexta-feira ventilará na Assembléia Geral da O.N.U., em Paris, o caso da sua nora, de nacionalidade russa, que se diz estar ainda impedida de deixar a capital russa.

O fato foi anunciado hoje em Santiago, ao ser o sr. Luiz Cruz Ocampo nomeado delegado especial do Chile junto à Assembléia Geral da O.N.U, a inaugurar-se em Paris a 21 de setembro. O apêlo que formulará em favor de sua nora, Lydia Lessina Cruz Ocampo, é considerado como um "test" definitivo para as centenas de mulheres russas casadas com estrangeiros e que não tiveram permissão para deixar a U.R.S.S.

Ocampo foi embaixador do Chile em Moscou até outubro último, quando seu país rompeu relações com a Rússia. Na sexta-feira passada, Ocampo, acompanhado da esposa, três filhas e um secretário, deixou a Rússia com destino a Estocolmo. Seu filho, entretanto, que se casou com uma jovem cidadã russa, permaneceu em Moscou, tendo tido para isso permissão especial do govêrno soviético.

PAUSA NA FEBRE DE BERLIM

Reuniram-se os quatro governadores — Moeda única na capital alemã — Grave situação na zona russa

Berlim, 31 (W. Rundle da U.P.) — Os quatro governadores militares reuniram-se durante uma hora. Iniciaram os planos para adotar uma só moeda, nesta cidade.

E' a primeira reunião dos quatro desde 20 de março, quando Sokolovsky abandonou a reunião do Conselho de Contrôle Aliado.

Na sala dêste se verificou a reunião. O vice-governador militar americano, general Hays, declarou que haverá outras reuniões, sem dizer quando. Consta terem chegado ordens "muito detalhadas" com referência à divisa única, decidida nas conferências de Moscou.

O breve comunicado de duas linhas emitido depois da reunião dos governadores limitou-se a informar que as entrevistas continuarão. A reunião de hoje decidiu organizar vários comités entre os quais um de técnicos em finanças que se reunirá amanhã.

As 16,30 foram içadas as bandeiras das quatro potências no edifício do Conselho de Contrôle Aliado. A policia militar das quatro potências tomou posições ao mesmo tempo, à entrada, nas escadarias, e diante das portas do salão. Funcionários russos apresentaram objeções à presença de fotógrafos americanos, e o tenente Laydon, no comando do destacamento americanos, deu ordens a todos os fotograficos para se retirarem; posteriormente conformou os jornalistas que a proibição de fotograficos foi decidida por "superiores", ante a insistência russa.

O governador militar francês, general Koening, foi o primeiro a chegar. Pouco depois chegou o general Hays, vice-governador americano. O terceiro foi o marechal Sokolovsky, logo seguido pelo general Robertson. O último a chegar foi o governador americano, general Clay, que ocupou o lugar reservado ao presidente do Conselho de Controle, com Solokovsky á esquerda e Robertson à direita.

Berlim, 31 (F. P.) — Na reunião dos quatro governadores o processo de tradução tomou tempo considerável; a sessão propriamente durou 20 minutos, ou o cinco minutos de palavra para cada comandante.

Foi pois uma simples tomada de contácto para fixar método ulterior. Nenhuma informação precisa transpirou.

5 DE SETEMBRO

Berlim, 31 (U. P.) — Corre que os funcionários ferroviários alemães das zonas ocidentais de Berlim foram postos de sobreaviso para 5 de setembro, que seria a data do levantamento do bloqueio.

NOVA REUNIÃO

Berlim, 31 (R.) — O govêrno militar americano anunciou que os quatro governadores voltarão a se reunir amanhã no Conselho Aliado de Controle.

CANCELADA A REUNIÃO

Berlim, 31 (R.) — A reunião do Conselho Municipal marcada para esta manhã, foi cancelada pelo presidente Otto Suhr, por não haver comunicado sôbre as conversações de Moscou, nem ter recebido de Kotikov, as garantias pedidas.

JULGAMENTOS

Nuremberg, 31 (F. P.) — O julgamento do general von Rundstedt e seus cumplices será iniciado em Hamburgo, em janeiro. Von Rundstedt, von Brauchitsch e von Manstein serão levados, também em janeiro, ante à Côrte Marcial britânica, para responderem por crimes de guerra.

FABRICAS POUPADAS

Dusseldorf, 31 (F. P.) — 23 fábricas do Ruhr serão riscadas da lista de desmontagens para reparações, segundo o ministro da Economia da Renania-Westfalia, que recebeu essa informação.

MORTE DO "PLANO BIENAL"

Berlim, 31 (F. P.) — O govêrno militar russo proibiu às autoridades alemãs da sua zona que continuassem os preparativos do "Plano Bienal". A emissora alemã sob contrôle britânico explica que a decisão se deve à crise econômica provocada pela supressão do comércio com as zonas ocidentais.

RESISTIR

Nova York, 31 (L. Pope, da U. P.) — A decisão russa de adiar as eleições em toda a zona, teve como razão real que os russos descobriram que a coalisão bolchevista perderia, mesmo em eleições controladas. O dramático fracasso econômico na zona russa levantou os alemães a um ponto que todos se inclinam a resistir aos russos.

O padrão de vida na zona russa está caindo rapidamente, em grande parte devido às reparações.

Terminaram as conversações de Moscou

Paris, 31 (F. P.) — A primeira fase das conversações de Moscou terminou, sem comunicado nenhum. E precisam meios autorizados que sua publicação foi adiada para uma fase ulterior.

Entretanto, assegura-se que as novas entrevistas resultaram num acôrdo em principio sôbre a questão monetária de Berlim, sendo enviadas instruções aos comandantes das quatro zonas para que, com auxilio de peritos, resolvam o problema, deixando uma só em circulação o marco russo, mas sob controle quadruplo.

O centro das negociações se desloca para Berlim.

Tudo indica que as medidas para levantar o bloqueio serão tomadas depois dêsse capítulo.

Quanto às razões da não publicação de comunicado, os boatos são múltiplos. Uns dizem que só deve mencionar a abertura dos trabalhos dos peritos em Berlim, e nessas condições sua publicação não se impunha.

E' pouco provavel que o acôrdo sôbre Berlim e o levantamento do bloqueio possa ser obtido antes da Assembléia da ONU, e considera-se lamentável que as duas ordens de trabalhos internacionais se arrisquem a se entrelaçar.

A BASE DO ACÔRDO

Nova York, 31 (F. P.) — Segundo o correspondente do "New York Times" em Washington, as Democracias teriam aceitado em Moscou o principio da moeda única para Berlim, sob condição de terem igualdade de controle sôbre ela, sem direito de veto para nenhuma.

Parece que, resolvida esta questão, o bloqueio de Berlim será levantado.

COMPLETO ACÔRDO

Paris, 31 (F. P.) — Circulos autorizados declaram que a crise politica francesa não tem nenhuma interferência nas negociações de Moscou, e não há nenhuma divergência entre as Democracias, que se acham em completo acôrdo.

WALLACE DE NOVO VAIADO

Charlotte, Carolina do Norte, 31 (A. P.) — Wallace foi novamente alvejado a ovos e tomates, quando tentava dirigir a palavra a uma multidão de 2.500 pessoas, no salão público de Mecklenburg. Nenhum dos projetis o atingiu. Wallace tentou falar em meio a uma vaia constante e ensurdecedora.

No meio dos assistentes viam-se letreiros e cartazes bem significativos, entre os quais um que dizia. — "Vá vender seu peixe em Moscou, Henry!" Apesar da vaia tremenda, Wallace ainda conseguiu fazer-se ouvir numa frase, em que disse:

— "Creio que haja nêste distrito de Mecklenburg pessoas que ainda acreditam nos direitos do homem".

SUBSTITUIRÁ A SÍRIA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Ressaltada com a escolha do Egito a harmonia existente entre as nações árabes

Cairo, 31 (P. Rinard, de F. P.) — Um acôrdo foi discutido entre os países árabes no sentido de aceitarem a candidatura do Egito para representar o Oriente Médio no Conselho de Segurança, em substituição à Síria, cujo mandato expirava no fim do ano. Na próxima reunião do Comité Politico da Liga Arabe deverá ser aprovada a escolha do Egito.

Essa notícia vem reforçar a harmonia que reina entre os Estados árabes e constitui um desmentido às invencionices correntes de discordâncias entre os govêrnos árabes a propósito da continuação da luta na Palestina.

Outro sinal dessa solidez do bloco árabe está num telegrama de Beirute em que se declara que nos circulos autorizados da capital libaneza se desmente da forma mais categórica possivel que os sionistas estejam em negociações com o Libano para a celebração de uma paz em separado. "O Libano — acrescenta o telegrama — não está negociando nem negociará nunca com o pseudo Estado israelita".

O general Lundstroem, chefe dos observadores da ONU na Palestina, partiu do Cairo para a Terra Santa, onde resolverá as questões que veiu tratar: evacuação, pelos beligerantes, da zona da Cruz Vermelha, em Jerusalém; auxílio aos refugiados; passagem dos comboios da ONU; e condições de contato entre os observadores e as fôrças egipcias.

Segundo o noticiário de Jerusalém, soube-se que a noite de ontem foi uma das mais agitadas em Jerusalém desde o começo da guerra. O fogo foi tão intenso que a população chegou a acreditar no rompimento definitivo da trégua. Entre os numerosos feridos achava-se o próprio vice-consul dos Estados Unidos, atingido perto do edifício do consulado. O consul geral norte-americano enviou logo um protesto às duas partes em luta. Nos circulos árabes declarou-se que alguns funcionários do consulado norte-americano atribuiam o incidente a membros do grupo judeu Stern.

Soube-se de Tel Aviv que dois observadores da ONU foram visados pelos tiros dos contendores, ficando detidos como prisioneiros durante quatro horas pelas tropas iraqueanas nas proximidades de Tulkarem. Os circulos oficiais do Cairo, não confirmam essa noticia. Dizia mais a informação que os dois observadores, um belga e outro francês, estavam acompanhados por um oficial de ligação israelita e se dirigiam para um sector neutro, onde deveriam encontrar-se com observadores árabes. Quando estavam perto das linhas árabes, foram visados pelos primeiros tiros; o oficial israelita conseguiu regressar às suas linhas, enquanto os dois observadores se valiam de restos até às linhas árabes, onde foram aprisionados. Foram postos em liberdade somente depois de um interrogatório, que durou quatro horas. Os circulos árabes desta capital qualificam essa noticia de um corrilho de invencionices.

PROSSEGUIRAM NOITE A DENTRO OS COMBATES

Jerusalém, 31 (U. P.) — Autoridades militares israelitas indicaram que manterão suas tropas na granja de adextramento "Moças Judias", próxima à zona da Cruz Vermelha, enquanto permanecerem nas imediações forças egipcias ou até que as autoridades judaicas sejam informadas oficialmente de que essas fôrças se retiraram. Observadores da ONU exigiram que ambos os grupos se retirem dessas posições.

Noite a dentro prosseguiram os tiroteios e o explodir de granadas, nos setores setentrional, oriental e meridional da cidade. O exército judeu informou que o setor onde manteve a maior atividade bélica foi o setentrional. O estado de hostilidade continuou em Jerusalém, não obstante estar nominalmente em vigência a trégua.

A Venezuela receberá, de braços abertos, o capital americano

Declarações do sr. Romulo Bettancourt, discursando na Sociedade Pan-americana

Nova York, 31 (James B. Canel, da U.P.) — Romulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela, declarou que o seu país mantem "as portas abertas" para o capital estrangeiro, mas advertiu ao mesmo tempo que as vantagens oferecidas aos inversionistas estão sujeitas a certas condições. Betancourt fêz um convite ao capital norte-americano num almoço oferecido em sua homenagem pela Sociedade Pan-Americana, ao qual estiveram presentes mais de 30 banqueiros, industriais e comerciantes de grande destaque. Estes aplaudiram com entusiasmo a sua declaração sôbre o "bom tratamento" que o capital estrangeiro pode esperar na Venezuela. O ex-presidente, que está passando uma temporada de descanso nêste país, fêz notar que não participa do govêrno e, portanto, não pode fazer declarações oficiais. Mas — disse — como presidente do Partido da Ação Democrática, "que tem maioria dominante no Congresso e possui influência decisiva no setor trabalhista", deseja expressar o desejo da Venezuela de que ali cheguem capital e técnicos estrangeiros, para contribuir para o seu desenvolvimento econômico.

"A Venezuela" — declarou em discurso de improviso — "produz muito petróleo. Bateu os recórds mundiais de produção. Atualmente, produz mais de um milhão e trezentos mil barris diários. Mas, não desejamos produzir apenas petróleo. Existem outros setores explorados de forma deficiente. Como aqui se encontram banqueiros, presidentes de grandes empresas, comerciantes e industriais, quero dizer-vos que o meu país mantém as portas abertas ao capital. Contudo, desejo falar claro: existem condições, assim como vantagens, para o "capital inversionista".

Entre essas condições, disse que não haverá diferença de tratamento entre o capital estrangeiro e o nacional. "A Venezuela, porém, tem consciência clara da sua soberania. Não quer ser tratada como colonia". Assinalou entre as vantagens que "não existe restrição de espécie alguma" à transferência de lucros das empresas estrangeiras, advertindo contudo que êsses lucros devem ser equitativos e que o govêrno deve participar dêles.

Além dessa vantagem, disse que a Venezuela possui um govêrno que figura entre os mais estáveis da América Latina.

Agôra a situação geral propicia ao capital estrangeiro, disse Betancourt que "agora não é necessário subornar funcionários públicos para obter contratos. Na concorrência encontra-se o presidente da Frederick Snare Corporation, que firmou com o govêrno da Venezuela um dos maiores contratos da história latino-americana, sem [illegible] de comprar funcionário [illegible] algum".

Oficializar o jôgo é desvirilizar o povo

afirma na Comissão de Justiça da Câmara o relator do projeto que visa a regulamentá-lo

Tratou a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara na sua reunião de ontem do projeto n. 695, que dispõe acêrca da regulamentação dos jogos de azar. Relatando-o, o sr. Plinio Barreto opinou contra a restauração do jôgo no país, estribando-se em conceitos expendidos por Ruy Barbosa em discurso memorável que pronunciou no Senado Federal sôbre a questão. O autor do projeto solicitou e obteve vista do mesmo, apresentando voto em separado, em que discordava da opinião do relator, concluindo por manter o seu ponto de vista favorável à permissão do funcionamento dos jogos de azar durante cinco meses no ano e em determinadas cidades e estâncias hidro-minerais. Voltando o processo respectivo às mãos do relator, novamente se manifestou êle acêrca da matéria, ratificando as considerações que formulara anteriormente, e acrescentando outras mais, em resposta aos argumentos do sr. Vieira de Melo. Exaltando mais uma vez a figura de Ruy Barbosa, o sr. Plinio Barreto apresentou trabalho escrito em que reforçou o seu parecer, externando-o com as seguintes conclusões: "Oficializar o jôgo com o objetivo de melhorar as rendas públicas, favorecer o progresso material de algumas localidades, generalizar, ás escâncaras, um vicio individual que se desenvolve na sombra, dar emprêgo fácil a pessoas que detestam o trabalho penoso não é, penso eu, obra que recomende a sabedoria do legislador. Essas vantagens materiais trazem para a Nação prejuizo que as suplantam: destroem-lhe as fibras morais, acrescem-lhe o horror ao trabalho honesto, afrouxam-lhe os laços de disciplina social, quebram-lhe as energias espirituais, despojam-na das fôrças idealistas, embrutecem-na no mais cru dos materialismos, estancam-lhe a fonte das iniciativas fecundas, degradam-lhe em todos os sentidos e sob todos os aspectos. Oficializar o jôgo é desvirilizar o povo. Continua a ser este o projeto a contra o voto que institui a oficialização dêsse vicio. São ambos ilegais e profundamente nocivos. Lamento que a famosa inteligência do sr. deputado Vieira de Melo se entregasse á tarefa ingrata de embelezar o monstro, e é com tristeza que vejo o manto de sêda e ouro da sua eloquência desdobrado sôbre êsse monturo". Submetida a matéria a votos, foi aprovado o ponto de vista defendido pelo sr. Plinio Barreto, rejeitando-se, assim, o projeto, e o substitutivo proposto pelo sr. Vieira de Melo. Apenas três deputados, os srs. Vieira de Melo, Flores da Cunha e Freitas e Castro, votaram a favor da regulamentação do jôgo.

Outro projeto também considerado foi o de n. 620, do sr. Manuel Vítor, que dá regras aos contratos de promessa de venda de imóveis loteados, aprovando-se o substitutivo do sr. Osvaldo Vergara, tudo de acôrdo com o parecer do sr. Plinio Barreto, que foi seu relator.

Após debater outras proposições de menor importância, debateu a Comissão mais dois projetos: o que diz respeito aos filhos ilegítimos, do qual solicitou vista o sr. Honório Monteiro, e o referente ao abuso do poder econômico, que foi remetido ás Comissões de Indústria e Comércio e de Finanças.

Comissão de Finanças

Estiveram presentes á reunião de ontem da Comissão de Finanças todos os membros da Comissão de Valorização do Vale Amazônico, de vez que se ia debater a parte do orçamento referente àquela região. Concluiram, após debate, os membros do primeiro dos órgãos técnicos citados em conceder 162 milhões de cruzeiros, a fim de que não fôssem paralisadas as obras já iniciadas na Amazônia. Foi suscitada, em seguida, uma preliminar a propósito de se saber se as verbas para a Amazonia, em serviços de rotina, deviam ser consideradas como parte das verbas constitucionais destinadas à sua valorização. Depois de falarem vários deputados, prevaleceu a tese do presidente da Comissão de Finanças, de que não se poderia incluir tais despesas na verba constitucional, porquanto a Constituição não determina qual a data de inicio para o plano de valorização, e ainda por não existir o mesmo e nem os Estados e municipios teriam entrado, até hoje, com a parte que lhes compete para sua execução.

A Comissão debateu também o projeto que regula o Conselho Nacional de Economia, criado pela Constituição. Apesar de longamente discutido, não foi votado o parecer do relator, sr. Israel Pinheiro, à emenda referente ao vencimento para cada um dos seus conselheiros, que foi fixado em Cr$ 15.000,00, por terem pedido vista da matéria os deputados Fernando Nobrega e Orlando Brasil.

Comissão de Transportes

Compareceu ontem perante êste órgão técnico o coronel da Aeronáutica, sr. Antonio Alves Cabral, membro do Conselho Nacional do Petróleo e técnico no assunto, que fez longa exposição sôbre a conveniência da instalação de oleodutos.

Comissão de Saúde Pública

A propósito do projeto n. 833, do sr. Jarbas Maranhão, que dispõe sôbre a isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para a streptomicina, o sr. Bastos Tavares, na qualidade de relator, apresentou substitutivo, que foi aprovado.

Concluindo os seus trabalhos, aprovou aquêle órgão um voto de homenagem e saudade ao professor Miguel Couto, cujo cinquentenário transcorrerá naquela data.

NOVO CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA" NO MEDITERRANEO

Sob o comando do capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rongel, sairá amanhã, dêste porto, o navio-escola "Almirante Saldanha", a fim de realizar o seu décimo cruzeiro de instrução, com 57 oficiais do Corpo da Armada e um do Corpo de Fuzileiros Navais, todos promovidos recentemente ao posto de segundos-tenentes.

O itinerário do referido navio abrangerá vários portos de diversos países, dentre os quais, a Espanha onde a nossa Marinha de Guerra especialmente convidada, participará das festas comemorativas da passagem do seu sétimo centenário, ás quais terão inicio a 4 de outubro próximo vindouro.

Da Espanha o "Almirante Saldanha" contornará o litoral ocidental do mar Mediterrâneo, e ao sair dêste mar navegará em demanda a Lisboa, onde aportará. Desse porto, atravessará o Atlântico Norte, o mar das Caraibas e o canal do Panamá. Ao entrar no oceano Pacífico, dirigir-se-á a São Francisco da Califórnia, e daí, descerá ao longo da costa ocidental do Continente Americano, atravessando o estreito de Magalhães, donde rumará para a costa oriental da América do Sul, de regresso ao Brasil. Essa viagem deverá durar cerca de nove meses, devendo percorrer mais ou menos vinte e cinco milhas.

A convite do capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rongel, os representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete do ministro da Marinha, estiveram, ontem, a bordo daquele navio, em visita de despedidas. Após percorrerem demoradamente as dependências do "Almirante Saldanha", os jornalistas foram obsequiados com uma manifestação de apreço por parte da oficialidade que lhes ofereceu um "cocktail" de despedida.

Agradecendo a visita dos jornalistas, usou da palavra o comandante Rongel, e em seguida o poeta Renato de Paula.

Amanhã, ás 9,30 horas, o presidente da República, acompanhado do Almirante Silvio de Noronha, visitará aquele navio, quando passará revista de mostra a sua guarnição, constituida de 28 oficiais e 346 praças, inclusive sargentos e sub-oficiais.

Especialmente convidado pelo comandante, esteve na tarde de ontem a bordo do "Almirante Saldanha", em companhia de sua filha, o conde de Casa Rôjas, sr. José Rojas y Moreno, embaixador da República Espanhola.

VAI SER REINTEGRADO POR MANDADO DE SEGURANÇA

Etienne de Sousa Alves impetrou, na Segunda Vara da Fazenda Pública, desta capital, mandado de segurança contra o Prefeito do Distrito Federal. Alegou o requerente, que era oficial administrativo da Prefeitura e que a referida autoridade, por dois atos, resolveu que ficassem sem efeito a sua nomeação e os seus direitos, atos esses que julgava ofensivos aos seus direitos.

O caso foi, então, sentenciado pelo juiz Raimundo de Macedo, que deu por procedente o mandado impetrado a fim de que seja reintegrado no cargo o autor, com as vantagens decorrentes.

ENVIOU CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA HOLANDA

Em nome do presidente da República, o ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, cumprimentou o ministro B. [illegible], por motivo do aniversário natalício da rainha Guilhermina, da Holanda.

ATOS DO PRESIDENTE DO S.T.M.

Nomeados os novos chefes de secção e oficiais judiciários

O presidente do Superior Tribunal Militar prosseguindo nas assinaturas dos atos resultantes do decreto-lei n. 324, de 11 de agosto último, que organiza a Secretaria daquela alta Côrte de Justiça, assinou, ontem, portarias nomeando os srs. Lauro de Figueiredo, Manfredo Seigmundo Liberal e Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto, para exercerem, respectivamente, os cargos isolados de provimento efetivo, padrão "O", de chefes das Secções Administrativa, Judiciária e de Jurisprudência; Helcio Eugenio da Lima e Silva, Heribert de Batista Gonçalves e Otávio Silvério de Castro, oficiais judiciários classe "N"; Alexandre Magno Adler da Frota, Anisio de Carvalho Coelho, Paulo Augusto Stamile, oficiais judiciários classe "M"; Wilmar Dutra de Moura, Antonio da Lima Furtado, [illegible], oficiais judiciários classe "L"; Clarinda de Queiroz, Marieta de Albuquerque, Diogo Estrada Uchôa, oficiais judiciários classe "K"; Zélia Monteiro Stramandinoli, Altamiro de Sousa Guedes, Joaquim Gomes da Silva, oficiais judiciários classe "J"; Gelda Esmeralda Terra Felipeli, Waleska Naujoks, Alexandre [illegible] Silva Chaves, oficiais judiciários classe "I"; Haroldo Machado de Barros, oficial judiciário classe "H"; [illegible] para exercer o cargo isolado de porteiro, padrão "M"; [illegible] Machado, para o cargo [illegible] padrão "L"; José Cícero Dantas, para exercer o cargo isolado de chefe de portaria, padrão "K"; Nerval Rocha, para o cargo de eletricista, padrão "J"; José Pereira da Silva, para o cargo de ajudante de portaria, padrão "I".

Os nomeados pertenciam aos diversos quadros permanentes do Ministério da Guerra com exercício no Superior Tribunal Militar, [illegible] chefe de secção e os oficiais [illegible] oficiais judiciários.

MACUMBAS

A eternização de todos os problemas é, entre nós, uma característica nacional. De todos êles. Um telegrama de São Paulo, narrando o fechamento, pela Polícia, de uma macumba, faz-nos pensar nos protestos que lavrava o dr. Nina Rodrigues ao escrever, no alvorecer do presente século, sôbre o mesmo assunto. Os casos de fechamento descritos de quando em quando, nos dias que correm, são uma repetição dos que o ilustre médico enumerava no seu livro sôbre o negro brasileiro.

E' que também em relação à macumba até hoje ainda não tomámos posição. Durante ás vezes longos períodos a Polícia deixa em paz tôda e qualquer espécie de atividade macumbeira, mesmo que, em muitos dos casos, os pretensos "ritos" possam ser pura contravenção e crime. Súbito, há uma "campanha", exatamente como a há contra o jôgo do bicho ou o lenocínio. Durante a campanha o fecha-fecha é total. Em muitos casos criam-se mártires obscuros, sofre muita gente que acredita tanto em "umbanda" como qualquer pessoa acredita em qualquer outra coisa, e que acha tão necessário o rito macumbeiro para se livrar de Exú quanto outros acham benzeduras indispensáveis para que o demônio não os tente.

Em São Paulo, agora, a Delegacia de Costumes escolheu uma dessas macumbas a que vão pessoas da alta sociedade, como diz a própria notícia: são os fechamentos que redundam em notícias mais saborosas, com listas de nomes... E são, além disso, tão absurdos quanto quaisquer outros não precedidos de investigações incriminadoras. Que se queira "assistir" a um candomblé é tão natural como querer-se assistir a qualquer manifestação de folclore. O que não é natural é que até hoje não compreendamos que é preciso paciência, com a maioria das macumbas. Por superficial que seja o conhecimento que se tenha de macumbas, é evidente que o primitivismo religioso evidenciado nos terreiros é passível de, aos poucos, transformar-se em manifestação religiosa mais pura.

Seja como fôr, o que devia ser para nós tema de estudo ao vivo — sempre que não se tratasse de macumba de espertalhões e exploradores — continúa a ser um caso de polícia. Quanto aos casos que deviam ser de policias... vejam práticamente todos os dias, na nossa quinta página, quantos deles a Policia considera dignos do seu exame.

HOMENAGEM, NO ITAMARATY, AO MINISTRO DA SUÉCIA

Realizou-se, ontem, no Itamarati, o almoço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e senhora Raul Fernandes ao ministro da Suécia e senhora Ragnar Kumlin, que regressam ao seu país depois de quatro anos de permanência aqui. O embaixador Raul Fernandes entregou ao representante sueco as insignias e o diploma da Gran Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Falando na ocasião, enalteceu a atuação do sr. Kumlin, citando na folha de seus serviços o acôrdo entre a Suécia e o Brasil que reduziu a pouco mais de trinta horas a distância entre o Rio e Estocolmo. O homenageado agradeceu, referindo-se à atuação das delegações brasileiras aos congressos internacionais, sempre brilhante de acôrdo com as diretrizes traçadas pelo Itamarati, onde as tradições da nossa diplomacia hoje tinham os melhores defensores.

Em nome de sua senhora, o ministro da Suécia ofereceu à senhora Raul Fernandes dois volumes ricamente encadernados da obra de Selma Lagerlof, "Gosta Berlings Saga".

TODOS OS INTERINOS FORAM EXONERADOS

Numerosos candidatos habilitados em concurso para a carreira de Oficial Administrativo, em requerimento dirigido ao Presidente da República solicitaram fossem exonerados os interinos, alegando que o Govêrno pretendia conservá-los nos respectivos cargos.

O caso foi encaminhado ao DASP para o devido exame e parecer. Pronunciou-se já aquele orgão, acentuando, preliminarmente, que a exoneração de interinos, uma vez homologado o concurso para a respectiva carreira, é exigência legal. E informou, a seguir, que todos os interinos na carreira de Oficial Administrativo já haviam sido exonerados, e nas respectivas vagas aproveitaram-se, justamente, os candidatos habilitados em concurso, na order da classificação obtida. Os demais deverão aguardar oportunidade.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assinou, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos: Nomeando — interinamente, como substituto, reitor, padrão P, da Universidade Rural, o ocupante do cargo em comissão, de diretor, padrão O, da Escola Nacional de Veterinária, Tomás da Rocha Lagoa; agrônomo, classe J, Geraldo Meira Freire Conceiros, desenhista-auxiliar, classe E, Guilherme Lopes dos Santos, e prático rural, classe D, João Rodrigues da Costa; concedendo dispensa, de diretor geral, padrão R, do Departamento Nacional da Produção Mineral, a Mário Abrantes da Silva Pinto, e designando membro da Comissão Permanente de Crenologia, e diretor, padrão O, do Laboratório da Produção Mineral, Alexandre Girota.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO O EMBAIXADOR AMERICANO

Esteve ontem no gabinete do ministro do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, o sr. Hershell V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos. Estava acompanhado do sr. Edward Rowell, secretário da embaixada.

DR. PINTO LIMA

Faleceu ontem, em sessão, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil

Faleceu ontem ás 11,15 no Palácio da Justiça, o dr. Augusto Pinto Lima. Na qualidade de presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, quando dirigia uma sessão do Conselho Federal da mesma instituição caiu vitimado por um colapso cardiaco.

A triste ocorrência se deu minutos depois de o conselheiro Marques da Silva ter levantado uma preliminar, para saber se, como secretário do Conselho do Distrito Federal da Ordem dos Advogados, poderia ocupar cargo idêntico no Conselho Federal, solicitando o parecer do dr. Pinto Lima.

Dr. Pinto Lima

Declarou então êste ilustre advogado que se encontrava em situação idêntica, pois acumulava os cargos de presidente de ambos os Conselhos, achando que não havia incompatibilidade entre os mesmos. Citou o exemplo do dr. Levi Carneiro que presidira conjuntamente as duas entidades dizendo entretanto, que, em face das dúvidas, renunciava ao cargo de presidente do Conselho Federal. Nesse intante, ao pronunciar a palavra renuncio, vitimou-o o colapso cardiaco. Veio a falecer pouco depois, já assistido por pessoas de familia.

Era um dos mais antigos advogados desta capital, tendo produzido notaveis defesas em causas civeis e criminais, notadamente no Tribunal do Juri. Foi devotado amigo de sua classe, e defensor de seus colegas, mormente nos tempos em que o livre exercicio da advocacia recebia restrições por parte do govêrno. Sua morte deixa um grande claro no meio em que ininterruptamente, durante 54 anos, labutou.

Era presidente de Honra do Instituto dos Advogados Brasileiros, entidade que por duas vezes presidiu com caráter efetivo, tendo antes ocupado muitos outros cargos da diretoria. Desempenhou várias comissões de relevo sendo ontem mesmo prestadas várias homenagens à sua memória, entre as quais, o encerramento do expediente do Fôro ás 15,30, e os votos de pesar lançados nas atas das reuniões das Câmaras Civeis e nas audiências dos juizes singulares. No Fôro, o ambiente era de verdadeiro sentimento sendo hasteada a bandeira em funeral, nas repartições da Justiça.

O dr. Augusto Pinto Lima vinha há quatro anos dirigindo o Conselho do Distrito Federal da Ordem, e há mais de um ano acumulava êsse cargo com o de presidente geral da mesma instituição, como substituto legal que era do embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores. A 11 de agosto, data da fundação dos Cursos Juridicos, foi eleito presidente efetivo da Ordem dos Advogados do Brasil, cargo que exerceu até ontem.

Nasceu o dr. Augusto Pinto Lima em 18 de dezembro de 1874 no Palácio do Ingá, em Niterói, quando seu pai o barão de Pinto Lima, era governador da Provincia do Rio de Janeiro. O barão dr. Francisco Xavier Pinto Lima, e a baroneza, dona Maria Joana de Araujo Pinto Lima, foram figuras de grande destaque no tempo do Império. O doutor Augusto Pinto Lima, ontem falecido, conservava idéias monarquistas. Era viuvo da sra. Maria Armindo de Barros Pinto Lima, deixando duas filhas: — D. Olga Machado Guimarães, casada com o senhor Alfredo Guimarães filho, procurador da República e ministro do Tribunal Superior Eleitoral, e dona Maria Maura de Sá Carvalho, viuva do sr. Placido de Sá Carvalho, antigo primeiro subprocurador geral do Distrito Federal. Deixa ainda, o extinto, vários netos.

O sepultamento do ilustre advogado será levado a efeito hoje, ás 10 horas, saindo o féretro do 4º andar do Palácio da Justiça (onde os advogados fizeram armar a Câmara Ardente na Sala do Conselho da Ordem) para o cemitério de São João Batista.

VISITA A EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA A BANCADA DO MARANHÃO

Esteve em visita à Exposição Internacional de Quitandinha uma comitiva da bancada do Maranhão, composta dos senadores Vitorino Freire, José Neiva, Evandro Viana e deputados Elizabeto Carvalho, Odilon Soares e Joel Barbosa. Em sua companhia, estiveram também o brigadeiro Cunha Machado e o sr. Elezer Moreira, diretor da Colonia Nacional do Maranhão.

A comitiva percorreu a Exposição, visitando todos os seus salões, demonstrando viva curiosidade e interesse por tudo que lhes foi dado observar. A impressão foi satisfatória e todos foram unânimes em louvar o espírito do conclave, realçando o muito que significa de possibilidades novas para o incremento de nosso comércio e produção.

Detiveram-se mais alongadamente no "stand do Maranhão, sua terra natal, onde apreciaram a mostra de riquezas daquele Estado.

A propósito, assim se manifestou o senador Vitorino Freire: "Este certame projeta o nome do Brasil, no exterior. E abre perspectivas novas para o nosso comércio com os outros povos, o que é de suma importancia para nossa economia. E particularizando minhas impressões, posso declarar que foi de grande interesse para os produtos de meu Estado, de grande benefício, sua apresentação neste certame. O Maranhão, rico sob todos os aspectos, pela fertilidade de suas terras, pela variedade de produtos, como óleos alimentícios, fibras, babaçú, alcatrão, etc., está ampliando o conhecimento de suas possibilidades pela curiosidade de todos que visitam o certame."

NÃO ACEITAM A CONCESSÃO DA C. C. P.

Os panificadores insistem nos preços que sugeriram

A mobilização dos panificadores contra a C.C.P., se não apresentou cem por cento de resultado, pelo menos provocou a alteração de vários itens da portaria baixada pelo referido organismo sôbre o preço do pão. Iniciando suas reuniões das quartas-feiras, a C.C.P. resolveu restabelecer as unidades de 100 gramas ao preço de Cr$ 0,70 centavos, conceder mais uma semana de tolerância para a entrada em vigôr da portaria, fixar em Cr$ 0,40 o preço das unidades menores e excluir as massas amarelas do tabelamento, que deveria entrar em vigor hoje.

A tabela apresentada pelo sindicato dos panificadores era a seguinte: 1.000 gramas, Cr$ 5,50 no balcão e Cr$ 5,70 a domicilio; 500 gramas, Cr$ 3,10 e Cr$ 3,30; 230 gramas, Cr$ .. 1,70 e Cr$ 1,90; 100 gramas, Cr$ 0,70 e Cr$ 0,80; 50 gramas, Cr$ 0,40 e Cr$ 0,40 também no balcão e a domicilio. Essa sugestão foi acompanhada de um memorial dirigido á C.C.P. e, segundo declarações de panificadores, de um aceno sôbre a possibilidade de um "lock-out" diferente: a recusa da compra de farinha, que apresentaria a vantagem de não incluir em infração á legislação do trabalho, pois não haveria prejuizo para os empregados.

A tabela da C.C.P., sem as modificações ora aprovadas, era esta: 1000 gramas, Cr$ 5,40 no balcão e Cr$ 5,60 a domicilio; 500 gramas, Cr$ 3,00 e Cr$ 3,20; 250 gramas, Cr$ 1,60 e Cr$ 1,80; 50 gramas, uma unidade, Cr$ 0,40; duas unidades, Cr$ 0,70 no balcão e Cr$ 0,80 a domicilio. As massas cilindradas ou amarelas seriam incluidas, mais continuariam excluidos da tabela os pães dôces, brôas, pães tipo italiano, suiços, etc... Aliás, ontem mesmo, ás 16,30, a comissão de panificadores incumbida dos entendimentos com a C.C.P. comunicou aos associados do sindicato de classe haver obtido a garantia do adiamento da portaria.

A noite, a reportagem ouviu o presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Confeitarias. Declarou êle que a resolução de ontem da C.C.P. não satisfaz. A classe, segundo o estabelecido em assembléia geral, só aceitará a tabela proposta pelo órgão sindical, contendo outras reivindicações, inclusive a de que a fiscalização seja feita no ato da venda. Salientou que a outra modalidade de fiscalização levou á prisão mais de 370 panificadores, que tiveram de gastar cêrca de Cr$ .... 1.600.000,00 para conseguir a liberdade

OUTROS TABELAMENTOS

A C.C.P. decidiu, por outro lado, acrescentar á portaria sôbre o pescado os seguintes itens: os preços a que se refere o tabelamento devem ser considerados para o comercio de peixes inteiros; para efeito do tabelamento, o comércio de peixes inteiros se fará pelo peso bruto do tipo ou variedade, não assistindo ao vendedor o direito de majorar o preço da compra para posterior evisceração, que venha a ser solicitada pelo comprador; o comércio de peixes em pastos ou filé será feito com o acréscimo de 25% sôbre os preços da tabela vigente.

Quanto aos artigos de Natal, resolveu-se aprovar a margem geral de lucros de 40% sôbre os preços no armazem do importador. Sôbre o café, informa-se que o preço do produto moido deverá voltar a Cr$ .. 9,40, o quilo, sendo o cafezinho mantido em sua base atual.

GOVERNADOR OCTAVIO MANGABEIRA

Regressa hoje á Bahia o governador Octávio Mangabeira, após uma permanência de três semanas nesta capital, aonde veio para assistir a solenidade do encerramento da recente convenção da U. D. N., prolongada no tratado dos interêsses administrativos do seu Estado e em conferências, com os correligionários e as autoridades, sôbre o momento politico brasileiro.

O governador Octavio Mangabeira viajará por via aérea, em aparelho da Cruzeiro do Sul, estando o seu embarque marcado para ás 10 horas.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DO URUGUAI

Seu desembarque amanhã, às 15,30, na Praça Mauá

Chegará amanhã, a esta Capital, onde já residiu, durante o seu exilio político em 1933, o sr. Luis Batlle Berres, presidente da República Oriental do Uruguai, cujo desembarque está marcado para ás 15,30, na Praça Mauá, donde, em companhia do presidente da República, seguirá para o Palácio das Laranjeiras, através das Avenidas Rio Branco e Beira Mar, Ruas Paissandú, Laranjeiras e Gago Coutinho, passando, então, revista á tropa formada nesse percurso.

As 17,30, o presidente do Uruguai visitará o presidente Eurico Dutra no Palácio do Catete e será recebido pelos Gabinetes Militar e Civil da Presidência. O Batalhão de Guardas prestará as honras de estilo. A noite, haverá jantar intimo no Palácio do Catete.

O PROGRAMA ORGANIZADO

No dia seguinte, o presidente Batlle Berres visitará, acompanhado pelo prefeito, a Escola "Uruguai", oferecerá uma recepção á colônia uruguaia, e fará visita ao Congresso Nacional, no Palacio Tiradentes onde será saudado pelo senador Aloisio de Carvalho e pelo deputado Cirilo Junior, e ao Supremo Tribunal Federal.

A noite, precedido pela entrega do Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, será realizado o banquete no Itamarati, seguido de recepção ao Corpo Diplomático.

O programa para o dia 4 marca um passeio à Petrópolis, com visita à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, e almoço oferecido pelo Governador do Estado do Rio e senhora Edmundo Macedo Soares e Silva.

O presidente do Uruguai será homenageado no dia 5 com um almoço oferecido pelo Prefeito e comparecerá ao Jockey Club, onde assistirá ao "Grande Prêmio Batlle Berres".

No Palácio das Laranjeiras, á noite, o visitante homenageará com um banquete o general Eurico Dutra.

Está programada para o dia seguinte uma visita a Volta Redonda.

No dia 7, em companhia do presidente Dutra, o presidente do Uruguai passará revista á tropa formada ao longo da Praia de Botafogo, Av. Oswaldo Cruz, Praia do Flamengo ao longo da Praia de Botafogo, to Vargas, e á noite comparecerá ao espetáculo de gala no Teatro Municipal.

O dia 8 está inteiramente livre, verificando-se a partida no dia seguinte.

No gabinete do ministro da Fazenda as comissões que irão trabalhar com a missão norte-americana

Ontem, pela manhã, recebeu o ministro da Fazenda, em seu gabinete, os membros das diversas comissões recentemente nomeadas pelo presidente da Republica, para estudar os assuntos econômicos e financeiros, juntamente com a missão de economistas e técnicos norte americanos, enviada pelos Estados Unidos, de acôrdo com a sugestão do ministro Corrêa e Castro feita ao sr. Snyder, secretário do Tesouro daquele país, por ocasião de sua visita ao Brasil.

Como já foi divulgado, a missão norte-americana estudará os problemas relacionados com o comércio, industria, transporte (terrestre, aéreo e maritimo), dando a maior atenção à capacidade do Brasil para o seu desenvolvimento econômico, mediante utilização máxima de seus recursos internos.

Ao receber a comissão, fez o ministro um relato de toda a matéria que deverá ser abordada pela Comissão Mista e das vantagens que espera advir para o nosso país, com a aproximação cada vez maior dos dois govêrnos.

A seguir, falou o engenheiro Jerônymo Monteiro Filho que declarou interpretar o pensamento dos demais membros da comissão de cooperar e contribuir da melhor maneira para o bom êxito dos trabalhos.

O ROMANCISTA JORGE AMADO responderá judicialmente por ofensas ao Brasil

Incluido no processo instaurado contra o sr. Luiz Carlos Prestes e dirigentes comunistas

O promotor Orlando Ribeiro de Castro, que funciona no processo instaurado pela Justiça contra o Comitê Executivo do extinto P.C.B. e o sr. Luiz Carlos Prestes, ação resultante de queixa-crime apresentada contra o lider comunista e dirigente do mesmo partido pelo ministro da Justiça e de uma representação encaminhada ao Judiciário pelos srs. Barreto Pinto e Himalaia Vergolino, enviou, ontem, á Policia, um requerimento no qual solicita diligências no sentido de ser incluido no referido processo o sr. Jorge Amado.

Pede o representante do Ministério Público que as autoridades policiais juntem aos autos a folha de antecedentes criminais e ideológicos daquêle escritor, que vem, segundo o acusador público, praticando atos internacionais, em nome do Partido Comunista do Brasil, entidade politica ora ilegal, ofendendo a sua pátria no exterior. Solicita ainda o promotor que seja ouvido sôbre os fatos em questão o comandante Otacilio da Cunha que, regressando da Europa, fez declarações á imprensa sôbre as atividades do sr. Jorge Amado em dois congressos de escritores realizados em Praga.

Por outro lado, o sr. Orlando Ribeiro de Castro manda seja requisitada a ata do congressó de diretores de Estradas de Ferro que decidiu não poderem continuar no exercicio de suas funções os ferroviários comunistas, por prestarem estes apôio ao P.C.B., contrariando os interêsses das referidas estradas. E desejando saber os motivos que determinaram a aprovação de tal documento, o promotor publico determina sejam ouvidos os srs. Lima Figueiredo e Yeddo Fuiza, que tomaram parte no Congresso em apreço.

O requerimento do sr. Orlando de Castro baixou ontem mesmo á Policia.

IRREGULARIDADES NA BOLSA DO CAFE

Sérios prejuizos para a Caixa Registradora

Na Caixa Registradora da Bolsa do Café, segundo soube, verificou-se sério prejuizo, em virtude de operações mal conduzidas sob a responsabilidade de um dos diretores. Ontem, afinal, o diretor-presidente, sr. Cid Branne, veio a público para confirmar o boato, esclarecendo, entretanto, que o fato nada tinha a ver com a organização da Bolsa do Café ou com o jogo do mercado cafeeiro, pois se tratava, tão somente, de irregularidade na administração do gerente da Caixa Registradora, sr. Demostenes Cardoso.

Entrando em pormenores, o sr. Cid Branne declarou que o gerente da Caixa Registradora havia concedido certas facilidades a dois operadores, deixando de receber os depósitos iniciais de Cr$ 600.000,00 com a esperança de que a importância fosse coberta com o lucro da operação. O resultado, porém, foi negativo, mas ainda não se sabe qual o montante do prejuizo, porque o caso está sendo examinado, ainda, por uma comissão de técnicos, em harmonia com o Conselho Fiscal e com a Diretoria. Na realidade o alcance poderia ter sido muito maior se as oscilações do comércio fossem desfavoráveis, mas na atual situação se espera que nem mesmo haja necessidade de convocação dos acionistas.

Constou, também, que o sr. Demostenes Cardoso, atualmente em Petrópolis, havia tentado suicidio, mas a Delegacia daquela cidade declara ignorar tal ocorrência.

BILHETES norte-americanos

Por NEWEL ROGERS

OS PRECAVIDOS caçadores de espiões "vermelhos", de Washington, estão interrogando até mesmo as empregadas domésticas que trabalharam para o ex-diplomata Alger Hiss em 1935.

NOTA A' MARGEM: Alger Hiss foi membro do govêrno no tempo de Roosevelt e está sendo acusado de encabeçar um movimento para depor o govêrno dos EE. UU., pela fôrça, com o auxilio do "circulo vermelho de espionagem".

GEORGE HOFFMAN, parente do Coordenador do Plano Marshall, acha que o problema da escassez de carne não preocupa "todos" os norte-americanos. O motivo: Ladrões roubaram 100 quilos de carne que êle havia escondido em seu refrigerador antes de viajar em gozo de férias.

O "OMAHA NATIONAL BANK" está emitindo cheques gravados no sistema "Braille", para cegos. Para evitar trapaças, êsses cheques levam as impressões digitais de seus portadores.

A "CONVERSA MOLE" DE MOSCOU parece confirmar as suspeitas dos diplomatas de Washington. Eles acham que os russos não só não querem a guerra, como também não estão preparados para ela.

BASEANDO-SE NUM INQUÉRITO levado a efeito em sete cidades industriais, a revista Business Week afirma que pelo menos um em cada 250 trabalhadores põe o ordenado fora em apostas de "base-ball", das corridas de cavalos e das roletas.

O GANGSTERISMO invade a terra dos filmes de "gangsters". Enquanto três individuos assistiam a um programa de televisão numa loja de ferragens do Boulevard Sunset, de Hollywood, 4 malfeitores invadiram o recinto, mataram dois dos freguezes, ferindo um terceiro. Michael Cohen, figura de destaque do mundo esportivo da Meca do cinema, declarou que as balas eram dirigidas á sua pessoa, mas não explicou a razão. A policia prendeu 4 suspeitos para investigações.

NO MUNDO DA ARTE: Ann Sheridan será "co-star" de Gary Grant no filme "I Was a Male War Bride".

A "dama de preto" compareceu á sepultura de Rodolfo Valentino., como de costume, por ocasião do 22.º aniversario de sua morte. No ano passado, dois agentes de publicidade "tiveram a mesma idéia" e em vez de uma tivemos duas damas de preto...

Estrelas que aparecerão na Broadway, na próxima temporada: Nancy Carroll, Peggy Cummins e Josephine Baker...

Rita Hayworth receberá Cr$ ..... 4.837.500,00 e uma porcentagem nos lucros para ser a 13.ª "Carmen" na tela.

Danny Kaye fará seu próximo filme em Londres.

DURANTE VARIOS DIAS fortalezas voadoras levantaram vôo em direção ao Alaska. Os meios oficiais informaram tratar-se de estudos meteorológicos...

CRISE NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Contrariado com o professor Martagão Gesteira, o reitor resolveu demiti-lo sumariamente

O movimento dos estudantes contra um projeto de Lei que concede regalias aos rapazes oriundos de escolas militares, além das manifestações já noticiadas, acaba de gerar crise na Universidade do Brasil. O respectivo reitor, professor Inácio de Azevedo Amaral, desgostoso com uma atitude do professor Martagão Gesteira, resolveu demiti-lo do cargo de diretor do Instituto de Puericultura da Universidade.

O professor Martagão Gesteira, em sua qualidade de diretor do Instituto de Puericultura, assistia á reunião do Conselho Universitário, no sábado último. Ao contrário do que vem sendo feito até agora, a reunião foi realizada na Escola Nacional de Música, de portas fechadas, e não na Escola de Engenharia. O professor Gesteira, em dado momento, afirmou que não havia razão para que o reitor tomasse medida de segurança contra estudantes, achando absurdo o pedido de garantias á policia. Tal afirmação o professor Gesteira avançou após ter sido seguramente informado. Entretanto, o reitor, com a habitual veemência, negou que tal houvesse feito, mostrando-se mesmo muito zangado com o reparo feito pelo seu colega.

Na ocasião nada mais houve. Na segunda-feira, porém, o reitor, em carta enviada ao Instituto de Puericultura, comunicava ao professor Martagão Gesteira que havia sido demitido, sumáriamente, do cargo de diretor do Instituto.

Comunicando o facto ao ministro da Educação, êste procurou imediatamente o presidente da República, negando-se a concordar com o ato, de tal modo arbitrário e inoportuno. O reitor da Universidade do Brasil parece ignorar o regulamento que preside á vida universitária. Ou se o conhece, esqueceu que o cargo de diretor de Instituto especializado é ocupado, privativamente, pelo professor catedrático da matéria diretamente relacionada ao organismo. No caso, o professor Martagão, catedrático de Puericultura e Clínica da 1.ª Infancia da Faculdade Nacional de Medicina, é o diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil. Para demiti-lo, seria necessário que o reitor modificasse o regulamento, baixando um outro, totalmente diverso.

O professor Gesteira permanece á frente do Instituto, aguardando os acontecimentos, contando com o apôio do ministro da Educação.

GRAVE CRISE DE REGIME

Pode-se dizer que a França está sem govêrno desde a queda do gabinete de Robert Schumann, em 23 de julho.

Levado ao poder André-Marie, cuja fotografia foi estampada com a mão na testa, em gesto caraterístico da fortíssima dor de cabeça que o acometeu diante das complicadas demarches para formar o novo gabinete, um mês apenas decorrido da constituição do seu ministério, acabou por apresentar renúncia ao presidente da República.

Quando tombou o gabinete Schumann, supunha-se ter sido a causa da queda a negativa pela Assembléia de um crédito militar.

Nada mais impatriótico, aliás, em momento em que a situação internacional reclamava o armamento da França.

Correspondência, porém, de Paris, esclareceu a banalidade da crise provocada pela Assembléia.

Vamos reproduzir aqui o fato, tal como se verificou, narrado em bela crônica pelo ilustre jornalista Costa Rêgo, do teatro dos acontecimentos, para acentuar a voragem dos pequeninos interêsses de que é campo permanente o sistema parlamentar:

"Na realidade, o crédito negado ao govêrno só era militar na forma. Tratava-se da compra de um aparelho de descascar batatas. A corvéia da batata é muito conhecida no regimento. Vem a gamela, cheia dos preciosos tubérculos, que devem ser descascados pelos recrutas. E' uma tarefa aborrecida em que entra o canivete. O govêrno pretendeu modernizar o processo comprando o aparelho de descascar.

— Despesa inútil! gritou o Parlamento.

— Não! Economia necessária! respondeu o govêrno. Porque a batata descascada a canivete perde vinte por cento de sua parte aproveitável, que o aparelho cientificamente preserva.

— Nesse caso, ponderou o Parlamento, cumpre ensinar o recruta a descascar melhor as batatas!

A narrativa consta das notas taquigráficas da publicação oficial da Assembléia.

Caiu o govêrno, impotente, pelo modo como concebia o problema da batata descascada!"

O gabinete de André-Marie estava já de vida artificial, com a decisão de adiar as eleições gerais. Estas estavam fixadas para a escolha de conselheiros nos noventa departamentos franceses, mas foram procrastinadas para 1953.

A medida, prova de fraqueza governamental, contrariava o povo por antidemocrática. Representava demonstração de temor ante a ação politica de De Gaulle, que levantou a bandeira salvadora da reforma da Constituição da 4ª República.

Ganha terreno o inclito chefe da libertação da França na última grande guerra; e a acefalia de govêrno em que se debate a sua gloriosa Pátria conduzirá, sem dúvida, ao poder De Gaulle, para desta vez libertá-la da anarquia parlamentarista, que tanto compromete os seus destinos.

Que nação poderá resistir a essas crises de instabilidade administrativa? O resultado final será o caos.

Nove governos desde a libertação cairam na França, em virtude de pressão da Assembléia. O govêrno de André-Marie caiu por si mesmo.

Ao gabinete dêste precedeu o de Schumann; ao dêste, o de Paul Ramadier.

Pois bem, êsses ex-premiers foram os líderes indicados para formar o novo ministério, depois do fracasso recente que experimentaram.

Ramadier, mais avisado, recusou o convite, considerando que só um gabinete homogêneo, poderá ter ação. Schumann aceitou o encargo e iniciou as consultas com os chefes dos outros partidos. Aguardemos a sua nova aventura.

E' uma verdadeira farsa, como se vê, o parlamentarismo, em completa falência no mundo.

Com êstes breves comentários, visamos chamar à meditação a corrente parlamentarista, entre nós, sôbre a triste lição que oferece a França, ameaçada, quiçá, da guerra civil.

Joaquim Luis Osorio

SEGUE, HOJE, PARA CURITIBA, O MINISTRO DA VIAÇÃO

Firmará um convênio com o govêrno do Paraná, sôbre o combate à malária

Seguirá ás primeiras horas de hoje, por via aérea, com destino á Curitiba, o ministro Clemente Mariani, que se fará acompanhar do Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e de outras autoridades do Departamento Nacional de Saude. Na capital paranaense, o ministro assinará um acôrdo com o Govêrno estadual para intensivo combate ao impaludismo no Estado.

Por êsse convênio, serão dedetizados 113.340 prédios compreendidos na área malarígena, sendo ampliada, concomitantemente, a instalação do serviço de assistência medicamentosa.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, Srs. Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente, e em conferência o presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização e o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Publico, respectivamente, Srs. Jorge Latour e Mario de Bittencourt Sampaio.

ANTEPROJETOS DE LEI AUTORIZANDO A ABERTURA DE CRÉDITOS

Acompanhados das respectivas mensagens, o presidente da Republica remeteu á Camara dos Deputados ante-projetos de lei autorizando a abertura de créditos suplementares para atender ao aumento de vencimentos dos membros do Ministério Publico do Distrito Federal e dos Territórios e á majoração de gratificações de várias funções do Instituto Nacional da Criança.

SANCIONADOS DOIS DECRETOS DO CONGRESSO

O presidente da Republica sancionou os decretos do Congresso Nacional que autorizam a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificações de magistério ao professor do Ministério da Educação e Saude, Teodorico Rodrigues Pereira, e do Salário familia e gratificações de magistério do Ministério da Agricultura.

O CINQUENTENARIO DO REINADO DA RAINHA DA HOLANDA

Em comemoração do cinquentenário do reinado da rainha Guilhermina, da Holanda, que transcorreu ontem, a Prefeitura do Distrito Federal inaugurou, em Leblon, na esquina da rua que tem o seu nome com a rua Epitácio Pessoa, uma Placa de bronze alusiva á efeméride.

Estiveram presentes altas personalidades, além do ministro daquele país, e numeroso público, falando no ato o embaixador brasileiro João Veloso, que exaltou as qualidades da rainha. Usou da palavra, também, o representantes do prefeito, interpretando os sentimentos de simpatia da população carioca para com a homenageada.

EXPOSIÇÃO ESPECIAL

FALENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 5a. Vara Civel decretou a falencia de Industria Vestiários Cotegy Ltda., estabelecida á rua Comandante Maurity, 113, atendendo a promoção do dr. Curador das Massas. Nomeado sindico Megne & Cia. Passivo declarado é de Cr$ 775.874,90

No juizo da 5a. Vara Civel a Sociedade de Representações Pan Luso Ltda., estabelecida á avenida Rio Branco, 120, 10º andar, sala 1002, confessou-se insolvente. Passivo decretado é de Cr$. 2.830.556,80.

151 DEPUTADOS PEDEM AUMENTO DE SUBSÍDIOS

Ao sr. Negreiros Falcão foi conferida a "coragem" de transmitir à Mesa da Câmara o pedido

A Mesa da Câmara recebeu, ontem, das mãos do sr. Negreiros Falcão, o projeto de aumento de subsídios dos deputados e senadores. Dispõe a proposição, no primeiro artigo, que os congressistas continuarão a perceber o subsídio e a ajuda de custo já consignados na lei orçamentária. O artigo segundo estabelece, entretanto, que cada um dos deputados e senadores, na legislatura atual, tem direito à importância de sete mil cruzeiros mensais, a título de representação. Será de Cr$ 144.000,00 anuais a importância distinada às despesas da presidência de cada Casa do Congresso, paga em prestações mensais.

— Está assinado por membros de todos os partidos nesta Casa, sr. presidente — informou o sr. Negreiros.

— Então, trata-se de um projeto interpartidário... comentou o sr. Café Filho.

E o sr. Falcão:

Não sei...

A JUSTIFICAÇÃO

O encaminhamento do projeto foi rápido, o sr. Negreiros gaguejou o mesmo que pôde ao microfone, para evitar o círculo malicioso que sempre se forma em tôrno dêle, quando fala. Desta vez, entretanto, poderia demorar-se mais, porque não houve círculo, não houve aparte, com exceção do sr. Café Filho, ninguém lhe fez perguntas brincalhonas. Pela primeira vez, o sr. Falcão foi um orador cercado de silêncio, atenção e respeito.

E' que o recinto estava com menos da metade dos deputados e o projeto continha cento e cinquenta e uma assinaturas...

O sr. Negreiros Falcão foi apenas portador do projeto, utilizou o que chama de "coragem cívica". Mas o autor do trabalho não apareceu. Os que conhecem de perto o portador corajoso afirmam que a justificação da proposição não pode ter sido escrita por êle, cheia de citações latinas, passagens de obras de vários constitucionalistas, comentários comparados da Constituição norte-americana, etc. Trabalho longo, cêrca de 15 laudas datilografadas, destacamos dessa justificação o seguinte trecho:

"Não se diga que razões de ordem moral se opõem à iniciativa que assim se verifica, porque não pode atentar contra a moral o cumprimento de dever constitucional. Dizer-se que projeto desta natureza beneficiaria os atuais congressistas não seria razão para condená-lo; primeiro, porque se houvesse êle sido apresentado no início dos trabalhos do Congresso, ou na Assembléia Constituinte, ou no início da legislatura, estariam os congressistas legislando para a atual legislatura; segundo, porque, deliberando sôbre interêsse coletivo, de classe, e não individual, de cada membro dessas classes, não estão deliberando os congressistas sôbre caso individual. Todos os dias o Congresso está legislando sôbre o funcionalismo, as classes armadas, a magistratura, as profissões liberais, as classes conservadoras, o professorado e outras coletividades, sem que os Deputados, ou Senadores, que pertencem a essas classes, se sintam impedidos de participar das respectivas deliberações, por isso que elas não os beneficiam particularmente, individualmente, singularmente.

A lei é feita — de modo geral — para atender e disciplinar fatos observados numa sociedade política. Desde que se apresenta fato novo não devidamente regulado pela lei, necessário se torna novo dispositivo legal que o considere. Assim resolveu e julgou a presente Câmara dos Deputados quando, considerando que o subsídio do Presidente da República estava muito aquém da quantia justa, em virtude do aumento de estipêndio de todos os servidores públicos, não se deteve ante o ditame constitucional, que o manda fixar pelo Congresso no período presidencial anterior (art. 86). Esta fixação não seria possível porque, se houve período presidencial anterior, não existia então Congresso.

O mesmo fato se apresenta em relação ao subsídio dos Congressistas. Compete à legislatura anterior estabelecer o quantum da legislatura seguinte, o que dá à lei ordinária a tarefa de fixar-lhe a importância. Não existindo a situação de que cogita a lei magna, isto é, legislatura anterior, é evidente que a matéria há de ser atendida na mesma legislatura, pela circunstância, de fato, de não ser possível fazê-lo, constitucionalmente, pelo poder competente, de forma diversa.

Rui Barbosa, em célebre debate com o Senador Ramiro Barcelos no Senado, disse que tudo quanto é fortemente desproporcional é indecente, senão imoral. Conservado o subsídio vigente dos Congressistas, êstes ficarão, nas férias, com o mesmo estipêndio dos porteiros dos Palácios Tiradentes e Monroe; e, durante as sessões, mesmo que não faltem a uma única, com quantia mensal inferior à percebida pelos diretores gerais das secretarias das suas casas legislativas. Em tempos que não estão longe, os Deputados e os Senadores percebiam cinco vezes o estipêndio pago aos porteiros e três vezes o percebido pelos citados diretores. Há, assim, no estipêndio atual dos Congressistas, desproporção chocante até mesmo em comparação com os seus subalternos diretos".

OS QUE ASSINARAM

Além do sr. Negreiros Falcão, assinaram o projeto mais os seguintes deputados, entre os quais se encontra o verdadeiro autor do trabalho: Milton Prates — Diocélio Costa — Odilon Soares — Alarico Pacheco — Ezequiel Mendes — Elisabeto de Carvalho — Caiado Godoi — Vasconcelos Costa — Mércio Teixeira — Darcy Gross — Bayard Lima — Romeo Fiori — Vandoni de Barros — Batista Luzardo — Lauro Montenegro — Crepory Franco — Ernesto Gaeriner — Benedito C. Neto — Jandyr Carneiro — Bert Carvalho — João Adeodato — José Leomil — Lahyr Tostes — Oscar Borget — Heitor Collet — Aureliano Leite — Lery Santos — Alfredo Sá — Galeno Paranhos — Graccho Cardoso — Bruno Teixeira — Celso Machado — Teodomiro Fonseca — Roberto Grossenbacher — Vivaldo Lima — Luís Cláudio — Afonso Matos — Álvaro Castelo — Antero Leivas — Deodoro de Mendonça — Batista Pereira — Antonio Feliciano — Heroflo Azambuja — Oswaldo Lima — João de Abreu — Manoel Martins — Duque Mesquita — João Mendes — Afonso de Carvalho — Luís Regis Pacheco — José Alkmim — Luís Silveira — Manoel Anunciação — Edgard Fernandes — Nelson Parijós — Luís Carvalho — Bias Fortes — Dolor de Andrade — Rogério Vieira — Benício Fontenele — Froes da Mota — Carvalho Sá — Altamirando Requião — Medeiros Neto — Pereira da Silva — Alves Palma — José Armando — Campos Vergal — Herbelio Vieira — José Fontes Romero — Aroldo Leão — Aristides Milton — Ruy Almeida — Gurgel do Amaral — Carlos Costa — Machado Coelho — Melo Braga — Sigefredo Pacheco — Adroaldo Mota — Alberto Mendes — Hans Jordan — Adrubal Soares — Rocha Ribas — Jurandir Pires — Fernando Flores — Asmiro Fialho — João Botelho — Munhoz da Rocha — Vieira — Alencar Araripe — José de Borba — Romão Junior — João Abdala — Domingos Vellasco — Eurico Sales — Araujo Ataide — Carlos Medeiros — Plínio Cavalcanti — Carlos Nogueira — Felipe Balbi — Antonio Silva — Vargas Neto — José F. Pereira — Francisco Monte — Manoel Duarte — Hugo Carneiro — Carvalho Leal — Pedroso Junior — José Jofili — Fernandes Teles — Oswaldo Studart — F. Vieira de Rezende — Osorio Tuyuti — Pessoa Guerra — Lameira Bitencourt — Ulysses Lins — Gofredo Teles — Manoel Vitor — Damaso Rocha — Pedro Dutra — Pacheco de Oliveira — João Leal — José Alves Linhares — Emilio Carlos — Juscelino Kubitschek — Aciliba Nogueira — Coaracy Nunes — Pinheiro Machado — João Aguiar — Aluizio Ferreira — Regis Pacheco — Jonas Correia — Antenor Bogéa — Joaquim Ramos — Mario Mafra — Martiniano Araujo — Olinto Fonseca — Luis Lago Araujo — Leopoldo Peres — Wellington Brandão — Freitas Diniz — Paulo Nogueira Filho — Nicolau Vergueiro — Costa Porto — Castelo Branco — José Maria — Duarte de Oliveira — Epílogo de Campos — Manoel Novaes.

OUTROS ASSUNTOS

A Câmara aprovou dois projetos, um dispondo sôbre a concessão de gratificação anual a empregados de emprêsas de atividades econômicas; e outro concedendo, em discussão inicial, imunidades aos vereadores municipais.

Houve ainda alguns discursos sôbre o Piauí, aprovando-se um voto de pesar pelo falecimento do advogado Augusto Pinto Lima, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados. Sôbre a personalidade do extinto, sua situação no Fôro e na política, falaram os srs. Soares Filho e Crepory Franco.

O sr. Miguel Couto Filho proferiu breves palavras, agradecendo a homenagem prestada, na véspera, pela Câmara à memória de seu pai, o inesquecível Miguel Couto.

AVIAÇÃO

ELEITA RAINHA DOS AEROVIARIOS

Durante a festa realizada sábado último, no High-Life, foi eleita "Rainha dos Aeroviários de 1948" a senhorita Francisca Zanardo, funcionária da seção de contabilidade da Panair do Brasil, eleita com a maioria de 54.660 votos, vindo, logo em seguida, as "princesas", senhoritas Terezinha Rocha, do Cruzeiro do Sul, com 2.859 votos, e Maria Helena Fontão, da Vasp, com 939 sufrágios. A senhorita Francisca Zanardo foi distinguida com uma viagem de ida e volta Rio-Lisboa-Paris-Londres, num Constellation, oferecida pelo presidente Paulo Sampaio, além de um cheque de cinco mil cruzeiros, atribuído pela P.A.A. e outras dotações menores. As senhoritas classificadas no prêlio dos aeroviários receberam prêmios de viagem, ida e volta, Rio-Buenos Aires, oferecidas pelo Cruzeiro e pela Scandinavian Air Lines System. O total dos votos ascendeu a 58.673, correspondente à idêntica soma em cruzeiros, integralmente doada à Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, presidida pela sra. Mendes de Morais. Representando o ministro do Trabalho compareceu o sr. Alírio Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, e, como representante do prefeito, o sr. Enrique Cardoso de Castro, seu assistente.

UMA CENTENA DE JOVENS CANDIDATOS A TECNICOS DE AVIAÇÃO

Serão submetidos a exame de admissão à Escola Técnica de Aviação, no dia 8 de setembro próximo vindouro, às 13,30 horas, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, os seguintes 103 candidatos à matrícula:

Acir Barolk, Agostinho Corrêa Filho, Arlindo Sobreiro de Sá, Arnaldo Coelho Barros, Alberto Muniz, Alcides Batista Teixeira, Altino de Souza Santos, Antonio Ferreira Silva, Arquimedes Barros Leite, Arnan Rodrigues, Aurelino José Mendes, Carlos Heleno Brandão, Carlos Luis Kaiser, Cristiliano dos Santos, Darcy Leone da Costa, Davy Celestino Rocha, Delio Figueiredo de Senis, Denilson Natividade Pigueiró, Djalma Sidney Garcia, Domingos Boscoe, Edgard Bernardo, Edgard Pombal, Edson Dante Arpino, Elmar Silva, Floriano Fonseca de Castro, Francisco Sena, Francisco Velasques Fernandes, Frederico Moura de Azevedo, Geraldo Alves, Geraldo Gentil da Silva Melo, George Belmister James, Glaucos João Carlos dos Santos, Helio Francisco Fernandes, Helio de Souza Guimarães, Hamilton de Oliveira, Hilário da Silva, Hilton Alves de Morais, Holmes Fagundes Pereira, Humberto Gomes da Costa, Ilfar Teixeira de Almeida, Ivaldo Manoel da Paixão, Ivo Marcelino Miceli, Iwald de Faiva e Mello, Jandyr de Jesus Martins, João Cardoso de Oliveira, João Carvalho de Almeida, João Bernardo da Silva, João Moreira Natividade, José Ayres Garcia, José Carlos de Brito, José Carlos Tortura, José Luis Corrêa, José Luiz Nogueira, José Sales de Souza, José Pinheiro da Silva, José Wilson da Silva, Jorge Ferreira da Silva, Jorge Lobato da Cunha, Jorge Ribeiro de Oliveira, Juarez de Afonso Fróes, Kleuber Dorneles Carneiro Ferreira, Leonardo Fernandes Vieira, Luiz Carlos de Figueiredo, Luis da Costa Rebelo, Luis Gonçalves Ferreira Mata, Luis Gonzaga do Amaral, Lucilio Vieira da Silva, Marco Cohen, Mario Firmino dos Santos, Nelson de Lima Lopes, Moacyr da Cunha Coutinho, Mury dos Santos, Nelson da Silveira Godoy, Nepton Ignácio Rosa, Nilo Cambeiro, Nilton Gonçalves Viana, Nilton de Queiroz Coube, Nisio Beltrame, Nilton Machado, Nubio Ferreira, Octacilio de Freitas Bastos, Osmar de Azevedo Nobre, Paulo de Souza Magalhães, Pedro Emidio de Oliveira, Pedro Ferreira da Silva Filho, Raymundo Renato Xerez Fróts, Raymundo José Fernandes, Raymundo Pereira da Silva, Ricardo de Mello, Ricardo Messias dos Santos, Roberto Garcia Bastos, Roberto Lage Cruz, Raymundo Miranda, Sandoval de Souza e Silva, Silvino Nery de Sá, Ubirahy Caldeira de Souza, Vitorino da Fonseca Almeida, Walber Nogueira, Walter Duarte dos Santos, Wanhald Conceição dos Santos, Washington dos Santos Costa e Wilton de Almeida Bastos.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Estiveram, ontem a tarde consecutivamente, em despacho com o ministro Armando Trompowsky os majores brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior; [illegible] retor de Ensino; brigadeiro Armando Araripe, comandante da 3.ª Zona Aérea; Angelo Godinho, diretor de Saúde e o engenheiro Cesar Grillo, diretor de Aeronáutica Civil.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE INQUERITO

Por ordem do ministro o diretor do Pessoal, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas recomendou às Unidades e Estabelecimentos da Fôrça Aérea Brasileira a observância, nos Inquéritos Policiais Militares, do disposto no § 4.º do artigo 115 e dos artigos 149 e 156, do Código da Justiça Militar.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Sob a presidência do respectivo titular, tenente brigadeiro Eduardo Gomes, reune-se, no local do costume, a Comissão de Promoções da Aeronáutica.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6.º (cáqui).

ACIDENTE NA BASE AÉREA DE FORTALEZA

Fortaleza, 31 (Asp.) — Um avião D-25 entrou em "pane" e caiu, porém, os seus três tripulantes escaparam milagrosamente.

O aparelho caiu quando participava de exercício de treinamento dentro do próprio campo da Base Aérea desta cidade.

COMPRIMINDO AS DESPESAS

O ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky obedecendo a orientação do Govêrno de comprimir as despesas recomendou a cessação da prorrogação de expediente nas repartições que lhe estão subordinadas.

FESTA NO AEROCLUBE DE BLUMENAU

Blumenau (Santa Catarina), 31 (Asp.) — O Aeroclube de Blumenau está em preparativos para realizar uma festa aviatória na primeira quinzena de setembro entrante, em comemoração à formatura de mais uma turma de pilotos. Na mesma ocasião será inaugurado o novo hangar da entidade.

A data da festa será marcada logo depois que o Aeroclube receber comunicação da Diretoria de Aeronáutica Civil sôbre o dia em que comparecerá a banca examinadora para os seus alunos.

RESTAURAÇÃO DE ANGOLA

Recebemos a seguinte carta:

"Sob o título "A restauração de Angola", publica o seu apreciado jornal, na edição de hoje, uma nota cujo início assim reza: "Os portugueses festejaram agora o terceiro centenário da restauração de Angola e para lá a Metrópole enviou representações".

Nada com relação ao nosso país, que dêsse modo, teria ficado inteiramente alheio à comemoração de um fato de tão grande relêvo no calendário histórico luso-brasileiro.

Nada menos exato. O Arquivo Nacional, como é público e notório pelo farto e relevante noticiário de todos os periódicos desta Capital, celebrou com a maior pompa, oficialmente, a data, realizando uma sessão magna sob a presidência de honra do Sr. Ministro da Justiça e com a presença do Sr. Embaixador de Portugal e das mais altas autoridades civis, eclesiásticas e militares. E essa sessão não foi só. Abriu, por essa ocasião, e relativa ao episódio, uma vasta exposição histórica bibliográfico-documental, da mais alta importância pelo seu ineditismo para a história da expansão colonial portuguesa em Angola e outros centros do continente negro.

Essa exposição que, pelas suas peças inéditas se reveste do mais alto interêsse histórico, como já tem sido, pela imprensa, devera, ainda, encerrar-se com uma nova sessão sob a presidência de honra do ilustre embaixador Dr. Afonso Taunay, antigo diretor do Museu paulista, sendo conferencista a ilustre professora da Universidade de S. Paulo Dra. Olga Pantaleão será realizada à luz dos documentos expostos, uma conferência sôbre o Comércio Marítimo dos domínios de Portugal em Africa desde o ano de 1808 ao de 1820.

Creio que será difícil fazer mais pela divulgação e publicação destas linhas, subscrevo-me, Sr. Diretor, com estima e consideração, — *Vilhena de Morais*, — Diretor do Arquivo Nacional".

CARTA DE LONDRES

SUSCETIBILIDADES INGLESAS — ASSEMBLEIA EUROPEIA

Quanto maior é o número das fortalezas voadoras que aterrissam nos aeródromos da Inglaterra (para fortificar a posição dos ocidentais na prova de fôrça de Berlim), mais os inglêses ficam sensíveis aos atentados (ou semi-atentados) contra sua independência.

Ora, é nesta ocasião precisamente que o ministro da Economia do Govêrno Trabalhista, Sir Stafford Cripps, anuncia ter chegado a acôrdo com o sr. Paulo Hoffman (administrador americano do plano Marshall) sôbre a criação de comitês mistos anglo-americanos, encarregados de aconselhar as diferentes indústrias britânicas a respeito dos melhores métodos para aumentar a produção.

Cada comitê será constituído por 3 industriais e 3 representantes dos sindicatos de cada um dos paises.

Os motivos alegados por Sir Stafford são perfeitamente razoáveis: a produção inglêsa é ainda insuficiente, uma vez que o volume desejado para a exportação não foi atingido.

Dado que sôbre uma massa de trabalhadores superior a 20 milhões (homens e mulheres) há menos de 200.000 desempregados, não se pode contar com o aumento da massa total de trabalho, mas com melhor rendimento pessoal. E' justamente êsse rendimento que os comitês devem estudar.

A notícia foi muito mal acolhida pela imprensa, pela Câmara dos Comuns e pelo povo em geral. Foi considerada, tanto pela esquerda trabalhista como pelos conservadores, o comêço da colonização industrial americana.

O *Daily Express* assim comenta o acontecimento: "O principal objetivo do Departamento de Estado consiste em destruir os laços econômicos que unem a Grã-Bretanha a seu Império. O instrumento escolhido pela América para estabelecer sua dominação sôbre a indústria britânica acaba de nos ser revelado..."

Na Câmara dos Comuns, a maioria dos oradores, entre os quais Churchill, declarou que o rendimento e os métodos britânicos eram iguais aos dos Estados Unidos e não tinham nada a invejar à América do Norte.

Finalmente, para fazer adotar o seu projeto, o govêrno deu a seguinte explicação: "Os americanos comentam sempre os nossos antiquados métodos de produção, a nossa falta de imaginação e modernismo. Esta má propaganda traz a ameaça de prejuízo à ajuda financeira que nos poderá ser dada no futuro. São os comitês, onde admitimos industriais americanos, que irão permitir-lhes a descoberta da verdade: o excelente rendimento da nossa indústria."

Enquanto isso, os industriais e sindicalistas inglêses se apressam a aceitar o projeto, porque sabem perfeitamente o que lhes faz falta.

O famoso *Daily Express*, do não menos famoso Lord Beaverbrook, decidiu efetuar um inquérito nos moldes do Gallup-Poll, levantando a seguinte pergunta: "Você quer uma Assembléia Européia?"

A questão visa a influenciar a resposta, que deve ser, mas ainda não foi dada pelo govêrno inglês à proposta francesa de convocar, no mês de novembro, uma Assembléia Constituinte da Europa Ocidental.

Se o govêrno inglês ainda não respondeu, é porque se sente extremamente embaraçado. Não pode haver dúvida, porém, de que em caso algum lhe é possível recusar. De resto, os governantes inglêses teriam grande satisfação em que o projeto não saísse do domínio dos discursos e das especulações dos intelectuais idealistas. E quando um dia, talvez inevitável, a idéia der entrada no terreno da realidade, contenha o maior número possível de imprecisões...

Esta atitude é perfeitamente natural; basta que cada um de nós considere que, em face de uma Inglaterra lançada, de corpo e alma, no caminho do socialismo, os paises continentais (com a França e a Itália à frente) orientam-se a passo, reforçado o retôrno ao liberalismo.

A nova atribuição de poderes ao sr. Reynaud, sobrevinda à derrota dos socialistas nas eleições italianas, constitui um sintoma característico e perigoso.

Aqui temos por que motivo o sr. Churchill, que tão bem compreendeu a natureza do vento que sopra nos paises latinos, faz tanto empenho em falar da União Européia, e aqui temos também a explicação do pouco entusiasmo que anima a Inglaterra trabalhista.

Será muito interessante observar dentro de uma quinzena os resultados do inquérito levado a efeito pelo *Daily Express*.

As manchetes dos jornais londrinos, além da natural preocupação causada pela crise de Berlim, consagram muita atenção a um assunto que prende profundamente os leitores neste momento, ou seja o boicote dos filmes inglêses na América do Norte.

O boicote, que nos últimos dias se exerce num grande número de cidades dos Estados Unidos, é orquestrado pelo Sons Of Liberty Boycott Committee, organização judaica relativamente poderosa, que declarou guerra sem quartel aos inglêses, acusando-os de apoiar os árabes contra os israelitas, na Palestina.

O povo americano, por sua natureza carregado de forte dose de antibritanismo logo que se trata de manifestações imperialistas, respondeu vivamente ao apêlo dos comitês judaicos e, em conseqüência, os filmes inglêses têm sido de tal modo boicotados que os dois maiores produtores britânicos, Alexander Korda e Arthur Rank, acabam de anunciar a intenção de retirar seus filmes do mercado americano e anular as remessas já previstas.

Ouvido pelos jornalistas, que o procuraram com o fito de obter esclarecimentos, Sir Alexander Korda declarou de mau humor: "Por que razão se preocupam tanto com os filmes e não com o whiskey, os tecidos e os automóveis que chegam da Inglaterra?"

Arthur Rank limitou-se a afirmar: "Resolvemos não arcar com os riscos, enquanto a situação palestina não se esclarecer."

O que não contribui, entre outras coisas, para tornar a atmosfera mais amigável, seja dito de passagem...

SERVAN SCHREIBER

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi absolvido

Foi julgado pelo Tribunal do Juri, Otton Nunes Revasco, acusado dos crimes de homicídio e agressão.

Segundo a denuncia, no dia 5 de outubro do ano passado, nos fundos do predio situado à rua Castro Alves, 138 casa 19, o acusado fez disparos de revolver contra José da Conceição e Airton Barbosa dos Santos, matando o primeiro e ferindo o outro.

Em plenario o advogado alegou este que seu constituinte, ao alvejar as vítimas, supunha estar atirando contra assaltantes de sua casa.

O réu foi absolvido.

NÃO É POSSIVEL BARATEAR OS FRETES FERROVIÁRIOS

A reunião dos diretores de estradas de ferro na palavra do diretor do D.N.E.F.

A propósito da reunião dos diretores de estradas de ferro, recentemente encerrada, procuramos ouvir o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, dr. Artur Pereira de Castilho, que nos prestou as seguintes informações:

— A reunião extraordinária dos diretores das estradas de ferro caracterizou-se pelo valioso trabalho, desenvolvido através de meia centena de reuniões plenárias em 10 semanas de ininterrupto labor. Estabeleci como parte do programa a desenvolver nessas reuniões o *tombamento das misérias ferroviárias e o cadastro de suas reivindicações*. Os resultados verificados quanto ao primeiro aspecto não foram surprêsas para mim, de vês que mostraram uma situação já conhecida em 1944, quando o Departamento Nacional de estradas de ferro levou a têrmo a pesquiza técnico-econômica, de que resultou o Programa Ferroviário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 8.894 de 24 de Janeiro de 1946.

Fretes e Tarifas

Prosseguindo, acrescentou:

— A situação, agora, apresentou-se agravada e isto é natural porque os recursos fornecidos à renovação foram inferiores ao desgaste do material fixo e rodante, pelo continuado uso.

Não se póde esperar, por isso, melhoria imediata da situação ferroviária com o barateamento dos frêtes, porque a deficiência máxima provém da obsolência das instalações e equipamentos e da carência da renovação normal. Há, por certo, poucas e honrosas excessões, mas a situação geral é a acima descrita e as correções de diretrizes administrativas, por ventura introduzidas, pouco influirão no resultado final — barateamento dos frêtes — si não forem fornecidos os capitais indispensáveis aos melhoramentos, substituições e acréscimos, detalhadamente discriminados durante as diversas sessões plenárias.

A questão tarifária mereceu cuidadoso estudo. A maioria achou, de acôrdo com os economistas de renome, que o ônus do frête ferroviário deve caber aos utilizadores da estrada de ferro.

Não lhes pareceu justo que o Tesouro suprisse permanentemente as deficiências de receita. Afigurou-se-lhes odioso que um contribuinte do Amazonas, por exemplo, que se não beneficia do transporte participe da subvenção indireta dada ao comércio e indústria do Sul do país, através das tarifas deficitárias das ferrovias sulinas, amparadas na sua deficiência financeira pelo Tesouro. Assim os delegados das administrações ferroviárias indicaram como tarifa mínima a *despesa viva* do transporte pelo trilho.

A maior tarifa deve sêr, em cada caso, determinada em função do *valôr do serviço*, tendo em vista os valores venais das mercadorias na origem e destino.

Tarifa Percentual

Sobre a adoção de tarifas percentuais, declarou:

— Consegui a introdução de nova modalidade tarifária, com a adoção duma tarifa percentual sobre o valor venal da mercadoria na procedência ou destino, variando ao longo do transporte, segundo a diferenciação através das bases — padrão vigentes. Estabelecida a base percentual o valôr venial criteriosamente apurado, determinará a tarifa, que será revista, bienalmente, para se reajustar à variabilidade do preço da mercadoria.

Assim, o carregador ou consignatário saberá, sempre, a percentagem de despesa de frete a atribuir à mercadoria em transação.

Combustivel

Sobre a questão do combustivel ferroviário, informou:

— O zoneamento do combustivel ferroviário foi aceito, tal como proposto no Programa Ferroviário, para o tráfego predominante, adotando-se as recomendáveis exceções nos casos particulares, onde se tornarem justificadas. Assim, no sul do país empregar-se-á o carvão nacional, em locomotivas especialmente projetadas para as características essenciais daquele combustivel; no Nordeste será utilizado o óleo Diesel nas locomotivas Diesel-elétricas. No Norte empregar-se-á a lenha nas locomotivas a vapôr. Ficou, todavia, realçada a posição de destaque, merecidamente, mantidas pelas locomotivas ferroviárias, nos padrões compatíveis com a intensidade de tráfego existentes.

Provada a eficiência da coordenação rodo-ferroviária, para a recaptura do tráfego, aconselhou-se a generalização da medida, através de serviços das próprias ferrovias ou por intermédio de subsidiárias.

A situação trabalhista

Terminando disse-nos o sr. Artur P. Castilho:

— A situação trabalhista foi analizada em detalhes e teve valiosa colaboração do Ministério do Trabalho, pela orientação do seu representante.

Verificou-se a possibilidade de harmonizar as diretrizes indicadas pelas estradas com a legislação vigente, mediante *pequenas* retificações na estrutura da lei, de maneira a torna-la exequivel no complexo funcionamento da indústria especializada do transporte pelo trilho.

Verificada a impossibilidade de reajustamentos, tarifários, na hora presente, para equilibrar a situação financeira das estradas, agravada pela alta dos salários e maiores valores dos materiais de custeio, sugeriu-se uma subvenção governamental na base da despesa na conservação normal da via permanente.

É a mesma idéia já lançada no Congresso Norte Americano e nas Secções de Tarnsporte da O. N. U. com equivalência de tratamento governamental nos setores concorentes dos transportes terrestres em toda a parte.

SEMENTES DE JUTA PARA O AMAZONAS

Manaus, 31 (Asp.) — E' esperado aqui, pelo navio "Rio Solimões", um carregamento de 3 mil quilos de sementes de juta remetidos pelo Ministério da Agricultura.

"Nove anos de lutas, enrijeceram-nos a fibra para novas iniciativas, humanas e promissoras"

Fala á reportagem o sr. Benício Augusto Ferreira Filho, um dos diretores da Prolar S.A. — Benefícios e vantagens sempre maiores para os clientes e assistência moral e material a todos os funcionários da Emprêza — Onde o ideal "constróe para a eternidade"

Dentre as organizações que, dia a dia, avultam no conceito e na confiança do público, figura, sem nenhum favor à vanguarda, pelas suas diretrizes seguras, pelo lustro de seriedade que consolidou em anos de uma atividade contínua e construtiva, a PROLAR S. A.

Sòmente em sua fase chamada "nova", isto é, desde a reestruturação e entrega dos seus destinos à atual diretoria, conta com 9 anos de labor ininterrupto, cujo aniversário, aliás, hoje precisamente se comemora. Justo se tornava, portanto, que nessa efeméride de tanta expressão comercial e social, o noticiário fôsse além de um registo apressado e, nesse propósito, nossa reportagem quis ouvir a palavra sempre oportuna de um dos dirigentes da prestigiosa organização bancária e imobiliária, para transmitir aos nossos leitores, o testemunho de um esfôrço consciente em prol dos interesses coletivos.

Dirigimo-nos, ontem à tarde, ao escritório central da PROLAR S. A., sito à rua 7 de Setembro n.º 99, onde fomos recebidos pelo sr. Benicio Augusto Ferreira Filho, um dos seus dirigentes, cuja palavra passamos a transcrever:

— "O dia de amanhã — disse-nos nosso entrevistado — é de intenso regozijo para todos nós, que aqui dentro mourejamos, num só propósito, numa única linha de conduta, numa só diretriz: servir e servir bem, aos clientes, que a êsses devemos nossa prosperidade atual. Assim, com a comemoração pública da data, numa solenidade religiosa que faremos realizar amanhã às 9 horas na Catedral Metropolitana, duas são as finalidades a atingir: render graças ao Altíssimo por tudo quanto temos recebido e, ao mesmo tempo, proporcionar aos nossos amigos um instante de convívio em comum, nessa confraternização que tem sido a nossa meta de todos os dias."

Em seguida, o sr. Benicio Augusto Ferreira Filho fala do que têm sido êsses nove anos de labor incessante quando, ao lado do dr. M. Ferreira Neto, seu companheiro de direção, economista e professor conceituado, e do dr. Herbert Moses, cuja projeção todos conhecem, vem batalhando para que a PROLAR S. A. consolide, como aliás foi conseguido, o lugar de merecido destaque entre as organizações congêneres de crédito imobiliário. Desde aquela época, a PROLAR S. A. já distribuiu, informa o sr. Benicio, prêmios num total aproximado de Cr$ 30.000.000,00 e teve seu capital ampliado sucessivamente de Cr$ 100.000,00 até atingir Cr$ 10.000.000,00, contando atualmente com cêrca de 200 funcionários, todos servidos por uma assistência social modelo, dispondo de médicos, fundo hospitalar, cooperativismo, enfim como só se encontram nas emprêsas dos países mais adiantados do mundo.

"Nove anos de lutas — prossegue — enrijeceram-nos a fibra para novas iniciativas, humanas e promissoras. Buscamos, dentro de um período relativamente curto, elevar a PROLAR ao cimo onde se encontra, moral e financeiramente, e cada dia que passa, buscamos estudar novos planos de economia coletiva, capazes de atender, em suas finalidades gerais, aos anseios da clientela, aos interesses de quantos nos prestigiam com seu apoio jamais arrefecido. Ainda agora, lançaremos, como comemoração do 9.º aniversário de gestão, um plano absolutamente inédito, a SERIE E, cujas bases serão oportunamente divulgadas e fadado, como os anteriores, a obter aceitação imediata do público que sabe, por experiência própria, quem procura realmente servi-lo".

O Dr. Benicio Augusto Ferreira Filho, falando ao jornalista

Despedimo-nos do sr. Benicio Ferreira Filho que, à saida, arrematou: "Diga pelo seu jornal, que nosso programa não terminou ainda, nem terminará tão cêdo. Temos em mente, grandes planos para o futuro, todos êles com uma finalidade util, com um propósito nobre. Convencemo-nos, diretores e auxiliares da PROLAR S. A., que só o Ideal "constrói para a Eternidade". E essa convicção é que, com a ajuda de Deus, empresta-nos, todos os dias, alento para novas caminhadas". (55889)

REJEITDAS AS EMENDAS AO PROJETO DOS EXTRANUMERÁRIOS

O trabalho das Comissões de Finanças e de Justiça de Senado

As Comissões de Finanças e de Justiça do Senado, trabalharam, ontem, até à noite, subscrevendo numerosos pareceres sôbre matérias pendentes de seu estudo.

Na de Finanças, o primeiro a falar foi o sr. Salgado Filho, que se pronunciou sôbre as emendas apresentadas em plenário à proposição n.º 251, de 1947, que dispõe sôbre os funcionários interinos e extranumerários beneficiados pelo art. 23 do Ato das Disposições Transitórias.

A emenda n.º 1 de plenário, foi aprovada com uma sub-emenda ficando assim redigido o parágrafo único do art. 2.º do projeto: "Parágrafo único — O disposto nêste artigo aplica-se também aos atuais funcionários interinos da União, nomeados em substituição, que na data da presente lei contarem 7 anos de serviço público prestado no mesmo cargo ou em outras funções públicas federais e estaduais.

A efetivação será sempre no cargo a que pertencer o interino substituto e os vencimentos continuarão a ser pagos pelas atuais verbas orçamentárias destinadas aos interinos ou aos substitutos até serem êles transferidos nas vagas que se verificarem".

As demais emendas foram as seguintes:

"N.º 2 — Acrescente-se ao art. 7.º in fine: "ou para função de natureza igual ou semelhante a dêste".

O relator concordou com a emenda, no que foi acompanhado pela Comissão.

N.º 3 — Redija-se assim o art. 8.º — "Art. 8.º — Passam a denominar-se cargos públicos de provimento efetivo, para todos os efeitos, as funções de caráter permanente, exceto as ocupadas pelos extranumerários a que se refere o art. 2.º desta lei".

O relatôr aceita a emenda. A Comissão concordou com o relator.

N.º 4 — Redija-se assim o art. 11: — "Art. 11 — As transferências dos servidores a que se refere esta lei se farão segundo as regras estatuárias e regulamentares vigentes para o funcionário em geral, salvo, apenas, o interstício que, para êsse fim, é dispensado". A Comissão adiou a votação desta emenda, em virtude de pedido de vista do sr. Ismar de Góis.

N.º 5 — Onde convier: — Art. — Aos extranumerários, pertencentes a quadro extinto e que tenham, nos têrmos desta lei mais de dez anos de serviço, fica assegurado, desde que o requeiram, o direito de transferência para outro quadro de função idêntica ou similar.

A emenda obteve parecer favorável aprovado pela Comissão.

N.º 6 — Ao art. 1.º, acrescente-se: — § 3.º — Considera-se para êsse fim aberto na data da promulgação do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias o concurso cujas inscrições não foram encerradas mais de dois anos antes da referida data.

O relator manifestou-se favorável ao parecer da Comissão de Constituição e Justiça que rejeita a emenda. A Comissão concordou com o relator.

O sr. Rodolfo de Miranda emitiu parecer favorável ao projeto n.º 234-1948, que dispensa consignação nominal para a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo gozar de isenção de direitos de importação e favorável ao projeto n.º 238-1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas, inclusive impôsto de consumo, para material adquirido para o Estado de São Paulo. Ambos os pareceres foram aprovados.

Com a palavra o Sr. Apolonio Sales ofereceu pareceres favoráveis que mereceram aprovação, aos projetos n.º 229-1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito de Cr$ 9.000,00 suplementar ao orçamento em vigor, para pagamento de gratificação de magistério ao professor José Pio de Lima Antunes, e ao projeto n.º 230-1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 16.125,50 para pagamento de gratificação de magistério ao professor José Pio de Lima Antunes.

O Sr. Vespasiano Martins ofereceu pareceres favoráveis aos projetos n.º 237-1948, que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 33.817,20 para ocorrer a pagamento de diferença de proventos de aposentadoria de continuo, aposentado, da Secretaria da Câmara dos Deputados; e ao projeto n.º 228-1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 25.103,20 para atender a pagamento de gratificação de magistério a Edison Junqueira Passos.

O Sr. Salgado Filho, designado para redigir o vencido, sôbre a proposição n.º 15-1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um motor "Diesel", e seus pertences e um motor elétrico com os seus acessórios apresentou parecer em que concluí mandando excluir da liberação a taxa de previdência social. O parecer foi aprovado pela Comissão, assinando o sr. Durval Cruz vencido.

O Sr. Santos Neves apresentou parecer favorável ao projeto n.º ... 252-1948, que autoriza a abertura pelo Ministério da Marinha, do crédito especial de Cr$ 2.369.384,00 para pagamento a Construtora Melo Cunha S.A. O parecer foi aprovado.

Com a palavra, o Sr. Alvaro Adolfo apresentou parecer favorável ao projeto n.º 244-1948, que reestrutura os cargos de Tesoureiro e Ajudante de Tesoureiro do Serviço Público Federal e dá outras providências, concluindo, entretanto, contrariamente a todas as emendas a êle apresentadas. A Comissão concordou com o relator.

O Sr. Alfredo Neves deu em seguida parecer favorável ao projeto n.º 251-1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr$ 4.700.000,00 para ocorrer ao pagamento de despesas de Pessoal, Material e Serviços e Encargos. O parecer foi aprovado.

O Sr. Santos Neves apresentou parecer favorável ao projeto n.º 135-1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras inclusive de consumo, para duas caixas as quais contêm uma máquina para pesquizas metalúrgicas e um motor elétrico, e contrário à emenda apresentada em plenário pelo senador João Vilasboas.

Ainda com a palavra o Sr. Santos Neves leu parecer favorável ao Ofício n.º 54-1948, do governador do Estado do Pará, remetendo expediente relativo ao pedido de autorização de um empréstimo externo a ser contraido pelo Estado na importância de U. S. 750.000,00, com o Export and Import Bank. Após prolongados debates, foi o parecer aprovado pela Comissão, com uma emenda.

NA COMISSAO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça esgotou a pauta dos seus trabalhos do dia.

Foram relatados pelo sr. Aloisio de Carvalho:

— o projeto n. 110, de 1948, que estende aos militares reformados os benefícios do decreto-lei n. 9.513, de 25 de julho de 1947. Esse decreto isenta do impôsto de renda os proventos dos funcionários públicos aposentados por invalidez resultante de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia. Obteve parecer favoravel;

— projeto n. 233, de 1948, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 12.860.000,00 para ocorrer às despesas ou prosseguimento das obras preliminares necessárias à construção da cidade universitária da Universidade do Brasil. A Comissão homologou parecer do relator, no sentido da aprovação do projeto;

— projeto n. 151, de 1948, que acrescenta três parágrafos ao artigo 301 da Consolidação das Leis do Trabalho. A alteração virá permitir o trabalho no subsolo aos maiores de 18 anos, mediante autorização médica, bem como permitirá o aproveitamento em serviços auxiliares, na superfície, dos menores de 16 a 18 anos. Refere-se ainda aos alunos das escolas de mineração, regulando-lhes o regime das tarefas. Opinou o relator, com o voto dos demais membros pela constitucionalidade do projeto;

— projeto n. 201, de 1948, autorizando a abertura de um crédito especial de Cr$ 13.700,00, para indenização ao dr. Mario Kroeff, com parecer favoravel;

— proposição 26, de 1948, sôbre servidores da União que estiveram afastados de seus cargos e com parecer favoravel da Comissão Revisora instituida pela Constituição de 1934. O parecer respectivo se referiu a duas emendas oferecidas em plenário, visando restringir a contagem do tempo relativo ao afastamento unicamente para efeito de aposentadoria, de acôrdo com o vencido em reunião anterior da Comissão;

— veto n. 31, de 1948, do prefeito do Distrito Federal oposto, parcialmente, ao projeto da Câmara dos Vereadores que estabelece passe escolar gratuito nas linhas de bonde exploradas pela Prefeitura em Campo Grande e na ilha do Governador.

De acôrdo com o sr. Aloisio de Carvalho, e por unanimidade, opinou a Comissão no sentido de rejeitar o veto, pela sua improcedência, de vez que pela restrição do Executivo Municipal ao referido projeto, êste teria os mesmos efeitos senão mais amplos em relação ao uso de passes pelos estudantes.

Em seguida coube ao sr. Etelvino Lins oferecer pareceres sôbre o seguinte:

— projeto n.º 262, de 1948, autorizando a abertura de um crédito especial de Cr$ 3.000.000,00 para a manutenção das hospedarias do Departamento Nacional de Imigração. Obteve voto favoravel da Comissão;

— projeto do Senado n. 27, de 1948, que transforma em estabelecimento federal de Ensino Superior a Faculdade de Direito do Amazonas. Por maioria de votos, foi o projeto julgado constitucional contra os votos dos srs. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho;

— projeto n.º 272, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a doar à Congregação dos Salesianos uma área pertencente à Escola Agro-Técnica de Barbacena. Por unanimidade, foi aceito o ponto de vista do relator favoravel ao projeto;

— projeto n.º 273, de 1948, concedendo uma pensão especial à viuva e filhos menores de Jo[illegible] Ferreira de Carvalho, funcionário do Ministério da Agricultura falecido em consequência de acidente ocorrido no Serviço;

— projeto de Lei da Câmara que autoriza a alienação, por venda ou permuta, à Prefeitura do Distrito Federal, dos prédios que menciona. O relator opinou favoravelmente, sendo o seu parecer adotado pela Comissão; e

— ofício S-57, de 1948, das Câmaras Municipais de Antonio Prado e São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, solicitando elaboração de uma lei que determina o depósito compulsório no Banco do Brasil de 20% dos lucros excessivos, destinados ao financiamento da produção agricola. Foi arquivado o ofício pela Comissão.

Em prosseguimento, o sr. Lucio Corrêa relatou as seguintes matérias:

— veto n. 32, de 1948, do prefeito do Distrito Federal, ao projeto n. 41, de 1948, da Câmara dos Vereadores, que dispõe sôbre a reversão de servidores do Distrito Federal. De acôrdo com o relator, resolveu a Comissão opinar pela manutenção do referido veto;

— projeto n. 277, de 1948, que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 1.500.000,00, ao Ministério das Relações Exteriores, para despesas decorrentes da visita do governador do Canadá ao Brasil, aquisição de automóveis e custeio de obras dos palácios do Itamaraty e Catete; e

— projeto n. 285, de 1948, que aprova o plano de aplicação e recursos orçamentários atribuidos ao Conselho Nacional de Petróleo no exercício de 1948. O parecer foi favoravel e reuniu a unanimidade da Comissão.

Relatados pelo sr. Atilio Vivaqua, obtiveram pareceres favoraveis os seguintes projetos:

— n.º 263, de 1948, que declara incorporado na campanha nacional contra o cancer o núcleo de combate ao cancer da Santa Casa de Misericórdia de Maceió;

— n.º 264, de 1948, autorizando a abertura do crédito de Cr$ ...... 1.833.913,00 para atender às despesas com a delegação brasileira à Conferência de Comércio e Emprêgo reunida em Havana; e

— projeto do Senado n. 15, de 1948, regulando a concessão de pensões à viuvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai.

Obteve ainda parecer favoravel do sr. Arthur Santos, aprovado pela Comissão, o projeto n. 281, de 1948, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 4.000.000,00 para pagamento de juros da divida interna.

Finalmente, foi aprovado o parecer do sr. Augusto Meira a propósito do projeto n. 47, de 1948, que visa amparar o antigo editor e livreiro Antonio Joaquim de Castilho, ora funcionário do Instituto Nacional do Livro. Tal parecer se refere a uma emenda substitutiva apresentada em plenário, que foi adotado pela Comissão mediante uma subemenda.

O NOVO MARTÍRIO E O PARAISO ANTIGO

Estamos com uma estátua de São Sebastião escolhida para a cidade sua afilhada. E' pena que a própria cidade não tenha escolhido a estátua do doloroso padrinho. Ela lhe chegará às mãos embrulhada, prontinha. E' pena porque, sem ter visto os projetos da estátua antes, muita gente se julgará no direito de — por exemplo — achá-la feia depois. Possìvelmente até por falta de gôsto, muita gente poderá achar que o Rio merecia um monumento diferente daquele que, um belo dia dêstes, se erguerá na cratera que deixou no Largo do Machado o pedestal em que se erguia o Duque de Caxias.

Vejam, por exemplo, o nosso caso. Fomos ao Palácio Guanabara e vimos, como qualquer pessoa poderá ver, as maquetes encomendadas a alguns escultores italianos, ditos "escultores sacros", espécie que não parece existir no Brasil. Já aí ficamos com certa pena. Talvez um escultor brasileiro, mesmo que profano, nos pudesse dar à cidade um São Sebastião mais à moda da casa, mais ao nosso feitio. Talvez um concurso entre escultores patrícios redundasse num projeto mais como o que imaginávamos, um Sebastião vasado em moldes mais modernos, com tôda a dor das flechas sem precisar de flecha espetada, com tôda a transfiguração dos que se imolam, tôda a glória dos que se sacrificam a lhe arder no rosto, a lhe afrouxar as cordas atadas pelo carrasco — sem precisar da Glória maiusculizada e feita alegoria, a Glória-anjinho a colocar os louros do martirológio na fronte do santo. Mas estamos antecipando.

Vimos em exposição na referida sala da Prefeitura maquetes de nomes em "i", como Biagini, Passini, Berti. Nenhum dos projetos nos pareceu ter o arrôjo da Pampulha, onde se prova que até azulejos — louça ingênua e que parece feita apenas para os frescores de banheiros e pátios — podem ser trágicos, não nos pareceu mesmo, nenhum dêles, ter a beleza já muito vista mas que sempre se vê com prazer das linhas clássicas. Não nos pareceu que se houvesse feito justiça ao mártir padrinho nosso. Um dos modelos, entretanto, fêz com que um arrepio de terror tocasse marimba em cada um dos ossinhos de nosso espinhaço. Era um dos vários modelos sugeridos por um certo Antônio Berti. Era o pior dos modelos sugeridos por um certo Antônio Berti e por todos os demais italianos inscritos na concorrência sebastianista.

Foi o modêlo escolhido. E' o tal, em que o santo de bronze está enroscado numa coluna côr-de-rosa, com a agravante de que, do topo da coluna, debruça-se a Glória-anjinho a circundar o crânio do mártir com um trancelim de ouro feito, supõe-se, com palma de martírio. Êsse o modêlo que se erguerá no centro do Largo do Machado, o monumento que verão todos os dias os moradores de Laranjeiras, Águas Férreas, Cosme Velho, e todos os demais cariocas, em passeio dominical ou não, pelo umbroso largo.

Eis aí a nossa opinião. Mas nós somos um do grupo de mais dúzia talvez que já viram a estátua, que fizeram questão de ver as maquetes. E' possível que os outros habitantes da cidade não concordem conosco, que não tenham a impressão que foi a nossa: a de que o autor não é um escultor-sacro e sim um escultor-confeiteiro, pois há qualquer coisa de alta pastelaria naquela coluna — que ficaria tão bem em *chantilly* bem adoçado, naquela palma que ficaria um absoluto amor urdida em fios d'ovos. Fôsse o material da estátua em questão assim ameno e nutritivo nada teríamos a dizer: mas vai ser feita em bronze e granito rosa do Rio Grande do Sul, coisas, como se vê, extremamente duráveis. Portanto, se todos os cariocas pensarem como pensamos nós, valeria a pena fazer uma consulta pública à população, para que ela não ficasse para sempre mais triste e mais dolorosa que seu padrinho, Sebastião, por vê-lo assim a braços com um novo martírio.

Perdoem-nos agora se nos metemos sem mais aquela por um outro assunto, mas também êsse se prende à cidade. Primeiro o exórdio:

Não cremos que pessoa alguma neste mundo tenha a menor probabilidade de nos convencer de que o Paraíso Terrestre não foi exatamente igual ao Campo de Santa Ana. A prova será difícil. A idéia de que o Éden foi de fato aquilo veio-nos de um passeio mais detalhado por perto das cotias, dos pavões, dos gatos abandonados e que mãos misteriosas alimentam, dos marrecos e galinhas d'Angola secretos, que não se mostram diàriamente. Ora, nunca se viu, no Campo de Sant'Ana, os gatos perseguirem os marrecos, os cães flanadores a caçarem as cotias, nunca se noticiou mesmo que algum dos desgraçados que dormem nos bancos do Campo e acordam como dormiram, isto é, com fome, nunca se noticiou que um daqueles infelizes sem casa e sem mesa roubasse uma cotia para o almôço. Transpostos os portões antigos do Campo de Sant'Ana homens e bichos recuperam a inocência. Os divinos mensageiros que há lá dentro trajam farda municipal e não usam espada de fogo, não expulsam ninguém. A serpente vive do lado de fora, não conseguindo, portanto, tentar ninguém nem inimizar os bichos. A serpente é o asfalto negro onde os homens recuperam os males e os pecados e onde pegam insolação. A serpente é o quadrado da Praça da República em tôrno, é a Avenida Presidente Vargas, incandescente, mole e pegajosa em dia de calor como o ofídio da Gênese. Acreditem: se o Rio de Janeiro é mesmo uma Babilônia orgulhosa, pecaminosa, frívola, o Campo é uma filial do estranho jardim do Livro I de Moisés.

Ora, no mesmo dia em que se soube da escôlha de São Sebastião e do lugar em que se plantaria, soube-se também que o Rio vai ganhar nova Catedral Metropolitana, que custará Cr$ 100.000.000,00, que medirá 200 metros da base à parte mais elevada da tôrre e que terá capacidade para 8.000 pessoas sentadas. Será, ao que parece, o maior templo do mundo. Com as primeiras notícias a respeito se disse que ainda não havia nada resolvido quanto ao local em que se ergueria a Catedral — mas que "possìvelmente" (ou se falou em provàvelmente"?) o lugar escolhido seria o Campo de Sant'Ana.

Tomara que não seja verídica a notícia. Tomara que ainda desta vez não se deixem os cariocas fora de decisão tão séria, de uma verdadeira operação no próprio rosto da cidade que é nossa. Dadas as dimensões do templo, sua construção ali significaria o fim do Campo de Sant'Ana, daquele oásis à beira do deserto prêto da Avenida inominável.

O cristianismo veio depois do Pecado. O Campo de Sant'Ana é o Paraíso antes da Queda. Deixemo-lo estar, com seu Tigre e seu Eufrates de água canalizada, sua ausência absoluta de macieiras, suas ogivas de sapopemba.

Antonio Callado

O MAGNÍFICO

Trata-se do reitor da Universidade do Brasil. Perdeu a cabeça. *Quos Jupiter vult perdere prius dementat...*

Na parte pública da última e tumultuosa sessão do Conselho Universitário, quis o Magnífico desmentir o professor Martagão Gesteira quando êste, retificando uma nota da reitoria segundo a qual o ministro da Educação teria manifestado completa solidariedade com os atos do reitor no derradeiro incidente com os estudantes, declarou, outrossim, que o mesmo ministro tinha apenas pedido policiamento para aquela reunião, em curso, obedecendo à solicitação do próprio reitor. Como o Magnífico contestasse, o professor sacou do bôlso uma cópia do ofício do ministro ao chefe de polícia, ofício no qual havia a menção expressa à solicitação.

Seguiu-se um curto minuto de constrangimento. O reitor explicou que pedira providências a fim de ser feita a verificação da identidade, como estudantes, dos que pretendessem assistir à sessão, para evitar a entrada de elementos estranhos à classe estudantil.

— Logo, pediu providências, ponderou o professor.

A cena não foi nada agradável. O reitor, embora mudando de assunto, não perdoou. Marcou o professor. Trás-ante-ontem, resolveu expulsá-lo do Conselho Universitário, dispensando-o do cargo, que é inerente à função de catedrático de Puericultura, e que é o de diretor do respectivo Instituto. Como o Conselho Universitário é constituído de diretores das unidades universitárias, que formam a maioria, além dos representantes das Congregações, a eliminação do conselheiro Martagão Gesteira, conseqüente à sua demissão do cargo de diretor do Instituto de Puericultura, serve de advertência para os demais conselheiros.

* * *

Esqueceu-se, porém, o Magnífico de um pormenor: é que tanto a designação como a dispensa de diretores das unidades universitárias depende de prévia autorização do presidente da República e esta autorização não sòmente não foi prèviamente pedida como foi recusada a posteriori, quando o reitor comunicou secamente ao ministro o seu ato de dispensa. Na verdade, que liberdade restaria ao Conselho na apreciação dos atos do reitor, se êste tivesse a prerrogativa de eliminar os conselheiros de seu desagrado?

Perdendo a cabeça, o Magnífico não vai bem...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, frescos. Máxima 23º7, mínima 11º9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Instruções...

Ontem, na Câmara, o deputado Hermes Lima leu da tribuna as *instruções* secretas que um graduado burocrata trabalhista enviou, em nome do ministro do Trabalho, aos sindicatos de empregados de todo o Brasil. Essas *instruções* eram ordens para que os dirigentes sindicais telegrafassem ao presidente da República e a membros da Comissão de Leis Complementares *protestando* contra o projeto João Mangabeira, relativo a eleições imediatas para a diretoria dos sindicatos sob regime de intervenção.

Essas ordens, assinadas pelo presidente de uma chamada *Confederação Nacional dos Trabalhadores em Indústria*, são minuciosas e peremptórias. Como várias vêzes já aqui acentuámos, o projeto de lei de emergência do deputado João Mangabeira visa a restaurar os sindicatos em sua autonomia, hoje garantida na Constituição.

Tôda gente sabe do estado deplorável do sindicalismo brasileiro. O Estado fascista acabou na lei, mas seu espírito vigora. E onde êsse espírito continua mais vigoroso é precisamente no Ministério do Trabalho. Sob o pretexto de expulsar os comunistas das direções sindicais, os burocratas ministerialistas, em colaboração com a polícia política, apoderaram-se das sedes dos sindicatos e distribuíram os cargos pagos entre si.

Ainda não faz muito tempo, deu-se o escândalo da expulsão de operários católicos de vários sindicatos, sob a acusação falsa e cômoda de comunismo. Foi preciso a intervenção do arcebispado para que os sindicalistas católicos não fôssem parar na cadeia. Só foram restaurados nos seus direitos de associados por pressão da opinião pública. Quase simultâneamente se dava outro escândalo: o dos depoimentos na comissão de investigações sôbre o impôsto sindical na Câmara. O país então teve, pela primeira vez, notícia concreta do desbarato do dinheiro arrecadado dos assalariados de todo o Brasil para sustentar a burocracia ministerial.

O projeto de lei de emergência vem precisamente pôr côbro a essa situação calamitosa. Os burocratas sindicais, entretanto, não se conformam com o mesmo. Temem, acima de tudo, perder o acesso ao Fundo Sindical. Dêsse pavor vêm as *instruções* para denunciarem o projeto Mangabeira como "cópia fiel" de outro do ex-deputado João Amazonas, líder sindical comunista, antes da cassação dos mandatos. Ora, isto não é verdade. E a prova é que os jornais prestistas atacam diàriamente o parlamentar socialista, por causa do seu projeto.

As *instruções* vão, porém, mais adiante. No sentido de "orientar confidencialmente os presidentes dos Sindicatos", conforme dizem as novas ordenações do reino, esmiuçam-se até os mínimos detalhes: os presidentes devem assim "telegrafar em nome dos sindicatos; enviar o maior número possível de telegramas com os nomes de associados não-comunistas, escolhidos no próprio livro de registo dos associados; cada telegrama deve ser confeccionado representando, no máximo, 12 associados". Por fim vem a recomendação de que os dirigentes sindicais não devem olhar *despesas*, tendo os telegramas de ser passados até o dia 31 do corrente.

Eis aí, em tôda a sua nudez, a independência do sindicalismo em face do govêrno. A estas horas, o presidente da República e os membros da Comissão de Leis Complementares encarregados de estudar os projetos relativos a assuntos trabalhistas, estão com os bolsos e a mesa cheios de *protestos* espontâneos dos interventores e presidentes de sindicatos do Brasil, denunciando o projeto João Mangabeira como comunista.

Nessa estranha democracia em que estamos vivendo, propor eleições livres, presididas pela Justiça Eleitoral, nos locais de trabalho, entre associados, para a direção de seus sindicatos, é sinônimo de comunismo. Para os burocratas totalitários do Ministério do Trabalho, não há mais a escolher senão entre êles e os comunistas.

Os líderes e os seus liderados

Quando do debate do aumento de vencimentos do funcionalismo da União, alguns opositores do projeto advertiram a Câmara dos Deputados de que a iniciativa teria repercussão inevitável no ânimo dos servidores estaduais e municipais de todo o país, entrando êstes a reivindicar também remunerações mais consentâneas ao alto custo da vida, à base do precedente federal.

Se estímulo houve — e haverá fatalmente! — ainda não se manifestou para os burocratas da província. A Câmara, por mais de cento e cinqüenta de seus representantes, é que parece ter-se influenciado pela proposição que discutiu, emendou e aprovou, animando-se, assim, a pleitear majoração dos subsídios parlamentares. São contra êste aumento os líderes dos dois maiores partidos, e também devem sê-lo os dos partidos menores. No entanto, o número dos signatários do projeto alcança quase cinqüenta por cento da Casa.

Líderes há, mas — a concluir da experiência e do cálculo aritmético — quando não lideram por omissão, lideram apenas pela metade...

Inquisição fiscal

O fisco não tem entranhas. Um comentador italiano, em obra célebre, escreveu que, na sua terra, os agentes do erário se imbuiram tanto do espírito inquisitorial que, tôda vez que o Parlamento votava leis favoráveis ao contribuinte, êles sofriam e choravam de dor. Na hipótese contrária, era de ver-se como êsses funcionários riam e se rejubilavam com as medidas de arrôcho fiscal.

Entre nós, o fenômeno é o mesmo. Tôda gente sabe que a fazenda pública, através dos seus representantes, não perdoa. Pior do que a severidade das leis é o ânimo do agente do fisco, sempre pronto a enxergar fraudes e sonegações, em tudo e por tudo.

E' o que se conclui da recente ordem de serviço, n. 11, publicada no *Diário Oficial* de 23 de agôsto último, pag. 12.483, do diretor da Divisão do Impôsto de Renda, recomendando aos delegados regionais do tributo, em todo o país, que, à simples suspeita, instaurem os respectivos processos de lançamento *ex-officio*, intimado o contribuinte, na forma do artigo 73 do regulamento, mas sem lhe serem reveladas as causas de tal procedimento, só devendo a parte ter vista dos autos depois de lançada e notificada para o pagamento, quando, então, lhe é lícito interpor, surprêsa e desarmada, a reclamação prevista em lei.

Essa atitude do diretor do Impôsto de Renda visa a afastar, indevidamente, da fase preliminar de apuração do débito qualquer interferência esclarecedora ou de defesa do contribuinte, que só poderá manifestar-se ante um fato consumado, isto é reclamar contra o tributo, após inscrito e já com a presunção legal de dívida líquida e certa.

Trata-se de medida draconiana e violadora do texto regulamentar, pois o artigo 73, ao determinar o prévio aviso do contribuinte para início do processo *ex-officio*, tem em mira permitir a êste colaborar com o fisco, na fase de colheita dos dados para o justo lançamento do gravame.

Como está na ordem do serviço incriminada, preterе-se, em benefício do espírito de inquisição fiscal, a etapa de exame do tributo, com o auxílio e ajuda da parte.

História de... criminosos

A história pode ser contada sem comentários! A Câmara dos Deputados votou um projeto de lei concedendo anistia aos criminosos maiores de dezoito e menores de vinte e um anos. O Senado rejeitou a proposição, sob o fundamento de que essa medida cabe aos criminosos políticos e não aos réus de crimes comuns.

Em seguida, a Câmara votou novo projeto de lei, permitindo recurso, com efeito suspensivo, para o Tribunal de Justiça, do despacho de pronúncia ou das decisões do Tribunal do Júri, quando proferidas em processos criminais cujos réus fôssem menores de 21 e maiores de 18 anos. O Senado repeliu a iniciativa, alegando que menores, pela lei penal, são apenas os que não atingiram dezoito anos, já que a todos os demais reconhece responsabilidade atenuada.

Agora, a terceira investida.

A Câmara acaba de remeter ao Senado um terceiro projeto sôbre o mesmo assunto, com maiores requintes de proteção a tais criminosos. Dispõe no artigo primeiro que o presidente do Tribunal do Júri pode, antes do julgamento, *ouvir testemunhas não indicadas pelas partes* e, em seguida, proferir sentença. Que sentença? Absolutória? Reformatória da pronúncia? Não se sabe!

O artigo segundo prescreve que a intimação do despacho de pronúncia, mesmo nos casos de revelia ou de achar-se o réu em lugar incerto e não sabido, só pode ser feita pessoalmente.

E o artigo terceiro, sub-repticiamente, renova o favor que os projetos anteriores pretendiam criar e foram repelidos pelo Senado.

Ontem, a requerimento do sr. Artur Santos, o projeto saiu da ordem do dia e voltou à Comissão de Constituição e Justiça para reexame.

Por que êsses carinhos da Câmara aos réus, maiores de dezoito anos, acusados de crimes de morte? Por que essa insistência?

Quem sabe se o deputado Antônio Feliciano não poderia explicar a insistência?

Caso novo

Um banco cerrou as portas, ùltimamente, vítima da *corrida* de seus depositantes, ao que parece, e requereu à Superintendência da Moeda e Crédito que o liquidasse, isto é que lhe apurasse o ativo e o passivo para os efeitos da lei.

Mas agora vários depositantes, representando, acredita-se, dois terços dos depósitos totais, resolveram converter em dinheiro a longo prazo o que possuiam em conta corrente à vista, o que modifica a situação do estabelecimento.

A Superintendência da Moeda e Crédito encontra-se, pois, em face de um caso bem singular: atende ao primitivo pedido de liquidação ou permite a reabertura do banco?

Falta de espaço

A última reunião do Conselho Universitário da Universidade do Brasil terminou tumultuada, pelo protesto do delegado dos estudantes em greve contra o projeto 473 e seu substitutivo da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados. Dir-se-ia até que o Conselho Universitário se manifestara a favor daquela proposição, que autoriza aos alunos desligados das escolas superiores militares o ingresso, sem exame vestibular, nas escolas superiores civis.

Tal parece que não aconteceu dando motivo ao incidente apenas uma questão de ordem, questão de resto, muito fecunda em celeumas pessoais no seio do próprio Congresso, ao discutir-se a urgência e prioridade das matérias em pauta. Contra as razões dos estudantes para a greve, razões discutíveis, a Universidade tem as suas para não apoiar o projeto — e estas são razões de fato, de espaço vital, que vêm de ser manifestadas à Câmara pela Congregação da Escola Nacional de Engenharia.

As instalações das escolas superiores civis não comportam os alunos já matriculados, espalhando-se os organismos universitários, inclusive os órgãos de uma mesma Faculdade, como é o caso da de Medicina, numa área de mais de dez quilômetros dentro da cidade, ou seja, da Praia Vermelha à Praça da Bandeira.

A reitoria, sede da Universidade do Brasil, funciona espremida no sexto andar de um edifício de apartamentos.

Como se vê, as intenções do projeto podem ser generosas, salvadoras ou justas. O que não há é espaço.

História em poucas linhas

Uma história que nos contam em poucas linhas, a propósito do pequeno agricultor, sem dinheiro nem crédito. Curte uma espécie de suplício de Tântalo: vive sôbre a terra ubérrima, que lhe oferece tôdas as condições para um trabalho compensador e não tem recursos para a necessária exploração dessa dádiva do céu. Não é preciso ir longe para encontrar êsse supliciado. Temo-lo próximo a esta capital, ali na Baixada Fluminense. O que recorre aos agiotas é vítima da mais revoltante especulação. Faz empréstimos a 3% ao mês, mediante promissórias endossadas e descontadas nos bancos, com o lucro certo de 2% sôbre os empréstimos.

Além disso, a pequena lavoura, essa lavoura sem assistência nem recurso de espécie alguma e que sòzinha luta contra as pragas, os preços altos do transporte e outros contratempos, não conta com o amparo dos municípios em que se acham situadas.

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES

A exportação no primeiro semestre de 1948 ficou ligeiramente inferior à do mesmo período do ano anterior. Verificase êste ano um valor total de 9.734 milhões de cruzeiros, contra 10.130 milhões em 1947. O resultado relativamente favorável provém sobretudo de um acréscimo substancial de nossas vendas no mês de junho, ultrapassando com 1.768 de cruzeiros não sòmente a média dos meses anteriores, mas também, de 9%, a exportação de junho de 1947.

Certamente isso não será suficiente para compensar o grande *deficit* da balança comercial, acumulado nos primeiros cinco meses dêsse ano. As importações atingiam já até maio 10.380 milhões de cruzeiros. Os números para junho não são ainda conhecidos, mas a arrecadação do impôsto de importação faz supor que, malgrado as rigorosas restrições em vigor desde o mês de maio, as importações no primeiro semestre ultrapassaram largamente 11 bilhões de cruzeiros. Não obstante, a situação não é tão grave quanto parecia há alguns meses. É provável que, com o regime proibitivo da licença prévia, o equilíbrio da balança comercial seja em breve restabelecido. Tal equilíbrio evidentemente não basta, pois precisamos em permanência de um excedente de nossas importações para compensar as despesas cambiais, oriundas de nossos compromissos financeiros com o estrangeiro. Entretanto, seria perigoso manter por muito tempo um sistema de restrições comerciais que, em vez de protegê-la, paralisa a produção nacional.

O saneamento da balança comercial não pode ser realizado ùnicamente pela compressão das importações. O fator decisivo consiste no aumento das exportações. Os resultados do primeiro semestre mostram claramente os pontos fracos do nosso comércio exterior. O recuo da nossa exportação provém principalmente de dois produtos: algodão e tecidos. As exportações de algodão em rama baixaram de 158.418 toneladas no primeiro semestre de 1947 a 111.216 toneladas no mesmo período do ano corrente. A alta dos preços atenuou os efeitos dessa queda, porém o valor das exportações diminuiu de 300 milhões, ou seja de quase 20%. Como evidencia o movimento dos preços, a regressão não é conseqüência de crise no mercado internacional, mas da diminuição angustiante da nossa produção.

As condições são diferentes para os tecidos, que encontram cada vez maior concorrência no mercado exterior. As nossas exportações caíram quase à metade, de 8.310 a 4.343 toneladas. Em valor, o recuo foi ainda mais acentuado: vendemos nos primeiros seis meses dêste ano 363 milhões contra 737 milhões de cruzeiros no mesmo período do ano anterior.

Um terceiro artigo ainda merece a atenção particular. A crise na indústria da madeira continua. Nossas exportações de pinho baixaram de 417 milhões para 261 milhões de cruzeiros, ou seja de 37%, ao passo que o recuo em quantidade foi apenas de 25%. A regressão para cêra de carnaúba e cacau foi igualmente considerável. É preciso, porém, lembrar que o cacau particularmente gozava no ano passado de uma prosperidade extraordinária.

Entre os produtos que acusam notável aumento das vendas no exterior, figura em primeiro lugar o açúcar. Os esforços para encontrar novos mercados para os excedentes da nossa produção foram coroados por grande sucesso. As exportações passaram de 10.958 para 168.841 toneladas e, em valor, de 52 milhões para 305 milhões de cruzeiros. A confrontação dêsses algarismos mostra que o preço foi mais baixo que no ano passado. Todavia, o surto das exportações representa para a nossa indústria açucareira uma receita apreciável. A França foi nossa principal compradora; recebeu 70 mil toneladas, e mais 20 mil toneladas estão desde já encomendadas.

Grande procura manifestou-se para os nossos produtos siderúrgicos. Nesse setor também os preços não podiam ser mantidos, mas a quantidade das vendas compensou amplamente essa regressão. As vendas de ferro fundido ou gusa produziram 208 milhões, contra 120 milhões no primeiro semestre de 1947, e as exportações de minérios metálicos passaram de 38 milhões a 62 milhões de cruzeiros. As vendas de quartzo, em forte recuo no ano passado, acusam forte recuperação, enquanto os mercados de pedras preciosas e semipreciosas se acham ainda numa situação lamentável. A exportação de diamantes baixou de 26 milhões a 6 milhões de cruzeiros, e as vendas no exterior de águas-marinhas produziram nos primeiros seis meses dêsse ano um total de 149.000 cruzeiros.

O apoio mais sólido da nossa balança comercial foi o café, cujas vendas representam novamente mais de 40% de tôda a exportação. As vendas no exterior passaram de 6.550.393 para 7.851.146 sacos, e de 3.489 para 4.035 milhões de cruzeiros. O progresso provém principalmente de uma procura acentuada no mercado norte-americano. As aquisições dos países da América do Sul foram fracas. As compras dos países europeus aumentaram, embora num ritmo mais lento que no ano passado. Entretanto, a recuperação econômica da Europa será um dos fatôres mais importantes para o futuro do nosso comércio exterior.

E' bom registar

Já uma vez, na preocupação de justificado interêsse pelo funcionamento normal de institutos de previdência e caixas de pensões, quanto ao cumprimento da finalidade que a legislação social lhes prescreve, excetuámos das censuras mais ou menos gerais, sem nenhum favor, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. E assim o fizemos em vista de um satisfatório balanço de suas atividades, pelo qual se verificava principalmente — e êsse era o ponto nevrálgico — a já apreciável inversão de reservas em construções residenciais para os associados.

As novas inaugurações do Instituto, comemorando o 10º aniversário de sua fundação, com assistência do presidente da República, reafirma a disposição em que está a diretoria dessa entidade de continuar obedecendo aos dispositivos da lei reguladora da matéria. Tanto mais merecedor de registo é o fato, quanto é certo tratar-se do organismo de uma classe modesta, embora grandemente laboriosa e uma das mais numerosas do país. E ao mesmo tempo que se inaugurava o novo núcleo residencial, lançava-se a pedra fundamental para a edificação de outro, em ponto suburbano diverso.

Pois, não é exatamente a missão social dessas entidades, que não foram criadas para freqüentar, sistemàticamente o mercado de dinheiro, invertendo suas reservas, de aplicação prefixada, em construções sem nenhum proveito aos respectivos associados? Falta-lhes um modêlo para seguir? Peçam cópia do *milagre* que vem realizando o I.A.P.E.T.C.

Mais digno de imitação por saber-se que nada mais é que o respeito à lei e ao bem-estar das classes congregadas em institutos de previdência.

A cêra de carnaúba

A cêra de carnaúba, grande riqueza de alguns Estados da região semi-árida, está enfrentando dificuldades semelhantes às que sofreu a borracha na segunda década do século. Os preços subiram extraordinàriamente durante a segunda guerra mundial. Surgiram os substitutos, tanto mais que a produção não podia atender ao consumo. Para agravar a situação, cuida-se da valorização da cêra retirando-se dos mercados milhares de toneladas. A medida apenas conseguirá aumentar a fabricação de substitutos, sendo portanto, contraproducente.

O que se deve fazer é aumentar a produção de cêra pela plantação da palmeira dadivosa e baixar os preços. Não é difícil duplicar a atual produção de cêra. Aliás, trabalhando neste sentido já êste ano, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura semeou um milhão de palmeiras em cooperação com vários fazendeiros.

Seria também interessante difundir o licurizeiro, palmeira xerofita produtora de cêra semelhante à da carnaubeira, de bom óleo comestível e de magnífica torta.

Comum em alguns planaltos da Bahia, Sergipe e Alagoas, o licurizeiro ainda não está merecendo grande atenção, embora mais fácil de aproveitar do que o babaçu.

PINGOS & RESPINGOS

Um vigilante municipal prendeu na ladeira do Valongo vários indivíduos que conduziam três cornetas, dois saxofones, uma flauta e um clarinete, instrumentos roubados da rua Barão de São Félix.

— Um bando de larápios?
— Não. Uma "banda".

● ● ●

"Toronto (U.P.) — Técnicos canadenses estudam a possibilidade de utilizar a Lua como base de onde disparar foguetes contra qualquer inimigo, no caso de outra guerra."

E' preciso saber se os lunáticos consentem; se são tão lunáticos como os governantes da terra.

● ● ●

Verificou-se que um prédio de apartamentos na Urca está ameaçando ruir.

— E como se soube disso?
— E' que as paredes estão jogando.
— Obra dos micróbios do cassino.

● ● ●

Anuncia-se que 500 toneladas de batatas estão apodrecendo no Cais do Pôrto.

Que apodreçam. Será mais um motivo para a valorização dos estoques e conseqüente ação da C.C.P... aumentando o preço de tabela do produto.

● ● ●

Disse o deputado Vieira de Melo que o jôgo está de tal maneira arraigado no espírito do povo que até na Câmara dos Deputados se joga.

O sr. Agenor Homem, diretor da Polícia Interna da Câmara, desmente. Aí nem bicho se joga.

O Homem tem razão. O que há na Câmara (e, daí, a confusão) são "interêsses em jôgo".

Cyrano & Cia.

COMISSÃO INTERAMERICANA PARA MANUTENÇÃO DA PAZ

Washington, 31 (Norman Carignan, da A.P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos manifestou sua "profunda satisfação" com a comunicação oficial de que está funcionando uma Comissão Especial Interamericana para a Manutenção da Paz. A decisão do Conselho foi tomada depois de várias horas de debates e foi o único meio descoberto para silenciar os persistentes e solitários ataques do embaixador hondurenho Julian R. Caceres contra a Comissão. Finalmente, Caceres juntou-se aos demais na expressão de contentamento pelo fato de que já está em funcionamento a Comissão Interamericana destinada a estudar os métodos para a solução pacífica das disputas. O Conselho decidiu também: 1) Realizar uma sessão especial a 7 de setembro, a fim de prestar homenagem a Romulo Bittencourt, ex-presidente da Venezuela, atualmente em visita aos Estados Unidos; 2) Recusou-se a aceitar a sugestão da Guatemala de que o projetado "Comitê Americano sôbre os Territórios Dependentes" se reuna em Havana, nos primeiros dias de setembro, embora até agora apenas 11 dos 14 países necessários tenham nomeado seus representantes. Entre esses onze se incluem a Guatemala, México, Panamá, Honduras, Colômbia, Argentina, El Salvador, Cuba, Equador, Perú e Costa Rica; 3) Aprovar uma resolução de "profundo pesar" pela morte de Charles Evans Hughes, ex-presidente da Suprema Côrte e que, como secretário do Departamento de Estado, "demonstrou um constante interesse pelo movimento pan-americano e pelo estreitamento das relações entre os países do Hemisfério Ocidental".

ENCERRADA A CONFERÊNCIA sôbre as antigas colônias italianas

Londres, 31 (Asp.) — A Conferência dos Ministros-Suplentes do Exterior encarregados de determinar o destino das antigas colônias italianas, encerrou seus trabalhos, hoje, em Lancaster House.

Os suplentes vinham se reunindo em sessões secretas desde 9 do findante.

Uma nota oficial, publicada no fim da sessão de hoje, anunciou laconicamente "que os suplentes farão chegar aos seus ministros as recomendações que elaboraram no curso destas três últimas semanas".

DOIS TERRITÓRIOS QUE TIVERAM SALDO

Rio Branco, 31 (Asp.) — Segundo dados do I.B.G.E., em 1946, na região do norte do país, so os Territórios do Acre e do Guaporé apresentaram saldo entre o que exportaram e o que importaram. O "deficit" do Pará atingiu a mais de 211 milhões e o do Amazonas foi superior a 238 milhões de cruzeiros.

A MUDANÇA DA CAPITAL

Pertenço ao número dos que não sabem explicar êsse açodamento administrativo na transferência da capital da União Brasileira para a região do planalto central.

Muita gente realista não espera a realização dêsse empreendimento. Há quem julgue mais provável a construção do anunciado túnel entre o Rio de Janeiro e Niterói do que a de uma metrópole em zona rústica.

Acredito mesmo que a divulgação do estudo feito recentemente pela comissão de técnicos, incumbida da escolha do local onde se assentará a sonhada *urbe* não logre modificar as idéias desfavoráveis a uma resolução abertamente inoportuna e prejudicial aos interêsses superiores da nacionalidade.

Aliás, a falta de unanimidade entre os componentes da referida comissão, quanto ao trecho de território a ser indicado para centro urbano de tal relevância, demonstra de modo cabal que os argumentos invocados correntemente pelos defensores apressados dessa iniciativa extemporânea e onerosa, devem ser examinados pelos contribuintes com mais acêrto e discernimento.

Em cêrca de sessenta anos de vida republicana, nenhum estadista quis assumir a responsabilidade da mudança da capital histórica do Brasil das margens da Guanabara para um sertão longínquo e sem comunicações.

Nesse particular nunca faltaram, entre nós, sugestões românticas e inadequadas.

Felizmente, predominou sempre o voto do senso prático no sentido da manutenção de uma prerrogativa atribuída à cidade do Rio de Janeiro de permanecer como insubstituível mediadora intelectual, moral e econômica dos brasileiros de tôdas as regiões, que não desejam ser guiados ou dirigidos, por meio de ordens transmitidas, à respeitável distância, de um burgo improvisado.

A influência das capitais decorre mais de seus exemplos e esplendores.

Não se pense que a residência planaltina é a única maneira de se deixar em quietude o govêrno federal e subtraí-lo ao influxo da opinião estrangeira.

Êsses preconceitos ridículos caíram, há muito tempo, por terra.

Demais, é preciso não perder de vista que a unidade nacional deve ao Rio de Janeiro um serviço que nenhuma outra cidade co-irmã, sem igual posição geográfica, teria condições de lhe prestar.

Quem conhece bem o país está habilitado a atestar o esfôrço geral da respectiva população para imitar o gôsto e os hábitos e acompanhar as tendências dos habitantes urbanos das margens da Guanabara.

Até a prosódia carioca se vai generalizando na fala comum da gente que ouve rádio e lê jornais.

Não há melhor reação contra o particularismo das nações vastas e incultas, onde prevalece sempre o prestígio pessoal.

A estada do grande Castro Alves na capital do Império, em contacto com Machado de Assis e José de Alencar, acrescentou-lhe à coroa imarcescível de inflamado poeta dos escravos, um invejável florão.

Os povos latinos da América devem muito à cultura e à civilização de suas capitais. Por isso mesmo têm êles os olhos voltados para tudo quanto nelas medra e floresce.

A luta em prol da federalização da cidade de Buenos Aires encerra um expressivo capítulo da organização constitucional da Argentina.

O Império respeitou sempre, entre nós, a preferência dada pelos colonizadores portuguêses ao Rio de Janeiro para a sede do govêrno de seus domínios na América.

Parece que o regime nunca se inquietou com a modificação dos bons alvitres do passado. Ninguém achava possível substituir por estradas terrestres o mar, que era a única via que punha a maior parte das províncias em comunicação franca.

O progresso começara pelo litoral, onde se acumulavam as riquezas. Efetuava-se o povoamento nas proximidades do Atlântico. O sertão continha tão sòmente indústrias precárias.

A antiga Côrte exerceu invariàvelmente um necessário principado cultural, que não se interrompeu absolutamente com a sugestão dos constituintes de 1891 em favor da mudança da capital para o planalto goiano.

Com o aformoseamento da cidade, resultante das obras iniciadas no período presidencial de Rodrigues Alves, verificou-se o aumento da atração geral para o núcleo progressista erguido às margens da Guanabara.

Nada mais compreensível.

Nenhum provinciano que se distingue nos prélios das ciências ou das letras se contenta apenas com o julgamento e os aplausos do meio onde formou o seu espírito. Quer a consagração carioca.

Percebe-se claramente que essa olimpíada permanente oferecida às inteligências que aparecem em qualquer recanto da Federação é um estimulante sadio do estreitamento da solidariedade entre os brasileiros.

De tudo quanto se tem dito à guisa de propaganda da localização da capital no planalto goiano, confinado num deserto, sem vias fáceis de acesso, é lícito concluir-se que ninguém atende mais, quando quer converter em realidade, qualquer sonho de Mil e Uma Noites, às próprias imposições da demografia.

A limitação do número de habitantes da cidade que se pretenda construir em pleno sertão, desprovido de recursos e de meios de transporte, faz rir a quem consulta as estatísticas de países econômicamente fortes e progressistas.

O Distrito Federal dos Estados Unidos, que possui a extensão de 179 quilômetros, passou dos 14.000 habitantes com que contava em 1800 para o respeitável núcleo de ..... 1.736.196 de criaturas humanas, segundo registrou o censo de 1940.

Ninguém sabe exatamente se o Tesouro Nacional dispõe de sobras para o custeio de um empreendimento calculado em sete bilhões de cruzeiros, além das responsabilidades decorrentes da instalação de múltiplos serviços e da remoção da complexa máquina burocrática, que não viaja para longe por conta própria.

Tudo isso se projeta numa época em que só se ouvem queixas da falta de dinheiro e da restrição do crédito.

Alberto Rego Lins

ECONOMIA & FINANÇAS

DENÚNCIA GRAVE

Gyl Suára

Firmada pelo deputado amazonense Cosme Ferreira Filho, estampou o *Jornal do Comércio*, de Manaus, em edição de 19 de agôsto, grave denúncia cujo objeto versou sôbre caso dos mais deprimentes para o Poder Público no Brasil.

Trata-se, sem mais nem menos, da obstinação do govêrno em recusar-se, escudado na maior fôrça ao seu dispor, a da inércia, ao cumprimento de lei do Congresso, por êle sancionada, dispondo sôbre texto constitucional imperativo, assim violado e a constituir caso de responsabilidade do Executivo.

Narremos os pormenores, ao amparo da denúncia, oriunda, como se está vendo, de testemunho insuspeitável, partida de um membro do Poder Legislativo desrespeitado, ultrajantemente, na espécie a seguir historiada, com a serenidade e clareza a impor-se.

Ninguém ignora que a nossa Carta Magna, em seu artigo 199, mandou reservar, *expressa e taxativamente*, três por cento da receita tributária da União para as despesas com a execução do *"Plano de valorização econômica da Amazônia"*.

Tal plano já é, em parte, realidade, fato consubstanciado na lei número 86, de 8 de setembro do ano passado, que determinou a aplicação parcial dêsses recursos à sustentação, até 31 de dezembro de 1951, dos preços da borracha, que vigoravam ao término dos chamados *acordos de Washington* e são os constantes de tabelas oficiais do Banco de Crédito da Borracha, instituto, virtualmente, governamental.

Tudo isso corresponde a fatos incontestáveis — o imperativo constitucional, a lei citada, as tabelas do Banco e a existência, bem assim, a natureza oficial dêste.

Como explicar que, até a data da publicação em aprêço, *já quase decorrido um ano*, o dito Banco ainda não tenha sido provido pelo Tesouro Nacional, ou, de conta dêste e por sua ordem, com os fundos a crédito do mesmo no Banco do Brasil, pelo dito instituto de crédito? Onde estará a trave que ora obriga o Banco de Crédito da Borracha, segundo afirma o sr. Cosme Ferreira, a tomar dinheiro emprestado, a juros pesados, *do próprio Banco do Brasil, dinheiro*, que, em justa análise, é do Tesouro Federal, para emprestá-lo, indiretamente embora, ao próprio Tesouro, através daquele outro Banco, que é propriedade do Estado? Será para beneficiar, em boa parte e *expensas dêste*, os acionistas e demais interessados na prosperidade do nosso principal instituto de crédito?... Será isso, talvez, ótimo negócio para o instituto, mas, feito por tal processo, não é nada decente; já por êsse seu aspecto; já em face da legislação existente e acima referida; tendo-se em vista outras faces do caso, referentes à própria economia amazônica e dos seus dois milhões de habitantes.

Ou será que ainda não chegou a ser determinada pelo presidente da República, através do seu ministro da Fazenda, nenhuma providência em tal sentido, diretamente ordenada ao Tesouro Nacional, ou a ser executada pelo Banco do Brasil, com recursos daquele, em numerário nos cofres dêste?...

Ou será, por fim, que tal providência já tenha sido determinada ao Banco e o mesmo, socorrendo-se, por sua vez, da lucrativa fôrça da inércia, esteja a procrastinar a execução da ordem presidencial ou ministerial, o que não seria de surpreender, dados certos rumores correntes a respeito de desinteligências entre figuras oficiais do mais alto relêvo na administração financeira do país?

Quem manda afinal? Será o caso de inquirir — o chefe do govêrno e seu ministro da Fazenda ou o presidente do Banco do Brasil?

Enquanto isso ocorre, as populações amazônicas *estão perecendo à míngua*, porque, apesar dos seus esforços, o Banco de Crédito da Borracha não consegue os recursos indispensáveis para pagar a borracha de cuja compra detém o privilégio. Os donos desta, por sua vez, não conseguem prover seus seringais, onde escassíssimas são as mercadorias.

Como efeito de tal situação, os seringueiros dos altos rios chegam a pagar Cr$ 15,00, por um quilo de açúcar; Cr$ 30,00 a 35,00, pelo de carne sêca; e, *quando aparece*, Cr$ 60,00 e 70,00, por igual pêso de banha de porco!...

Estas são as conseqüências dos fatos citados pelo deputado Cosme Ferreira Filho, ocorrentes nas altas esferas governamentais. Apenas estas!

Manda a mais elementar honestidade moral, se o govêrno não está disposto a cumprir a Constituição e a lei citada, que não mais iluda o povo amazônico com promessas, que está resolvido a não cumprir, ou cuja execução não consegue impor aos seus prepostos.

Cientificado da resolução, numa hipótese, ou da falta de autoridade do govêrno para fazê-la cumprir, na outra, o povo da Amazônia, desiludido, não mais se deixará embalar em vãs promessas, e cada qual, no longínquo vale, buscará novo rumo e novo destino, abandonando a terra promissora, tornada madrasta por governantes em má hora escolhidos pela ingenuidade popular.

OS ÚNICOS PROVENTOS DE MILITARES QUE NÃO ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO

Reclama contra o lançamento do impôsto de renda a viúva de um coronel da Aeronáutica, alegando que as pensões de meio-sôldo e de montepio que percebe estão isentas de qualquer impôsto, conforme se verifica dos arts. 107 e 113 do decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946, que aprovou o Estatuto dos Militares.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, sôbre o assunto, já se manifestou a mesma Divisão no processo n. 121.914-47-S.C., em que era interessado o Banco do Brasil.

No aludido processo decidiu a D.I.R.:

"a) que os únicos proventos de militares que não estão sujeitos à incidência do impôsto de renda são os discriminados na letra *f* do artigo 11 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, a saber: "as importâncias relativas aos proventos de aposentadoria ou reforma, quando motivada por tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia";

b) que até 1947, nem mesmo desta isenção gozavam tais proventos, uma vez que o decreto-lei n. 9.513, só reconhecia isenção aos funcionários civis: "Ficam isentas da tributação do impôsto de renda as importâncias relativas aos proventos dos funcionários públicos federais, estaduais e municipais, aposentados na forma do art. 201, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1930";

c) que o Congresso Nacional, ao votar a reforma da legislação do impôsto de renda, acolheu a sugestão dos interessados, no sentido de lhes ser extensiva a isenção de que já gozavam os funcionários civis, a qual, aprovada, passou a constituir o art. 12 da lei número 154, de 25 de novembro de 1947, o que evidencia que de nenhuma isenção gozavam antes os proventos de reforma dos militares;

d) que até 1947, a Diretoria de Despesa Pública não efetuava pagamentos aos militares reformados, sem prova de já ter sido apresentada a declaração de rendimentos sujeitando à tributação como de lei, os respectivos proventos;

e) que o decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946, não concedia isenção do impôsto de renda;

f) que é jurisprudência mansa e pacífica, não só administrativa como judiciária, que só se reconhece isenção do impôsto de renda, quando a lei a êle faz referência expressa."

Nessa conformidade, entende a autoridade lançadora que deve indeferir a pretensão da reclamante, por falta de amparo legal ao que pleiteia.

NÃO CONTRARIA NENHUMA DISPOSIÇÃO LEGAL

Consulta uma firma estabelecida nesta capital o seguinte:

a) se na execução de seus serviços de pinturas, como sejam pinturas de painéis, de placas, de prédios, de letreiros luminosos, de Display, fornecendo a requerente todo material necessário para execução dos referidos serviços, poderá extrair duplicata, no valor da mão-de-obra.

b) caso seja negativa a pergunta feita no quesito "a" poderá a requerente extrair a duplicata, sòmente, no valor do material empregado?

c) nos contratos de locação de anúncio, que a requerente tem com terceiros, é englobado nos mesmos as seguintes despesas: aluguel do local, comissão de corretor, confecção, pintura, a colocação do painel, bem como a legalização, ficando o pagamento do valor do contrato, dividido em tantas prestações mensais, quantos forem os meses da duração do contrato. Poderá a requerente cobrar as prestações mensais, acima mencionadas, por meio de duplicata? Naturalmente as mesmas serão em séries, por exemplo, duplicata n. 1, 1-A;

d) em alguns dos serviços executados, poderá a mesma extrair duplicata, correspondente a essas importâncias?

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que não há inconveniente em ser emitida duplicata em qualquer dos casos indicados na consulta, uma vez que isso não contraria nenhuma disposição legal.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e de Crédito haver deferido os pedidos dos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco Comercial e Hipotecário de Campos, solicitando aprovação do aumento de seu capital de Cr$ .... 3.000.000,00 para Cr$ 8.000.000,00; Banco Andrade Arnaud, pedindo autorização para instalar uma agência metropolitana nesta capital; Casa Bancária Peixoto & Cia. Ltda., para aumento de seu capital, de Cr$ 300.000,00 para Cr$ 600.000,00 e da conseqüente reforma de seu contrato social; Banco do Estado do Paraná S.A., solicitando autorização para instalar agências em Joaquim Távora, Ibaiti, Santa Mariana, Urai, Assaí, Cambé, Covilhã, Arapongas, Mandaguari, Maringá, Piraí do Sul, Jaguariaíva, Campo Largo, São José dos Pinhais, Araucária e Palmas, bem como para transformar em agência o escritório que mantém em São Mateus do Sul.

Outrossim, comunicou àquela Superintendência haver determinado o cancelamento da carta-patente nú-

(Conclui na 5.ª pág.)

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de Julho de 1948

14 MILHÕES 505 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 7149 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a D. Erika Izabel Luiza Burgrann de Grosse, residente à rua Jequetibas n. 361 — Parque Jabaquara.

O bilhete n. 11809 premiado com 25 mil cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Adão Aniceto Donato, industrial, Rua David Campista n. 41.

O bilhete n. 14780 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 7 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Custodio Marinho, pedreiro, rua Senador Soares n. 21; Oswaldo Martins da Rocha, industrial, rua Ernesto de Souza n. 12 A — São Cristovão; Artur Rosa, industriário, rua Pereira Lopes n. 26 — casa 1; Antonio Santos Silva, mecânico, rua Jará n. 133 — Estácio; Antonio Henrique de Sá, rua do Bispo n. 53; João de Rocha Bittencourt, rua Gratidão número 120; Demerval dos Santos, garçon, rua Pequi n. 61, Piedade; Nilo de Souza Soares, colchoeiro, rua Rocha Carvalho n. 44, Belford Roxo.

O bilhete n. 8514 premiado com 250 mil cruzeiros na extração acima, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes contemplados: José Maria Simões Malta, rua Princesa Izabel n. 304; Manoel Aguiar Vasques, rua Anchieta n. 318; Waldemar Pereira Cabral, rua Barão de S. Tecla n. 807; Inácio Cândido Sousa Silva, rua Alberto Rosa n. 416; Belarmino Leitão, rua Mal. Deodoro n. 1071; Alvaro Osorio Escobar, rua Voluntários número 256.

O bilhete n. 14781 premiado com 37.500 cruzeiros na extração do dia 7 de julho, foi vendido e pago ao Dr. Plinio Ribeiro dos Santos, médico, residente em Montes Claros.

O bilhete n. 12576 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: João Baltazar Lopes Ferreira, guarda livros, residente à Praia de Botafogo n. 522; José Felipe dos Santos, marítimo, residente em Olinda, Pernambuco; Larcio de Almeida Couto, rua Arthur Bernardes n. 43 — Ap. 507; Luzes Warszawski, rua Pedro Rodrigues n. 21; Alice Blamur, rua Buenos Aires n. 90; Flávio Ferreira da Costa, vigilante municipal, rua Mapendi n. 525 — Jacarépaguá; Antonio Augusto Fonseca da Costa, rua Conde Baependi n. 124; Arturo Ambrosetti, rua Nascimento Silva n. 339 — Ipanema; José Ferreira da Silva, rua Pereira da Silva n. 551 — Oswaldo Cruz; Joaquim Amarante, rua 1º de Março n. 29; Antonio Scalercio, rua André Cavalcanti n. 155; Carlos Alvim Barroso, rua Marechal Jofre n. 67; Eusebio Miranda, cabo foguista, rua Anani n. 844 — Honorio Gurgel; Emídio Germano Rodrigues de Andrade, Av. 7 de Setembro n. 155 — Marechal Hermes.

O bilhete n. 21723 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Manoel Lopes da Silva, rua Escobar n. 79; 1º tenente José Pereira Campos, Av. Copacabana número 911 — ap. 301; Geraldo Alves, rua Araguaia n. 71 A; Francisco Pires Vaga, rua Teofilo Otoni número 67; André Martins Filho, polícia civil, rua do Caju' n. 1187; Waldemar Del Poz, Av. Marechal Floriano n. 227 A; Armando Loretti, rua Senador Pompeu n. 245; Ignacio Alves Britto, operário, rua Miguel Ferreira n. 173 — D. Maria das Dôres Lima, doméstica, cozinheira, rua Paulo de Azevedo n. 292 — ap. 202.

O bilhete n. 35694 premiado com 800 mil cruzeiros na extração do dia 14 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel da Costa Soares, rua Araguari n. 544 — Ramos; Marcolino da Silva Curvello, praticante de motorista, Estrada Braz de Pina n. 34; Manoel Mendes de Abreu, rua Taborai n. 300, Braz de Pina; Heinrich Radrian, ambulante, Avenida New York n. 52 — casa 6; Luciano Gomes de Almeida, caldeireiro, rua Cornjuia n. 1018, Braz de Pina; Waldemar da Silva, rua Santana n. 167; Alfredo Augusto Ribeiro, rua da Quinta n. 9; José Maria Carvalho, Av. Antenor Navarro n. 99 — Braz de Pina.

O bilhete n. 13010 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração de 17 de julho foi vendido em Ilhéus, Bahia, pelo agente Salvador Dias e pago aos seguintes: residentes em Itajuípe: Luiz de Souza Guerra, motorista; Manoel José da Trindade, administrador de fazenda; Juvenal Soares, coletor; Belizario Farias Machado, motorista; José Mangabinha, Oscar José de Oliveira, comerciante; Joaquim Dantas Lima, comerciante; Isaac Costa, agricultor; Mario de Souza Carvalho, agricultor; Nelson da Silva Moura, motorista; Deocleciano Santos, oficial de Justiça, Ilhéus — Ulysses Dorea, banqueiro — Ilhéus; Segismundo Joaquim dos Santos, lavrador — Ilhéus; D. Gilberto Barreto dos Santos, doméstica — Itajuípe.

O bilhete n. 13009 premiado com 80 mil cruzeiros na extração do dia 17 de julho, foi vendido em Ilhéus e pago a Lindolpho Costa Nascimento, agricultor, residente em Itajuípe.

O bilhete n. 20116 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de julho, foi vendido no Rio pela Casa São Paulo [illegible] Fassanello e pago aos seguintes: Romualdo Grossi, rua Marco Aurelio n. 19; João Ricardo, rua Pio XII, n. 116; Acacio Leite, rua Conselheiro Furtado n. 552; Luchiano Demitru, rua Dr. Durval Villalva n. 75, São Caetano; Francisco Marinol, rua Cubatão n. 273; Frederico Jackson, Avenida D. Pedro I — n. 543.

O bilhete n. 10249 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 21 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Ezio Elias Daniel, Av. Calogeras n. 6 — Ap. 81; Orlando Lopes, rua Cuiabá n. 13, Mato Grosso; José Silva Lima, rua Lavradio n. 121; Emiliano Montalvão Mattos, rua Laranjeiras n. 476 — sobr.; Heitor Pinto de Luz e Silva, Av. N. S. de Copacabana n. 583 — Ap. 702; Antonio Lellis, contador, rua Pereira de Almeida n. 87.

O bilhete n. 4689 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 21 de julho, foi vendido em Ilhéus, Bahia, e pago aos seguintes: João Gonçalves Quetróz, residente em Itajuípe; Roque Santos, Itajuípe; [illegible] Nunes de Abreu, Itajuípe; Moises Jesus Bebiano Pereira, Itajuípe; Jovino Dias dos Santos, Itajuípe.

O bilhete n. 25527 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão e pago aos seguintes: Antonio Zeliotini, rua Marmore n. 70 e Luiz Felippe de Almeida, rua Araujo n. 15.

O bilhete n. 10117 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de julho, foi vendido em Bom Jardim, Minas, pelo agente Geraldo Andrade e pago aos seguintes; residentes em Rio Preto: Sebastião Melo, chauffeur; José Carlos Alvim Cardoso, comerciante; Basilio de Oliveira Filho, sapateiro; Churel Facuri, comerciante; Maria Aparecida Furtado Romano, João Mexas, comerciante, Fazenda Curupituba em Pindamonhangaba — São Paulo; Professor Luiz Antonio da Costa Carvalho, rua General Dionizio n. 15; Botafogo.

O bilhete n. 27334 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 28 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Palmira de Oliveira, func. Municipal, residente em Vitória; Diogenes Nascimento das Neves, func. Publico, residente em Vitória; Philareto Nascimento Loureiro, cirurgião dentista, Vitória; Olimpio de Oliveira Conceição, Av. Duarte Lemos, Vitória; Angelo Lirandro Ladengo, residente da cidade de Itapema, Espirito Santo; Milton Lima, func. publico, Cachoeiro do Itapemirim; José Damião Correia, residente em Cariacica, Minas Gerais.

O bilhete n. 3763 premiado com 300 mil cruzeiros na extração acima, foi vendido em Aracaju e pago a José Zacharias da Silva, rua Dr. Bartolomeu Hora n. 32, em Lagarto — Sergipe.

O bilhete n. 8027 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico, já tendo recebido sua parte o Snr. Luiz de Gonzaga Mauro, cinematografista, residente à rua Senador Muniz Freire n. 32.

O bilhete n. 37557 premiado com 37.500 cruzeiros na extração do dia 28 de julho, foi pago a Herbert Basil Freeland, rua Sorocaba n. 527.

(35879)

RETRAÇÃO DO CRÉDITO CAUSA DAS FALÊNCIAS

Belo Horizonte, 31 (Asp.) — Até agora, segundo as estatísticas forenses, foram requeridas nesta capital 33 falências e 13 concordatas no corrente ano. Em igual período do ano passado o número de falências atingiu a 50. A retração do crédito bancário é o principal fundamento invocado pelos comerciantes insolventes nos pedidos de concordata e em justificações das falências. Em sua maioria, os falidos e concordatários são firmas estrangeiras.

Na Administração Municipal

Relacionamentos para abertura de crédito — Nomeações, efetivações e designações — Empréstimos

Relacione-se, à vista das informações prestadas, para futuro pedido de abertura de crédito, as importancias abaixo, em nome de:

Manoel Taveira Miranda — Cr$ 4.730,00; Thais Castro Drumond — 6.700,00; Alis Simão Guerreiro de Carvalho — 7.282,20; Eduardo de Almeida — 4.844,70; Dagmar Mangini — 170,10; Milton Rodrigues — ...... 254.141,20; Michol Monte de Hannequin Rocha — 380,00; Joaquim Quintino Teixeira Leão Netto — 37,10; Ruth Silva Madi — 200,00; Fernando Boa Nova Lobato — 13.929,60; Rubens Marques de Souza — .... 1.700,00; Clady Rodrigues Addor — 390,00; Manoel da Silva — 170,50; Evangelina de Faria Imbroisi — 500,00; Serafim Atanasio — 2.358,30; Faustino Nunes Velasquez — ...... 32.033,20; José Luiz de Cerqueira — 194,50; Nelson de Souza Cotrim — 1.456,40; Lydia Gomes — 113,20; Marina Guimarães — 314,50; Olegario das Chagas Pereira de Oliveira — 58.910,00; Antonio Ferreira Lima — 485,50; Leda da Silva Pereira — .... 5.580,20; Manoel Rodrigues Filho — 1.938,40; Antonio do Nascimento — 970,80; Hugo Lisboa Dourado — 2.912,70; Abner de Souza Dutra — 194,20; Moacyr Francisco de Assis — 392,00; Marcelino Araujo de Almeida — 2.427,30; Braulio da Rocha Pitta — 252,00; Ney Mendes — 388,40; Georgino Ottoni Limoo de Abreu — 506,00; Manoel Rodrigues Pinto Filho — 800,00; Emilia Dorothéa Paepoko — 315,00; Domingos Vilela — 372,80; Aristéa Grieco — 4.800,00; Osvaldo Soares Teixeira — 194,20; João Baptista Torraca — 973,30; Francisco Gonçalves de Souza — Marciano Rosa dos Santos — .... 1.211,70; Irene Amaral da Silva — 190,20; Francisco de Souza — 467,50; Eduardo Candido Antunes — .... 4.855,00; Hugo Viana Marques — 7.282,20; Clarindo José Luiz — 388,50; Jair Nóbrega — 7.282,20; Maria José Sarmento Vernet — 150,00; Yvonne Waltz — 9.586,70; Lavinia Mute — 150,00; Nizo Campos — 40.620,00; Delminda de Freitas Zamorogne — 2.812,00; Almir Gomes dos Santos — 6.773,60; Paulo Pedro dos Santos — 971,00; José Nogueira de Barros — 485,50; José Ribeiro da Silva — 24.640,00; Renato Nunes Ribeiro — 2.439,00; Francisco Antonio Penembem — 2.465,00; Manoel Alves Mallet — 971,00; Edméa Conceição da Silva — 4.700,00; João Geraldo da Cunha — 1.882,90; [illegible]

OS NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O prefeito em decretos de ontem, resolveu: reconhecer como logradouros publicos da cidade, com as denominações oficiais, [illegible] atual rua Maués, no Meyer.

NOMEAÇÕES, EFETIVAÇÕES E DESIGNAÇÕES

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de Adjunto da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o oficial administrativo, Angela Pereira Seves; para o cargo de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária, o técnico de Educação, Olegario de Paula Rodrigues; de chefe de serviço de Medicina Veterinaria, do Departamento de Veterinária, o veterinário, Azuil Gomes; de diretor do Departamento de Orientação e Controle, da Superintendência de Transportes, Mario Lopes Galves; por substituição, o cargo de chefe de serviço de Correspondência, do Departamento Técnico Profissional, Dalka Betanio Guimarães; por transferência, para o cargo de servente, Esperança Josefa Lopes Felix, Maria Dulce Martins, Leandro Braz Ventura, Atayde Soares Teixeira, Jayme dos Santos, Alfredo Lourenço, Serafim de Barros, Rubens de Morais, Waldomiro Campos de Oliveira, Antonio José da Silva, Alvaro de Oliveira, Paulino Marques dos Santos, Afonso Rafael dos Santos, Durvalina Alberto Alves, Antonio Inacio da Silva, Manoel Dias de Oliveira, Nelson Felix Gonçalves, Gregorio Pontes, Francisco do Amaral Guimarães; efetivando, Jorge Gomes Leite, no cargo de vigilante; Luiz Rubinho no cargo de Corista; Benedito Alves da Silva, no cargo de artifice; Carlos Figueiredo, no cargo de trabalhador; transferindo, Gioconda de Castro Araujo para o cargo de enfermeiro do Q.P.; revalidando, a disponibilidade de Antonio Monteiro Filho, Bento de Sousa Lima; aposentando, os artífices, Benedito Alves da Silva, Antonio dos Santos Silva e João Joaquim Pereira; o diretor de Escola, Thomaz Posada; o jardineiro, José Caetano; exonerando, dos cargos em comissão de chefe de serviço de Padronização e Coordenação da Superintendência de Transportes, Mario Lopes Galves; de chefe de Medicina Veterinaria, Sylvio Teixeira de Godoyy; de chefe de serviço de Correspondência, do Departamento de Educação Primária; José de Oliveira Gomes; transferindo, Sylvia Lemos para a Secretaria de Finanças; Antonio Monsão para a Secretaria Geral de Viação; dispensando, Antonio Candido Teixeira, por abandono de função; autorizando, o médico, Carlos Augusto Borges Palhares a ausentar-se do Distrito Federal.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Marques da Rocha, aguarde oportunidade; Antonio Cid Loureiro, concedido; Fernando ed Abreu Teixeira, Congregaçoã de Religiosas Messionarias do S. Sacramento e Maria Imaculada, Danilo Machuca Espanha e S. Brasileira de Urbanismo, atenda-se; Luciana de Araujo, cancele-se; Otavio José de Barros, mantenho o auto; Ernani Alfredo Pequeno Genu, atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Antonio Mendes da Costa, Otavio Edgar Coupe, Manoel de Sousa Pereira, José Melo Libanio para a Secretaria do Interior; Edith Maria do Espirito Santo, Consuela Rodrigues de Sousa, Alfredo Poncilio e Maria Isabel de Arruda Proença para a Secretaria de Educação; Moacyr Ferreira Campos para a Secretaria de Finanças; Yghen Sumas para a Superintendência de Transportes; Claudionor Rizze Pile para a Secretaria de Agricultura; admitindo, Agenor Francisco da Silva, Aderbal Lopes, Darcy da Silva Palhão, Jorge Macedo e Pedro José da Silva, Altimor Guedes, Aldemiro Alves Sebastião, Antonio Marinho, Jorge André Amador, Luiz Gonçalves de Oliveira, Walter José de Sousa para a função de trabalhador; designando Miguel Arcanjo de Melo, Godofredo da Silva, Nisio da Silva Rocha, Alberico Antoni odos Santos, Alvaroz Thomaz, Lealdino Teixeira Torres, para a Secretaria do Interior; dispensando, Isaltino de Rodrigues Braga, Aristides Silva, Fernando Alvares Pereira, Djanira de Azevedo Coutinho, Nicolau Correia Moraes, Sebastião Veronezes, por abandono de função.

Despachos — Haroldo da Silva, indeferido; Oldair Siqueira Vaz, deferido; Ilita Machado Guimarães Romero e Antonio Henrique Dias, arquive-se; Armando Sarmento Morrows de-se vista; Belmira Pontes, Laura Pinto Scalve, Amilcar Santiago dos Santos, Cleonisse Pereira de Guimarães Castro, Alida Mateus, Ana Mikelman, Maria Nazareth de Barros Peixoto de Sousa, indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor — Foi designado Zilda Nogueira de Meos para o Serviço de Controle.

Despachos — Helvecio Monte Coelho, Manoel Carneiro, indeferido; Eurides Alves Rodrigues, Altair Pereira Costa, Joaquim Ferreira de Oliveira, Eli da Silva, Athamar Henrique Flores, José Cardoso da Encarnação, Joaquim Costa da Silva Filho, nação, Joaquim Costa da Silva Filho, Mauricio Brichman, Secundino da Silva, Gildo Teixeira, Joaquim das Neves, Lauriano Augusto da Silva, Mario Lopes da Silva, Pedro Jeremias, Julião Sevilha, Geraldo Jorge dos Santos, Januario Ferreira de Moura, Luiz de Sousa Nunes, Otacilio Alves de Carvalho, Aldir Leite Gomes, Durval da Silva Campos Filho, Hermes Ferreira de Oliveira, Antenor José Ricardo, Vicente José Alves dos Santos, José da Silva Monteiro, Nilton Manoel Pinto, Mario de Oliveira e Sousa, Sebastião Martins dos Santos, Dionisio Jardim, Damasio José de Sousa, Iracy de Jesus, Alvaro dos Santos, Manoel Romualdo de Oliveira, José Romualdo Neto, [illegible]

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Ato do superintendente — O superintendente assignou, ontem, o seguinte comunicado: Servidor da S. T. P. — [illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designadas [illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral — Foram designados Mario Aristides Freire para responder pelo expediente [illegible]

DEPARTAMENTO GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do diretor — [illegible]

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Hermes Alves Ferreira para o H. G. Miguel Couto; Luiz Neves Correa para o H. G. P. Socorro; Araci Machado da Silva para o H. G. Vargas; Lilia Meireles Palm para o H. G. M. Couto.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário — LOUVOR: — Louvando os servidores abaixo relacionados pela colaboração eficiente e dedicada que vêm emprestando, no desempenho das atribuições que lhes competem, para o bom andamento e a perfeição das obras de duplicação do túnel do Leme, o que deu lugar às apreciações feitas por S. Excia. o Sr. Prefeito em ofício n. 005 de 6 do corrente, publicado no Boletim n. 144, da mesma data, desta Secretaria Geral:

Luiz Paulo Diniz Carneiro — Engenheiro classe L, matr. 974; Nelson Dias Lopes — Eng.º cl. K, int.º, matr. 58.223; Paulo Barbosa Gonçalves Pena, Eng.º cl. K, matr. 067; João Paulo de Melo Palhares — Of. Adm. cl. I — matr. 15 812; Salvador Russo — Desenhista cl. I — matr. 1 153; Nelson Moreira Lima — Of. Adm. cl. J — matr. 760; Jorge da Cunha — Of. Adm. cl. K — matr. 24 064; Ney Afranio Peixoto — Desenhista cl. I, int.º, matricula n. 58 311; José Lessa de Carvalho — Of. Adm. cl. H — matr. 4.113; Alfredo Modrach Filho — Desenhista cl. K — matr. 1 112; Gastão Henrique Sengés — Topografo re. XXIII, matricula n.º 56 351; Carlos Martins de Oliveira Freire — Topograpo ref. XXIII, matr. 54 160; Alvaro Gonçalves da Rocha — Tec. agr. P. 55 — matr. 9 734; Edy Scarlate — Of. Adm. cl. I — matr. 769; Maria Angelina Palhares Machado — Of. Adm. cl. H, matricula n. 898; Benedito Izidoro dos Santos — Feitor P. 26 — matr. 9 137; Admar de Mendonça Cardia — Of. Adm. cl. H — matr. 1 011; Elpidio Silva — Zelador cl. H — matr. 9 144; Hugo Alexandrino da Paixão — Fiscal cl. F — matr. 906; Ricardo Gomes — Estat. Aux. cl. E, int.º, matr. 58 220; Ardoino Bastoni — Artífice P. 8 — matr. 9 263; Antonio Manoel Gomes — Servente cl. D — matr. 9 251; — Waldyr Mota da Silva — Estat. Aux. cl. E, int.º, matricula n. 58 206; Antonio GoGuveia — Feitor P. 24 — matr. 30612; Hypolito Coutinho da Fonseca — Estat. Aux. cl. E, int.º matr. 58 221; José Lyra dos Santos — Arquivista cl. E, int.º matricula n. 58224; Manoel José Fernandes Junior — Artífice P. 10 — matricula n. 15 200; José Ramos — Fiscal cl. F — matr. 998; Geraldo Barros — Servente cl. D — matr. 7 460; — Octávio Lassance Fontoura — Of. Adm. cl. H — matr. 9128; Carlos Arienti — Artífice P. 10 — matr. 15 139; Paulo José da Silva — Motorista [illegible]

DESIGNAÇÃO

Designando o Engenheiro, classe [illegible]

DESPACHOS

[illegible]

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Despacho do diretor — Antenor Vieira de Andrade — Deferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Aristoteles Cantizano dos Santos, Vicente Bezerra Lima, [illegible] — Prove o [illegible]

EMPRESTIMOS

Será feito hoje dia 1 de setembro das 11,15 às 17 horas o pagamento dos seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
8301	15280	8316	26851
8304	30697	8317	18443
8306	15993	8318	22247
8307	18468	8319	8875
8309	7534	8320	15537
8310	23418	8321	43357
8311	21417	8322	7143
8312	19408	8323	10602
8313	7459	8324	7109
8314	40512	8326	1630

EMERGENCIAS — Matriculas:

3315	14746	26509
4920	21869	26527
6069	26785	26287
7975	22057	29695
9398	21391	15835

O DIA POLICIAL

"CALL NORTHSIDE 777"

Procurando esquecer a tragédia que o ressurgimento da fila da carne vem representar para esta já por demais sofredora população, perambulavamos pela Cinelandia, pensando na incrivel má vontade daqueles que, embora podendo, nada querem fazer em favor do povo.

— Pela Cinelandia, hein?!

Aquela voz familiar como que nos despertou da quase obcessão em que nos encontravamos. Era o redator cinematográfico desta folha.

— E' verdade...

— Sem destino?

— Pouco mais ou menos...

— Então venha daí, vamos a cabine da Fox ver um filme que se exibirá aos cronistas.

Em pouco lá estavamos aboletados em confortavel poltrona de um cinema mirim. Apagaram-se as luzes e um rápido jornal nacional foi projetado. Em seguida, teve inicio o filme: "Sublime Dovação", ou respeitando o original: "Call Northside 777".

Por certo o leitor está estranhando e com razão tal assunto neste local, mas já o esclareceremos. Entrementes, não se preocupe, pois não pretendemos escrever nenhuma crônica cinematográfica, mas, a história real contada em "Sublime Devoção" comoveu-nos a tal ponto e sugeriu-nos tanta coisa que resolvemos escrever estas linhas que talvez possam ter alguma utilidade.

A narração sincera e impressionante de como a Policia dos Estados Unidos na vigência da lei — seca, por volta de 1932, ao ser assassinado pelos contrabandistas o 14º policial, precisava prender e culpar alguem, até mesmo um inocente, e de como precisava, também, a Justiça condenar, é a demonstração inconteste do quanto é capaz o homem para justificar seus atos, mesmo quando eles sejam abominaveis e passiveis da repulsa da posteridade. E, assim, dois inocentes foram condenados, por um crime que não cometeram, a 99 anos de prisão cada.

Os anos foram passando e muita gente não mais se lembrava dêles. Um dia, 11 anos depois, um pequeno anuncio, daqueles que saem escondidos, perdidos entre os demais: — "Cinco mil dólares de recompensa a quem der informações sôbre os assassinos do guarda Bundy, morto em 9 de dezembro de 1932. Call Northside 777, de meio dia ás sete. Pergunte por Tillie Wiecek". Chamou a atenção do secretário do "Chicago Times", que determinou ao reporter James McGuire, descobrisse a razão de ser do mesmo. McGuire descobriu algo impressionante e "Sublime Devoção" é bem o titulo que lhe cabe. O amor incomparavel de u'a mãe que, durante 11 anos, lavou assoalho, amealhando cent por cent, para proclamar a inocência de seu filho encarcerado pela obcessão de homens que, para encobrir seus erros e deficiências, não titubearam em condenar inocentes.

O que se vê a seguir é a luta titanica daquele reporter leal e huntano que, como ninguem, soube viver o drama de um seu semelhante e o que é mais, de um reporter que não capitulou ante as ameaças de policiais retrogrados e dos interesses inconfessaveis de politicos corruptos.

E não temos dúvida em afirmar que — "Sublime Devoção", ou "Call Northside 777", é um filme que deve ser assistido por todos os reporteres, policiais e demais servidores da Justiça por que para todos trará lições e ensinamentos impereciveis.

Eva e os carros oficiais...

Sem comentários mais alguns registros. Anteontem, às 17,30 horas, o chapa branca R.J. 8-00 conduzia para a Urca uma colegial de aproximadamente 13 anos.

— Domingo último, às 16 horas, passeiava pela avenida Niemeier o de nº 8-91-80, conduzindo crianças e babás.

— No último dia 29, às 18 horas, rumava para Vila Rosali o "Packard" 88-66-96, repleto de senhoras e meninos.

Abatido a tiros, no Mercado, um contraventor do jogo do bicho — Prêso o assassino — Agredido a faca um jogador de "catch" — Outras ocorrências

Um dos bons negocios desta terra ainda é, sem duvida nenhuma, o jogo do bicho. Foi bancando jogo que o contraventor Aniceto Moscoso acumulou os milhões que o ajudaram a conseguir o estadio do Madureira F.C. Foi, ainda, o jogo do bicho que deu causa ao estupido crime de ontem no Mercado Municipal, em circunstancias que definem o alto preço por que pode ser negociado, no Rio, um simples "ponto" de venda do citado jogo.

* * *

O motorista Wilson Ferreira Gomes, morador à rua Carmo Neto, 224, apartamento 209, soube que o "bicheiro" Vicente Otati, mantinha, na rua XVI do Mercado Municipal, um "ponto" de tal modo rendoso que Wilson retirando da Cx. Economica o produto de suas economias totalisando 18 mil cruzeiros procurou Vicente a quem fez a seguinte proposta: dar-lhe-ia os 18 contos desde que Vicente o aceitasse como socio na exploração do referido "ponto". Vicente aceitou. E Wilson lhe deu a "gaita", ficando estabelecido que a "sociedade" começaria a vigorar a partir de 1 de setembro.

Ontem, vespera do dia marcado para inicio da "sociedade", Wilson foi à procura de Vicente a quem encontrou em plena atividade, na rua XVI, cheio de listas de clientes" e de "grana".

— Então, Vicente — fez Wilson, contente — E o nosso negocio?

O outro franziu a testa. E respondeu, soturno que negocio estava desfeito.

—Por que? — insistiu Wilson.

— Não lhe tenho explicações a dar. — Nesse caso, devolva-me os 18 contos.

Vicente não respondeu. Maante a atitude impertinente Wilson, que continuava a seu lado, a exigir a devolução dos cobres, Vicente irritou-se. E respondeu que lhe daria não o nheiro mas, si ele duvidasse um tiro. Wilson não retrucou.

Abandonan od olocal se dirigiu à casa, tomou de um revolver e voltou à rua XVI, à cata de Otati com quem ebarrou logo. E porque Vicente lhe repetisse que não lhe tinha explicações a dar, o outro, apontando-lhe a arma o alvejou qua... que a queima-roupa, prostando-o com vários tiros.

* * *

O assassino foi preso quando tentava fugir e apresentando às autoridades do 5º Distrito, que o autuaram.

Uma das balas, errando o alvo, foi alcansar José Mauricio Gomes, morador à rua Haddock vo, foi alcançar José Mauricio à rua XII, numeros de 1 a 9. A vitima apresenta um ferimento no toraxe e foi internada no H. P.S. em estado grave.

AGREDIDO A FACA UM JOGADOR DE "CATCH"

Passava pela avenida Beira Mar o lutador de "catch", Manoel Francisco da Rocha, morador à avenida Presidente Vargas, nº 242, quando, ás imediações da rampa do Vasco da Gama lobrigou um vendedor ambulante laranjas. Aproximou-se e perguntou pelo preso. Ao que o outro respondeu que uma laranja custava 1 cruzeiro.

— Mas é demais! — protestou Manoel Francisco, o qual revoltado com a exploração, bradou que aquilo era um roubo.

O vendedor achou ruim. E entram os dois a discutir quan em dado instante, sacando de uma faca que trazia à cinta desfechou vários golpes no adversário prostando-o por terra; A vitima foi internada no H.P.S.

PERECEU AFOGADO NO POSTO UM

Quando se banhava no posto 1, Leme, o jovem Antonio Cantuaria Guimarães Filho, morador à praia de Botafogo 130, 10º andar ao dar um mergulho não mais voltou à tona, perecendo afogado. O caso foi levado, pela familia da vitima ao conhecimento das autoridades do 2º Distrito. O morto era filho do ex-diretor do Lloyd Brasileiro, Cantuaria Guimarães.

AGRESSÕES

Foi internado no H.P.S. apresentando ferimentos a faca no toraxe, o ajudante de motorista Francisco Vieira, morador à rua Turfe Clube, 17. Contou a vit! ao receber socorros ter sido agredida a faca às imediações do domicilio quando a este voltava, após todo um dia de trabalho. Quanto ao agressor alega não o conhecer.

FURTARAM OS 18 MIL CRUZEIROS

Ás autoridades do 7º Distrito queixou-se Jaime Silva, empregado da casa Apis, à rua da Alfandega, 212, dizendo que, quando se achava junto a um guichet do banco Boa Vista, à avenida Rio Branco, foi furtado em 18 cruzeiros, pertencentes a seu patrão, sr. Domicio Costa. Foi aberto inquérito.

COLISÃO DE VEICULOS NA RUA RIACHUELO

Na rua Riachuelo em frente ao 314, a ambulancia 64898 cujo motorista não foi identificado colidiu com o auto particular 4176 que se via estacionado junto ao meio fio, e no qual trabalha o motorista Manoel Roblen. Em consequencia dodesastre foram pensados na Assistencia Alberto de Oliveira Ramos, morador à r. Costa Barros, sem numero e Antonio Gonçalves, tambem morador aquela rua 308, que viajavam na ambulancia.

ATROPELADO PELA CAMIONETE Nº 88852

Foi internado no H.P.S. apresentando fratura da perna direita João Rodrigues, da Silva, morador à rua da America sem numero. Fio colhido por uma camionete da Prefeitura de nº 88852, á esquina da praia do Flamengo com à rua Dois de Dezembro.

PROJETADO DO ONIBUS AO SOLO

Apresentando fratura da perna direita foi internado no H.M.C. o procurador da Fazenda, Jorge Alberto Romeiro morador à rua Mena Barreto, 176, apartamento 101, o qual, após os curativos de urgencia foi transferido para uma casa de saude. Explicando o acidente, contou ele que, na rua Voluntários da Patria, proximo a Real Grandeza quando procurava tmar um onibus da linha 104 pertencente à Viação Independente chapa 81126, a porta se fechou sendo Jorge projetado ao solo, ferindo-se.

GRAVISSIMO O PROBLEMA DA CARNE

(Conclusão da ultima pág.)

cyr Bertulino, prêso no açougue "Angriense", na estrada Marechal Rangel, 370, quando majorava o preço da carne; Mario Fernandes Carriço, que, no açougue "Kicé", majorava o preço da carne; Julio Augusto Sengo Junior, português, e Luiz Bravo, no açougue "Guanabara", quando vendiam carne com preço majorado; Porfirio Fernandes, português, que, na rua da Alfandega, em frente ao n. 256, transportava carne sem nota de entrega.

A PALAVRA DO ADVOGADO

A esta altura surgiu na delegacia o sr. Dalmo Esteves de Almeida, advogado de quase todos os açougueiros desta capital, que vinha em socorro de um seu cliente. Não perdemos tempo e o abordamos sôbre o momentoso problema. Aquiescendo ao nosso pedido, declarou inicialmente que: "Os açougueiros têm que vender no "mercado-negro". Nesse sentido a classe estuda uma vistoria judicial para provar que não pode cumprir a tabela e tanto que a própria Prefeitura, que fêz o tabelamento, não pode cumprir sua própria determinação, isto é, seu preço, vendendo a carne congelada do Rio Grande do Sul, ao Exército, à razão de 5,28 o quilo, quando tabelou 4,50. Vou requerer uma vistoria judicial e para tanto mandarei desossar 2 dianteiros e 2 traseiros para vender pelo preço da tabela e aí, então, ver-se-á o lucro..."

NADA REPRESENTAM

Perguntamos, então, a que atribula a falta de carne para esta capital e a resposta não se fêz esperar: "Não há carne, porque estamos no periodo da entresafra, isto é, do boi magro e com diferença de 4 a 5 arrôbas, que o fazendeiro nem o invernista querem vender e por seu turno o próprio frigorifico, quando o possui, também não o abate, pois se o fizer terá prejuizo.

Mas a Prefeitura, mesmo assim, já forneceu à população mais 600 mil quilos do que em igual periodo do ano passado, objetamos.

— Essa quantidade nada representa, quando se sabe que durante o racionamento eram necessários 400 mil quilos diários, portanto temos aí, para aquela época, um estoque de dia e meio e agora, como é natural, não podemos deixar de levar em conta a liberação do mercado da carne.

— Qual a sua sugestão para que se evitem crises como essa?

— Nada mais simples. Basta apenas que se construa um grande frigorifico, capaz de armazenar o excesso dos meses de fartura para suprir, então, os meses da entresafra.

Ameaçado de morte pelo açougueiro

Esteve ontem em nossa redação o sr. Anibal de Oliveira Souza, funcionário da Leopoldina Railway, que declarou ter sido ameaçado de morte por Albano, dono do açougue "Mundial", na Avenida Presidente Vargas. Adiantou Anibal que há 10 anos compra carne naquele estabelecimento e, ontem, como de hábito, às 6,40 horas, lá estava, pedindo o seu costumeiro quilo e meio. Atendia-o o próprio Albano. Como notasse que o mesmo punha quase meio quilo de pelanca como contrapeso, pediu-lhe que trocasse, pois pedira carne de primeira. Foi a conta, o "seu" Albano, o mesmo que tivera "cólicas de figado", quando da última passagem da D.E.P. lá pelo "Mundial", virou bicho e, aos gritos, avisou que se não quisesse aquela não tinha outra. Anibal para não criar maior embaraço, pegou o embrulho e o colocou na balança, verificando que, além de tudo, faltavam 100 gramas. Chamou a atenção de Albano e êste, para que todos ouvissem, declarou que se o mesmo desse parte à Policia não mais daria de ninguém. Estava assim caracterizada a ameaça de morte.

Não há dúvida de que o "seu" Albano está precisando de uma outra visitinha do delegado de Economia...

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

mero 582 da agência do Banco Comércio e Indústra de Minas Gerais em Bom Despacho, em virtude de solicitação do referido banco.

Restituiu também à mesma Superintendência, devidamente assinadas, as cartas-patentes emitidas em favor dos seguintes estabelecimentos de crédito:

Banco de São Paulo S.A., Casa Bancária F. Munhoz S.A. e Banco Mercantil de São Paulo S.A.

EXPECTATIVA DE ESCANDALO COM AS VENDAS DO CAFÉ DO D.N.C.

De Nova York, o sr. Cintra Gordinho cabografou ontem ao *Correio da Manhã*, nos seguintes têrmos:

"Com referência ao sétimo tópico da edição de 14 de julho, como fazendeiro apelo para o corajoso apoio do *Correio da Manhã* na defesa dos cafeicultores brasileiros. Os cafés do D.N.C. são abertamente oferecidos aqui, sendo boato corrente que cinqüenta mil sacas foram vendidas por Stockler por preço infimo à firma General Foods, cujo comprador é George Robbins, presidente da National Coffee Association, a fim de custear a prestação do Brasil no plano de propaganda com a base de dez centimos. Na última semana, Jack Evans, membro proeminente do comércio de café, ameaçou demitir-se do Comité de Propaganda, considerando a inidoneidade do gerente escolhido pelo delegado do D.N.C. maucomunado com o representante do México para entregar o contrato de propaganda, por dois milhões anuais, a determinada firma, sem concorrência. O comércio está disposto a fazer escandaloso protesto na próxima Convenção de setembro, responsabilizando Robbins e Stockler pela completa desmoralização do Bureau na campanha de propaganda. O comércio anda sobretudo irritado pelas vendas clandestinas do café do D.N.C. combinadas entre Robbins e Stockler, a fim de custear a suntuosa campanha que custará ao Brasil dez cents em cada saca, no valor de trinta dólares, que exportar. A Colômbia e ao Centro da América, custará dez cents cada saca do valor de 45 dólares que exportarem. Lembro ao *Correio da Manhã* propôr imediato inquérito parlamentar a fim de esclarecer a situação e evitar tremendo escândalo, além de ser isso dilapidação do patrimônio do D.N.C. pertencente à lavoura. — *Cintra Cordinho*."

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA NO ESTADO DO RIO

Realiza-se sabado proximo na piscina do estadio Caio Martins as provas de natação promovidas pelo Clube de Regatas Icaraí, nas quais tomarão parte, além dos nadadores daquele clube, elementos do Gragoatá, Tijuca, Vasco e Botafogo, em beneficio da Campanha Nacional da Criança.

Os ingressos poderão ser solicitados diretamente à sra. Raquel Albuquerque, pelo telefone 1974, e tambem na bilheteria do estadio.

COCA-COLA DANÇANTE DOMINGO, NO ICARAÍ DE REGATAS

Nos salões do Clube de Regatas Icaraí realizar-se-á domingo das 17 ás 24 horas, o Coca-Cola dançante promovido pelos Bandeirantes.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Ingresso e distribuição da assistência à parada do "Dia da Independência" — Vão cursar a "Chemical Corps School" nos EE.UU. — — Notícias da guarnição da Vila Militar — Atos do ministro — Entrega de cartas-patentes

A fim de regular o ingresso e a distribuição da assistência à parada militar do Dia da Independência, a Secretaria Geral do Ministério da Guerra baixou as seguintes instruções:

I — CONVITES E INGRESSOS — a) Haverá três espécies de convites. 1º. Para a Tribuna Presidencial, destinados às altas autoridades e Exmas. Senhoras;

2º. Ingressos individuais para os diversos andares do edifício principal do Ministério da Guerra, destinados aos oficiais e funcionários de cada repartição e pessoas de suas famílias;

3º. Para o coreto dos Heróis Mutilados da F.E.B., destinado a êstes e às suas famílias.

b) Terão livre ingresso no recinto do desfile, destinando-se aos locais que lhes estão reservados na praça fronteira ao edifício do Ministério da Guerra:

1º Os oficiais das Fôrças Armadas e auxiliares, acompanhados de pessoas de suas famílias, independentemente de convites, desde que se apresentem fardados com o uniforme prescrito;

2º As famílias dos oficiais que tomarem parte na formatura, mediante a apresentação da carteira de identidade do oficial e de uma declaração do Comandante do Corpo de Tropa neste sentido.

c) Em hipótese alguma será permitida a entrada de oficiais, em traje civil, no recinto do desfile, mesmo com a apresentação da respectiva carteira de identidade.

d) A distribuição dos convites será feita:

1 — Para a Tribuna Presidencial, pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra, às altas autoridades da República, de acôrdo com as normas protocolares;

2 — Para o Edifício do Ministério da Guerra, pelos Diretores ou Chefes das Repartições sediadas nos diversos andares (2º ao 22º);

3 — Para o coreto dos Heróis mutilados da F.E.B., pela Secção Especial da F.E.B.

II — DISTRIBUIÇÃO DA ASSISTENCIA — a) Tribuna Presidencial: — Autoridades especialmente convidadas pelo Ministro da Guerra e suas Exmas. Senhoras.

Os oficiais superiores de terra, mar e ar, em 1º uniforme, e senhoras terão ingresso livre na tribuna presidencial (alas);

b) *Edifício do Ministério da Guerra*: — Oficiais e civis portadores de ingresso individual, no qual será especificado o pavimento a que se destinam.

c) *Ajudantes de Ordens das autoridades militares, capitães e tenentes em 1º uniforme*: — em linha de uma ou mais fileiras, na frente das partes laterais da tribuna presidencial, de modo que os da Marinha fiquem no centro, os da Aeronáutica à direita e os do Exército à esquerda;

d) *Heróis mutilados da F. E. B.*: — No coreto especial armado do lado do campo de Santana;

e) *Oficiais uniformizados das fôrças de terra, mar e ar e auxiliares e suas famílias, e famílias dos oficiais que tomam parte na formatura*: — Ao longo do cordão de isolamento estendido de um lado e outro da tribuna presidencial;

f) *Público em geral*: — Ao longo das calçadas das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas e no interior do Campo de Santana, respeitados os cordões de isolamento, bem como as entradas abertas nesses cordões.

III — TRAJE — a) — Tribuna Presidencial:
1 — Civis: Fraque.
2 — Militares: 1º uniforme, com banda (Generais), armado e condecorações.
b) — Demais localidades:
1 — Civis: Passeio.
2 — Militares: 3º uniforme (cinza), com barretas, desarmado.
c) — Comissões de recepção e fiscalização:
1 — Tribuna Presidencial: 1º uniforme, armado, com condecorações.
2 — Outros locais: 4º uniforme (túnica branca e calça cinza), com barretas, desarmado.
d) — Praças auxiliares das comissões:
Calça gabardine e túnica brim verde-oliva, gôrro, cinto de passeio, com braçais brancos.

VÃO VISITAR A "CHEMICAL CORPS SCHOOL" NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro, em data de ontem, autorizou os oficiais abaixo, dos Cursos de Guerra Química da Escola de Instrução Especializada e da Escola de Estado-Maior, a visitarem a "Chemical Corps School" em Edgewood Arsenal, Maryland, Estados Unidos, no período de 7 a 17 de setembro, conforme convite do Exército norte-americano e sem ônus para o Ministério da Guerra: Da Escola de Estado Maior: capitão Ferdinando de Carvalho, instrutor do Curso de Guerra Química. Da Escola de Instrução Especializada — Instrutores — tenente-coronel Osvaldo Niemeyer Lisbôa, sub-diretor do Ensino, capitães Samuel Kicis, Stoessel Guimarães Alves e Eduin Jorge de Melo e los. tenentes Hernini Augusto Lopes de Amorim e Mario Gusmão Antunes. Alunos — major Aratus Alves do Nascimento, capitão Feriolano da Silva Rosa e primeiros tenentes Carlos Alexandre Portela Passos Autran, Chanser Cavalheiro de Oliveira, Francisco Luiz Borges Fortes, Joaquim João Batista Cardoso, Helio da Rocha Leão, Francisco Travassos Serpa, Gastão Corrêa, Jonas de Morais Correia Neto, Paulo Corrêa Neto, Foi de Oliveira Castro, Geraldo de Araujo Ferreira Braga, Carlos Cruz e João Cepelos Monteiro.

CHEFIA DA C. E. O. 5

Reassumiu a chefia da Comissão de Estradas e Obras da 5ª R. M., o tenente-coronel Ariel Leite Barreto, sendo, por êste motivo, dispensado, o major Elisio Carlos Dale Coutinho.

INSPECIONA O COMANDANTE DA 4ª R. M.

O comandante da 4ª R. M., esteve a serviço em S. João del Rei acompanhado do coronel Paulo de Bitencourt Amarante, chefe do S. E. O., da referida Região.

REGRESSO DE GENERAL

Regressará hoje, a Natal, sede do Destacamento Misto local, de seu comando, o general José Bina Machado, que há dias se encontra nesta Capital, com permissão ministerial.

FALOU O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

No Instituto Histórico e de Geografia do Brasil o general Pedro Cavalcanti levou a efeito, ontem, às 17 horas, a sua anunciada conferência sob o tema: "Democracia Brasileira e seus antecedentes históricos". A palestra foi muito concorrida, tendo o conferencista recebido cumprimentos de felicitações pelo seu autorizado trabalho.

NOTICIAS DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

O Circulo Militar da Vila, levou a efeito domingo último, às 18 horas, um "chá dansante", promovido por um grupo de sócios, em homenagem à diretoria recem-eleita.

— Conforme fôra anteriormente noticiado, realizou-se, ontem, no adro da Igreja da Vila Militar, a festa que o capelão João B. Cavalcanti, organizou em comemoração ao 2º aniversário de fundação daquele templo. A festa contou com a cooperação eficiente de um grupo de senhoras de oficiais, tendo comparecido os generais Zenobio da Costa, Odilio Denis e Paulo de Figueiredo, terminando às 24 horas, quando foram queimados fogos em honra a São Sebastião, e em homenagem aos moradores de Deodoro e Vila Militar.

— O jogo de futebol do campeonato para sargentos da 1ª D. I., que teve lugar ontem em Santa Cruz, entre as equipes da Seleção de Pequenas Unidades e a do 1º B. E., terminou com a vitória desta, pela contagem de 3 x 4.

— Filmes que serão exibidos amanhã, às 20 horas, no cinema do Circulo Militar: Jornal Nacional — Hoje e amanhã: Tarzan e a Mulher Leopardo, com James Stewart e Donna Reed.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Arlete Nascimento Caldas, Braulio de Almeida e Max Martins.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu dispensar das funções de professores de Organização do Terreno e Fortificações do Curso de Oficiais da Reserva os capitães Aloisio Gondim Guimarães e José Leite Brasiliano da Costa; designar o major da reserva Antonio Astorga para lecionar a cátedra de balística, do 4º período do C. O. R., a iniciar-se hoje; exonerar o major Gastão Ananias da Silva Filho de chefe da 1ª secção da 30ª C. R., visto encontrar-se em gozo de licença, sendo nomeado para substituí-lo o seu colega, Gastão Nunes da Cunha; e passar à disposição da Diretoria de Ensino do Exército o coronel da reserva, Alvaro Augusto de Frias Vilar, adjunto de catedrático da aula de química do Colégio Militar.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Reassumiu o seu cargo de diretor o general Silvio Raulino de Oliveira, sendo, por êste motivo, dispensado o coronel José Felinto Trajano de Oliveira. O general Raulino esteve em Piquete onde assistiu as festividades realizadas na Fábrica Presidente Vargas, que contou com a presença do chefe da Nação.

VAI REGRESSAR O GENERAL ASSUNÇÃO

O general Alexandre Zacarias de Assunção, que se encontra nesta Capital, em gozo de férias, apresentou-se, ontem, ao ministro, por conclusão das ditas férias e ter de regressar no próximo dia 4 do corrente, a Campo Grande, a fim de reassumir o seu posto de comandante da 9ª R. M., e guarnição do Estado de Mato Grosso.

TENENTE CHAMADO

A fim de tratar de assunto de interêsse próprio, está chamado a comparecer a 3ª divisão da D. R. o 2º ten. da reserva, Isaac Grinstein.

VAI ASSUMIR O E. M. DA 3ª D. C.

A fim de assumir a sua nova comissão de chefe do Estado Maior da 3ª Divisão de Cavalaria, viajará no próximo dia 3, para Bagé, o coronel Ademar de Queiroz, que até há pouco servia no Conselho de Segurança Nacional.

INQUÉRITO NA FABRICA PRESIDENTE VARGAS

O general Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica Presidente Vargas, designou o 1º tenente Ulisses Vieira Lima, para proceder a um inquérito policial-militar naquele estabelecimento.

FABRICA DE ITAJUBA

Assumiu interinamente a direção da Fábrica de Itajubá o major Osmar Vieira Mascarenhas, durante as férias do coronel Luiz Antonio Bitencourt, diretor efetivo.

CLUBE MILITAR

O Departamento Recreativo do Clube Militar realizará no próximo domingo, 5, às 17 horas, um "cock-tail" dançante com "show". Reserva de mesas na sala 705, das 16 às 18 horas.

— Bingo dançante — No próximo sábado, 4, às 18 hora, o mesmo Departamento realizará mais um "Bingo Dançante" com distribuição de valiosos prêmios. As danças se prolongarão até às 22,30 horas.

IGREJA CASTRENSE DA VILA MILITAR E DEODORO

A Igreja Castrense da Vila Militar e Deodoro comemora hoje, o segundo niversário de sua fundação. Em seu templo — Igreja de São Sebastião da Vila — haverá hoje, em comemoração da data, miss solene, que será celebrada pelo seu capelão, padre João Batista Cavalcanti. Ocupará a tribuna sagrada o consagrado ordor sacro, monsenhor José Gonçalves de Rezende, capelão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

PROGRAMAS DE INSTRUÇÃO PARA AS UNIDADES DE INTENDÊNCIA

A diretoria de Intendência nomeou uma comissão composta dos capitães Serafim Igreja Lopes, Sebastião Valeriano de Morais, Valdemar Artur Teixeira Campos e Anisio Leão Feitosa para a organização uniforme dos programas de instrução para as unidades e estabelecimentos dos órgãos de Intendência. Essa comissão foi nomeada pelo diretor de Intendência por sugestão do chefe do D. G. A.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Haverá hoje uma reunião da Diretoria da U. C. M. às 17 horas, no salão do I. G. H. M. B., junto à Biblioteca Militar, 3º pavimento dos fundos do Ministério da Guerra. São especialmente convidados os oficiais católicos e os que compareceram ao Colégio Santo Inácio, domingo passado, bem como os senhores capelães militares.

ORDEM ÀS UNIDADES SÔBRE A EQUIPE DE BASQUETEBOL DE OFICIAIS

Segundo o diário regional de ontem, deverão se apresentar às 15 horas, do dia 3 do corrente, na 1ª Cia. de Polícia do Exército com o seu material desportivo a fim de organizarem uma equipe representativa da 1ª R. M., os seguintes oficiais: capitães Aires Tovar Bicudo de Castro, da 1ª Cia. de Pol. Ex., Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, do C. P. O. R. R. J., e Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, do 2º B. C. C.; tenentes Alfredo Rodrigues da Mota, Alceste Menezes Peterle da 1ª Cia. de Pol. Ex., e Raul de Araujo Alves Carúba, do 1º R. C. O., e Angelito Cunha, do Btl. de Guardas. As unidades que tenham oficiais em condições de tomar parte nesta equipe deverão apresentá-los no mesmo dia, hora e local acima indicados, ao capitão Barcelos Borges Filho, oficial regimental de educação física.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G., foi designado para o dia 2 do corrente, o 3º uniforme.

USO DE CONDECORAÇÕES

O ten. cel. Luiz Braga Muri, apresentou a S. G. M. G., a citação da condecoração da "Estrela de Bronze" com que foi agraciado pelo govêrno dos Estados Unidos.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL

O ministro licenciou do serviço ativo o 1º ten. da reserva farm. Artur Correia Martins.

Deverão comparecer a 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento no próximo sábado, dia 4 de Setembro, às 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de prestarem o compromisso regulamentar e receberem suas cartas patentes, os seguintes oficiais da Reserva de 2a. classe, abaixo mencionados: Aventino Monteiro Guedes, Americo Mateus Florentino, Adalicio Ferreira Magalhães, Adalberto Rodrigues Moreira, Alberto Jardim da Mota, Antonio Raposo Carneiro, Aloisio Augusto de Abreu, Armando Amaral de Sousa, Alcides Henrique Galhardo, Afonso Rei do Rego Barros, Antonio Alfredo Guimarães, Antonio de Padua Severino dos Santos, Alvaro Felix Nogueira de Sousa, Ailton Machado Cerqueira, Antonio Augusto Pires da Rocha, Bertino Gomes, Bernardo Cherman, Braulio Lopes, Clovis Salgado Gama, Carlos Varjão, Celso Pinto da Conceição, Carlos Meixeira Afonso, Ciro Costa Braga, Ciro Ettore Cinelli, Cesar de Oliveira Gomes, Caetano Raimundo Bussone Maia, Cesar Augusto dos Santos Silvado, Diogenes da Silva Cardoso, Dario Antonio de Freitas e Castro, Eurico Pfisterer, Edson Martins Lara, Ewaldo da Silva Moreira, Farid Chieralla, Fenelon Braga Leiria, Francisco de Sousa Mota, Faustino Leal da Costa, Francisco Paulo Mota, Feliciano Primo Pereira, Gilberto Marques de Araujo Pinheiro, Guido Gonçalves Fernandes, Guilherme Rasenblit, Gilberto Lira da Silva, Geraldo Aires Salomé Silva, Heitor Meirelles Mariath, Hugo da Rocha Gomes, Ivo Franco Bittencourt, José Tavares André, José Candido Junqueira Vilela, Jorge Rodrigues Lima, José Carvalho de Freitas, José Carlos Moreira, José Newton Montenegro, Jorge Luiz Martins, Jeferson Andrade dos Santos, Jaime Muniz de Aragão Goes Daquer, Jair Almaido Azevedo Rodrigues, José Normando de Caldas Barros, Jorge de Carvalho Brito Davis, João Batista Jardim, Jorge Aparicio Labrão, José Pecorelli, José Pitta Filho, Joselito Schaun Monteiro de Sousa, Julio Reifman, Karaben Pernambucano Bezerra Correa, Lourival Lima de Aguiar, Lucio Ribeiro Trovão, Luiz Augusto Lopes Cesar, Licinio Raul Guimarães, Luiz Omar Qaunaim, Mauricio Kasminiscny, Mendel Kolman, Mario Rafael Vanntelli, Mateus Riddell Millar Filho, Murilo Aranha, Marcio Teixeira Loureiro, Mozart Nery Costa, Newton Gomes Nogueira, Osvaldo Alberto de Sousa Palahres, Oyama Brandão Teles, Oscar Ferreira Vanderlei, Orlando Neubarth, Oto Nolding Paulo Pereira, Paulo Carlos Smith de Vasconcelos, Pascoal Segreto, Pedro Nicolau Ferrado, Paulo Pereira Capeto, Raphael Minotti Bloise, Raul Saraiva de Andrade, Rafalel Copoli Neto, Aoberto Harbosa de Miranda, Roberto Rangel Reis, Raul Tavares Filho, Salatiel Gondim Barreto, Sebastião Mario Miguel Panza, Valdemiro Fontes, Valter Guimarães Volney de Olveia, Vicente Estevam Teixeira, Viente Madalena, Valter Tolentino Alaveres, Wilson Cunha e Valdemar Donato.

DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos o baixo os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Coronel Ivano Gomes, do Q.S.G., por conclusão de licença para tratamento de saude, em que se encontrava e por ter de ser submetido a nova inspeção;

Tenentes coronels: Abda Arguarino dos Reis, do 1/2º R.A. A.Aé., por ter que regressar a S. Paulo, continuando em férias; Luiz Braga Mury, do 1º R.O. 105, por ter deixado o comando do 1º R.O. 105;

Major: Osvaldo Brito ernandes do D.T.P.E., por ter sido sorteado para um Conselho de Justiça Especial;

Capitão: Henrique de Sá Nogueira, do 1º G.A.C. Frav. por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G.;

1º tenentes: Raimundo Benjamim Falcão de Queiroz, da 1a. B.O.C., por conclusão de transito e recolher-se a sua unidade; Guilherme Vieira Dias, da 2a. B. A.C.M. por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O. e classificado na 2a. B.A.C.M., desligado e entrado em transito a contar de 27 (p) passado;

1º Tenente R/2: Manoel Leão Filho, da E.M. (COR), por termino d eférias e ter regressado de Natal;

2º Tenente R/2:: Jorge Augusto Movis, do C.O.R. por ter regressado de Santos aonde fora em gozo de férias.

Arma de Cavalaria — Tenente-coronel João Franco Pontes do E.M.E. por ter regressado de Londres e continuar à disposição do D.D.E.;

Capitão: Evaldo Barcellos, da Coudelaria de Campos, por ter desistido do restante do transito e seguir a 1—IX—48, para Campos;

2º Ten. R/2 Ledo Nascimento do C.O.R., por ter regressado de Bagé, aonde fora em férias.

Arma de Engenharia — Capitães: Aulsio de Castro e Silva, da Escola de Transmissões, por haver sido classificado na E. Trans. Ex.; Marcos Espedito Candido Gomes, da D. Eng. por ter sido classificado na Diretoria de Engenharia;

1º Tenente: Newton de Sousa Ortmando C.P.O.R.—5a. por ter vindo de Curitiba em gozo de um periodo de férias relativas ao ano de 1947;

2º tenente: José Alves da Cruz do D.C.M. Trans., por ter concluido o Curso de Transmissões e ser transferido do 4º Batalhão de Engenharia para o Depósito de Material de Transmissões.

Arma de Infantaria — Tenentes coroneis: Gentil João Borbato, da Inspetoria Geral dos Tiros de Guerra, por ter sido classificado na I.R.T.G.;

— Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, da D.R., por ter sido nomeado para servir na Diretoria de Recrutamento; Seraphim Miguels, do E.M.R./4a. por ter vindo a esta capital, a serviço do Comando da 4a. Região Militar, junto ao exmo. sr. ministro e retornar a 1º vindouro; Orlando de Carvalho Freitas, da Comissão de Rede nº 7, por ter de regressar a Recife, de onde veio em férias, Frederico Trota, da D.E.R. por ter sido desligado de adido a D.P. e apresentar-se à Diretoria do Exército, onde vai servir;

Majores: José Rubens Botell, da D.R. por ter terminado o transito e ter de se apresentar à D.R.; Moacir Rodrigues dos Santos, do 3º Regimento de Infantaria, por conclusão de transito e recolher-se a sua unidade; Ivo Augusto Macedo, da E.A.O. por ter sido classificado nessa Escola; Alfredo Correa da D.A. por ter chegado de Recife, para servir na D.A. e, em consequencia, ter sido transferido do Q.S. P. para o Q.S.G.; Mozart de Andrade Sousa, do Q.E.M.A., por ter sido transferido do Q.S. G. para o Q.E.M.A.;

Capitães: Bolivar Oscar de Mascarenhas, do 13º B.C. por conclusão de transito e seguir destino; Luiz de Otero Porto Alegre, do C.P.O.R.—Rio, desligado da E.A.O. por ter sido transferido para o C.P.O.R. e do Q. O. para o Q.S.P. e recolher-se a sua unidade;

Capitães R/: Adão Hernandes do C.O.R., por ter regressado de S. Paulo e por conclusão de férias escolares;

1ºs tenentes: Henyr Moreno Alves, da E.I.E. por ter sido transferido do 6º R.I., para a E. I.E. e ter tido permissão para gozar parte do transito nesta capital; Valdir Fontoura do 2º R. I., por ter sido tornada sem efeito sua transferencia para o III-15º R.I. continuando no 2º Regimento de Infantaria; Waldir Alves Costa Muniz, do Batalhão de Guardas, por conclusão de transito e recolher-se;

1º Tenente R/2: Kleber Ribeiro do C.O.R. por haver regressado de Arazá, erecolher-se a sua unidade;

2º Tenente: Murilo Fernando Alexander, do 2º B.C.C.L., por ter vindo gozar nesta capital licença para tratamento de saude;

2º Tenetne R/2: Menalca Aleixis de Maynart Ramos do C.O. R., por ter regressado de São Paulo, onde se encontrava em gozo de férias escolares e recolher-se a sua unidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria — Osvaldo de Carvalho, 2º Sargento do 2º B. C. C. L., pedindo transferencia para uma das seguintes unidades: D. R. M. M. da 2ª. R. M., 5º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado ou 1º B. C. C. L., "Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço para o 1º B. C. C. L.";

Odocil Pires de Almeida, cabo do 23º B.B. pedindo transferencia para qualquer unidade de fronteira. "Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, para o Pelotão de Içá";

— José Cicero de Araujo soldado do 23º B.C., pedindo transferencia para qualquer unidade de fronteira. "Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço para a 4a. Companhia de Fronteira";

— Francisco Machado Filho, cabo Armeiro do 23º B.C., pedindo transferencia para uma unidade de Fronteira. "Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço para a 2a. Companhia de fronteira";

— Luis Bento de Sousa, soldado corneteiro do 23º B.C. pedindo transferencia para qualquer unidade de fronteira. "Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, para o Pelotão de Tabatinga";

—Pedro de Souza, cabo do Batalhão de Guardas, pedindo reengajamento, por 3 anos, com transferencia para o 1º Batalhão de Fronteira. "Indeferido por falta de amparo legal";

— Orlando Stefanon, 3º sargento do 12º R.I.; pedindo averbação de tempo de serviço para fins de inatividade. "Deferido. Averbe-se para fins de inatividade, o periodo de sete meses e 15 dias em que serviu na Fábrica de Juiz de Fora de acordo com o aviso n: 1317 de 25-X-1946";

— Luiz Monteiro Filho, 1º sargento do 1/3º R.O.—105, pedindo averbação de tempo de serviço publico para fins de inatividade. "Deferido. Averba-se, para fins de inatividade, o periodo de 10 meses e desessete dias em que serviu na Comisão de Orçamento do Minitério da Guerra, de acordo com o aviso numero 1317 de 25-X-1946".

— Elmar Delly de Araujo, Carlos Antonio Gomes e Eldon Pereira de Almeida, todos alunos do 2 ano do curso de Infantaria do C.P.O.R. de Fortaleza, pedindo transferencia daquele Centro para o C.P.O.R. do Rio de Janeiro. — Despachos: "Deferido, de acordo com a informação do C. P.O.R./ Rio de Janeiro. — Em 30—VIII—1948". "Deferido. — Em 30 de agosto de 1948", e deferido de acôrdo com a informação do C.P.O.R. do Rio de Janeiro — Em 30—VIII—1948" respectivamente.

— Alcyr Rioparense de Resende, 1º tenente da arma de Cavalaria servindo na Escola de Sargentos das Armas pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Maria Helena Guimarães, brasileira, residente à rua Domingos Ferreira, numero 130 — Copacabana, nesta capital — Despacho: "Deferido. Em 30 de agosto de 1948".

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta D.P. aguardando classificação, o capitão de Inf. Flodoardo Gonçalves Maia, que, recentemente reverteu ao serviço ativo do Exército.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Assuma as funções de chefe da S-3 — D-1, o 1º tenente do Q.A. O., da arma de Infantaria, Cristiano Alves Pinto Filho, de conformidade com o artigo numero 32, do Regulamento Interno e dos Servidores Gerais, visto o respectivo titular haver entrado em gozo de um periodo de férias regulamentares.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria — para passar parte do periodo do transito a que tem direito:

1) — nesta capital, ao 1º ten. de Engenharia Aldovrando Flores Martins da Lima, recentemente transferido da Escola Militar de Rezende para o 1º Batalhão de Engenharia.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, 2º tenente da Arma de Infantaria — Luiz Barcelos Ferreira que, recentemente reverteu ao serviço ativo do Exército.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 22-3723

POLICIA
Radio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 504 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 48-4664
Posto do largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6086
Vasp 22-8562
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0285
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 23-5804
Agência P. Bandeira 28-3008
Agência Copacabana 27-0378
Agência Méier 29-4667
De noite 28-9580
Domingos e feriados 28-9590

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatório 00
Reclamações — Cia. Telefônica 05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", — Av. Gomes Freire, 81/83 —"Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

O cachorro perturba a visinhança — Informam-nos leitores que, na rua Barão de Mesquita, entre os ns. 448 e 458, há um cachorro que dia e noite perturba a comodidade dos moradores das proximidades. Pedem por isso providencias da Policia de Vigilância da Prefeitura, no sentido de trazer o socêgo aos apelantes.

Com a Cooperativa do Leite — Um assinante da Cooperativa Central de Produtos do Leite comunicou-nos haver recebido uma carta, na qual a organização lhe informa que vae suspender a entrega a domicilio. Tratando-se de uma medida que trará prejuizos gerais, apela por providencias das autoridades contra o caso em questão.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 8.º dia util:

Aposentados do Ministério da Viação, ns. 4916 a 4919 e Salário Familia (Cop-Ipase) ns. 5001 a 5006.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Acham-se abertas na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, no periodo de 1.º a 15 de setembro as inscrições aos exames para obtenção de certificados de radiotelegrafistas de 1.ª ou 2.ª classe, para civis e militares, radiotécnicos, rádiotelefonistas e operadores para fins cientificos ou experimentais.

Os interessados serão atendidos, diariamente, na sede da Escola, à rua Conde de Bonfim, 290. Tijuca, no horário das 11 às 14 horas e aos sabados, das 9 às 12 horas, onde poderão obter maiores esclarecimentos.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua dona Clara, em Madureira; rua Araujo Lima, no Andaraí; Praça Progresso, em Olaria; rua Gaspar Viana, na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire, na Vila Valqueire.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Alfeu Miranda de Pinho Fragoso, Roberto Ribeiro Ramos, Joaquim Lobre Neto, Wilson Augusto de Araujo, Djalma da Silva Guimarães, Roberto Gildec Gracio de Clerq, Jorge Leite, Mauro Sergio de Sales Monerat, Eradi Scarba, Marcko Gubnitsky, Irval Figueiredo Teixeira, Domingos Fraerre Neto, João Luiz Gomes, Silvio de Carvalho Batista, Verismo Cesar Leão, João Pereira Belmont, José Domingos Ramos, Antero Antonio Pereira, José Bezerra Malta, Atila Pinto de Andrade, Carlos Alves, Humberto Rocha, Manoel Gomes Pereira, José Maria Borges, Francisco João de Andrade Filho, Sebastião da Silva Barbosa, Durval Soares, Eurico Borges de Menezes, Wilson Ribeiro de Souza, João Soares Filho, Pompilio Barbosa, Oscar Campos da Cunha, Crispiniano Calixto, Custodio Latuce, Theopolo Nunes da Silva, Adelio Pereira Pinheiro, Antonio Barbosa da Costa, José Ribeiro de Andrade.

As 9,15 horas. (Exame de motoristas) — Helio de Almeida Caldas, Luiz Rodrigues, Valter Moller, Adelio Martins dos Santos, Viriato Montenegro Filho, Weber Lopes Barbosa, José Maciel da Mota, Orlando Toledo Cerqueira, Miguel Pereira Neto, Armando Begonha Moreira, Roberto da Costa Lima, Artur de Almeida Couto, Urzolino Marques, Djair Silva de Oliveira, Antonio Ferreira Tavares, Salvador Augusto Matos, Milton Bahia, Cleelmo Baranda, Manoel Hermogenio, Milton Gomes Vieira, Jarbas de Oliveira Braga, Edú de Souza, Manoel Ferreira, Antonio Pereira Ribeiro, Joaquim Carvalho dos Reis, Roberto Esteves Bica, Armando Teixeira, Renato Esteves Braga, Armando Menezes, Jorge Medeiros de Souza, José Pereira da Costa Bastos, Valter Braz da Cunha, João Paulino de Oliveira, Osvaldo Tomaz Pereira, José Francisco Pascoal.

As 13,45 horas. (Exame de motoristas) — Orlando Pereira do Espirito Santo, Zacarias Boueri, Artur Luiz Pereira Gerard, Alberto Soares Calçada Junior, Evaldo Pinto de Aguiar, Eduardo Oscar de Carvalho Santana, Luiz Tavares Cesar de Melo, Joaquim Augusto Nogueira, Albert Richard Phillips, Wolfgang Joham Peter Holzmeister, Amosi Puccini, Ione Avancin Dorenzi, Ademar Flores, Fernando Maria de Souza do Espirito Santo, Jesus Gonçalves de Melo, Manoel José Gomes, Otamar Augusto Ell, Horacio Gilbert Cortinho Filho, Manoel Pereira da Cruz, João Armino Rodrigues, Mario Alves da Silva, Gilberto Machado de Oliveira, Alcino Alves Pereira, Mario de Araujo Trigueiro, José Lopes da Silva, Joaquim Gonçalves, Dionisio Joaquim Neto, Antonio Ferreira Fernandes, Alfredo dos Santos, Josquim Pereira de Melo Neto, Elias João de Araujo.

MULTAS

Em 16-8-948. — Excesso de velocidade: — 63655 — 77707 — 85235 — 81181.

Estacionar em local não permitido: — S. P. 68587 — C. D. 233 — 29583 — 22014 — 32615 — 37822 — 34619 — 38155 — 7372 — 34292 — 34694 — 26590 — 25028 — 380 — 45742 — 23528 — 26536 — 32615 — 17925 — 10357 — 28036 — 6854 — 26536 — 32398 — 35119 — 314 — 129 — 25525 — 202 — 36930 — 34953 — 3643 — 25898 — 32394 — 21699 — 74019 — 37758 — 470.6 — 76499 — 42571 — 77574 — 41251 — 48002 — 7840 — 19060 — 5150 — 4155 — 29444 — 24955 — 19653 — 31440 — 26869 — 28877 — 36080 — 31487 — 36272 — 4620 — 18254 — 27000 — 37893 — 4606 — 14977 — 48103 — 30877 — 35160 — 69655 — 41268 — 11736 — 15769 — Bonde 1810 — 220 — 68062 — 5264 — 8449 — 25517 — 47695 — 19217 — 16361 — 316 — 11470 — 28209 — 48618 — 24672 — 13314 — 71601 — 36427 — 13272 — 16549 — 2068 — 80484 — 41053 — 49600 — 47847 — 49297 — 61755 — 66359 — 70063 — 6885 — 6141 — 2483 — 80474 — S. P. — 13815 — 80495 — 80519 — 60399 — 71861 — 97 — 36729 — 21683 — R.J. 24821 — S. P. 61735 — 67604 — C.D. 307 — 9150 — N.Y.384TT8 — 10674 — 30774 — 33290 — 13390 — 31156 — 14 — 30988 — 19476 — 38902 — 2703 — 17266 — 27145 — 35896 — 550 — 33727 — 8261 — 10851 — 28229 — 567 — 30712 — 30306 — 32394 — 37300 — 21077 — 2259 — 22052 — 16865 — 32633 — 17425 — 527 — 23090 — 74147 — 6513 — 75303 — 71678 — 42203 — 77968 — 36689 — 11547 — 26126 — 31711 — 35558 — 12782 — 6296 — 23793 — 31287 — 10960 — 15492 — 14544 — 20638 — 130079 — 29208 — 23295 — 790 — 75906 — 43738 — 73030 — 11470 — 70255 — 27801 — 27001 — 46540 — 42298 — 68734 — 600 — 23163 — 40645 — 47865 — 49435 — 74413 — 43720 — 35781 — 44644 — 16638 — 10118 — 3703 — 24504 — 2879 — 4269 — 49575 — 43284 — 49354 — P. S. — 55623.

Desobediencia ai sinal: — 16002 — R. J. 83512 — 1804 — 32871 — 32351 — 34342 — 17558 — 12325 — 20512 — 36233 — 3887 — 36397 — 327 — 10897 — 28059 — 34683 — 21911 — 21011 — 49688 — 31451 — 44605 — 42058 — 30087 — 65612 — 43909 — 30070 — 37953 — 46440 — 46448 — 46660 — 42509 — 21917 — 21738 — 44053 — 80563 — 49601 — 40970 — 25104 — Motocicleta 115 — 75119 — 49077 — 15 — 80013 — 73719 — 77208 — 35651 — 48357 — 17764 — 10484 — 34241 — 37849 — 12100 — 36882 — 27040 — 141 — 26499 — Bonde 1805 — 2781 — 31660 — 10327 — 21166 — 80641 — 41735 — 09783 — 26000 — 26033 — 25718 — 12396 — 7853 — 11263 — 35345 — 4371 — 36533 — 4041 — 47339 — 30516 — 4912 — C.D. 8 — 37029 — 22280 — 7077 — 05741 — 9117 — 6314 — 32010 — 10580 — 42727 — 49274 — 41770 — 37129 — 8016 — 80386 — 3717 — 11618 — 47021 — 30847 — 305 — 3154 — Aprendizagem 101 — 75 — 43466 — 83392 — 20543 — 11880 — 26205 — 46231 — 76492 — 26978 — 33652 — 34966 — 37363 — 45334 — 64440 — 49736.

Meio fio e bonde — 46033 — 31351 — 19659 — 41772 — 73377 — 45390 — Motocicleta 151 — 32691 — 3624 — 40302 — 46201 — 3164 — 80365 — 43734 — 41344 — 18131.

Contra mão — 32710 — 34007 — 12247 — 80693 — 50161 — 19317 — 36400 — 46549 — C. D. 241 — 77046 — 8073 — 80572 — 49350.

Contra mão de direção — 38603 — 3113 — 2361 — 46687 — 24695 — 46896 — 8206 — 25818 — 80713 — 48737 — 73301 — 10713 — 251 — 22323 — 81186 — 13320.

Excesso de lotação: — 81008 — 80031 — 80267 — 81223 — 80365 — 48668 — 83661 — 74311 — 81153 — 80363 — 80611 — 81001 — 81234 — 80861 — 80622 — 80665 — 86348 — 80853 — 80116 — 81015 — 80080 — 40691 — 40167 — 32714 — 42273 — 26377.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 70209 — 16463.

Excesso de buzina — 19223.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 22236.

Diversas infrações — 83637 — 84244 — 37063 — 49012 — 44051 — 7221 — 7003 — 46919 — 31011 — 41388 — 43603 — 46650 — 34618 — 17371 — 33314 — 28487 — 11633 — 32735 — 24606 — 20329 — 49703 — 1217 — 28623 — 33959 — 35911 — 44714 — 48827 — 74157 — 34627 — 44815 — 218 — 45575 — 49002 — 49766 — 80011 — 5171 — 81239 — 49529 — 10017 — 35413 — 24662 — C. D. — 173 — E. S. 73265 — 33795 — 61536 — 30285 — 41597 — 81249 — 81230 — 81251 — 17554 — 66784 — 49178 — 1206 — 80647 — 47057 — 13429 — 76718 — 34415 — 81174 — 81285 — 40551 — 46253 — 3834 — 77311 — 85090 — 81160 — 80508 — 81094 — 5003 — 11760 — 680 — 47503 — 40621 — 40388 — 44169 — 44270 — 41385 — 4493 — 80858 — 81047 — 80143 — 69333 — 80629 — 80239 — 80941 — 80624 — 68375 — 72162 — 77781 — 66119 — 80684 — 80143 — 13815 — 42606 — 42303 — 2901 — 44771 — 48218 — 69481 — 48476 — 19813 — 23695 — 38202 — 32758 — 31204 — 930 — 22729 — 24342 — 8903 — 30159 — 2981 — 18056 — 4708 — 21217 — 1709 — 46660 — C. D. 23 — 89579 — 21529 — 81102 — 80561 — 80894 — 80790 — 42253 — 43354 — 63424 — 26140 — Bonde 9520 — 9176 — 8030 — 76660 — 72454 — 7170 — 46589 — 40915 — 13515 — 23865 — 73867 — 72387 — 80846 — 80884 — 81227 — 33700 — 48879 — 49297 — 47504 — 81008 — 60951 — Bondes Reg. 8074 — 7100 — 2661 — 8366 — Motocicleta — 74614 — 74703 — 70377 — 45185 — 3673 — 3784 — 80056 — S. P. 28 — 41403 — 290974 — 5434 — 35370 — 15024 — 1519 — 47003 — 38525 — 4200 — 47818 — 18428 — 43269 — 218 — 41124 — 4508 — 75091 — 46086 — 27626 — 48831 — 17928 — 15821 — 792 — 32179 — 48152 — 350 — 48516 — 81185 — 17062 — 42564 — 29290 — 80806 — 80787 — 18183 — 48428 — 45918 — 46303 — 45119 — 46461 — 46187 — 7589 — 31901 — 80900 — 81185 — 80873 — 64985 — 81250 — 80430 — 81059 — 81248 — 63943 — 72289 — 69977 — 81248 — 48252 — 48218 — 42805 — 49577 — 49876 — 49801 — 21271 — 23077 — 19903 — 40017.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Desecado, inglês; Armazem 2 — Mauá, brasileiro; Armazem 3 — Rio Neuquem, argentino; Armazem 4 — Atlantida, uruguaio; Armazem 5 — Murillo, inglês; Armazem 6 — Orizia, italiano; Armazem 7 — Del Mundo, americano; Armazem 8 — Brittani, inglês; Pateo 8/9 — Reconcavo, brasileiro; Frigorifico — Egiptian Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Lia, sueco; Armazem 10 — Scheune Countri, canadense; Armazem 11 — Star Betelceuse, panamenho; Armazem 12 — Duque de Caxias, brasileiro; Armazem 13 — Itaquicé, brasileiro; Armazem 14 — Itapuí, Duque de Caxias e Itamaracá, brasileiros; Armazem 15 — Pirangi, brasileiro; Armazem 16 — São Bento e São Paulo, brasileiros; Armazem 17 — Vesper, Santo Antonio, Astro e Gavea, brasileiro; Armazem 18 — Cananéa, Brasiluzo, Antonio Carlos, Carl Hoepcke, Marco Polo e Urbano, brasileiros; Moinho da Luz — Barão dos Aimorés, brasileiro; Armazem 19 — Acreloide e Itú, brasileiros; Armazem 20 — Guanabara, Goiano e Ipiranga, brasileiros; Prolongamento — Norega, panamenho; Niderland, norueguês e Siderurgico 4.º, brasileiro.

JUSTIÇA MILITAR

PRESO NO QUARTEL "GENERAL GOMES CARNEIRO" PEDIU "HABEAS-CORPUS"

Miguel Fereira Fagundes, alegando achar-se ilegalmente preso no quartel da cidade da Lapa, Estado do Paraná, há quase nove mêses, impetrou ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "Habeas-Corpus" para evitar a violência na sua liberdade, que diz estar sofrendo por parte da Justiça da Auditoria de Guerra da 5.ª R. M., que o condenado não obstante estar anistiado. A medida foi distribuida ao ministro Gomes Carneiro e tomou o n. 24.172.

JULGAMENTOS NA 1.ª AUDITORIA DE GUERRA

Serão julgados, no dia 17 do corrente, pelo Conselho da 1.ª Auditoria Regional, sob a presidência do coronel Lima Camara, os acusados Armindo de Castro, da Policia do Exército e Wilson Lopes do Nascimento, do 1.º Btl. Motomecanização, ambos denunciados pelos crimes de lesões corporais e resistência à prisão.

PRESO NA BASE AEREA DE RECIFE

Por intermédio do seu advogado, Antonio Francisco da Silva pediu "Habeas-Corpus ao S. T. M. alegando achar-se preso ilegalmente à disposição das autoridades da Base Aérea de Recife. O pedido tomou o n. 24.173 e foi distribuido ao ministro Vaz de Melo, que o baixou imediatamente em diligência.

HORÁRIO LIVRE PARA O COMÉRCIO EM SÃO PAULO

São Paulo, 31 (Asp.) — Adianta-se que a Prefeitura está cogitando de liberar o horário do comércio em 1949, podendo os estabelecimentos comerciais funcionar durante o dia ou à noite, a qualquer hora, sem nenhum entrave.

Ministério da Marinha

Vão fazer o Curso de Guerra Anfíbia — Classificação compulsória do Pessoal Subalterno da Armada — Movimentação de navios — Comissão examinadora — Outras notas

O ministro em ato de ontem designou o capitão de corveta Augusto de Moura Diniz e o capitão tenente Ivan Itubim Dias Vieira, ambos do Corpo de Fuzileiros Navais para fazerem o Curso de Guerra Anfíbia, na Escola United States Marine Corps.

Os referidos oficiais seguirão via aérea no próximo dia 9, devendo se apresentarem em Quantico, Estado de Virginia, para iniciarem aquele Curso, que terá a duração de um ano.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete Ministerial, forneceu-nos a seguinte nota: Deixou ontem, o porto de Recife a corveta "Bengo", da Marinha Portuguesa; Chegou a este porto de regresso de Salvador, o contra-torpedeiro "Maria e Barros; zarpou de Santos com destino a Paranaguá, o navio-faroleiro "Henrique Dias". Deixou Fortaleza com destino a Natal o navio-auxiliar "Alimrante Frontin".

CLASSIFICAÇÃO COMPULSORIA DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

Havendo pouca probabilidade de serem iniciados num futuro proximo cursos de especialização para "AT", "CP", "MR", "SI", "TL", "TM" e a fim de que essa demora não acarrete prejuizos aos interessados, o contra almirante Area Leão, diretor do Ensino Naval, solicitou aos comandantes de navios, corpos e diretores de estabelecimentos, que façam enviar, até o dia dez de setembro, uma nova triplice opção, em ordem de preferencia para os cursos de "ES", "EF" e "EP".

Sendo objetivo desta Diretoria fazer com que todo o pessoal aprovado nas seleções esteja o mais cedo possivel enquadrado nas especialidades de acordo com o novo plano de ensino, recomenda-se que será feita a classificação compulsoria para todo pessoal que não houver optado dentro do prazo fixado, levando-se em conta, tão somente, as necessidades dos serviços.

MANTENHO O DESPACHO ANTERIOR

No requerimento em que o capitão de corveta Ernani Jaime Lima solicitou ao ministro reconsideração de despacho sobre pagamento de etapas a que refere o artigo 89 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, foi exarado o seguinte despacho: "Mantenho o despacho anterior".

GRATIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTO

O diretor Geral do Pessoal concedeu as praças abaixo, gratificação de comportamento, por terem satisfeito às condições exigidas na parte final do artigo 168 do Regulamento do Corpo de Marinheiros: sargento Natanael Rodrigues de Barros, cabo José Cesar dos Santos e o marinheiro de 1a. classe José Melchiades de Lima.

DISPENSA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram dispensados os capitães tenentes Arnaldo de Negreiros Januzi, d cargo de comandante do CS "Gualba"; Nelson Fernandes, da Diretoria do Pessoal; Alvaro Alberto Filho, das funções de instrutor do Curso de Artilharia para Oficiais; Alberto Belosta Moreira, da Diretoria de Fazenda; dos 1ºs tenentes José Ferriolo Filho, do R "Tridente"; e Jairo Mendonça de Carvalho, da Esquadra.

COMISSÃO EXAMINADORA

Afim de examinar os candidatos a especialista em eletricidade, o contra almirante Silvio de Camargo, comandante geral do C. F.N., designou a seguinte comissão: presidente — capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo; examinadores 1º ten. José Lima Filho e o 2º dito Hell de Melo Cavalcante.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O ministro em ato de ontem resolveu conceder 120 dias de licença para tratamento de saude podendo gozá-la onde lhe convier ao 3º sargento Vicente Romuzido do Nascimento.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL FUSILEIRO NAVAL

Foi desligado do Quartel Central do Corpo de Fusileiros Navais, por ter de se apresentar a bordo do NE "Almirante Saldanha", o 2º tenente Herbert de Araujo Lemos.

OS ITALIANOS NA ARGENTINA

desejam a volta de Trieste

Buenos Aires, 31 (F. P.) — O "Comité pela paz justa para a Itália" entregou ao embaixador italiano Apressani os originais dos textos que apresentam as assinaturas de 250 associações italianas da Argentina, pedindo a volta de Trieste à Itália. Uma resolução baseada nessa iniciativa foi dirigida aos representantes diplomáticos da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Os signatários daqueles documentos declararam representar várias centenas de milhares de italianos e descendentes de italianos estabelecidos na Argentina.

MAIS CEREAIS EM SÃO PAULO

São Paulo, 31 (Asp.) — Segundo um diário local, prevê-se para a próxima safra um aumento na área de plantio de cereais em quase todo o Estado. Esclarece o mesmo jornal que os lavradores estão animados com bons preços alcançados pelo arroz e pelo milho na ultima colheita, dispondo-se assim a plantar mais para obter maiores lucros. O diário em questão ressalta no entanto a necessidade da distribuição suficiente de sementes selecionadas para que as predisposições da lavoura sejam correspondidas, para melhoria da produção no Estado.

ATOS RELIGIOSOS

Comandante João Flexa Pinto Ribeiro

(FALECIDO EM BELÉM DO PARÁ)
(MISSA DE 7.º DIA)

Professor Flóxa Ribeiro convida amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia em intenção da alma de seu irmão JOÃO FLEXA PINTO RIBEIRO, amanhã, quinta-feira, dia 2, ás 9 horas, no altar de São João Batista da Catedral Metropolitana. (28077)

OLYMPIO DE MIRANDA E SILVA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Virginia Rodrigues de Miranda e Silva, Ary Brasil e senhora, Major Henrique Pinheiro de Almeida, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, OLYMPIO DE MIRANDA E SILVA, que será celebrada amanhã, quinta-feira dia 2, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (35877)

JOSEPH AUBRY

(MISSA DE 30.º DIA)

Suzanne Aubry e filhos convidam seus amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar, em sufrágio da alma de seu querido e inesquecível esposo e pai JOSEPH AUBRY, sexta-feira, 3, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja dos Padres Dominicanos, á rua Araujo Gondim numero 60 (Leme). (21001)

HEITOR IORI

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Luiza Crespo Iori, Irmãs Marieta e Julia, seu primo Monsenhor Francisco Rocchi (ausentes), cunhada Floripes Crespo, sobrinhos Maria Elidia, José e Antonio Crespo Cruz e famílias, penhoradamente agradecem o conforto prestado por seus amigos durante sua enfermidade, e as ultimas homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento, e convidam para assistirem á missa de 7.º dia a ser celebrada na Capela dos Anjos Custódios, á rua Itacuruçú, 102 — Sexta-feira, dia 3 de Setembro ás 7 horas. (28032)

DR. AUGUSTO PINTO LIMA

Alfredo Machado Guimarães Filho e Senhora; Viúva Plácido de Sá Carvalho e filhos; João de Souza Dantas, senhora e filhos; Edgard Pessôa de Queiroz, senhora e filhos; Alberto de Araujo Oliveira, senhora, filhos, genros e netos; Viúva Inácia Monteiro de Castro, filhos e nora; Elvira Cintra Pinto Lima, filhos, genros e noras, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão cunhado e tio — AUGUSTO PINTO LIMA — e os convidam para a cerimônia do enterramento, hoje, às dez (10) horas, saindo o féretro da séde do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel n.º 29, 4.º andar, para o Cemiterio de São João Batista. (21099)

Angela Simões Barbosa

(ANGINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Adolpho Simões Barbosa, filhos, netos, bisnetos, cunhados e sobrinhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar em memória de sua querida esposa, mãe, avó, bisavó, irmã e tia ANGINHA, amanhã, quinta-feira, dia 2, ás 10,30 horas, na Igreja de São José, antecipando desde já os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse ato. (35876)

MAESTRO OSCAR LORENZO FERNÂNDEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

O Conservatório Brasileiro de Música, Escola Nacional de Música, Academia Brasileira de Música e Conservatório Brasileiro de Canto Orfeônico farão celebrar amanhã, dia 2, ás 11,00 horas, no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares, missa por alma do saudoso MAESTRO OSCAR LORENZO FERNÂNDEZ.

Para êsse ato religioso, ficam convidados todos os parentes, amigos, colegas, alunos e admiradores do extinto. (N 35091)

MARIA DOMINGAS PERLINGEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonia Bruno Pelegrino e filhos; Rosita Gay; Honorina Pelegrino de Freitas e filhos; Emilia Pelegrino Fontes e filhos; Laercio Pelegrino e Nilza Pelegrino, agradecem penhorados a todos aqueles que os confortaram pelo falecimento de sua bonissima irmã e tia MARIA DOMINGAS PERLINGEIRO e convidam a todos parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), amanhã, quinta-feira, dia 2, às 9 horas. (35878)

DR. AUGUSTO PINTO LIMA

A Ordem dos Advogados do Brasil, com o maior pesar, comunica o falecimento de seu grande presidente, DR. AUGUSTO PINTO LIMA, e convida a classe a comparecer ao enterramento. O féretro sairá, hoje, às dez horas do Palácio da Justiça, para o cemitério de São João Batista. (21100)

DR. HORACIO JOSE' DE CAMPOS

(7º dia)

Ana Lopes Trovão da Costa Campos, Maria Jacintha Trovão de Campos, Horacio Trovão de Campos, Stela Trovão de Melo Albertina Campos, Alvaro Campos e familia, Godofredo Nogueira e familia, Adolfo Trovão de Melo e familia, Mucio Trovão e familia, Fernando Horacio de Souza e familia convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que em intenção da alma de seu esposo, pai, irmão, tio, primo e padrinho Horacio José de Campos, fazem celebrar quinta-feira, 2 de setembro, ás 8 horas, no altar mór da Catedral de Niteroi. Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem. (28050)

FRANCISCO NAVARRO DE ANDRADE

(Chico)

A familia Navarro de Andrade convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda rezar em intenção a sua alma, no dia 2 de setembro, quinta-feira, ás 9 horas no altar de Nª. Sª. das Dores da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (15257)

D. ARMINDA DE PAIVA MONIZ

9º aniversário de falecimento.

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa do 9º aniversario de seu falecimento, em intenção da bonissima alma de sua querida e inesquecivel ARMINDA DE PAIVA MONIZ (NENEM), que manda celebrar amanhã quinta-feira, dia 2, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. (21027)

MARIE ANNE CATHERINE HENRIETTE PIRON D'OLNE

(FALECIMENTO)

Edmundo Gustavo D'Olne Senhora, filhos, genros e netos, Frederico D'Olne Junior e senhora, Emmanuel Frederico Nyssens e familia, Frederic Henri Nyssens e familia, Odette Louise Couvert Nyssen e esposo (ausentes), Vicente Soares Barros Junior e senhora, Vicente Dolne Soares Barros Netto e familia, Fernando D'Olne Barros e familia, Ruby D'Olne Soares Barros e senhora, Marie Caude e familia, Catherine Buczinski e familia, Jules Piron e familia (ausentes), participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia HENRIETTE PIRON D'OLNE e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, 1.º de Setembro, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, ás 11 horas, para o Cemiterio São João Batista.

MARIE ANNE CATHERINE HENRIETTE PIRON D'OLNE

(FALECIMENTO)

D'OLNE & CIA., FABRICA DE TECIDOS DE LÃ AURORA, participam o falecimento de sua inolvidavel amiga e sócia fundadora comanditária Dna. HENRIETTE PIRON D'OLNE ocorrido ontem, e convidam seus clientes, fornecedores e amigos, para o sepultamento a realizar-se hoje, 1.º de Setembro, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, ás 11 horas, para o Cemitério de São João Batista.

PAULO DA CUNHA E SILVA

(FALECIMENTO)

A familia de Paulo da Cunha e Silva, participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para a cerimônia do enterramento a realizar-se hoje ás 10 horas, no Cemitério de São João Batista. O féretro sairá da sua residência á Avenida Vieira Souto, 370. Antecipadamente agradece. (N 22538)

PRÊMIOS DO SEGUNDO "CONCURSO SAÚDE"

O sorteio dos prêmios do segundo "Concurso Saude", promovido pelo Serviço Nacional de Educação Sanitária, apresentou o seguinte resultado:

1º Prêmio — Valdemar Coutinho Filho — Nazaré da Mata, Pernambuco. 2º Prêmio — Etelvina Pereira C. — Livramento — Rio Grande do Sul. 3º Prêmio — Ilze Moreira — R. Joaquim Palhares, 135 ap. 202 — Distrito Federal. 4º Prêmio — Anthumio Wanzeller Figueira — Oriximiná — Pará. 5º Prêmio — Jurací N. de França Santos — R. Cruz e Souza, 55 ap. 101 — Distrito Federal. 6º Prêmio — Zaida Lucy Corsetti — Caxias do Sul — Rio Grande do Sul. 7º Prêmio — Darcilia Cassimiro de Velasco — Goiania — Goiás. 8º Prêmio — Maria Joana Hitchings Maciel — R. 18 de Outubro, 17 ap. 101 — Distrito Federal. 9º Prêmio — Elza Hommel — Santa Tereza — Espirito Santo. 10º Prêmio — Elsie Azeredo Bastos — R. Ten. Arantes Filho 6 — Distrito Federal. 11º Prêmio — Domingos Benigno de Azevedo Guedes — Recife, Pernambuco. 12º Prêmio — Maria de Castro Perez — Botucatu' — S. Paulo. 13º Prêmio — Lair dos Santos Mendes — Av. N. S. Copacabana, 510 — Distrito Federal.

COUROS E PELES

Nova York, 31 (U. P.) — Os circulos comerciais receiam que os couros e peles da Argentina, abarrotem o mercado norte-americano, enquanto reina incerteza quanto ás perspectivas dêsses artigos no outono. Esses fatores são responsáveis pela queda de quarenta pontos no mercado de couros e peles, segundo o "Journal of Commerce". Acrescenta êsse jornal que "ainda circulam noticias de decisão pendente da Argentina que resultaria no envio de grandes quantidades de couros para o mercado dos Estados Unidos. Contudo, até o momento não houve confirmação oficial dessas noticias".

DRAMA DE EX-PRISIONEIRO DE GUERRA

Nápoles, 31 (U. P.) — O professor Enrico Magliulo, regressando de 8 anos num acampamento de prisioneiros de guerra, verificou que sua bela espôsa tinha uma filha de 2 anos e que vivia em companhia de outro homem. Ontem, munindo-se de um revólver, o professor Magliulo matou a espôsa e a filha, feriu o cunhado, o politico Pietro Malone, e, em seguida, suicidou-se. Magliulo, que era professor de linguas na Universidade de Nápoles, acusara sua espôsa de se ter convertido em amante de seu próprio irmão, Pietro Malone.

DECAPITADA A ESTÁTUA DO EX-PRESIDENTE

Bogotá, 31 (A. P.) — Despachos recebidos de Argelia, no Departamento de Valle, dizem que a estátua do ex-presidente Enrique Olaya Herrera, que pertenceu ao Partido Liberal, foi "decapitada". Segundo essas informações, recebidas pela imprensa desta capital, foi colocada em tôrno do pescoço da efigie em bronze de Olaya Herrera uma série de pequenos petardos que explodiram ao mesmo tempo, separando a cabeça do resto do corpo.

Ao mesmo tempo, foram inscritas no pedestal da estátua várias frases de ameaças aos liberais.

O GOVÊRNO DE GOIÁS VAI ADQUIRIR A RODOVIA LUZIANIA-VIANÓPOLIS

Goiania, 31 (A. N.) — O governador Coimbra Bueno sancionou decreto da Assembléia Legislativa autorizando o Poder Executivo a entrar em entendimento amigavel com o respectivo concessionário para adquirir a rodovia Luziania-Vianópolis. A fixação do preço da referida rodovia deverá ser estabelecida até o limite máximo de 104 cruzeiros, por dia, pelo tempo que ainda faltar para a expiração do privilégio concedido "ex-vi" do contrato de 6 de maio de 1920. O Poder Executivo ficou autorizado a abrir um crédito especial até a importancia de 65 mil cruzeiros para atender ás despesas previstas com a execução da lei.

SERÁ REFORÇADA A ESQUADRA BRITÂNICA

Londres, 31 (F. P.) — "A esquadra britânica do Pacifico será reforçada logo que as condições financeiras e gerais da Metrópole o permitirem, mas não se deve prever o aumento dessa esquadra num futuro próximo" — declarou um portavoz do Almirantado, comentando a declaração feita em Hong Kong pelo almirante Sir Denis Boyd, comandante da esquadra britanica no Extremo Oriente.

NOTICIAS DA MARINHA

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Três de Outubro, a 3, 18 horas, para Caravelas-Ilhéus-Salvador, Aracaju, Pened.º, ... Inconfidente, a 4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedelo. — Cabedelo, a 8, 8 horas, para Salvador, Mo., Re., Cab., Fort., S. Luiz. — Uçá, a 8, 10 horas, para Salvador e Ilhéus. — Cantuária, a 10, 16 horas, para Recife. — Jangadeiro, a 12, 8 horas, para Salvador, Mac., Rec., Natal, Cabedelo. — Aracaju, a 13, 8 horas, para Salvador, Mac., Rec., Cab., Fort., A. Bra., Camocim, Tut., ... Pará, ... Manaus ...

Para o Sul — ... Lóide-Chile, a 4, 17 horas, para Santos. — Bandeirante, a 5, 10 horas, direto a Porto Alegre. — Rio Amazonas, a 8, 10 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Lóide-America, a 8, 17 horas, para Santos. — Minas Gerais, a 10, 10 horas, para Angra dos Reis. — Loide-Haiti, a 12, 10 horas, para Santos, S. Francisco, Rio Grande e Porto Alegre. — Poconé, a 12, 12 horas, para Santos. — Loide-S. Domingos, a 13, 17 horas, para Santos. — Rio Gurupi, a 15, 10 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Rio Gurupi, a 9, 8 horas, para Santos, R. G., S. Pelotas e P. Alegre. — A. Jaceguay, a 12, 14 horas, para Santos.

Para a Europa — Raul Soares, a 18, 18 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Napoles.

Para a America — Loide-Chile, a 3, 15 horas, para Vitoria, Trinidad, N. Orleans. Loide-Nicaragua, a 21, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e N. Orleans. — Loide-Colombia, a 8-10, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e N. Orleans. — Loide-Mexico, a 21-10, 15 horas, para Vitoria, Trinidade e N. Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para Norte Europa — Loide-Peru, a 12, para Vit., Salv., Mc., Rec., Frt., Hav. ou Lond., Anvers., Rotterdam e Hamburgo. — Loide-America, a 27, para Vit., Salv., Mac., Rec., Frt., Hav. ou Lond., Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Bolivia, a 27-9, para Vit., Salv., Mac., Rec., Nort., Hav. ou Lond., Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vit., Salv., Mac., Rec., Fort., Hav. ou Lond., Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Honduras, a 10, para Bilh., Trin. e Nova York. — Loide-Cuba, a 26, para Bilh., Trin. e Nova York. — Loide-Venezuela, a 10-10, para Bilh., Trin. e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Duque de Caxias, hoje, de Manaus e escalas. — Aracaju, a 4, de A. Branca e escalas. — Rio Amazonas, a 4, de Manaus e escalas. — Poconé, a 7, de Manaus e escalas. — A. Jaceguy, a 8, de Belem e escalas. — Rio Gurupi, a 10, de Belem e escalas. — Rio S. Francisco, a 10, de Belem e escalas. — Taubaté a 13, de Camocim e escalas.

Do Sul — Inconfidente, hoje, de P. Alegre e escalas. — Três Outubro, hoje, de Santos. — Cabedelo, hoje, de Itajaí, e escalas. — Oesteloide, a 3, de Rosario e escalas. — Uçá, a 6, de Santos. — Jangadeiro, a 8, de P. Alegre e escalas. Cantuária, a 9, de Bahia Blanca.

Da Europa — Raul Soares, a 6, de Gênova e escalas. — Santarem, a 8-10, de Hamburgo e escalas.

Da America — Loide-America, a 5, de N. Orleans e escalas. — Loide- S. Domingos, a 10, de Nova York, e escalas. Loide-Haiti, a 12, de N. Orleans e escalas. Loide-Canadá, a 13, de Nova York e escalas. — Loide-Colombia, a 14, de N. Orleans e escalas. Loide-Mexico, a 18, de N. Orleans e escalas.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Contrôle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 2 a 30 de agôsto de 1948	381.053.472,00
Em 31 de agôsto de 1948	12.559.675,90
Total	393.613.147,90
Em igual periodo de 1947	234.797.386,40
Diferença p.ª mais neste ano	158.815.761,50
De 2 de janeiro a 31 de agôsto de 1948	2.354.274.711,20
Em igual periodo de 1947	1.463.925.845,90
Diferença p.ª mais neste ano	890.348.865,30

R. D. F., em 31 de agôsto de 1948.

ALFANDEGA

Renda de ontem	48.346.696,90
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	86.232.113,20
Em igual periodo de 1947	136.036.364,80
Diferença a maior em 1947	49.804.251,60

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ainda ontem, em condições calmas, sem modificações nos preços e com entregas desenvolvidas.

Entraram 28.230 sacos de Campos; sairam 30.230 ditos e ficaram em existência 78.704.

Cotações por 60 quilos branco cristal Cr$ 150,00; cristal amarelo Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 130,00 e mascavos Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 31

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 138,00; cristais, Cr$ 128,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 22,50 e somenos Cr$ 26,20.

Entradas — Ontem, 4.249; desde 1º de setembro de 1947; 6.842.819.
Consumo: 2.600.
Exportação: 500.
Existência: 425.149.

TRIGO

CHICAGO, 31.

Setembro, 1948	2,23,25
Dezembro, 1948	2,25,12

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	1.249	194
Arroz, sacos	2.000	3.440
Açucar, sacos	15.854	2.550
Banha, caixas	200	100
Milho, sacos	5.037	410
Farinha, sacos	—	590
Manteiga, quilos	3.506	—
Xarque, fardos	1.160	330
Cebola, caixas	700	—
Batata nacional, volumes	100	—
Idem, holandesa volumes	42.800	—

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Aber Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,0574	9,0574
Franco	0,0873	0,0873
Franco belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9003	3,9003
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2599
Peso argentino	3,2252
Peso uruguaio	9,3379
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa T. Slováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20-8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL
(Dia 30-8-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0875
Portugal	—	0,76
Suiça	—	4,3775
Belgica (franco)	—	0,4271
Suécia	—	5,2109
Uruguai	—	9,0574
Dinamarca	—	3,9008
Espanha	—	1,7096
T. Slovaquia	—	0,3744
Argentina	—	3,9204

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por	4.02,75	4.03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75.44,16
Genova à vista por £ (L.)	—	1,300
Montevideu à vista por £ (P.)	N/e.	N/e
Canadá à vista por £ (F.)	4.02,75	4.03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,34
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,00
Brasil à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à visat por £	99,80	100,20
Madrid à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/e.	N/e.

NOVA YORK, 31.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4.03,25
Berna com por	23,40
Berna livre, por F.	25,47
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Lisbôa, cabo por Esc.	2,26,82
França, por F.	0,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,81
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevideu, cabo por P.	49,00
Madrid, cabo por P.	9,18
Buenos Aires, por P.	20,90
Montreal, cabo por P.	92,31
Amsterdam, por G.	37,65

MONTEVIDEU, 31.
Fechamento:
N. York a vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	N/e.
Taxa de compra (P.)	N/e.

BUENOS AIRES, 31.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,38
Taxa de venda (P.)	19,37

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	80,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 31.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913 5 %	50,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,10,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	[illegible]
Rio de Janeiro, 1927 7%	[illegible]
Bahia, 1928, 5%	[illegible]
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co pref	[illegible]
Bank of London e South America	6,13,9
São Paulo Gaz Co Ltd	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,15,9
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	194,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,10
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1935	80,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	2,3,0
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,6
São Paulo Railwy Co. Ltda.	161,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	77,7,6
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,17,6
Shel Transport Trading	3,16,10,1/2
Canadian Eagle Oil	1,13,7
Royal Dutch Petroleum.	24,5,0

A BOLSA

Regulou, o mercado de Valores ontem em situação melhor, revelando-se otimos os seus trabalhos, por isso se fizeram negócios animados. Foram mais cotadas as apólices da União, as Obrigações de Guerra, as ações da Belgo Mineira e as da Sul América Nac. de Seguros de Vida, estas em quantidade superior a 40 mil ações.

Os valores em evidência revelaram-se melhor impressionados e fecharam relativamente estáveis, demonstrando tendência mais favorável, como se vê adiante.

VENDAS

Apólices da União: (Cr$)

19 Div.ªs Emissões, 5%, nom., a	705,00
65 Idem, a	662,00
532 Idem, a	663,00
162 Reajustamento, 5%, a	693,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a..	335,00
Obrigações da União:	
1 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,30
2 Idem, Cr$ 200,00, a..	140,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a..	500,00
32 Idem, Cr$ 1.000,00, a	703,00
132 Idem, a	704,00
2 Idem, a	705,00
5 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.515,00
14 Idem, a	3.520,00
3 Idem, a	3.525,00
Apólices municipais:	
30 Empréstimo de 1904, 5%, port., a	909,00
99 Idem, de 1906, 6%, port., a	159,00
Apólices estaduais:	
7 Minas Gerais, 5%, nom., a	500,00
66 Idem, 7%, port., a..	645,00
139 Idem, 7%, port., decreto 1.177, a	642,00
138 Pernambuco, 5%, a..	52,00
6 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	500,00
Ações de bancos:	
600 Crédito Pessoal, pref., a	120,00
50 Industrial Brasileiro, pref., a	145,00
556 Nacional de Descontos, a	206,00
50 Português do Brasil, nom., a	[illegible]
50 Mercantil do Rio de Janeiro, a	[illegible]
Ações de companhias:	
30 Siderg. Nacional, a	[illegible]
50 Paulista E. de Ferro, port., a	[illegible]
132 Parafusos Santa Rosa, a	[illegible]
200 Belgo Mineira, a	[illegible]

(Continuação das vendas:)

50 Idem, a	405,00
1050 Idem, a	402,00
... Sul America Nacional de Seguros de Vida, a	400,00
Debentures:	
372 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	124,00
Letras hipotecárias:	
22 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	690,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União:		
Tesouro, 1930, 7%	—	870,00
Tesouro, 1930, 7%	—	810,00
Tesouro, 1932, 7%	990,00	—
Tesouro, 1931, 7%	—	840,00
Ferroviárias, 7%	—	835,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.525,00	3.515,00
Idem, Cr$ 1.000,00	705,00	703,00
Idem, Cr$ 500,00	—	340,00
Idem, Cr$ 200,00	—	139,00
Idem, Cr$ 100,00	70,00	69,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	690,00
Diversas Emissões, nom., 5%	705,00	—
Idem, cautela	—	650,00
Diversas Emissões, port.	665,00	662,00
Idem, cautela	—	630,00
Reajustamento, 5%	694,00	690,00
Idem, cautela	—	630,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	645,00	640,00
Idem, decreto 1.177	642,00	640,00
Idem, nom.	—	760,00
Idem, 5%	670,00	520,00
Idem, nom.	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	160,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	141,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	142,00	[illegible]
São Paulo, 5%	180,00	178,00
Idem uniformizadas 8%	850,00	810,00
Pernambuco, 5%	53,00	51,50
E. do Rio eletrificação, 8%	875,00	870,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 600,00, 8%	440,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	650,00	—
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	—	950,00
Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00 — 8%	—	501,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	155,00
Apol. municipais:		
Empr. 1920 6% port.	—	166,00
Empr. 1931 6% port.	—	156,00
Decreto, 1.535, 7%	—	168,00
Emp. 1917 6% port.	162,00	—
Empr. 1904 5%, port.	—	305,00
Empr. 1906, 6%, port.	155,00	—
Decreto 3.264, 7%	17,00	178,00
Empr. 1914 6% port.	—	160,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	175,00
Comércio, port.	—	360,00
Idem, com.	365,00	350,00
Português do Brasil, nom.	370,00	—
Brasil	810,00	805,00
Industrial Brasileiro, pref.	—	140,00
Nacional de Descontos	—	200,00
União Comercial	200,00	—
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	390,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo pref.	50,00	—
Idem, ord.	42,00	—
Paulista E. de Ferro port.	186,00	185,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	420,00
Nova América	430,00	400,00
Cias. de Seguros:		
Segurança Industrial	7.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	145,00	140,00
Belgo Mineira port	400,00	395,00
Docas de Santos, port.	—	170,00
Idem, nom.	—	160,00
Minas de Butiá	40,00	58,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	192,00	—
Cerv. Brahma pref.	410,00	400,00
Idem, ord.	410,00	400,00
Docas da Bahia	350,00	333,00
Ferro Brasileiro	225,00	—
Vale do Rio Doce	—	200,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Brasileira de Energia Elétrica	197,00	194,00
Parafusos Santa Rosa	—	305,00
Panair	135,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	200,00	193,00
Docas de Santos	—	163,00
Nacional de Estamparia	170,00	—
Hotéis Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	695,00	—
Brasil	840,00	—

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 50,50.

Entraram 6.926 sacas; Sairam 23.131 ditas, sendo 12.675 para a America do Norte, 7.155 para a Europa, 2.685 para a America do Sul, 416 para a Ásia e 200 por cabotagem; ficaram em existência 619.101.

Café despachado para embarques: 89.741 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 52,90; tipo 4, Cr$ 52,30; tipo 5, Cr$ 51,70; tipo 6, Cr$ 51,10; tipo 7, Cr$ 50,50; tipo 8, Cr$ 49,30.

PAUTA — Estado de Minas Gerais comum: Cr$ 5,10 e fino, Cr$ 5,30 — Estado do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionaram as duas bolsas por falta de número legal de corretores.

CAFE' EM SANTOS
DIA 31

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 89,00; duro, 86,00

Embarques: 31.366 sacas; entradas: 29.709; existência: 2.138.024.

Sairam 52.099 sacas, sendo 50.824 para a America do Norte, 1.175 para a Europa e 100 para a Argentina.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
E mjulho, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro	91,90	91,80
Em dezembro	92,70	92,70

(Nova York — Café, continuação:)

Em janeiro, 1949	92,50	92,50
Em março, 1949	92,50	92,00
Em maio, 1949	92,50	92,00
Em julho 1949	92,50	92,00

Vendas: Nada. 300.
Posição: Estavel. Estavel.

NOVA YORK, 31.
CAFE A TERMO
Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech
Em dezembro 1948	N/c.	15,03
Em setembro, 1949	N/c.	15,03
Em março, 1949	N/c.	N/c
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em julho 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado; no fechamento calmo e inalterado.

ALGODÃO

Ainda ontem, encontramos esse mercado em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 950 fardos e ficaram mem estoque 14.920 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa - Seridó, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; e tipo 4, Cr$ 150,00 a Cr$ 155,00; Sertões, tipo 4 145,00 a Cr$ 147,00; e tipo 5, Cr$ 133,00 e 134,00. Ceará, tipo 3, nominal, tipo Cr$ 5, 130,00 e Cr$ 131,; fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$ 142,00

EM PERNAMBUCO
DIA 31

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata, 156,00; Sertões, 165,00
Mercado estável
Entradas — Ontem: *.813; desde 1º de stembro de 463.180.
Exportação: Nada.
Existencia: 195.523.
Consumo: 700

ALGODAO A TERMO
S. PAULO, 31.

	Abert	Fech
Em setembro, 1948	N/c.	N/c.
Em outubro, 1948.	187,00	187,00
Em dezembro 1948	184,00	184,20
Em janeiro, 1949	184,00	184,50
Em março, 1949	184,00	184,00
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura calma; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	189,00
Tipo 6	173,00

NOVA YORK, 31.

Americon Futuras em:	Abert	Int	Fech.
Outubro, 1949.	30,74	30,72	30,80
Dezembro 1948	30,71	30,68	30,73
Maço, 1949.	30,64	40,59	30,63
Maio, 1949	30,40	30,38	30,39
Julho, 1949	20,09	29,12	29,18
Outubro, 1948.	26,87	26,85	25,90
A. M. Uplands	—	—	31,73

ABERTURA — Mercado estável, com alta de 2 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 7 e baixas de 2 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 13 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 31.

	Abert	Fech.
Em setembro, 1948	39,75	39,70
Em dezembro 1948	38,20	38,06
Em janeiro, 1949	N/c.	36,36
Em março 1949	33,00	32,80
Em maio, 1949	31,50	31,80

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 162 contratos.

ABERTURA — Mercado ..., com baixa parcial de 20 a 35 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 14 a 45 pontos.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

Herel Benikes e Herz Laufer, unicos componentes da sociedade que gira na praça sob a firma Laufer & Benikes, estabelecida à rua do Lavradio 65 sob. s/ frente com fabrica de bolsas de senhoras informam aos seus clientes, fornecedores e amigos que tendo sido dissolvida a sociedade em 31—8—48 o socio Herz Laufer assumiu a responsabilidade do ativo e passivo da firma extinta a partir de 1º de Setembro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1948 — (a) Herel Benikes, Herz Laufer (22954)

AVISO À PRAÇA

— CHEQUE PERDIDO —

Tendo-se extraviado o cheque nº 542.919, de nossa emissão, ao portador, da importancia de Cr$ 17.000,00 a cargo do Banco Português do Brasil, desta praça, vimos pelo presente avisar aos Bancos e à praça em geral, que já foram tomadas as necessarias providências no sentido de ser sustado seu pagamento e, consequentemente sua anulação.

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1948 — Eduardo Peres & Cia. — Trav. São Domingos nº 6 (22950)

BANCOS & SOCIEDADES

Bancos & Sociedades

Emprêsa de Construções Gerais S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Emprêsa de Construções Gerais S/A., realizada no dia 31 de julho de 1948.

Aos trinta e um dias do mês de julho de 1948, às quatorze horas, de acôrdo com os editais de convocação, publicados, com a antecedência legal, no "Diário Oficial" e "Jornal do Comércio", reuniram-se na sede social, à Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º andar, acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme assinaturas lançadas no livro de presença.

Foi aclamado presidente da Assembléia o Sr. Antonio Faria Ribeiro, que convidou os srs. Mario Ferreira de Castro Chaves e Carlos Martins Caldas para 1.º e 2.º secretários, respectivamente.

Abertos os trabalhos, declarou o presidente que, de acôrdo com a ordem do dia constante dos editais de convocação, ia submeter à discussão o projeto de reforma dos Estatutos, elaborado pela Diretoria com o objetivo de realizar maiores economias na administração e estabelecer melhor distribuição dos serviços pelos diversos órgãos da Companhia, determinando fôsse procedida sua leitura pelo 1.º secretário. Terminada esta e depois discutida a matéria, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos, passando, então, a Companhia a reger-se pelos seguintes Estatutos:

Estatuto da Emprêsa de Construções Gerais S/A.

A Emprêsa de Construções Gerais Sociedade Anônima, adotando a sigla ECGSA, reger-se-á por êstes Estatutos, pela Lei das Sociedades por Ações e demais dispositivos de direito.

I

DA SEDE, FINS E PRAZO

Art. 1.º — A Emprêsa de Construções Gerais S/A., com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objeto executar obras de "engenharia", especialmente construções, podendo para tal fim, a juízo da Diretoria e dentro dos limites legais, fazer parte de outras sociedades e praticar, por conta própria ou alheia, qualquer operação destinada ao desenvolvimento de suas atividades e, bem assim, instalar filiais ou agências no Brasil e no estrangeiro.

Art. 2.º — O prazo de sua duração é de cinquenta anos, contados da Assembléia de sua instalação, podendo ser prorrogado ou reduzido pela Assembléia Geral; findo o prazo, se a Assembléia não se manifestar, vigorará a Sociedade por prazo indeterminado.

II

DO CAPITAL

Art. 3.º — O Capital Social é de Cr$ 9.000.000,00 (NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS), dividido em 1.800 (MIL E OITOCENTAS) ações ao portador de Cr$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS) cada uma.

Parágrafo único — As ações ao portador podem ser convertidas em ações nominativas ou vice-versa, a requerimento do proprietário.

III

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 4.º — A Sociedade é administrada por um diretor-superintendente, um sub-diretor administrativo e um sub-diretor técnico, êstes escolhidos entre funcionários da Emprêsa, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato por cinco (5) anos.

§ 1.º — A Diretoria, além dos poderes que lhe são conferidos nestes Estatutos, compete ainda convocar a Assembléia Geral nos casos previstos em Lei e sempre que entender necessário.

§ 2.º — Ao diretor-superintendente compete todos os atos de administração geral e representação ativa e passiva da Sociedade, em Juízo e fora dêle, compreendendo os poderes para, no exclusivo interêsse da Sociedade, emitir, aceitar, avalizar, endossar, caucionar, conformar títulos [illegible], cheques, conhecimentos, warrants e outros quaisquer títulos de crédito ou de comércio e praticar operações financeiras até o limite de Cr$ 5.000.000,00 (CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS).

§ 3.º — Ao sub-diretor administrativo e ao sub-diretor técnico compete colaborar, nos respectivos setores, com o diretor-superintendente, praticando, além dos atos de administração peculiares às suas funções e às do seu cargo na Emprêsa, as atribuições que, pelo último, lhes forem delegadas.

§ 4.º — Nas deliberações coletivas prevalecerá o voto do diretor-superintendente; mas se êle estiver em divergência com os dois sub-diretores, será o assunto submetido à Assembléia Geral ou ao Conselho Fiscal, à opção do diretor-superintendente.

Art. 5.º — A assinatura das escrituras referentes à alienação de bens e direitos, inclusive imóveis, e das de concessão de garantias reais e, em geral, os atos que ultrapassem o valor de Cr$ 5.000.000,00 (CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS) dependem da audiência do Conselho Fiscal.

Art. 6.º — Os atos para os quais é exigida pela Lei a assinatura de dois diretores e os previstos no artigo anterior serão praticados pelo diretor-superintendente em conjunto com qualquer dos sub-diretores.

Art. 7.º — Os honorários fixos do diretor-superintendente e a gratificação pro-labore dos sub-diretores, por mês, serão determinadas pela Assembléia Ordinária para o exercício seguinte, sendo as dos dois últimos por proposta daquele diretor.

Art. 8.º — Nas suas ausências e impedimentos eventuais, o diretor-superintendente será substituído pelo sub-diretor administrativo; nos casos de impedimentos eventuais e nas ausências de qualquer dos sub-diretores, sua substituição provisória se fará por designação do diretor-superintendente.

§ 1.º — Ocorrendo vaga, a substituição se fará por designação da Diretoria, até a primeira Assembléia Ordinária ou Extraordinária que fôr especialmente convocada pelos diretores remanescentes, exercendo o diretor eleito o cargo pelo tempo que faltar para o término do mandato do diretor substituído.

§ 2.º — Os casos de substituição de diretor que não estiverem previstos serão regulados pelos diretores em exercício em conjunto com o presidente do Conselho Fiscal.

Art. 9.º — A gestão da Diretoria será garantida com caução de ações da Sociedade, sendo a do diretor-superintendente de 25 e a de cada um dos sub-diretores de quinze ações, próprias ou alheias.

Art. 10 — Os diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a posse de seus sucessores, a qual poderá ter lugar após a reunião da Assembléia que os eleger.

IV

DO CONSELHO FISCAL

Art. 11 — O Conselho Fiscal é composto de 3 conselheiros, um dos quais com a designação de presidente e 3 suplentes, todos com mandato anual renovável.

§ 1.º — Além das atribuições legais que lhe assistem como membro do Conselho Fiscal e das designadas nestes Estatutos, compete, especialmente, ao presidente:

a) — Representar, em caráter permanente, o Conselho junto à Diretoria com a faculdade de participar das reuniões desta e discutir os assuntos pendentes, fazendo consignar na ata as opiniões expendidas;

b) — Convocar a Assembléia Geral, quando se lhe afigure oportuno, nos casos previstos na Lei;

c) — Convocar os suplentes nos impedimentos ou na vaga dos Conselheiros efetivos;

d) — Convocar e presidir as reuniões do Conselho.

§ 2.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia que os eleger.

V

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 12 — A mesa que dirigir os trabalhos da Assembléia Geral será presidida por acionista escolhido na ocasião, e que convidará dois acionistas para 1.º e 2.º secretários.

VI

DO BALANÇO

Art. 13 — O balanço será encerrado em 31 de dezembro; sempre, porém, que a Diretoria julgar conveniente efetuará balanço semestral, encerrando um dêles em 30 de junho, podendo neste caso, pagar semestralmente os dividendos.

Art. 14 — Feitas, no balanço, as deduções e provisões estabelecidas no artigo 130 da Lei, nos valores fixados pela Diretoria, assegurado o mínimo de 6% para distribuição de dividendos, serão reservados até 25% do lucro líquido para distribuição de gratificações ao diretor-superintendente, aos sub-diretores e funcionários, a critério daquele diretor, hajam prestado efetiva colaboração no desenvolvimento dos negócios sociais, na seguinte proporção: 40% ao primeiro, 20% aos segundos e 40% aos terceiros.

§ 1.º — A Assembléia deliberará sôbre a aplicação dos lucros remanescentes ou dividendos suplementares, podendo destinar parte do saldo apurado à constituição de fundos de previsão que julgar julgados convenientes à maior segurança dos negócios sociais.

§ 2.º — A Assembléia deliberará, ainda, sôbre a época e forma de pagamento dos dividendos, tendo em consideração as disponibilidades da Sociedade.

VII

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 15 — Até a posse dos novos diretores, a Sociedade continuará a ser administrada pela atual Diretoria.

Art. 16 — O mandato dos novos diretores terminará com a eleição e posse dos que forem eleitos pela Assembléia Ordinária, a realizar-se em 1953.

Art. 17 — O mandato do novo Conselho Fiscal será renovado pela Assembléia Geral a realizar-se em 1949.

Declarou então o presidente que, em consequência da reforma dos Estatutos aprovada, e de acôrdo com o edital de convocação, deveria a Assembléia eleger os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes, em seguida, as respectivas remunerações, para o que determinou distribuísse o 2.º secretário as cédulas necessárias aos srs. acionistas, declarando, entretanto, que normalizada como já se acha a situação financeira da Emprêsa através da chamada "Operação 25", era de seu desejo não participar de nenhum dos órgãos administrativos ou fiscais da Sociedade, pois, independentemente da alteração verificada na estrutura desta, em razão da reforma dos Estatutos, era sua intenção renunciar ao cargo de diretor-presidente, a fim de que melhor pudesse atender aos encargos de administração que tinha em outras Companhias.

A êsse propósito, pediu a palavra o dr. José Ferreira de Castro Chaves que, lamentando o afastamento do dr. Antonio Faria Ribeiro, propôs se consignasse em ata um voto de louvor pelos relevantes serviços pelo mesmo prestados à Sociedade durante todo o tempo em que esteve à frente de sua direção, principalmente no curso dos últimos dois anos de tão grave crise para as Emprêsas construtoras, voto ao qual se associaram pessoalmente todos os acionistas.

Colhidas, em separado, as cédulas, verificou-se terem sido eleitos os seguintes membros da Diretoria e do Conselho Fiscal:

a) — Dr. José Ferreira de Castro Chaves, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente à rua Anchieta n. 8, apt. 603, para diretor-superintendente.

b) — Dr. Alberto Ribeiro Valle, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente à rua Almirante Ivo Lopes, 37, para sub-diretor técnico.

c) — Mario Ferreira de Castro Chaves, brasileiro, solteiro, residente à rua Gustavo Sampaio, 225, apt. 1102, para sub-diretor administrativo.

CONSELHO FISCAL.

a) — Para presidente: Dr. Mirabeau da Rocha Pimentel, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Toneleros, 180, apt. 904.

b) — Para membros efetivos:

1) Marcio de Mello Franco Alves, brasileiro, casado, residente à Av. Vieira Souto n. 336.

2) José Antonio da Silva, brasileiro, casado, residente à rua Senador Vergueiro n. 26.

c) — Para suplentes:

1) Armando de Freitas Leão, brasileiro, casado, residente à rua Siqueira Campos n. 7.

2) Mauro Pedrosa Joppert, brasileiro, casado, residente à rua Cinco de Julho n. 48.

3) Nelson Gomes, brasileiro, casado, residente à rua Voluntários da Pátria n. 381.

Pelo acionista Amynthas Jacques de Moraes foi proposto que, até a primeira Assembléia Geral Ordinária, que, em definitivo, deveria regular a matéria, fôsse fixada em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) a remuneração mensal do diretor-superintendente, em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a gratificação pro-labore de cada um dos sub-diretores, sem prejuízo das percentagens sôbre os lucros líquidos que a mesma Assembléia lhes fizesse caberem ao presidente do Conselho Fiscal, dado o caráter permanente da colaboração que os novos estatutos lhe impunham, os honorários mensais de Cr$ 3.000,00 (cinco mil cruzeiros) e aos demais membros efetivos daquele Conselho os honorários anuais de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada um, o que foi aprovado, com as abstenções legais.

De acôrdo com o edital de convocação, submeteu o presidente, a seguir, à deliberação da Assembléia o item relativo à distribuição dos dividendos do exercício de 1947, por proposta do dr. José Ferreira de Castro Chaves, foi ratificada a deliberação anterior da Assembléia Ordinária, no sentido de manter em suspenso a referida distribuição.

Esgotada a ordem do dia, o presidente declarou franca a palavra e como ninguém dela fizesse uso, agradeceu as homenagens que lhe tinha a Assembléia prestado, encerrando, a seguir, os trabalhos.

Para constar, eu Carlos Martins Caldas, 2.º secretário, mandei lavrar esta ata no livro próprio, a qual vai assinada por todos os acionistas presentes, dela se tirando cópias autênticas, dactilografadas, para os fins legais.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1948. — ANTONIO FARIA RIBEIRO, presidente da mesa; MARIO FERREIRA DE CASTRO CHAVES, 1.º secretário; CARLOS MARTINS CALDAS, 2.º secretário; JOSÉ FERREIRA DE CASTRO CHAVES; ALBERTO WOODS SOARES; p.p. de Antiogenes Ferreira de Castro Chaves, CARLOS MARTINS CALDAS; AMYNTHAS JACQUES DE MORAES; ALBERTO RIBEIRO VALLE; ANTONIO VIANA DE SOUZA; ELISA SOARES RIBEIRO; FERNANDO LUIZ LOBO BARBOSA CARNEIRO; AGUINALDO BARCELOS; AUGUSTO WOODS LACERDA; RAYMUNDO FARIA RIBEIRO; por Marcos Antonio Soares Ribeiro, ANTONIO FARIA RIBEIRO; por Emilia Soares Ribeiro, ANTONIO FARIA RIBEIRO; por José Luiz Soares Ribeiro, ANTONIO FARIA RIBEIRO; por Emilio José Gonçalves Soares, ALBERTO WOODS SOARES.

Declaro que a presente é cópia fiel do original exarado no livro de "Atas das Assembléias Gerais", da EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A.".

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1948.

CARLOS MARTINS CALDAS, 2.º secretário.
ANTONIO FARIA RIBEIRO, presidente.
MARIO FERREIRA DE CASTRO CHAVES, 1.º secretário.
(30909)

ANUNCIOS

IMPLORANDO A CARIDADE

— Zulmira dos Santos Silva, residente à travessa Brandura, 183 na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos, residente à travessa da Brandura, n. 99, na Vila da Penha, é viuva, com 5 filhos menores: sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados àquele endereço.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Automóveis de ocasião

FRAZER
VENDE-SE — BASE Cr$ 60.000,00
TEL. 27-7874 — DAS 12,30 ás 14 hs. (29021) 64

BUICK NOVO 1948
(SUPER 4 PORTAS)
Ainda por emplacar, com zero quilômetros Cr$ 95.000,00, á vista. Ver com o sr. Lima, á Av. Ruy Barbosa, 636 — Garage. (29039) 64

PACKARD CONVERSIVEL 1948
MODELO 145
Completamente novo. Todo equipado, côr beje claro. Capota beje escuro. Vende-se. Tel.: 43-9010. (21119) 64

PLYMOUTH 1948 4 PORTAS
Com o ágio de Cr$ 5.000,00 a mais que a tabela. Vende-se forrado a couro e equipado, novo ainda, não licenciado — 26-2122. (21081) 64

TAXIMETROS CAPELINHA — Vendem-se novos ao preço da fábrica, pronta entrega. — Telefone 25-3388, MACHADO. (25223) 64

FORD 47 — Conversível, equipado rádio, farol neblina, etc. Vende-se ou troca-se por coupé no mesmo estado de conservação; ver e tratar à rua Farani, 63, com Jack, das 8 às 10 ou 4 às 6 da tarde. (29020) 64

LINCOLN — 1946 — O Banco do Brasil S. A. vende um automóvel marca "Lincoln", licença n. 1-16-37, modêlo 1946. Informações com o Zelador — Rua 1º de Março, 66, 3º andar, Sala 7. (28125) 64

VENDE-SE FORD CLUB COUPE 46 com radio pouca quilometragem negocio urgente, ver e tratar Rua Chile, 23 — 3.º andar. — ALBERTO. (21120) 64

BUICK 1947 — Vende-se um Super, recém-chegado da América, 2.ª série, completamente equipado, 4 portas. Preço Cr$ 110.000,00. Tel. 26-2721, Sr. Santos. (21079) 64

MERCURY — Vendo pela melhor oferta; quatro portas, forrado, com ventilador, pintura de fábrica, preta, amortecedores Delco, de dupla ação; pneus novos. Preço base Cr$ 45.000,00. — Ver e falar com Sr. Milton. — Av. Atlântica, 618. (21078) 64

BUICK 1947 — Vende-se, Super, 4 portas, equipado e seguro. Preço Cr$ 105.000,00. Telefonar para 25-3701 Celso. (21080) 64

BUICK ROADMASTER — Vende-se um conversível, novo, luxo, côr preta, capota clara, completamente equipado. — Telefone 23-7059. (21004) 64

MERCEDES BENZ — 1938 — Em perfeito estado, 6 cil., 4 portas. Pneus novos, tôda de aço. Preço Cr$ 35.000,00. Tel. 27-2571. (22627) 64

FORD DUPLA TRAÇÃO — Vendem-se 2 caminhões Ford canadense, dupla tração, com carroceria de aço. Aceitam-se trocas. — Fone 42-6495. (22658) 64

NASH POR CITROEN — Troca-se Coupé Nash 1942, ótimo estado, por Citroen ou auto menor. Fone 42-6495. (22659) 64

MACACOS — Vendem-se, por preço de liquidação, 300 macacos hidráulicos, americanos, para autos de passeio. Fone 42-6495. (22657) 64

STANDARD 14 H.P. — VENDE-SE — Informações pelo Telefone 42-2223. (21114) 64

Studebaker Commander 47 — Vende-se um coupé de luxo, ultimo tipo, beije, com 7.000 milhas, possante rádio de fábrica, capas de plástico. Ver e tratar com Antenor, à Rua Gastão Penalva 119 (Andaraí-Leopoldo). Fone 38-7118. (21030) 64

CONSERTOS E PINTURAS — Oficina de mecanica e pintura em geral aceita serviços de empreitada. Fone: 42-6495. (22956) 64

HUDSON Super Six 1947 — Club Coupé, cor azul, perfeito estado. Preço Cr$ 65.000,00, visivel qualquer hora, garage edificio rua Siqueira Campos n. 7. Tratar pelo telefone 37-3748, das 8 às 9,30. (28037) 64

CADILLAC 42 HIDRAMATIC — COM RADIO. TRATAR COM OSWALDO NO HALL DA A. B. I. ARAUJO PORTO ALEGRE, 71 (28009) 64

BUICK — Vende-se um de 39, com 4 portas, pneus completamente novos. Tel. 22-7196, para ver no Castelo. Preço: 35 mil cruz. aceitando oferta. (26120) 64

"MORRIS" — Vende-se mod. 48, sedan 4 portas preto, 8 HP., pouco rodado. Cr$ 33.000,00 — Av. Pres. Vargas, 417 s. 409. 43-9193. (28060) 64

BUICK SUPER 947 — Vende-se grenã, pouco rodado equipamento de luxo ver e rua Send. Dantas 36 ou Guardador 101 fundos Monroe. (28037) 64

D. K. W. — Vende-se um D. K. W. em muito bom estado. Ver, à rua Ribeiro de Almeida 14, Laranjeiras, das 11 às 14 horas, diariamente. (28073) 64

Apartamentos, casas e cômodos

CENTRO
Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

APARTAMENTO -- COPACABANA
TRANSPASSA-SE
Transpassa-se em Copacabana por motivo de viagem, o contrato de 2 anos do magnifico apartamento sem móveis e sem luvas com telefone, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Negócio urgente. Entrega imediata. Aluguel Cr$ 5.000,00. Ver a qualquer hora, á rua Paula Freitas n. 45, apto. 804. Telefone 37-5273. Contrato diretamente com o proprietário (29061) 38

APARTAMENTO MOBILIADO - POSTO 1
Aluga-se por 12 meses, frente ao mar, com entrada, 2 salas, 3 quartos, grande varanda e demais dependências. Possibilidade de transpasse. Telefonar para 37-3670 entre 8 e 10 para combinar hora. (22900) 38

Apartamento - Posto 2
ALUGA-SE
A familia de alto tratamento aluga-se o luxuoso apartamento n. 1001 da rua Carvalho de Mendonça 36, ocupando todo o andar de edificio recém-construido e composto de 4 salas, 4 quartos, 2 banheiros, grande varanda e demais dependências. Ver no local com o porteiro Durval. Tratar com Irmãos Duvivier Ltda., á Av. Graça Aranha, 57 - 5.º andar. (21076) 38

FAMILIA inglesa procura casa mobiliada em Friburgo para 3 ou 4 meses. Respostas à Caixa n. 28003 deste jornal. (28008) 38

HOTEL DA MONTANHA — Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortável, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 83 — Telef. 38-6521. (28073) 38

DEPOSITOS GRUMEY — GUARDATUDO — Em Botafogo, Centro e S. Cristóvão com pateo — Tel. 42-4850. (20078) 38

QUARTO MOBILADO — Aluga-se um em casa de familia. Tratar à rua das Palmeiras n.º 33, apartamento 401, em Botafogo. (28128) 38

LOJA — Precisa-se em Copacabana, Flamengo, Laranjeiras ou Tijuca. Superficie mínima 100 mts2., possivelmente com sub-solo. — Telefonar 22-8583. (21120) 38

GARAGE — Aluga-se uma em Copacabana — Posto 6, exclusivamente para automóvel. Tel. 27-5133. (22915) 38

LOJA EM IPANEMA — Transpassa-se ótima loja no melhor ponto da Rua Visconde Pirajá, ótimo para negócio. Tratar pelo telefone 37-4530 Sr. ABY. N. B. também aceita-se sociedade. (21097) 38

SENHORES AMERICANOS — Desejam alugar uma casa grande (sem luvas) em Tijuca, praça da Bandeira ou Vila Isabel. Paga-se até Cr$ 5.000,00 mensais. Respostas por telefone 27-5648. (22906) 38

Achados e Perdidos

BULDOG FRANCÊS — Perdeu-se domingo passado em Ipanema. Atende pelo nome de BABY. Gratifica-se a quem o entregar à Rua Redentor n.º 230 ou der noticias pelo telefone 47-3833. (28050) 61

A pessoa que foi vista retirar por equivoco do vestiario do Club Militar na noite de sabado, 28, no baile dos Cadetes duas capas de senhora e uma capa de seda, fará o favor de entregá-las à Rua Haddock Lobo, 103, a fim de evitar intervenção da policia. (28007) 61

PERDEU-SE um colar de perolas, três voltas, fecho de brilhantes no percurso entre Praia do Russel e R. Gonçalves Dias. Gratifica-se generosamente a quem entregar por ser jóia de estimação. Telefonar — 25-6621. (21128) 61

Animais

CADELA POODLE, pedigree, vende-se motivo viagem. T. 27-8199. (21004) 63

"PEQUINEZ" — Vende-se lindos cachorrinhos desta raça, legitimos com pedigree, filhos de campeões, com 3 meses. Tratar à rua Cândido da Silveira, 19, último andar. — Tel. (21034) 63

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — LOJAS — Vendem-se no edificio NORMANDIE, à Av. Mem de Sá, esquina da rua Paulo Frontin e Ubaldino do Amaral, lojas com sub-solo, final de construção com 70% financiadas. Tratar diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edificio Rex). Fones 22-2293 e 42-3287. (10905) 100

CENTRO — Vende-se no majestoso Edificio Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, em final de construção, apartamentos com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de 135 mil cruzeiros, posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado em 18 anos, em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37 — Sala 802 (Edificio Rex). Fones 22-2293 e 42-3287 (18130) 100

CENTRO — Vendem-se pavimento pronto entrega com 5 salões, 2 sanitarios, entre as ruas Ouvidor e Sete Setembro. Preço de ocasião, Cr$ 200.000,00. Tratar Sayer ou Pedrosa. Tel. 23-2418. Jornal do Comércio. 3º. Sala 322. (10237) 100

ALUGA-SE uma sala de frente com cantos para casal de tratamento proxima a praia. Rua Paissandú 44 (Flamengo). (21060) 100

APARTAMENTOS com varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Vendo os ultimos na Av. Presidente Vargas, esquina Santana. Entrega das chaves no ato do sinal. Preços a partir de Cr$ .... 180.000,00 com parte financiada. Informações com o vendedor JOSÉ SCHWARTZMAN. Rua Buenos Aires 140, sala 501. Telefone: 43-6912. (21082) 100

CENTRO — Vende-se apartamento ainda não habitado no começo da Avenida Mem de Sá, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Grande facilidade no pagamento. Tratar diretamente com o proprietario à Avenida Nilo Peçanha 26 — sala 216-7 Fone 42-2949. (21040) 100

CENTRO — No Edificio Santa Mônica, sito à Rua dos Andradas esquina com a Avenida Marechal Floriano, já concluído e para entrega imediata, ótimo GRUPO DE SALAS, composto de 3 grandes salas, todas de frente, saletas e banheiro. Preço: Cr$ 400.000,00 com parte financiada — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2º and. Tel.: 22-2141, de 9 às 18 horas. (35872) 100

CENTRO — Rua Camerino 134, 136, 138, 140, 142, 144 e 150 à Rua Alexandre Mackenzie (antiga Rua do Costa) 28, 32, 34, 36 e 33. Estes prédios numa magnífica área em execução contra a Fundição Indígena, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, na segunda feira, 8 de setembro de 1948, às 3 horas da tarde, em frente aos mesmos, por ordem e alvará do Juizo da 13.ª Vara Civel. Anuncios no Jornal do Commercio. Informações com o leiloeiro pelo telefone 22-0041 ou pessoalmente à Rua S. José, 63 (22960) 100

CENTRO — Vende-se um apartamento de quarto com 16,5m2, 2 armários, cozinha e banheiro, em construção, Cr$ 20.000,00 e 94 prestações de Cr$ 800,00. Local — Rua Carlos de Sampaio, n. 39. Telefonar para 32-5001. — D. Cora. (22918) 100

APARTAMENTO — Vende-se, de frente, em final de construção, à rua Ubaldino do Amaral e com varanda, sala, quarto, banheiro e Kitchnete. Preço Cr$ 180.000,00. Financiamento de 70%. Largo da Carioca, 5 sala 104 J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se à rua Taylor, para entrega imediata, e com sala, quarto, banheiro e cozinha. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

ZONA PORTUARIA — Predio ou Terreno. Vende-se medindo 11 x 53. Area 583 m2. Cr$ 800.000,00. Tratar pessoalmente, LARGO DA CARIOCA, 5 — s/ 104. J. C. FARIA. (22388) 100

Botafogo

RUA SENADOR VERGUEIRO — No Edificio Solar Visconde de Figueiredo de construção adiantada, otimo apartamento de frente em andar alto, constando de: hall, jardim de inverno, 2 grandes salões, galeria, 4 otimos quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ 720.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel.: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (33373) 400

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 189 — Edif. Vilarinho — Vende-se apto. no primeiro andar, para entrega de 30 dias, com dois quartos, ampla sala e dependências de empregada. Preço base Cr$ 240.000,00 com financiamento de Cr$ 65.000,00, facilitando-se o restante. Tratar com RUBENS pelo telef.: 42-1314. (22930) 400

Catete

CATETE — Vendem-se 2 apartamentos juntos ou separados, compostos de sala, 2 quartos, cozinha e quarto de banho. Preço 220 e 230 mil cruzeiros. Informações detalhadas com ENIL LTDA. à Av. Graça Aranha 416 — Salas 818 e 819 — Tels. 42-9012 e 32-7045. (20060) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO SUMARÉ" — Rua Rodolfo Dantas n. 16 — ao lado do Copacabana Palace. Preços a partir de Cr$ 410.000,00. Tratar com o proprietario à Avenida Erasmo Braga, 277 sala 103 — Fone 32-0269 — diariamente das 14 ás 17 horas. (23612) 700

COPACABANA — Loja de instalação de luxo com quase 20m de fachada vendo facilitando. Av. Rio Branco, 173 sobreloja — RUDOLF KARTER. (17460) 700

RUA BARATA RIBEIRO 507 — Vende-se apartamento novo pronto para habitar com grande sala envidraçada, 3 qts. e demais dependencias, no 5.º andar — por 380 mil cruzeiros com 50% financiado. Tratar no apto. 1001. (20027) 700

COPACABANA — Renda Cr$ ..... 72.000,00 anual. Vendo por Cr$ 550.000,00, conjunto de 3 lojas alugadas com contrato. Inf. Tel. 37-4779 com ALFREDO. (28122) 700

VENDE-SE o apartamento 1006 do Bloco B do Edificio Menescal, á Av. Copacabana, 664. Preço Cr$ 570.000,00, com financiamento de Cr$ 337.000,00. Ver e tratar diretamente com o proprietario, das 14 ás 17 horas. (29000) 700

2 LUXUOSOS APARTAMENTOS — Grande living, 2 salas, espaçosa varanda, 3 confortáveis dormitórios, sala de almoço, banheiro de luxo, 2 quartos criados etc. Fino acabamento. Situação previlegiada. Facilidade de pagamento. Preço: 540 e 620 mil Crs. Tratar pessoalmente á rua Miguel Lemos 44-6º (Copacabana) — Operações Imobiliárias R. Lima Leal — Tel. 27-1818 — 27-4825. (18160) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Santa Clara 18, a menos de 30 metros da Avenida Atlantica, VENDEMOS os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Maryland: duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada, área. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 no 2º pav. aumentando Cr$ 10.000,00 por pavimento. Vendemos com financiamento, facilitando o pagamento. Negócio direto com os construtores proprietários. Tratar a Av. 13 de Maio n. 23-15º andar, sala 1532 (Edificio Darke). (34460) 700

VENDEMOS á rua Leopoldo Miguez, esquina de Xavier da Silveira — Apartamentos com quarto sala, banheiro, kitchnete e area com tanque. Sinal de 10 por cento e os restantes 90 por cento financiados em 15 anos. Tabela Price — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 812 — Telefones 42-4472 e 22-1509. (21121) 700

APARTAMENTO de luxo. Vende-se ou aluga-se grande, com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro Rua Domingos Ferreira, 198. (22876) 700

AVENIDA ATLANTICA. Vende-se magnifico e luxuoso apartamento ocupando todo o andar com: vestibulo, sala de entrada 11 m2, sala de estar com 19 m2, sala de música cmo 19 m2, sala de jantar com 26 m2, sala de costura com 16 m2, quatro quartos sendo 1.º com 16 m2, 2.º com 14 m2, 3.º com 15,50 m2 e 4.º com 13 m2, 2 banheiros completos em cor, cozinha e copa com armarios embutidos, terraço serviço, quarto duplo e banheiro completo p/ empregados, garage e outras instalações. Preço vasio .... 1.200.000,00, ou com todo o mobiliario preço a combinar. Entrega imediata pois o proprietario e que reside. 42-6769 na cidade e 27-6220 na residencia. (21050) 700

TERRENO — Copacabana — Precisa-se, com urgencia, de terreno de 14 a 15 metros de frente, para ser pago em apartamentos. Negocio rapido e garantido. Paulo Alberto Alvares — Av. Rio Branco 109 — sala 1807 — 18.º andar. (21006) 700

TERRENO — Vende-se por Cr$ .. 800.000,00 um terreno de 11 x 30, na Rua Toneleros. Telefonar para 27-1005. (21122) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se prédio de ótima construção, com 3 salas, 5 quartos, sendo dois de empregadas, copa moderna e cozinha de azulejo; hall, jardim, quintal, etc. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar com o meu corretor Sr. Antonio José Cepeda, á Trav. do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (21102) 700

CARVALHO ROCHA — Vende á Av. Atlantica, magnif.º apart.º de frente, vazio, c/ 3 bons qt.ºs, 2 salas, varanda, 2 banh.º, jardim inv.º, copa, coz.ª, garage, etc. Preço 550.000,00 c/ financ.º Tel. 47-0308 e 27-6160.

CARVALHO ROCHA — Vende mt.º proximo da praia, em Luxuoso Edificio" um magnifc.º apart.º vazio, em andar alto, c/3 qt.º, 2 salas, varanda, garage, etc., c/financiamento. Tels. 47-0308 ou 27-6160.

CARVALHO ROCHA — Vende á r. Conselheiro Lafayette, no Posto 6, um ótimo apart.º vazio, ocupando todo o andar, c/4 qt.º, arm.º embut.ºs., 1 salão, linda varanda, 2 banhs. em côr, garage, etc. Preço 600.000 mil cruz.º. — Tels. 47-0308 e 27-6160

CARVALHO ROCHA — Vende á Av. Copacabana em edificio recem-construido, um apart.º em andar alto, c/3 qt.º.s, living, varanda, etc. Preço 350.000 cruz.º com financ.º — Tels. 47-0308 e 27-6160. (21131) 700

CARVALHO ROCHA — Vende á Av. Atlantica, no "Edificio Igrejinha" um apart.º de frente, em andar alto, p.ª entrega imediata. Tem 3 qtos., 2 amplas salas, etc. — Tels. 47-0308 e 27-6160. (21132) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos para entrega imediata, no Posto 6, de frente, 6.º pav.º, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. criados. Preço Cr$ 500.000,00. Podemos financiar 50% a longo prazo pela tabela Price. Tratar LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-8506. (22947) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente 7.º pavimento com saleta, sala, 3 quartos, 2 varandas, area, banheiro, coz. dep. empregado Preço 300.000,00 parte financiada, negocio de ocasião. Tratar. Av. Rio Branco 117 3.º s. 322. (22941) 700

APARTAMENTO — Vende se na Av. Copacabana, em construção, de frente e andar alto, e com varanda, saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependencias. Garage. Preço Cr$ 460.000,00. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se com 2 salas — 3 quartos — banheiro — cozinha — quarto e W. C. criada. Cr$ 280.000,00. Final construção. LARGO DA CARIOCA, 5 — s/ 104. JOÃO MAGON.

COPACABANA — Terreno. Troco por apartamentos a serem construidos. 42-3407. Largo da Carioca, 5 — s/ 104. Com JOÃO MAGON.

APARTAMENTOS — Vendem-se no Bairro Peixoto, em edificio de três pavimentos, de varios tipos e a partir de Cr$ 120.000,00 com garage. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. Faria.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira 117, lado da sombra, vende-se apartamentos, com 3 varandas, hall, vestibulo, living-room, sala de jantar — 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e W. C. criada. De 320 a 360 mil cruzeiros. Financiados 45%. LARGO DA CARIOCA, 5, s. 104 — Tel. 42-3407 — JOÃO MAGON.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 236. Vende-se o apartamento 205, de sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha, 150 mil cruzeiros. LARGO DA CARIOCA, 5 s. 104 — JOÃO MAGON.

APARTAMENTO — Vende-se junto á praia, entrega imediata, com varanda, 2 salas, 3 quartos e dependencias. Garage. Preço Cr$ .. .... 620.000,00 — financiamento 350 mil cruzeiros. — LARGO DA CARIOCA —5, s. 104. — J. C. FARIA.

SALAS — Vendem-se, em final de construção, no centro comercial da Av. Copacabana. Financiamento de 70% Largo da Carioca, 5 Sala 104. J. C. FARIA.

COPACABANA Ipanema. Leblon. Vende-se casas. Tratar no Largo da Carioca, 5 — s/ 104. Pessoalmente com JOÃO MAGON. (22388) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos — Vende-se a Rua Bulhões de Carvalho 163 e 185, com garage, 2 3 e 4 dormitórios, etc. Pode visitar hoje. Venda, facilidade negócio e financiamento a Rua Miguel Lemos 44 — 6.º esq. de Av. Copacabana. — LIMA LEAL 27-1818 e 27-4825. (21111) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º p/ pronta entrega á Av. Copacabana, 1182 com 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, varandas, 2 banheiros, sala de almoço, Cozinha, 2 quartos para empregadas e garage. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 420.000,00 financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155—s. 513 — Tel. 22-2430. (21127) 700

COPACABANA: Vendo Apt.º á rua Leopoldo Miguês, 26 com saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto p/ empregada e Garage. Preço: Cr$... 300.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha, 155 —s. 513 — Tel. 22-2430. (21126) 700

COPACABANA — Vendo apartamento em final de construção de frente no 2.º pav., com sala, 3 quartos e outras dependencias. Cr$ 70.000,00 á vista e o restante financiados. Informações com ALFREDO — Fone 42-0030. (Não atendo intermediário). (22017) 700

VENDO apartamento pronto de luxo, em Copacabana de frente, Posto 6, com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregada, jardim de inverno e hall em mármore Carrara 2 banheiros em côr, louça inglesa, sendo um em mármore Extremoz, rosa, armários nichos, biblioteca e garage. Informações pelo tel. 27-0248. (21055) 700

Flamengo

APARTAMENTOS FLAMENGO — Vende-se prontos com 3 e 4 quartos, etc., a Rua Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes e Osvaldo Cruz, com financiamento e facilidade. Tratar pessoalmente a Rua Miguel Lemos 44, 6.º OPERAÇÕES IMOBILIARIAS R. LIMA LEAL. Tels.: 27-1818 — 27-4825. (18159) 900

FLAMENGO — Leilão judicial — Rua Corrêa Dutra, 50 e 50 térreo. Avaliado em Cr$ 120.000,00 — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 10 de Setembro de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio em 2 pavimentos dividido em 2 residências tendo cada uma 2 salas, 3 quartos, e demais dependências edificado em terreno de 4.58 x 29 pertencente ao Espolio de Deolinda Loureiro Neves. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (21072) 900

APARTAMENTOS — Vendem-se no edificio "BARÃO DE TEFFÉ", em final de construção á rua Marquês de Abrantes, e de diferentes tipos. Preço a partir de Cr$ 190.000,00 a Cr$ 435.000,00. Tem garage. Largo da Carioca, 5 Sala 104. J. C. FARIA.

LOJAS — Vendem-se, com subsolo, no edificio "BARÃO DE TEFFÉ", em final de construção á rua Marquês de Abrantes. Tem financiamento. Largo da Carioca, 5. Sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se no Russel, para entrega imediata, andar alto e frente para o mar, e com varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria.

FLAMENGO — Vende-se apartamento entrega imediata, recuado, com sala, 2 quartos, banheiro cozinha e dep. criado. 320 mil cruz. 50% financiados. LARGO DA CARIOCA, 5 — s/ 104. J. C. FARIA.

FLAMENGO — Apartamentos ... 100% financiados para Associados e Funcionários do Instituto dos Comerciários, e com vestibulo, sala quarto, banheiro completo e Kit. De 87.000,00 a 114.000,00 mil cruzeiros. Sinal 1.000,00. LARGO DA CARIOCA, 5. - s/ 104 — J. C. FARIA.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — Entrega imediata — Apartamento com vestibulo, hall, sala de jantar, 3 quartos, banheiro cozinha, quarto e dep. criado. Pessoalmente — 400 mil cruzeiros — Largo da Carioca, 5, sala 104. — J. C. FARIA. (22884) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se o sólido prédio sito a Rua Ferreira Viana n.º 39, em leilão pelo Palladio, dia 14 de setembro de 1948, ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (24111) 900

CARVALHO ROCHA — vende proximo á praia do FLAMENGO, um magnifico apartº. ocupando todo o andar, com frente p. 2 ruas, p. entrega em 30 dias. Tem 4 qtos., 2 amplas s., gr. varanda, 2 banhs., copa, coz., garage, etc. Está atapetado e com cortinas. Preço 700.000 cruzeiros c. financiamento. Tels. 47-0308 ou 27-6160. (21136) 900

Gávea

GAVEA — Compro residencia — Base Cr$ 700.000,00 — RUDOLF KARTER — Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro Tel. 23-5545. (17339) 1001

TERRENO — Jardim Botânico — A Rua Abade Ramos, otimo terreno de esquina, plano, com 32,70 metros de testada e uma area de 406,00 m2. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel.: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (35874) 1001

GAVEA — Vendo terreno na rua João Borges com cerca de 1.000 metros quadrados. — Tel. 27-4261. (21025) 1001

COMPRO apto.: 3 qts., etc., na Gavea, Botafogo, etc. Preferencia pronto. Tel. 27-4825. (21110) 1001

APARTAMENTOS — Vende-se em final de construção á Rua Almeida Godinho e a partir de Cr$ 350.000,00, no Largo da Carioca, 5 — s/ 104. J. C. FARIA. (22890) 1001

APARTAMENTOS — Vende-se proximo ao Jockey Club, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. criada e GARAGE. Preços a partir de Cr$ ... 285.000,00. LARGO DA CARIOCA, 5 s/ 104. J. C. FARIA. (22887) 1001

Glória

LOJA NA GLÓRIA — Vende-se uma excelente, pronta para ser ocupada no Edificio Mariano Procopio, á rua Candido Mendes esquina da rua da Glória. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74-3º andar. (24264) 1100

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes apartamentos á rua Candido Mendes, 71 com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda n.º 74 — 3.º andar. (24265) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos novo e luxuoso PALACETE com 2 moradias em terreno de 12 x 60 Preço Cr$ 800.000,00 facilito a metade a longo prazo e juro de 8%, entrega desocupado. Detalhes com Sayer ou Pedrosa — Av. Rio Branco 117— 3.º sala 322. T. 23-2418. (18238) 1200

GRAJAU' — Vendemos — para imediata entrega — lindas casas, sólida e esmerada construção dos conceituados Engenheiros Rebecchi, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, varanda e bom quintal, na Avenida Eng. Richard N.º 130. Tratar diretamente e exclusivamente com os proprietários CAPUCCINI & CIA. — rua Alfandega, 173 — Telef. 43-3347 das 8 ás 17 horas, e das 19 ás 21 horas, pelo Tel. 26-4883. (22916) 1200

Ipanema

IPANEMA — LEBLON — Compro residência base: Cr$ 500.000,00. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro — Telefone 42-4635. (24004) 1300

IPANEMA-LEBLON — Compra-se residência até Cr$ 500.000,00. Largo da Carioca, 5. Sala 104 J. C. FARIA — Fones: 42-4978 e 42-3407. (22889) 1300

TERRENO. Praia, Av. Vieira Souto. Vende-se otimo lote com 15 x 50. Pronto para receber construção. Preço Cr$ 1.300.000,00. Tratar com o corretor sr. Antonio José Cepeda, á travessa do Ouvidor 17, 5.º andar, sala 501, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Informações pessoalmente no escritorio. (21103) 1300

IPANEMA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão terça-feira, 14 de setembro de 1948, ás 16,15 em frente aos mesmos, dois ótimos prédios residenciais, sitos á Rua Montenegro 21 edificado em terreno de 10,00 x 30,00 dividido em 2 pavimentos tendo no 1.º duas salas, hall, um quarto, copa, cozinha, etc., no 2.º quatro otimos quartos, banheiro completo etc.; e Rua Montenegro 27 com as mesmas acomodações do n. 21 porem edificado em terreno de 11,00 x 20,00 ambos pertencentes ao Espolio de Zelia Viana de Miranda Corrêa. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias.

IPANEMA — Leilão Judicial — Avenida Vieira Souto 316 esquina da Rua Montenegro, medindo — 20,00 x 30,00 — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — Venderá em leilão, terça-feira, 14 de Setembro de 1948, (as 16 horas, em frente ao mesmo, confortavel palacete tendo 2 salas, saleta, hall, cozinha, etc., no 2.º pavt.º, 6 quartos, banheiro completo, etc., fóra garage. Espolio de Zelia Viana de Miranda Corrêa. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (21062) 1300

EM edificio novo de três pavimentos e garage, vendo ótimo apartamento com 5 peças de frente, ampla cosinha, banheiro, quarto e sanitário de empregada. Entrega das chaves no pagamento do sinal de Cr$ 200.000,00 e restante Cr$ ... 250.000,00 ao prazo de 15 anos. Vêr a Rua Anibal de Mendonça, 180, esquina de Nascimento Silva, tratar Praça Mahatma Gandi, 2, sala 1.019 (22045) 1300

COMPRO casa, com garage, 3 ou 4 qtos., etc. entrega rapida. Negocio direto e urgente. Telefone 27-4825. (21113) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Compro base Cr$ 200.000,00 residência centro de jardim. Avenida Rio Branco 173. Sobreloja em frente á Galeria Cruzeiro. (17392) 1400

APARTAMENTO — Vende-se no Edificio Aguas Ferreas para entrega imediata. Fone 25-6355. (28018) 1400

LARANJEIRAS: COSME VELHO — RESIDENCIA — Compra-se para familia de tratamento e em centro de terreno. 42-4978. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se, de frente, no edificio "AGUAS FERREAS" sito no inicio da rua Cosme Velho. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (22085) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento vendo alugado, rendendo Cr$ 1.600,00, contrato de 12 mezes a vencer em setembro de 1-9-49. 1.ª locação, 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, área, tanque, quarto de criada e garage. Preço Cr$ 180.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 financiados e Cr$ 110.000,00 á vista. Trata-se tel 28-5174 — Sr. Soares. (23933) 1400

Leblon

TERRENO — Leblon — Vende-se otimo terreno á Av. Visconde de Albuquerque, situação especial, — medindo 12 x 35. Preço Cr$ 450 mil. Travessa Ouvidor 17 — quinto sala 501. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritorio. (21104) 1500

Leme

AV. ATLANTICA vendo dois apartamentos no 2.º pavimento de luxuoso edificio, ligados pelo hall de entrada com as seguintes peças: 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, bar, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, 2 varandas envidraçadas uma pela Av. Atlantica outra pela rua Gustavo Sampaio e garage par dois carros. Mais detalhes com Lanzone das 13 ás 16 horas rua 7 de Setembro 115 — 2.º and. Tel. 42-4553. (22907) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Casa Cr$ 230.000,00 — Vendo á rua Conselheiro Ferraz no Bairro Jardim Miriam, lote 82, casa com 3 quartos, 2 salas, dependencias de empregada e entrada para carro. Inf. 37-4779 c/ ALFREDO. (28121) 1700

Manque

VENDE-SE a casa da Rua Viscondessa de Pirassinunga, 31 (Salvador de Sá) com 2 quartos, 2 salas, quintal, cozinha, fogão a gaz, banheiro e aquecedor, chave e informações próximo na rua Santa Maria, 28. (21016) 1800

Praça da Bandeira

APARTAMENTO com saleta, uma e duas salas, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço com tanque e vaga em garage coletiva, incluida no preço do apartamento. Vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada na esquina das rua Mariz e Barros e Ibituruna. Preços a partir de 225 mil cruzeiros; parte financiada e parte paga em prestações durante a construção. Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, á rua Buenos Aires 140, sala 501. Telefone 43-6912.

Rio Comprido

VENDE-SE otimo apartamento, com salão de jantar, 3 quartos, banheiro completo, quarto e dependencias de empregada, 2 telefones, completamente novo, no melhor lugar do Rio Comprido Entrega-se vasio. Preço base Cr$ 220.000,00 á vista e 96 mil cruzeiros financiados. Telefonar para 48-0021. (28112) 2001

RIO COMPRIDO — Apto. p/ entrega imediata c/ 2 qts., sala, qt. de banho com box, varanda, qt. e banheiro de empregada, acabamento de 1.ª, podendo facilitar 70% em 2 anos. Lg. da Carioca, 5 — 8.º — s/ 803. Tel. 42-8530.

RIO COMPRIDO — Affonso Nunes autorizado venderá em leilão amanhã em um só lote ou separadamente, os predios da Rua da Estrela ns. 49, 51, 53, 55, 57 e 59 e Rua Candido de Oliveira n. 93 edificados em importante area de terreno que mede 8.101,10 mts2. tendo duas frentes. O leilão será realizado na quinta-feira, 2 de Setembro de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos. Maiores informes e plantas no escritorio do anunciante á Rua Chile 20. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (21073) 2001

Santa Teresa

RESIDENCIA DE LUXO Santa Tereza Compro com minimo cinco quartos e 4 amplas salas. RUDOLF KARTER 173 — Av. Rio Branco, sobreloja. (17461) 2100

VENDE-SE em Santa TEREZA otima propriedade, com 10 quartos, salas, cozinha, banheiro em côr, terreno inteiramente plano, dando para 3 ruas. Própria para familia de tratamento ou membro do corpo diplomatico. Diretamente com o proprietario pelo telefone 22-8913. (21088) 2100

SANTA TERESA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 10 de setembro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, solido predio residencial com porão habitavel tendo aos fundos outra edificação. A 1.ª divide-se em 2 salas, 3 quartos, etc., tendo o porão um grande salão assoalhado, e 2.ª, 2 salas, 2 quartos, etc., sitos á Rua Paraiso 67 e pertencente ao Espolio de Carmela Massello. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (21068) 2100

Saúde

PRAIA FORMOSA — Vendo a cinco minutos do bonde, casa de construção recente, preço convidativo, entrego vasia 30 dias depois da promessa de venda. Tratar com o proprietário pelo tel. 23-2897. (28015) 2400

Tijuca

TIJUCA — Compra-se casa até Cr$ 600.000,00. Largo da Carioca, 5 sala 104 J. C. Faria. Fones 42-4978 e 42-3407. (22031) 2500

BARRA DA TIJUCA — Vendemos uma grande área de 200.000 metros quadrados, de frente para o mar, própria para loteamento. Facilitamos o pagamento. Informações no Banco Popular Guanabara, á rua 1º de Março, 6, 1.º andar. (22908) 2500

VENDE-SE casa em centro de terreno e rua transversal — Rua Haddock Lobo — para pequena familia de tratamento. Preço Cr$ .. 450.000,00. Informações Rua do Senado n. 260, com A. Santos, das 14 ás 16 horas dos proximos dias 1 e 3, não atendendo-se por telefone. (21098) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se para entrega imediata á rua Andrade Neves e para entrega em Dezembro á rua São Francisco Xavier junto do Largo da Segunda Feira. Preço a partir de Cr$ 320.000, Largo da Carioca, 5 sala 104 J. C. Faria. (22886) 2500

Urca

URCA — Vendemos apartamento com 2 quartos, 1 sala, banh., coz., dep. empregados. Preço Cr$ 165.000,00 com facilidade de pagamento por Institutos. Tratar Av. Rio Branco 117, 3.º sala 322. (22940) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE ótimo terreno de 17 metros de frente por 58 metros da frente aos funlos. Otimo para construir apartamentos ou bôas residências. Rua Araujo Leitão, junto ao n.º 490. Tratar á rua Miguel Couto, 115, 1.º andar das 14 ás 17 horas — Telefone 43-3489. (22801) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Avenida com 8 pequenos prédios residenciais, em bom estado, tendo cada uma: sala, quarto e cosinha, sita a Travessa Martha da Rocha n.º 7, pertencente ao Espolio de João Nemer Matuck, será vendida em leilão, segunda-feira, 6 de Setembro de 1948, ás 16 horas, em frente a mesma pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (21066) 2800

CASCADURA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — Venderá em leilão, sexta-feira, 3 de Setembro de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo predio residencial á Rua Francisco Vale 19 — antiga Capitulino — tendo 2 salas, um quarto assoalhado e forrado, medindo o terreno 6,00 x 59,00 pertencente ao Espolio de Joana de Farias. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhados na Gazeta de Noticias.

ESTAÇÃO DE OSWALDO CRUZ — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão quarta-feira 8 de Setembro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial, sito á Rua Joaquim Teixeira, 115 edificado em terreno de 6,86 x 30,00 tendo 2 quartos, uma sala e demais dependências, pertencente ao Espolio de Carolina Francisca Sereno da Cunha. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (21070) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 6 de Setembro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio comercial com ampla loja e moradia aos fundos, sito a Travessa Martha da Rocha, 1 esquina da Rua Djalma Dutra, medindo 6,00 x 25,90 pertencente ao Espolio de João Nemer Matuck. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (21067) 2800

ESTAÇÃO DE CAVALCANTE — Leilão judicial — Afonso Nunes autorisado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão hoje 4.ª feira 1 de setembro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial sito a Rua Antonio de Sá, 205 tendo 1 quarto, sala e cosinha, medindo o terreno 10,00 de frente; 30,10 de um lado 30,95 do outro, pertencente ao Espolio de Eulalia Alves. Mais inf.: 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (21064) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 9 de Setembro de 1948, ás 16 horas, em frente, aos mesmos, prédio residencial com 1 quarto, 2 salas, e demais dependências, sito á Rua Luiz Silva, 385 edificado em terreno de 11 x 50,00; terreno sito a mesma rua junto e depois do n.º 385, medindo 11,00 x 50,00; terreno sito á mesma rua junto e antes do n.º 417, medindo 11,00 x 60,00 todos pertencentes aos Espolio de Candida Christina de Paula Marques. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias.

Jacarepaguá

TERRENOS — Jacarepaguá — S. Paulo, vendem-se, urgente e a vista dois terrenos, sendo um em Jacarepaguá — Vila Valqueire e outro no Parque Suburbano de Cotia — S. Paulo. Preço unico para ambos 29 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 27-8141. (28046) 3001

JACAREPAGUA' — Vendemos á Av. Geremário Dantas, parte alta, estilo suisso e recentemente reformada, tendo no 1.º pavimento, hall, duas salas, copa, cozinha, despensa e W. C. de empregados e no 2.º hall, três quartos, sala de banhos em terreno de 97 x 124, frente para duas ruas, com muitas árvores frutiferas. Informações no Banco Popular Guanabara á Rua Primeiro de Março n.º 6 - 1.º andar. (22910) 3001

Meier

APARTAMENTO — Meyer (Dias da Cruz) — Vende-se novo grande, construção de 1ª. Rua Afonso Arinos 5-A, esq. José Verissimo. Facilita-se o pagamento. Tratar no local ou telefonar para 43-1759 de 15 ás 17 horas. (18038) 3100

MEYER — Vendo casa com 3 quartos 2 salas, copa, cozinha e banheiro. O terreno mede 8,40 frente por 30 de fundos, tendo um dos lados para uma rua particular, pode fazer garage. Informações tel. 29.4116 (23795) 3100

MEYER — Vendo duas casas de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, situadas em vila proximo a estação. Informações pelo tel. 29-4116. (23794) 3100

MEIER — Vende-se por Cr$ .... 150.000,00 a vista, a casa 1 da rua Carolina Meier n. 46, com 2 quartos, sala, saleta, 2 varandas, banheiro completo, e quarto fora p/ empregada. Construção de 1.ª e não falta agua. Chaves, por favor, na casa 3. (21023) 3100

MEYER — Predio vasio — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 3 de setembro de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo otimo predio residencial sito a Rua Honorio 1510 medindo o terreno 9,60 de frente; por 35,00 de extensão, tendo no pavimento superior uma sala 2 quartos, cozinha W.C., e no porão 2 comodos cimentados pertencente ao Espolio de Doly Toledo Bittencourt. Mais inf. 22-3111. (21071) 3100

CASA MODESTA, — vende-se lote de 8x40, contendo pequena construção facilmente adaptavel para modesta residencia, á rua Barão de Santo Angelo, 171 (Boca do Mato, Meier). Negocio urgente. Preço 40 mil cruzeiros. (28091) 3100

Sub. da Leopoldina

PENHA — Vende-se o predio sito á rua Aimoré n. 303, em leilão pelo Palladio dia 10 de setembro de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (24112) 3200

TERRENO INDUSTRIAL — Avenida Brasil — Tendo 2 frentes e com area aproximada de 2.000 metros, VENDE-SE. Tratar com o proprietario pelo telefone 28-9790. Está localizado entre Manguinhos e Bonsucesso. (21028) 3200

RAMOS — LEILÃO Judicial. — Affonso Nunes, autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda feira, 13 de Setembro de 1948, as 16 horas, em frente ao mesmo, solido predio residencial tendo aos fundos duas pequenas edificações, sito á Rua Ana Leonidia, 136 dividido em uma sala, 3 quartos e demais acomodações edificado em terreno de 10,00 x 40,00. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (21065) 3200

ESTAÇÃO DE RAMOS — RUA DR. NOGUCHI junto e depois do prédio 224. Cinco lotes de terreno tendo um de 10 x 60 e outro 12 x 30 outro 15 x 30 e outro com 1.200 metros quadrados, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira 9 de Setembro de 1948, ás 3 horas da tarde, em frente aos mesmos, por ordem e alvará do Juizo da 13.ª Vara Civel. (21135) 3200

PENHA — Vendo casa pronta entrega, com sala, 2 q., banh., cozinha, q. emp. Sinal 60.000,00 com 74 financiados. Tratar com LACERDA — Fone 45-2412 e 42-6552. (21084) 3200

CASA — Vende-se na Penha, dependente de pequena reforma. Trata-se á rua Jequiriçá, 132. — Penha. (22942) 3200

VENDE-SE um terreno na Rua Zeferino do Assis, na Estação de Ramos, metragem 530 metros, sendo 13,25 por 40., preço por metro Cr$ 200,00 tratar na rua Soteiros dos Reis, n. 59 em São Cristovão com o Sr. Volpi das 14 16. Telefone 48-0703. (22951) 3200

PRÉDIOS com lojas e moradias alugados sem contratos, em grande área de terreno, sitos á rua Cardoso de Morais, n.º 380, esquina da rua João Torquato n.º 5, Bonsucesso, vendem-se separadamente, em leilão, hoje, quarta-feira, dia 1.º, ás 17 horas, em frente aos mesmos, leiloeiro Aquino, inf. 42-3498. Facilitando-se 40% do pagamento. (21037) 3200

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se uma casa com terreno á rua Washington Luis, n. 667. Trata-se na mesma. (28055) 3500

TERRENO — Petropolis. — No centro, plano, arejado, com agua propria, pronto para receber construção. — Tratar sr. Wilson, fone 2890, em Petropolis. (21090) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — desejo comprar boa area terreno ou alguns lotes, perto de condução, etc. — Obsequio tel. 27-4825. (18161) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO — Campo Grande — Vendo bom sitio para recreio, agricultura, etc. com 34.154 m2, terras de otima qualidade para legumes, etc., plano, laranjal, 2 riachos, casa de 6 comodos e varandas, boa agua, otima estrada, dista 800 mts. de bonde e onibus a 15 minutos de bonde da estação. Cr$ 140.000,00. Tel. 854 ou R. Augusto Vasconcelos 324 neste local qualquer hora. (28043) 3700

SILVA JARDIM — Vende-se uma boa fazenda de 23 alqueires de 43.400 metros quadrados. Dentro da cidade, há quinze minutos da estação. Preço Cr$ 160.000,00 — Informações no Banco Popular Guanabara á rua Primeiro de Março n. 6, 1.º andar. (22909) 3700

FAZENDA — Vende-se em Aba de Serra clima ótimo pastarias para 350 cabeças permanente boas aguadas, ótimas nascentes, multas benfeitorias, a 2 kilometros de automovel, casa de farinha etc. Tratar Av. Rio Branco, 137 - 8.º, sala 816. (21043) 3700

FAZENDA — Vende-se em aba de serra clima ótimo 60 alqs. geométricos ótimas terras, cuêdas d'água, engenho de cana e de farinha, lavoura de banana e cana, 23 rezes, 15 burros, 30 casas de colonos, pastarias p/ 80 cabeças. Preço: 250.000,00 auto á porta, dista de Niterói 78 Klm. Tratar Av. Rio Branco, 137 - 8.º, sala 816. c/ CARVALHEIRA. (21045) 3700

FAZENDA — Vende-se c/ 100 alqs. em aba de serra altitude média 400 metros, casa de farinha, engenho de cana, hidráulico currais, chiqueiro, etc. lavoura de mandioca, banana etc. Mata e capoeirões, grande pastarias, sêde regular, 20 cabeças de gado, 6 burros, 40 carneiros, 12 casas colonos. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar Av. Rio Branco, 137 - 8.º, sala 816 c/ CARVALHEIRA. (21044) 3700

SITIO — Vendo um alqueire geométrico situado em clima saluberrimo, altitude 500 m. dista do Rio 2 horas e 30 minutos e da Cidade de Vassouras 5 minutos em margem da Estrada que vai e Miguel Pereira. Matas, pastos e terra de cultura. Preço Cr$ 50.000,00. Trata-se tel. 28-5174 e aos sabados e domingos procurar o sr. Pedro Soares na portaria do Imperio Hotel na Cidade de Vassouras onde o mesmo sr. tem a venda outras areas de terras desmembradas da Fazenda Catete. (22932) 3700

70% — SOCIEDADE BRASOBRA LTDA. — **CRÉDITO** — MANDA CONSTRUIR SUA **RESIDÊNCIA** — PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 45.000,00 — Av. Fr. Roosevelt, 84, Grupo 704

TROCA-SE LOJA EM COPACABANA POR TERRENO EM IPANEMA OU LEBLON
Companhia Construtora possuindo 2 lojas em Copacabana, deseja permutá-las por terrenos bem localizados nos bairros acima. Negócio direto — Cartas para C.P.L. Caixa Postal n. 3.427, Rio de Janeiro. (31137)

APARTAMENTOS -- COPACABANA
Vendem-se acabados de construir, Av. Copacabana, Posto 5, com quatro quartos, três salas, dois banheiros, etc., andar alto. Longo financiamento. Diretamente proprietario — Tel. 26-4421. (22877) 91

APARTAMENTO
Família que viajou para a Europa vende um, á rua Senador Vergueiro, com 3 quartos, 1 sala, varanda, garage e demais dependências, completamente mobilado. Tratar á rua Assembléia, 66 — sobrado. (28113) 91

Apartamento de Luxo em Laranjeiras
Vende-se, para pronta entrega, apartamento acabado de construir, tendo 4 ótimos quartos, jardim de inverno, sala de estar com 100 metros quadrados, sala de jantar, ótimos armários embutidos, dois banheiros, sendo um de mármore, dependencias para empregados, etc., grande parte financiada. Tratar pelo telefone 32-4783, com o Sr. Bestlé. (09958) 91

APARTAMENTO -- Lido --
Vende-se no 10.º andar esquina N. S. Copacabana com Belfort Roxo — 2 quartos, 1 sala, saleta, varandas, dependências, com a proprietária — 25-1380 pela parte da manhã. (21030) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA
Entrega imediata Rua Domingos Ferreira, 210. 2 salas, 4 quartos, vestibulo, jardim de inverno, 2 banheiros e demais dependências. NEGÓCIO URGENTE — Tratar com o proprietário, telefones 42-6471 e 25-7887. (21041) 91

ANDAR NO CENTRO
Vendemos um entrega imediata. Preço 300.000,00 M. SAYER ou PEDROSA — 23-2418. (28116) 91

CASA — COPACABANA
Vende-se com duas entradas, pelas Rua Sá Ferreira e Saint Roman: dois quartos, sendo um duplo, banheiro completo de côr, duas salas, saleta, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, duas varandas, garage e jardim. — Preço: Cr$ 500.000,00. Aceita-se ofertas. Entrega imediata. Tratar com o Sr. OLIVERAS pelo telefone 43-0265 na parte da tarde. (29047) 91

JUIZ DE FORA
Vende-se um conjunto de lojas e residências com muito terreno lugar muito futuro com grande facilidade de pagamento. Tratar com Dr. CARLOS LOURO — Galeria Pio X n.º 25 — Fone 2742. (28039) 91

CACHOEIRA DE MACACU' — Vende-se dentro da cidade, lotes, terreno. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar Av. Rio Branco 137 — 8.º sala 816 c/Carvalheira. (21042) 91

VENDE-SE por 800 mil cruzeiros ou troca-se casa na zona Sul por apartamento nessa zona ou sitio na Serra, recebendo-se a diferença. Cartas para a Portaria dêste jornal n.º 21.003. (21009) 91

POSTO 6
Vendo próximo á praia, 1 magnifico apart. vazio, recem-constr.º, em andar alto, c/ todas as peças clarissimas. Tem 3 qtos., 2 s., varanda, garage, etc. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (21133) 91

PREDIOS DE UM PAV. -- COMPRO
Nos bairros da Tijuca, Rio Comprido, Laranjeiras e Santa Teresa, dois prédios de um pavimento. Preços de base: Cr$ 350.000,00 a Cr$ ... 800.000,00. Na Tijuca preferem nas ruas Andrade Neves e as próximas. Informações diretas ao Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Travessa do Ouvidor, n.º 17, quinto andar, Sala 501. (21108) 91

GRANDE ÁREA DE TERRENO
Compro, na base de 6 milhões de cruzeiros, no minimo com 10 mil metros quadrados, arborizada, de preferencia com bela residência. — Zona Sul. Negócio diretamente com o proprietário. — Tel. 25-0775. (21026) 91

Compro Prédio Cr$ 12.000.000,00
Um meu comitente quer adquirir um grande edificio. — Deve ser bem localizado e deve dar renda apreciavel. — Informações diretas ao técnico em negócios imobiliários, ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Travessa Ouvidor, 17, quinto, Sala 501 - Informações pessoalmente no escritório. (21105) 91

Compro Prédios e Terrenos
Em diversos Bairros: Santa Teresa 2 prédios, preços de base Cr$ 400 e 800 mil. — Botafogo e J. Botanico, 3 prédios de Cr$ 300 000 e .... 1.000.000,00. — Copacabana e Ipanema desde Cr$ 300 a dois milhões Terrenos em qualquer Bairro e de qualquer preço. — Também compro apartamentos. — Informações completas, diretas, ao corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Travessa Ouvidor 17, quinto Sala 501. (21106) 91

PATHÉ - HOJE - 2 - 3,40' - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

FRENTE A FRENTE COM OS XAVANTES

O fantástico documentário filmado entre os índios

ESTA SEXTA-FEIRA E SÁBADO

FESTIVAIS DRAMÁTICOS QUITANDINHA

SÓ DOIS ÚNICOS ESPETACULOS

SEXTA — 3/9/48
Começo 22 hs.
Fim 24 hs.

SABADO — 4/9/48
Começo 20 hs.
Fim 22 hs.

"ÊLE" A mais espirituosa comédia francesa, de Savoir, traduzida por Raimundo Magalhães Junior, em uma elegante montagem no Palco Giratório.

RODOLFO MAIER

Unico aparecimento no maior papel da sua carreira: um Deus ou um Louco?

MARIO SALABERRY -- LOURDES MAIER

LUISA B. LEITE — NICETTE BRUNO — SILVIA FILHO — ROBERTO DUVAL — ANGELO LABANCA — ORLANDO GUY — JACKSON DE SOUZA — JAIME BARCELLOS

Encenação e Direção: HERBERT MARTIN

FACIL CONDUÇÃO: Ida e Volta na mesma noite, pelos Lotações Packard, pode ser reservada na Loja de Quitandinha, Av. Rio Branco, 277.

50 % ABATIMENTO nos apartamentos do Hotel na Sexta-Feira da Estréia (Solteiro a partir de Cr$ 47,50, casal Cr$ 87,50).

Poltronas numeradas Cr$ 140,00, tickets dos auto-lotações (ida e volta na mesma noite Cr$ 60,00) ou reserva de apartamentos, na Loja de Quitandinha, Av. Rio Branco, 277.

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
COPACABANA
27-7195

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (23864)

CAPAS

para móveis estofados, único com máxima perfeição. — Tel. 25-5139. (22630)

TOCADISCOS SONIDEAL

Tocando 10 a 12 discos dos DOIS lados automaticamente Robot Suisso. Ultra Novidade. Adapte-se em qualquer movel Standard de Radiola.
Demonstrações e Vendas: Y. FRIDMAN

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
Rua Gonçalves Dias N.º 78 — 4º andar
Telef. 43-0018

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazef, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standar, Fiat, etc. Grande stock de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora Av. Ataulfo de Paiva, 980-A. Tel. 27-9165. (29025)

RADIOLA PHILIPS

Vende-se quase nova, com ou sem discos, movel Chipendale, pela melhor oferta. — Av. Pres. Vargas, 417 s. 409. (29067)

LUSIADAS DE CAMÕES 1651

Vende-se um exemplar raríssimo. Tratar na rua Camerino, 126 (29043)

AMORTIZAÇÃO DE AGÔSTO 1948		
	Capital Duplo	18635
	Segundo	03789
	Terceiro	08593
	Quarto	09617
	Quinto	02435

Agência Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
do Teatro VARIEDADES de Lisboa

HOJE HOJE

DESCANÇO DA COMPANHIA

AS 20 HS. AMANHA AS 22 HS. 27.ª e 28.ª representações da super-revista

ALTO LÁ COM O CHARUTO!

Com a reaparição de
JOÃO VILLARET
(a atração máxima)
e
IRENE IZIDRO — ANTONIO SILVA
RIBEIRINHO
e todo o esplendido conjunto artistico lusitano.
Direção musical do maestro Fernando Carvalho
Sábado vesperal às 16 horas

TEATRO CARLOS GOMES

CASA MILÃO

AV. RIO BRANCO 173, SOBRELOJA
(em frente á Galeria Cruzeiro)
Telefone 22-3533

TOALHAS E JOGOS DE CAMA

de linho fino bordado a mão, toalhas de renda de Milão e Veneza, panos Racine e Milão, Rendas de Racine e Milão, linhos e cambraias

VÉUS DE NOIVA

Preços baratissimos. (13824)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob (23866)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião; Rosário, 145, sob. (23865)

TEATRO JARDEL Telefone: 27-8712

AV. COPACABANA, esquina da rua Bolivar

HOJE As 8 e ás 10 horas mais duas sessões

com a engraçadissima revista de GEYSA BOSCOLI

SAIA COMPRIDA

Notavel atuação de todo o elenco

GRANDE OTELO

MARA RUBIA — JUAN DANIEL — TULIO e ROSITA —

Bilhetes á venda com antecedência.

50 REPRESENTAÇÕES

BMO	KIW	SDN	SFL
GQS	LDJ	CZN	DJV

AUXÍLIO TÉCNICO

para industria, aos inventores, avaliação da maquinaria nova e usada, etc.
ESCRITORIO TECNICO DE MACHINAS JAKO
Av. Venezuela, 27 - 2.º - Sala 211-A — Fone 23-3093 (22870)

TEATRO MUNICIPAL

4ª feira 8 setembro ás 21 hs

de despedida com sarau no Rio

75º

HOMENAGEM DA ABC

ABC informações Rua Mexico 168 sala 501 tel. 22-1076

BERTA SINGERMAN

ABC · ABC · ABC · ABC · ABC

Uma fábrica de gargalhadas! AMANHA Vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

ÁS 21 HORAS NO **FENIX**

VESPERAIS ÁS 5.as, SABADOS E DOMINGOS ÁS 16 HORAS.

22-4057

Novo telefone do leiloeiro Palladio, a partir do dia 5. (21048)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

BERTA SINGERMAN

Grande Interprete da Poesia

SEXTA-FEIRA, 3, AS 21 HORAS

ULTIMO RECITAL E DESPEDIDA

PROGRAMA

— I —

CUENTO A MARGARITA.....Ruben Dario
ALBORADA DE AMOR.....Olavo Bilac — Trad. Recuant
CERRARON SUS OJOS (Rima).....Gustavo A. Becquer
LA PERRILLA.....Marroquin
DOS CAPITULOS DE "EL DON QUIJOTE".....Cervantes
Adapt. A. Casona
1) Retablo de Maese
2) De los Consejos que dió Don Quijote a Sancho antes que este fuese a gobernar la Insula

— II —

REGRESO AL HOGAR.....Guerra Junqueiro
Trad. Marquina
LA CITA.....Andrés Eloy Blanco
DOS POESIAS NEGRAS
Romance de la nina negra.....Luis Cane
Balada del Guije (Guije gnomo, duende).....Nicolas Guillen
UN MILAGRO PEQUENO.....Alejandro Casona
POEMA 20.....Pablo Neruda
DESPECHO.....Juana de Ibarbourou

— III —

SOLDADITO DE PLOMO.....Tristan Klingsor
Trad. D. Canedo
BOTAS.....Rudyar Kipling
Trad. Villaurrulo
AMANECER CORDIAL.....Angel Medardo Silva
POEMA DEL HIJO.....Gabriela Mistral
CUENTO ANDALUZ.....José Selgas
ALEGRIA DEL MAR.....Sabat Ercasty

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo á parte — Bilhetes á venda

Sábado 4, ás 17 horas

PRIMEIRO DA SERIE DOS CONCERTOS SINFÔNICOS

FESTIVAL TSCHAIKOWSKY

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Regente:
EUGÈN SZENKAR

SOLISTA: *WINIA FARBEROW*

Preços: Frizas e Camarotes, Cr$ 300,00 — Poltronas, Cr$ 60,00; Balcões Nobres, Cr$ 50,00 — Balcões Simples, Cr$ 40,00; Galerias, Cr$ 30,00. — Sêlo á parte. — Bilhetes á venda.

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA

Récita em homenagem á Cia. Portuguesa de Revistas e Operetas, que comparecerá ao espetáculo.
ULTIMOS DIAS de

CHUVA

(31 semanas de representações no Rio!)
6.º mês de fenomenal sucesso!
AMANHA Definitivamente Ultima Vesperal das Moças (Preços reduzidos) de "CHUVA"
DOMINGO — em Vesperal e á noite ULTIMO DIA DE "CHUVA"

AVISO: Dias 7, 8 e 9 não haverá espetáculos, para montagem de "MULHERES" — DIA 10 DE SETEMBRO Sensacional première de

"MULHERES"

Uma peça sem homens! Representada por 35 mulheres! 3 atos engraçadissimos de Claire Booth, trad. de Lucia Benedetti.
Direção de DULCINA

VENDE-SE UM TÍTULO DE SÓCIO PROPRIETÁRIO DO FLAMENGO

Cr$ 6.000,00 (sem contar com as transferências). Tratar pelo telefone 27-2408, com o Snr. Hugo. (21014)

TITULO DO FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Vende-se 2 titulos. — Tratar pelo Tel. 25-6608. (29038)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (23863)

ESPORTES

FUTEBOL

VASCO X BOCA, HOJE, A' NOITE, EM S. JANUARIO

Finalmente, depois de grande expectativa, Vasco da Gama x Boca Juniors, de Buenos Aires, degladiar-se-ão hoje á noite em São Januário, peleja, que faz parte do programa de festejos comemorativos ao cinquentenário de fundação do clube cruzmaltino.

Seguramente há uns treze anos, vimos aqui, um team do Boca, integrado de dois jogadores brasileiros, ou sejam, Moisés e Bibi, que aproveitando a cisão naquela época fugiram para a capital argentina. Hoje, por coincidência, os fans do "association" verão novamente o Boca integrado de dois jogadores brasileiros, Heleno e Iêso, principalmente nos minutos iniciais, já que o primeiro encontra-se ligeiramente contundido e o técnico Urtasso, conforme declarações prestadas não querforçá-lo o que poderá acarretar em prejuizo para a sua equipe. Sem dúvida, só esse detalhe não levando em conta os valores que ambos dispõem, é esse cotejo uma grande atração para todos e cremos, mesmo, que o Estádio de São Januário, deverá ser mesmo diminuto para a assistência que lá afluirá logo mais á noite.

Conforme salientamos ontem, a equipe do Boca é constituida por nada menos de seis "scratchmen" portenhos, faltando somente o médio esquerdo Pescia, que em virtude de ter se contundido domingo por ocasião do encontro com o Gynasio y Esgrima, não póde vir. Vacca, Marante, De Sorzi, Sosa e Boyé são os homens que aliados a mais seis companheiros aparecerão diante da torcida carioca na noitada de hoje.

Falando um pouco sôbre o Vasco da Gama, temos a dizer, que todos os esforços envidou, para pôr em campo a sua força máxima e tanto assim que, Friaça, está cotado para comandar o ataque, devendo ser, esta a única alteração na equipe.

A arbitragem desse encontro estará a cargo do juiz Ford, que será coadjuvado por dois "linesmen" também britanicos, que são Lowe e Dewine.

Salvo qualquer modificação de última hora as equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

Vasco da Gama — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Friaça, Tuta e Chico.

Boca — Vacca; Marante, e De Sorzi; Sosa, Bratimin e Castegliani; Boyé, Iêso, Heleno (Jeronis), Sanchez e Ricagni.

CLUBES QUE ESTARÃO HOJE EM AÇÃO

Com a oitava rodada prevista para domingo próximo, os clubes começaram a se movimentar na tarde de hoje.

Na Gavea, por exemplo, o Flamengo levará a efeito um rigoroso treino coletivo, a fim de enfrentar o Botafogo. Podemos desde já, adiantar, que por ocasião do exercicio de hoje, "Juca" fará nova alteração no quinteto rubro-negro, que passará a ser constituido por Luizinho, Zizinho, Grigo, Jair e Durval. A retaguarda permanecerá a mesma dos jogos anteriores.

Em General Severiano, o Botafogo sob o comando de Zézé Moreira, realizará também o seu coletivo, para o magno "choque" de domingo. O "coach" alvi-negro nenhuma alteração introduzirá na equipe. Apenas, Pirilo deverá ser poupado, por medida de precaução, todavia, sua presença é tida como certa no jogo com o Flamengo.

Na rua Conselheiro Galvão, o Madureira dará os seus primeiros passos para a batalha com o lider. Plácido, espera que seus pupilos saiam-se airosamente na pugna com o Vasco e irá submete-los a uma prova de fogo, além de outra na sexta-feira, que marcará o encerramento dos preparativos. Consta, que Mineiro voltará a sua média esquerda, sobrando Bicudo e dando-se na meia direita, a entrada de Beijinho.

Amanhã, Fluminense, América, Bonsucesso, Olaria, Canto do Rio, e São Cristovão estarão em ação.

A OITAVA RODADA

A oitava rodada do campeonato, que será levada a efeito, domingo próximo oferece dois grandes jogos: Flamengo x Botafogo e América x Fluminense, sendo que o primeiro é o mais importante, devendo com isso apanhar um público bem maior.

Os demais encontros serão realizados em Conselheiro Galvão, entre os quadros do Madureira x Vasco; em Bariri, com o jogo Olaria x Bonsucesso e em Figueira de Melo, tendo como São Cristovão e Canto do Rio, os protagonistas.

XADREZ

O OLÍMPICO VENCEU O CERTAME INTER_CLUBES

A Federação Metropolitana de Xadrez assinalou mais um brilhante êxito com a realização do Torneio Interclubes, prova a que concorreram as mais representativas figuras do nobre desporto no Distrito Federal. Em final extremamente renhido, disputaram o titulo de campeão as forte equipes do Olimpico e do Fluminense F. C. Organizada com critério pela sua direção técnica e ostentando ótimo treinamento, a representação do Olimpico impôs sua alta classe enxadristica, conquistando galhardamente o honroso titulo de campeonato do Distrito Federal, de 1948.

A equipe olimpica estava assim constituida: Ary Camargo de Oliveira, Nelson Danias, José Adail Catunda Gondim, João de Sousa Mendes, Orlando Roças Junior, Enguelberto Berlingozzo; reservas — Tancredo Madeira de Ley, Jack London e Joaquim Botelho.

Coube o vice-campeonato á representação do Fluminense, que também cumpriu excelente atuação, permanecendo invicta em todos os "matchs" da disputada competição.

A colocação geral foi a seguinte: 1º lugar — Olimpico A, campeão; 2º lugar — Fluminense F. C., vice-campeão; 3º lugar — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro; 4º lugar — Tijuca Tenis Clube; 5º e 6º lugares, empatados — Olimpico B e Combinado Bancário; 7º lugar — Circulo Enxadristico Amizade.

A Federação Metropolitana de Xadrez vai outorgar diplomas de honra ás equipes campeã e vice-campeã, organizando o Olimpico Clube um programas de festas em honra dos vitoriosos enxadristas que honraram o seu pavilhão com essa memoravel vitória.

TIRO AO ALVO

I CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo, 31 (Asp) — Corre grande animação nos setores do Tiro ao Alvo desta capital, pela aproximação do "I Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo", a realizar-se em setembro entrante. Este importante certame, será disputado individualmente e por turmas, somente por atiradores dos clubes filiados. Cada turma, deverá ser formada por 5 atiradores, sendo 3 efetivos e 2 reservas, sendo facultado aos filiados, inscreverem mais de uma turma em cada prova.

O programa, que se desenrolará de 5 a 26 de setembro, constará das seis provas seguintes: — Prova de Tiro Rápido, 60 a 25 metros Carabina 3x20, 60 a 50 metros, sendo 20 tiros em cada posição (de pé, joelhos e deitado). Pistola sob-comando, 30 tiros a 25 metros. Carabina olimpica, 60 tiros a 50 metros, deitado. Revolver 32/38, 60 tiros a 50 metros — Pistola livre, 60 tiros a 50 metros.

Além do campeonato estadual, a F.P.T.A., com a colaboração da Fôrça Policial do Estado, promoverá o Torneio Popular Estadual de Tiro ao Alvo, somente para "Carabina 22" e "Revolver 32/38", podendo inscrever-se qualquer candidato de ambos os sexos.

ATLETISMO

A DISPUTA DE SEXTA-FEIRA EM S. JANUARIO

Quis o Vasco da Gama por motivo das comemorações de seu cinquentenário de fundação, prestigiar todos os esportes a que é filiado. Para tanto, instituiu uma interessante competição atlética, da qual tomariam parte além do promotor, os demais clubes da cidade oficializados na F.M.A., como homenagem aos seus co-irmãos que em diversas ocasiões demonstraram sua admiração pelo simpático clube de São Januário.

Esta disputa, controlada pela entidade carioca, teve inicialmente sua data marcada para sexta-feira última, mas em vista da realização do prelio de futebol internacional, requereu e obteve permissão para um adiamento. Após algumas divergências quanto á nova data, resolveu a Federação Metropolitana de Atletismo, autorizar fosse estabelecida para sexta-feira vindoura, dia 3 ainda no estádio do Vasco da Gama.

O Fluminense por motivos até agora desconhecidos e pelos seus dirigentes classificados de "motivos de ordem técnica", negou-se a participar, empanando assim em parte o brilho do acontecimento, pois é o clube das Laranjeiras um dos mais categorizados da cidade.

Entretanto, Botafogo e Flamengo, reconhecendo o gesto de simpatia do promotor, prestigiarão com sua presença o certame que terá inicio ás 20 horas.

O programa elaborado pelo Vasco da Gama para a aludida competição, foi o seguinte:

20,00 horas — Prova "Mario Marcio Cunha" 110 metros com barreiras — Juniors — Prova de honra — "Cinquentenário do C. R. Vasco da Gama — Salto triplo Q.C. — Prova "Dr. João Corrêa da Costa" — Salto em altura Q.C. — Prova "Assis Naban" — Arremesso do martelo Q. C.

20,20 horas — Prova "Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D." — 3.000 metros rasos Q.C.

20,40 — Prova "Sylvio Magalhães Padilha" — 400 metros rasos Q.C.

20,50 horas — Prova "Crisca Jane Cotton" — 100 metros rasos moças.

21,00 horas — Prova "José Xavier de Almeida" — 100 metros rasos Q. C.

21,00 horas — Prova "Joaquim Duque" — Arremesso do dardo Q. C.

Prova "Confederação Brasileira de Desportos" — Arremesso peso Q.C.

21,20 horas — Prova "Mario Marques" — 1.500 metros rasos Q.C.

21,40 horas — Prova "Guiomar Marques da Silva" revesamento 4 x 100 metros rasos moças.

22,00 horas — Prova "Federação Metropolitana de Atletismo" — Revezamento 4x100 metros rasos Q C.

PARA O TROFÉU "MARIO MARCIO CUNHA"

Sob o controle da Federação Metropolitana de Atletismo, e promovido pelo Fluminense será realizada nos próximos dias 11 e 12, respectivamente sábado e domingo, a disputa do troféu "Mario Marcio Cunha", como justa e significativa homenagem áquele que tão bem soube prestigiar a tradição do esporte base nacional.

Esta competição foi bem recebida pelas agremiações filiadas á F.M.A., as quais imediatamente se movimentaram com o fito de se preparar convenientemente para tão importante pugna. Já tivemos conhecimento do número de atletas inscritos, demonstrando o interesse dos clubes e a importancia que dão ao acontecimento a ser disputado no Estádio do Fluminense.

Podemos antever um renhido duelo de forças entre os concorrentes, que são: Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama, sem dúvida os maiores representantes cariocas desta categoria de esporte.

O Fluminense antecipa-se como o provavel vencedor da magna disputa. Diversos fatores concorrem para este favoritismo, entre os quais podemos destacar o número de atletas num total de 110 sendo 93 representantes da classe masculina e 17 da feminina. Tem ainda a seu favor, ser o clube de maiores possibilidades em competições desta natureza, conforme tem assegurado em diversas das quais toma parte.

Destacamos em segundo plano, a equipe do Botafogo que totalizou 77 atletas nas inscrições, ficando assim distribuidos: 59 na categoria masculina e 18 na feminina. Os alvi-negros constituem sérios concorrentes ao troféu, pois é conhecido o entusiasmo com que intervem nas provas em que tomam parte, não esmorecendo ante a maior categoria dos adversários.

O Vasco da Gama participará desta disputa com 75 atletas, estando pois em igualdades perante o Botafogo, apresentando 67 concorrentes masculinos e 8 femininos, superando-os na classe principal. Prometem assim os vascainos, oferecer trabalho insano aos adversários, tendo em vista o padrão técnico da sua turma, já bastante elevado.

Dentre os competidores, o de menor probabilidades é o Flamengo, que apresentou o reduzido número de 16 atletas masculinos. Embora não possuam chance de boa colocação em conjunto, poderão os rubro-negros arrebatar algum titulos individual, o que compensaria a vontade de cooperar de seus dirigentes, em prestigiar a competição com sua valiosa presença.

IX JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Sorteio de tabelas

Reunidos durante o XI Congresso Nacional dos Estudantes na segunda quinzena de julho os representantes de tôdas as filiadas da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, procedeu-se o sorteio das tabelas para os próximos Jogos Universitários, que hoje se iniciam em Curitiba. Mediante as listas de inscrições, o professor Horacio Werne elaborou as seguintes tabelas:

FUTEBOL

1º jogo — F.U.G.E. x F.U.F.E.; 2º — F.U.P.E. x A.A.F.D.A.; 3º — F.A.C.E. x F.E.U.P. 4º — A. A. F. D. G. x F. U. M. E.; 5º — F.U.B.E. x Vencedor do 1º jogo; 6º — F.A.P.E. x Vencedor do 2º jogo; 7º — F.P.D.U. x Vencedor do 3º jogo; 8º — F.A.E. x Vencedor do 4º jogo; 9º — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 7º jogo; 10º — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 8º jogo; 11º — Vencedor do 9º jogo x Vencedor do 10º jogo; 12º — Vencido do 9º jogo x Vencido do 10º jogo.

BASQUETEBOL

1º jogo — A.A.F.D.G. x F. A. C. E.; 2º jogo — A.A.F.D.A. x F. U. P. E.; 3º jogo — F.A.P.E. x F.A.E.; 4º jogo — F.U.G.E. x F. P. D. U.; 5º jogo — F.U.B.E. x Vencedor do 1º jogo; 6º jogo — F. E. U. P. x Vencedor do 2º jogo; 7º jogo — F.U.M.E. x Vencedor do 3º jogo; 8º jogo — F.U.F.E. x Vencedor do 4º jogo; 9º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 7º jogo; 10º jogo — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 8º jogo; 11º jogo — Vencedor do 9º jogo x Vencedor do 10º jogo; 12º jogo — Vencedor do 9º jogo x Vencido do 10º jogo.

VOLEIBOL

1º jogo — A.A.F.D.G. x F. U. P. E.; 2º jogo — F. U. G. E. x F. E. U. P.; 3º jogo — A. A. F. D. A. x F. A. C. E.; 4º jogo — F. P. D. U x F. U. B. E.; 5º jogo — F. U. F. E. x Vencedor do 1º jogo; 6º jogo — F. A. P. E. x Vencedor do 2º jogo; 7º jogo — F. U. M. E. x Vencedor do 3º jogo; 8º jogo — F. A. E. x Vencedor do 4º jogo; 9º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 7º jogo; 10º jogo — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 8º jogo; 11º jogo — Vencedor do 9º jogo x Vencedor do 10º jogo; 12º jogo — Vencido do 9º jogo x Vencido do 10º jogo.

POLO AQUATICO

1º jogo — F. U. F. E. x F. A. P. E.; 2º jogo — F. P. D. U. x F. U. G. E.; 3º jogo — F. U. P. E. x F. U. M. E.; 4º jogo — F. A. E. x Vencedor do 2º jogo; 5º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 3º jogo; 6º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º jogo; 7º jogo — Vencido do 4º jogo x Vencido do 5º jogo.

TENIS

1º jogo — F. U. G. E. x F. P. D. U.; 2º jogo — F. U. P. E. x F. A. C. E.; 3º jogo — F.U.M.E. x F.A.E.; 4º jogo — F.U.B.E. x F. U. F. E.; 5º jogo — F.A.P.E. x Vencedor do 1º jogo; 6º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo; 7º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º jogo; 8º jogo — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 7º jogo; 9º jogo — Vencido do 6º jogo x Vencido do 7º jogo.

IATING

CAMPEONATO MUNDIAL DE SNIPES

Está em pleno andamento o campeonato mundial da Classe Snipe, promovido êste ano pela Federación Española de Clubs Náuticos, na baía de Palma de Maiorca, capital do arquipélago espanhol das Baleares, no Mediterrâneo, centro turístico dos mais bonitos e procurados daquele mar. Ontem, dia 30, foi o sorteio dos barcos especialmente construidos pela Federación num total de vinte, tendo sido a construção financiada por vinte dos numerosos clubes de iatismo daquele país, que oficializou o campeonato, cada Ministério oferecendo um prêmio, cabendo ao Generalissimo Franco doar o trofeu principal, um prato de prata que será adjudicado juntamente com o trofeu internacional Hub. E. Izaacks, ao vencedor. Concorrente algum ficará sem uma valiosa recordação dos dias maravilhosos que estão passando como hóspedes de honra da Federación, os Secretários Nacionais da Classe Snipe e as guarnições dos países concorrentes.

A tarde houve uma regata de treinamento, cujos primeiros lugares couberam por ordem, a Portugal, Inglaterra, Brasil, Suiça e França. Os barcos eram usados pela primeira vez e cada qual levava no painel de pôpa o escudo do clube que financiara sua construção. As velas da guarnição brasileira, composta de Adhemar Bezerra de Mello e Clio Braga Guimarães, são de fabricação nacional, tecidas e cortadas por artifices nacionais.

Estavam inscritos os campeões de snipe dos seguintes países: Argentina, Bélgica, Brasil, Cuba, Espanha (campeonato corrido em Palma como ensaio geral do grande campeonato), Estados Unidos França, Inglaterra, Itália, Noruega, Portugal, Romenia, Suiça, Terra Nova e Uruguai, que não pôde comparecer á última hora. Grande responsabilidade pesa sôbre as guarnições americana, argentina e norueguêsa que nessa ordem ganharam o campeonato do ano passado corrido em Genebra, onde Jean Mailgo-Hildegard Bromberg, do Brasil, foram 10.º lugar em doze nações.

A guarnição brasileira ao contrário dos torneios anteriores, chegou com bôa antecedência e desde o dia 23 tem estado diariamente formando suas velas novas e conhecendo o local das regatas marcadas para 31 1 e 2, duas cada dia.

A REUNIÃO DE HOJE DO C.R. GUANABARA

Na séde do Clube, ás 21 horas, prosseguirão as palestras sôbre navegação, acompanhadas da exibição de filmes técnicos, que na reunião de hoje compreenderão "O Tempo no Mar" e "A Navegação em Cerração"; a seguir serão exibidos filmes recreativos.

6.ª REGATA DA FLOTILHA DE LIGHTNINGS DO RIO DE JANEIRO

Prosseguirá no domingo próximo, 5 do corrente, o Campeonato do Rio de Janeiro, com a realização da 6.ª Regata, no local do costume, em águas fronteiras ao Flamengo.

CAMPEONATO MUNDIAL DE LIGHTNINGS

Entre os dias 7 e 11 de Setembro corrente será realizado em Bufallo, nos Estados Unidos, em águas do Lago Erie, o Campeonato Mundial de Lightnings ao qual comparecerão várias tripulações de flotilhas estrangeiras. O Brasil comparecerá com duas guarnições, uma da Flotilha do Rio de Janeiro, filiada internacionalmente sob n.º 81 e outra da Flotilha de São Paulo, filiada também internacionalmente sob n.º 147.

Daremos nêstes próximos dias detalhes da competição que reune cerca de 80 iates. Ao contrário do que acontece em outras competições, a representação não é de pais, mais sim de Flotilha. Esse fato contribui extraordinariamente para a fraternidade universal, pois estão reunidos yachtsmen defendendo as suas Flotilhas, e não o orgulho das suas nações. Tem-se alí em vista principalmente o congraçamento dos veleiros, sem distinção de nacionalidades, sob a égide do yachting.

NATAÇÃO

INTERESSANTE COMPETIÇÃO INTERESTADUAL

Participará o Minas Tenis Clube

Interessante competição aquática, promoverá o Guanabara nos próximos dias 4 e 5 do corrente mês. Conseguiu permissão da Federação Metropolitana de Natação, para trazer ao Rio, uma delegação do Minas Tenis Clube, visando um duelo interestadual dos mais emocionantes. A agremiação visitante, é uma das principais do estado, contando com uma poderosa equipe natatória e que por certo proporcionará ao público carioca, um espetáculo soberbo, frente aos expoentes da natação carioca.

Constará o programa organizado, de provas interestaduais e regionais, participando das mesmas além do Guanabara e Minas Tenis Clube, todos os clubes cariocas filiados á F M. N. e que queiram tomar parte no importante cotejo. Para tanto, a entidade máxima carioca, determinou que as inscrições para as provas regionais, ou melhor, as quais poderão intervir as equipes cariocas, serão encerradas no próximo dia 3 ás 18 horas, podendo as mesmas serem feitas e mesma séde.

Resolveu o Guanabara, que as provas regionais que contarem com a participação de mais de dez nadadores, ficarão sujeitas a serem disputadas por séries, sendo os vencedores proclamados levando em conta o tempo obtido.

Constituindo uma excessão, a última prova do programa, o revezamento 4x50 metros nado livre, prova interestadual, ao invés de contar somente com a participação do Minas Tenis Clube e do Guanabara, é aberta a todos os clubes filiados á F.M.N., o que servirá sem dúvida para abrilhantar a referida disputa.

Para maior interesse dos clubes em participar do certame, o Clube de Regatas Guanabara, premiará os primeiro e segundo colocados, com medalhas de prata e bronze respectivamente, alusivas ao concurso.

Cabendo o controle desta importante pugna feita pela entidade carioca, a mesma tomou a si o encargo de designar as autoridades competentes para os diversos setores. As aludidas autoridades, ficaram assim distribuidas:

Arbitro, dr. Asrão Gordon; juiz de partida, Manoel da Rocha Vilar; auxiliar, Nelson Zarur; juiz de chegada e cronometristas: do 1º lugar, Minas Tenis Clube, Luiz A. de Barros e Antonio Rodrigues Coutinho; do 2º lugar — Dr. Henrique Diniz Filho; do 3º lugar, Carlos Alberto Pinheiro; do 4º lugar, José Luiz Veloso; do 5º lugar, Lincoln da Silva Barra; do 6º lugar, Jorge Batista Vieira; do 7º lugar, Mario Danton Assan; juizes desempatadores: do 2º, 3º e 4º lugares, José Haddad; do 5º, 6º e 7º lugares, Julio de Lamare; juizes de raia: Minas Tenis Clube, Armando Troia, Nelson Parente Ribeiro; anotador: Carlos Edmundo Xavier de Oliveira; anunciador: Alfredo Colombo.

O programa elaborado pelo Guanabara em acôrdo com a F.M.N., poderá estar sujeitos a modificações em virtude de não ser ainda de conhecimento dos visitantes. Salvo alterações feitas pelo motivo acima exposto, as provas deverão obedecer ao seguinte critério:

Sábado, 4 de setembro de 1948.

1ª prova — 16 horas — Homens — 100 metros — Nado livre — Interestadual.

2ª prova — 16,05 horas — Homens — 100 metros — Nado de costas — Interestadual.

3ª prova — 16,10 horas — Homens — 100 metros — Nado de peito — Interestadual.

4ª prova — 16,15 horas — Juvenis Seniors — 50 metros — Nado livre — Regional.

5ª prova — 16,20 horas — Aspirantes — 100 metros — Nado de peito — Regional.

6ª prova — 16,25 horas — Petizes — 50 metros — Nado livre — Regional.

7ª prova — 16,30 horas — Moças — 400 metros — Nado livre — Interestadual.

8ª prova — 16,45 horas — Moças — 100 metros — Nado de peito — Interestadual.

9ª prova — 16,50 horas — Juvenis Seniors — 50 metros — Nado de costas — Regional.

10ª prova — 16,55 horas — Aspirantes — 100 metros — Nado livre — Regional.

11ª prova — 17,00 horas — Homens — 3x100 metros — 3 nados — Interestadual.

Domingo, 5 de setembro de 1948.

1ª prova — 10,00 horas — Homens — 400 metros — Nado livre — Interestadual.

2ª prova — 10,15 horas — Homens — 200 metros — Nado de peito — Interestadual.

3ª prova — 10,25 horas — Moças — 100 metros — Nado de costas — Interestadual.

4ª prova — 10,30 horas — Petizes — 50 metros — Nado de costas — Regional.

5ª prova — 10,35 horas — Infantis — 50 metros — Nado de peito — Regional.

6ª prova — 10,40 horas — Juvenis Juniors — 50 metros — Nado livre — Regional.

7ª prova — 10,45 horas — Moças — 200 metros — Nado de peito — Interestadual.

8ª prova — 10,55 horas — Moças — 100 metros — Nado livre — Interestadual.

9ª prova — 11,00 horas — Petizes — 50 metros — Nado de peito — Regional.

10ª prova — 11,05 horas — Infantis — 50 metros — Nado livre — Regional.

11ª prova — 11,10 horas — Juvenis Juniors — 50 metros — Nado de costas — Regional.

12ª prova — 11,15 horas — Homens — 4x50 metros — Nado livre — Interestadual.

TENIS

NOTAS E NOVIDADES

Muito interessante e de grande sucesso foi o torneio realizado entre os Clubes Internacionais da Inglaterra, Estados Unidos, França, Bélgica e Holanda.

O I. C. da Inglaterra, representado por Motram, Sturgiss, Harper e Hughes, venceu as competições, ocupando o segundo lugar o I. C. dos Estados Unidos, que, foi representado por Falkenburg, Moria, Russel e Robertson.

Sturgiss, obteve brilhantes triunfos sôbre Falkenburg e Bromwick. O match contra este último, foi notavel pela exibição de bons golpes e tática de jogo. Não existiu a tensão nervosa de um jogo de Wimbledon, o que permitiu aos espectadores a presenciarem uma grande partida.

Há a destacar também a atuação do Argentino E. Moria que venceu as sete partidas em que tomou parte. Expressiva foi a vitória que obteve sôbre Motram o campeão da Inglaterra.

Formidavel foi também o feito de H. Cochet, vencendo a Van Swol.

O sucesso da primeira Semana do I. C. foi integral, pelos bons jogos apresentados num clima altamente desportivo.

Este torneio foi realizado em Noordwijk, na Holanda, sendo presenciado por 20.000 espectadores.

— J. A. Kramer sucedeu a R. L. Riggs no Campeonato de Profissionais, disputado em Forest Hills, depois de vencer três dificilimos jogos, nos quais esteve á ponto de perder.

7.000 espectadores presenciaram ao match final, para verem Riggs defender o seu titulo, apesar de Kramer ter a seu favor 60 vitórias na tournée que estão estes tenistas.

Resultados:

Simples — 3ª rodada — Riggs bateu Cooke por 6x4, 4x6, 6x4 e 6x0; Kovacs bateu Segura Cano por 3x6, 3x6, 6x4, 6x3 e 6x3; Kramer bateu Van Horn por 3x6, 16x14, 4x6, 8x6 e 6x4; Budge bateu Pails por 4x6, 6x3, 6x3 e 6x2. Semi-final — Riggs bateu Kovacs por 6x3, 6x2 e 7x5. Kramer bateu Budge por 6x4, 8x10, 3x6, 6x4 e 6x0.

Duplas — Semi-final — Budge e Riggs bateram Pails e Pellizza por 6x3, 8x6 e 6x4; Kramer e Segura bateram Kovacs e Van Korn por 6x4, 6x1 e 6x4. Final — Kramer e Segura bateram Budge e Riggs por 4x6, 8x7, 6x2, 7x5 e 8x6.

— A Tcheco-eslovaquia, venceu a Zona Européia da Taça Davis, pela sétima vez, desde 1928, derrotando a Itália no match final.

Drobny venceu a Cucelli por 3x6, 6x2 e 6x3, tomando assim "revanche" da derrota que este lhe infringira em Wimbledon.

O jogo foi realizado em Milão nos dias 9, 10 e 11 de julho.

Brilhante foi o feito da campeã argentina Mary Wuiss, em vencer o Campeonato de Beckenham (Inglaterra), derrotando a Miss Roger, na final, por 7x5 e 6x1. Este torneio, disputado em quadros de grama, foi realizado uma semana antes de Wimbledon.

VÁRIAS

O SR. LUIZ ARANHA AOS ARGENTINOS

O sr. Luiz Aranha prestou ontem uma homenagem aos esportistas argentinos que aqui se encontram, convidados pelos Vasco da Gama, dirigentes do Boca Junior. A homenagem constou de um almoço no restaurante Night and Day, e do qual participaram os srs. João Lyra Filho, Rivadavia Corrêa Meyer, Luiz Gallotti, Cyro Aranha, Alfonso Doce e outros esportistas e paredros.

SOGIPA E CRUZEIRO CAMPEÕES

Pôrto Alegre, 31 (Asp) — O Campeonato Porto Alegrense de Atletismo, foi vencido em sua parte masculina pelo Esporte Cruzeiro, que totalizou 255 pontos, seguido do Internacional com 180. Na parte feminina sagrou-se campeã a Sogipa, seguida da Sociedade Ginástica Navegantes de São João. Foram batidos diversos recordes de classes e o recorde estadual de arremesso de dardo feminino. A atleta Anelise Schmidt, da Sogipa, fez 31,77 centimetros. Essa mesma atleta bateu o recorde feminino dos cem metros rasos.

REAPARECERA' FRIAÇA

Depois de um longo afastamento das canchas, o centro avante Friaça, fará o seu reaparecimento hoje á noite, por ocasião da peleja que o seu clube, o Vasco da Gama, irá travar com o Boca.

MAIS UM PARA O BOTAFOGO

Procedente de Viçosa, chegou na tarde de ontem, o médio direito Cid, irmão do centro médio Weber do Madureira, que irá se submeter a um periodo de treinamento no Botafogo.

ESTREARA' ALCIDESIO

O ponteiro direito Alcidesio, a mais recente aquisição do América, tem como certa a sua estréia no embate de domingo contra o Fluminense. Não deixa de ser portanto, uma atração, visto, se tratar de um ex-integrante do selecionado pernambucano.

O BANGU NO TRIANGULO MINEIRO

O Bangú aproveitando a folga que a tabela lhe oferecerá domingo próximo, encetará uma curta temporada no Triangulo Mineiro. O clube suburbano, cuja delegação daqui sairá sábado em avião especial, enfrentará o S. C. Uberaba da cidade que lhe empresta o nome e em Uberlandia um selecionado local.

REGRESSAM DE LONDRES OS IATISTAS BRASILEIROS

Procedentes de Londres, pelo avião transoceanico da Panair do Brasil, regressaram, ontem, os membros da delegação brasileira de iatismo, que participou das Olimpiadas de Londres, presidida pelo sr. Carlos Rodolfo Borchers e integrada pelos srs. Carlos Melo Bittencourt Filho, Wolfgang Edgar Ritcher, além de outros que não viajaram, por demorar-se ainda nas Ilhas Britanicas.

HOMENAGEM AOS ARGENTINOS

A diretoria da Confederação Metropolitana de Desportos, oferecerá hoje, ás 12 horas, um almoço aos delegados argentinos que se encontram nesta capital, com a delegação do Boca Juniors.

ANULAÇÃO TOTAL DO TURNO

Florianopolis, 31 (Asp) — A Federação Catarinense de Desportos, tomou uma decisão talvez inedita nos anais do futebol nacional, como seja a anulação total do primeiro turno do Campeonato da cidade. Essa surpreendente resolução, foi a única solução que encontraram os clubes e a entidade para terminar com as inúmeras irregularidades descobertas nos processos de registro e inscrição de vários profissionais. São tantas e tamanhas as infrações, que o melhor meio para saná-las foi a anulação do certame. Esse ato atingiu também as duas rodadas do segundo turno, de modo que a terceira, disputada domingo último, entre o Paulo Ramos e o Bocaiuva, vencida, pelo primeiro, ficou sendo a rodada inicial do campeonato de 1948. O interessante ainda, é que a entidade resolveu considerar o turno anulado, como sendo o Torneio Municipal, proclamando campeão os lideres das diversas categorias.

OLIMPIADAS UNIVERSITARIAS

Pôrto Alegre, 31 (Asp) — Seguiram para Curitiba os componentes da delegação gaúcha ás Olimpiadas "Universitárias". Os locais têm maiores possibilidades nas provas de remo, tenis, atletismo, esgrima e talvez em xadrez. Do quadro de futebol, fazem parte alguns players dos primeiros quadros de Pôrto Alegre, como Ferrari, Roberto, Fassina, Detefon, Hormar e outros.

"CABEÇÃO" EM PORTUGAL

Lisboa, 31 (U.P.) — O jornal "Século" informa que o jogador de futebol brasileiro "Cabeção", que militou em diversos clubes do Brasil e do Uruguai, foi transferido do Barcelona F. C., de Madrid, para o "Futebol Clube do Porto". O clube português pagou 150.000 pesetas pelo passe de "Cabeção". O jogador receberá 100 contos de luvas, um ordenado mensal e gratificações por partida.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Num excelente programa será desdobrado na tarde de sábado no hipódromo da Gávea. Os sete páreos, apresentam-se todos bem equilibrados, destacando-se a prova que dá encerramento ao "meeting" onde vão prellar Champion, Fortunato, Golden Boy Combativo, Marau, Mero, Wimpy, Tauá, Cavador e Insolito, todos, em excelentes condições de treinamento.

No mercado livre, foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Eolo	52	27
	2	Dianteira	51	60
	3	Florian	58	40
2	4	Informada	52	60
	5	Infiel	52	70
	6	Casiotauro	54	60
3	7	Figurona	54	40
	8	Nedda	56	60
	9	Acatado	58	35
4	10	Phoenix	51	30
	"	Pampeiro	52	30

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Abdin	50	27
2	2	Gavial	56	30
3	3	Rondel	58	60
4	4	Coari	54	60
	5	Mayling	54	80

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Imaginada	52	16
2	2	Insólito	57	35
3	3	Bel Ami	53	60
	4	Cooper	54	50
4	5	Reirá	58	40
	"	Panozes	53	40

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Valeta	56	30
	2	Iriada	56	50
	3	Isis	56	80
2	4	Aljava	56	50
	5	Jarina	56	60
	6	Femural	56	50
3	7	Agua Marinha	56	70
	8	Denbili	56	60
	9	Dryade	56	60
4	10	Liberia	56	60
	11	Ixion	56	50

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Pablo	54	35
	2	D. Pedro II	52	50
	3	Monte Carlo	54	50
2	4	Raio	52	35
	5	Certo Alto	58	30
	6	Manful	52	30
3	7	Grão Mogol	56	40
	8	Iraraí	58	60
	9	Cotiara	50	80
4	10	Folia	50	80
	11	Iluminura	52	40
	12	Sassiado	56	60
	"	Guaxima	52	60
	"	Flexa	54	60

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Marmiteira	54	35
	2	Cangica	52	60
	3	Dona Stella	52	60
2	4	Combuci	58	30
	5	Guaçú	50	50
	6	Caracol	54	70
	7	Dixie	54	50
3	8	Daphne	56	40
	9	Hanibal	54	70
	10	Arabiana	56	35
4	11	Aldean	52	60
	12	Haridan	52	50

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Champion	50	30
	"	Fortunato	54	30
2	2	Golden Boy	52	35
	3	Combativo	52	70
	4	Marau	57	50
3	5	Nero	56	60
	6	Wimpy	54	70
	7	Tauá	50	50
4	8	Cavador	52	40
	"	Insólito	50	40

CHUVA SOB MEDIDA

Washington, 31 (F. P.) — A "chuva sob medida" entrou nos hábitos comerciais correntes norte-americanos com o contrato mediante o qual o doutor Irving Kirkpatrick, que dirige um negócio de previsões meteorológicas para a industria, se comprometeu a fazer chover suficientemente na circunscrição de Sandiego, California, por empreitada de trinta mil dólares. Para obter o resultado previsto (destinado a favorecer a agricultura) Kirkpatrick utilizará, quando as formações de nuvens apresentarem condições adequadas, o método clássico de aspersão com neve carbônica, á razão de 36 quilos e a intervalos de 7 quilômetros aproximadamente.

Kirkpatrick, por precaução fez um seguro contra riscos, visando caso de inundação e prejuizos que possam advir de chuva muito abundante.

AUMENTO DOS BANCÁRIOS GAÚCHOS

Pôrto Alegre, 31 (Asp.) — Realizou-se uma sessão agitadissima no Sindicato dos Bancários na qual foi tratada a questão do aumento de salários, examinando a contra proposta dos banqueiros, não aceita pelos empregados.

Novo entendimento deve haver entre empregados e empregadores para tentar chegar a um acôrdo sôbre o momentoso tema.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS EM CIDADE JARDIM

Foram organizados dois bons programas para as corridas de sábado e domingo próximos em Cidade Jardim, dos quais faz parte como principal atrativo, o Grande Prêmio Ipiranga, 1ª prova da tríplice corôa paulista. São os seguintes os programas em questão.

Sábado

1º páreo — 1.400 metros — ás 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Iarbolito 55 quilos, Artuelia 53 Bolena 53, Didi 53 e Herencia 53.

2º páreo — 1.300 metros — ás 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — Parker 58 quilos, Sinclair 58, Vagabond 58, Catita 56, Hirondelle 53, Metauro 56 e Broade Broadway 54.

3º páreo — 1.500 metros — ás 15 horas — Cr$ 20.000,00.

Don Carmelo 59 quilos, Percal 59, Cinderela 54, Vanagloria 54 e Fucha 50.

4º páreo — 1.000 metros — ás 15 e 30 horas — Cr$ 25.1000,00 — Aprumado 56 quilos, Hidalgo 56, Hudson 56, Igopó 56, Al-Arussa 54, Chereta 54 e Discada 54.

5º páreo — 1.300 metros — ás 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Borcano 58 quilos, Cabotino 58, Fluxo 58, Judea 58, Artilheiro 58, Caulim 56, Estanhado, 56, Moira, 54 e Urvila 54.

6º páreo — 1.800 metros — ás 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Formula 58 quilos, Lysandro 58, Betar 56, Denodado 53, Old Plaid 56, V. Q. V. 56, Flechada 54 e Tamara 54.

7º páreo — 1.300 metros — ás 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Chilito 58 quilos, Pobre Velho 58, Segredo 58, Boleiro 56, Bumbo 56, Five Stars 56, Inhame 56, Sitron 56, Bilitis 54, Holly Dancer, 54, Triangulo 54 e Cigal 52.

Domingo

1º páreo — 1.400 metros — ás 13,10 — Cr$ 35.000,00 — Arauuan 55 ks., Buzard 55, Epson 55, Kacy 55, Libello 55 e Helvita 53.

2º páreo — 1.800 metros — ás 13,40 Cr$ 20,000,00 — Niquelado 58 ks., Strong 56, Urauto 56, Bicudo 54, Garopa 54 e Horsa 54.

3º páreo — 1.600 metros — ás 14,10 Cr$ 25.000,00 — Epilogo 56 ks., Iogul 56, Distraidinha 54, Palmar 54, Corteza 52 e Penicilina 52.

4º páreo — 1.400 metros — ás 14,40 — Cr$ 40.000,00 — Hiron 55 ks., Jubileu 55, Alvorada Boreal ex-Alvorada 53 Doll 53 e Hazy 53.

5º páreo — 1.500 metros — ás 15,15 — Cr$ 20.000,00 — Wagner 58 ks., Forasteiro 56, Hely 55, Timote 55, Careful 54 e Jamaican View 50.

6º páreo — Grande Prêmio "Ipiranga" — ás 15,50 — Cr$ 150.000,00 — 37.500,00 e 15.000,00 — Grama — Doceamargo 55, Exemplo 55, Harley 55, Johú 55, Jupiter 55, Looping 55 e Adis Abeba 53.

7º páreo — Prêmio Sete de Setembro — 1.600 metros — ás 16,30 — Cr$ 50.000,00; 17.500,00, 10.000,00, 5.000,00 — Cabo Negro 58 ks., Guizozo 57, Anakreon 56, Hood 56, Hydarnês 55, Chala 54, Jacphi 51, Horus 54, Jacui 54, Divisa Ouro 53, Goleiro 52 e Hanover 52.

8º páreo — 1.60 metros — ás 17,10 — Cr$ 25.000,00 — Cabalista 56 ks., Caipora 56, Kent 56, Camerino 56, Hamlet 56, Malandrinho 56, Hederéa, 54, Igassaba 54, Jaca 54 e Xalimar 54.

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

O órgão técnico paulistano tomou as seguintes deliberações:

Mandar registrar o compromisso de montaria para o cavalo "Clarão" no Grande Prêmio "General Couto de Magalhães", trocado entre o tratador J. Canales e o jockey R. Urbina.

Suspender até 13 de setembro p. f., o aprendiz E. Batista, por ter prejudicado seus competidores, montando Triangulo.

Multar em Cr$ 500,00 o jockey N. Pereira por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Sitron.

Multar em Cr$ 500,00 o tratador E. Campozani, por ter apresentado mal areada a égua Divisa Ouro.

Fazer realizar, do próximo domingo em diante, na pista de grama, todos os prêmios de inscrição antecipada, assim como os páreos de 1.000, 1.200 e 2.000 metros.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Foram registradas as seguintes ocorrências no livro próprio da Comissão de Corridas:

Corrida de sábado

Salomão Ferreira, piloto de Iluminura, declarou que nos 800 metros, a sua conduzida esbarrou ligeiramente no cavalo Manful.

— José Portilho, piloto de Pablo, informou que logo após a partida, o seu conduzido foi violentamente fechado pelo animal Manful, o que obrigou o declarante a sofrear de golpe a sua montada.

— Domingos Ferreira, piloto de Grão Mogol, fez declaração idêntica á do seu colega José Portilho.

— Paulo Tavares, piloto de Manful, comunicou que proximo aos 800 metros, a égua Iluminura deu uma fechada no declarante, o que lhe causou sério prejuizo.

— Juan Vidal, piloto de Dinamo, declarou que em toda a reta final o seu conduzido vinha se atirando para dentro, apesar do declarante, o vir corrigindo. Adiantou ainda que em certo trecho do percurso o seu conduzido molestou um pouco o adversário Poeta.

Corrida de domingo

— Adão Ribas, piloto de Abdin, declarou que na reta o seu conduzido vinha "escrevendo", atribuindo esse fato a vir o seu pilotado se defendendo do chicote.

— Reduzino de Freitas, piloto de Grisú, declarou que o seu conduzido na partida e na entrada da reta procurou ir para dentro, o que foi evitado pelo declarante.

— Osvaldo Ulióa, piloto de Ipiranga, informou que do meio da reta em diante a égua Dona China veio apertando o declarante, para nos derradeiros 100 metros, cortar de vez a luz de sua montada.

— Juan Vidal, piloto de Dorothéa, informou que após a partida a égua Astauba levou o declarante contra a égua Lenita, o que obrigou a sofrear a sua montada.

— Caio Brito, piloto de Lenita, confirmou a parte acima.

— José Portilho, piloto de Astauba, declarou que logo após a partida a sua conduzida foi para fora, impulsionada pelo cavalariço que se segurava.

— Juan Vidal, piloto de Tauá, declarou que entre os 700 e os 600 metros, o jockey José Portilho, segurou a perna do declarante, fato que o impediu de tocar o seu conduzido naquêle trecho.

— José Portilho, piloto de Mar Revuelto, declarou que na altura dos 600 metros foi obrigado a empurrar o animal Tauá, pois este vinha muito junto ao declarante, não permitindo ao mesmo solicitar a tudo a sua montada.

MAIS UM JOCKEY SUSPENSO

A Comissão de Corridas reunida novamente ontem, deliberou suspender por uma corrida o jockey José Portilho, por infração do artigo 165 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal Mar Revuelto.

A CORRIDA EM ITABORAÍ

Para a próxima corrida em Itaboraí foi organizado um excelente programa, que é o seguinte:

1º páreo — 400 metros.

			Ks.
1	1	Rainha	50
2	2	Rico Branco	50
3	3	Tribuzana	50
	4	Malvada	50
4	5	Pilintro	50
	6	Celarin	52

2º páreo — 700 metros.

			Ks.
1	1	Solita	50
2	2	Buscapé	52
	3	Malandro	52
3	4	Gavião Negro	40
	5	Peroba	52
4	6	Vampiro	40
	7	Zico	52

3º páreo — 400 metros.

			Ks.
1	1	Fagulha	48
2	2	Bainho	50
3	3	Tico Tico	52
	4	Pinguim	50
4	5	Tupy	48
	6	Metro	48

4º páreo — 800 metros.

			Ks.
1	1	Mimosa	54
2	2	Pompom	56
3	3	Formosa	48
	4	Faraó	40
4	5	Sublime	48
	6	Formoso	48

5º páreo — 1.300 metros.

			Ks.
1	1	Mossoró	50
2	2	Ancito	55
	3	Solita	48
3	4	Peroba	50
	5	Zico	50
4	6	Malandro	50
	7	Buscapé	53

6º páreo — 800 metros.

			Ks.
1	1	Gavião Negro	54
	2	Mimoso	50
2	3	Russinho	50
	4	Pintarozo	50
3	5	Cotó	46
	6	Vampiro	48
4	7	Combate	48
	8	Formoso	40

Onibus especiais ás 13 horas (Av. Amaral Peixoto).

PARA S. PAULO

Foram embarcados para São Paulo os animais Flor do Campo Matraca, Arabesca, Barbara, Voadora e Blue Star devendo o primeiro ingressar na reprodução enquanto os restantes vão atuar em Cidade Jardim.

PARA A REPRODUÇÃO

O cavalo Estrondo, filho de Formasterus em Yáyá, de propriedade do sr. Carlos Streeb, acaba de ser aproveitado na reprodução. Foi, assim, embarcado para o Haras Miraguaia recentemente fundado por esse turfman, no Rio Grande do Sul.

COM NOVOS DONOS

Foram transferidos no Stud Book Brasileiro: Ouro Azul (Loaningdale em Sueño Azul) do sr. O. G. Camisa, para o dr. José Buarque de Macedo; Cupletista (Mazarino em Cuvrila) do sr. O. G. Camisa para o sr. Nelson Seabra; Vividosa (Umbálla em Conforter) do sr. O. G. Camisa para o sr. José P. Nogueira; Esquecida por The Druid em Lucile, do sr. O. G. Camisa para o sr. C. T. Rocha Faria e Sussurana e Chibante do sr. José Bastos Padilha para a Fazenda Santa Angelo.

TERMINOU SUA CAMPANHA

A égua Manhattan, filha de Pay Uujo em Mab que pertencerá ao senhor Aristides Pons que a destina á reprodução no Haras Dermond, de sua propriedade.

PARA O HARAS

Com destino ao Haras Guanabara, foram embarcadas para São Paulo as éguas Evelyn e Apoteose de propriedade do sr. Nelson Seabra.

ESPERADO

A fim de atuar na Gávea é esperado procedente de São Paulo o nacional Pury que ficará aos cuidados de Waldyr Silva.

OS QUE VÃO ESTREAR

Concorrendo aos programas das próximas corridas deverão estrear os animais:

MA — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Lucema, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e propriedade do sr. José Joaquim Seabra Netto. Tratador: Euclides F. Silva.

MOITA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Guitarrita, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior. Tratador: Osvaldo Feijó.

GUAÇÚ — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Luminar e Dalila VII, de criação do sr. Theotonio Lara Campos Junior e propriedade do Stud Aridaca. Tratador: Oscar de Andrade.

DIRCE — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Tupac Amarú e Estiria, de criação do Haras Patente e propriedade do sr. Ignacio Walace Cockrane. Tratador: Benigno Garrido.

ALAMANDA, ex-Urucânia — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná, por Tapajós e Faustina, de propriedade do sr. Irineu Bornhausen e criação do sr. Epaminondas Santos. Tratador: Fernando P. Schneider.

JUPARANÃ — Feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Singapore e Vindicta, de criação do senhor Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

JACÍ — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Kiss-me, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: José S. da Silva.

FORTUNATO — Masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, por Atroso e May Hope, de importação do senhor Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do sr. A. E. de Souza Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

IRIADA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Trinidad e Ubaina, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Haider L. Haider. Tratador: Waldemar Lima.

ALJAVA, ex-Atula II — Feminino, tordilho, 4 anos, Paraná, por Tapajós e Adega, de criação do senhor Paulo Henrique Daun e propriedade do sr. Carlos Schwideski. Tratador: Paulo Cesar de Abreu Lima.

TIMONEIRO, ex-Jungle — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Chirgwin e Andaluzia, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Victor Guilhem. Tratador: Geraldo Morgado.

BROWN BOY, ex-Jacamar — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Trinidad e Congelada, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do senhor Roberval Baeta Neves. Tratador: Oscar de Andrade.

MANA — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Voltereta, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior, e propriedade do sr. Sergio Lanort Machado. Tratador: Levy Ferreira.

D. FRADIQUE, ex-Alicapso — Masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Shanghai e Calipso, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

TOPASIO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Foxchase e Récita, de criação do sr. Armando Manaia e propriedade do senhor Alberto Fedel. Tratador: João Emilio de Souza.

VIDA CATÓLICA

SANTO EGÍDIO

Santo Egídio, um dos 14 Santos Auxiliares, é dos mais populares Santos, invocado constantemente contra as doenças e peste.

Pouco se sabe sôbre a sua vida, transcorrida nos primeiros séculos do cristianismo.

Consta haver nascido em Atenas, de real descendência, mostrando-se desde jovem interessado pelos assuntos religiosos, pela leitura e estudo das Escrituras Sagradas e pela vida dos anacoretas.

Praticava a caridade, distribuindo com os pobres quanto possuía.

Perdendo os pais renunciou a todos os bens, repartindo-os com os necessitados e até o seu manto êle o deu a um enfêrmo.

Retirou-se depois para a solidão, seguindo para as Gálias, ali passando a viver como eremita, sustentando-se apenas de ervas e do leite de uma veada.

Quando esta, certa vez, perseguida pela matilha do rei de França, que por ali caçava, refugiou-se na gruta onde vivia S. Egídio, foi que se soube de sua existência de privações, para melhor cuidar de sua alma a serviço de Deus.

Construiu-se então um mosteiro no local, por ordem do rei, do qual o Santo foi feito abade, espalhando-se em pouco a fama das virtudes do piedoso asceta.

Jovens acorreram ao mosteiro para seguir aquela vida de meditação e penitência, adotando a regra de S. Bento.

Outros cenóbios se abriram nas Gálias e na Grã-Bretanha, com os mesmos objetivos de Santo Egídio: catequizar os bárbaros, tratar os doentes, construir pontes, diques e açudes, plantar, levar, enfim, a fé e o confôrto aos espíritos e aos corpos.

Morreu Santo Egídio ou Gil a 1º de setembro de 725, conforme o Martirológio, estando o seu tumulo na igreja abacial de S. Sernim, em Tolsa.

"Maria é mais digna de louvor por ter recebido em seu coração o Senhor por sua fé, do que por tê-lo concebido em seu seio maternal."

SANTO AGOSTINHO

Santos de hoje — Prisco, Terenciano, Leto, Verena.

Nossa Senhora das Dôres — O mês que hoje se inicia é consagrado a Nossa Senhora das Dôres, a Mater Dolorosa, a quem a Igreja concedeu o título de Rainha dos Mártires, de tal modo os seus sofrimentos ultrapassaram os suplícios mais atrozes padecidos por quantos confessaram a Jesus. Rainha do céu e da terra, as dôres que alancearam seu coração cheio de ternura, se transformaram em fontes de perenes alegrias, de merecimentos e graças. Mãe do Redentor, ela é a intercessora misericordiosa junto a Jesus, para que nos proteja e redima. Quem, êste mês, fizer cada dia devoções especiais em honra de N. S. das Dôres, ganhará uma indulgência de cinco anos. Plenária, se cumprir ainda o seguinte: confissão, comunhão, rezando um Pater, Ave e Glória em intenção do Papa, visita a qualquer igreja ou capela publica.

Santuário de Nossa Senhora da Salette — Nesse Santuário, à rua Catumbi 76, os missionários e a Confraria de N. S. da Salette, promovem êste mês, consagrado à excelsa titular da paróquia, os seguintes exercícios religiosos: todos os dias, às 19.30 horas, reza do Têrço, sermão, canto da ladainha, bênção do S.S. Sacramento, hinos à N. S. da Salette. Serão os seguintes os pregadores: dias 1, 2 e 3, monsenhor Rezende; 3, 4 e 6, respectivamente, os missionários da Salette padres Maccelli, J. Vicente e Brancher; 7, 8 e 9, padre Afonso Rodrigues; durante a novena, de 10 a 18, monsenhor Magalhães. Domingo, 12, missa às 7.30, primeira Comunhão, às 18 renovação do batismo, às 20 festival em beneficio do Seminário de N. S. da Salette. Domingo, 19, 102º aniversário da Aparição de N. S. da Salette no monte Salette, missas às 6, 7.30, 9 e 10 horas, com Comunhão e sermão em tôdas. As 15 recepção de associados da Confraria, têrço, via-sacra, bênção do S.S. Sacramento. As 19 recepção de novos congregados marianos e de aspirantes à Cruzada Eucarística. As 19.30 procissão.

Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores — Como se vem dando todos os anos, terão lugar no dia 8 do corrente, na tradicional igreja da rua do Ouvidor n. 35, as festas em louvor da excelsa padroeira daquele templo, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, cujo programa obedecerá à celebração de missa solene às 10 horas, pelo capelão padre Mario Silva e de um "Te-Deum" solene, às 19 horas, também pelo mesmo sacerdote, sendo o pulpito sagrado ocupado na primeira daquelas cerimônias por monsenhor dr. Benedito Marinho, e na segunda, por monsenhor dr. Henrique de Magalhães, procedendo-se nesta ocasião à leitura da nominata dos irmãos que constituirão a mesa administrativa no exercício de 1948-1949. O novenário preparatório dessas festas vem prosseguindo diàriamente às 18.30 horas, com ladainha, bênção do Santíssimo Sacramento e sermão igualmente por monsenhor Henrique de Magalhães. Precedendo às solenidades do dia 8, no dia 5 do corrente, às 10 horas, na referida igreja, será celebrada missa festiva, por aquêle capelão, em louvor de São Joaquim e Senhora Santa Ana, com sermão ao Evangelho ainda por monsenhor Henrique de Magalhães e como encerramento de todas essas solenidades, no dia 10 do corrente, às 10 horas, será também rezada missa festiva em louvor de São José, sendo que por ocasião das referidas solenidades, uma orquestra e côros sob a regência do maestro Ricardo Galli, far-se-ão ouvir em numeros sacros de escolhidos autôres.

Venerável Irmandade de N. S. da Conceição Aparecida do Meier — Está sendo realizado na matriz de Cachambi, às 19.30 horas, o novenário da festa solene em louvor à excelso padroeira do Brasil e dessa irmandade, que terá lugar a 7 do corrente, com missas às 6, 8 e 9.30 horas, esta cantada. As 15.30 sairá solene procissão, havendo ao regressar "Te-Deum" e por fim leilão de prendas.

Em louvor da padroeira de Curitiba — No próximo dia 8, às 10 horas, será celebrada missa de N. S. da Luz, no altar do Paraná, na Igreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, promovida por membros da colonia paranaense.

Bispos americanos visitam S. Paulo — Seguiram, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, os bispos norte-americanos D. Karl J. Alter, da diocese de Toledo, Ohio, e D. William T. Mulloy, da diocese de Govington, Kentucky, os quais acabam de tomar parte na III Conferência Interamericana de Ação Social, realizada no Rio de Janeiro e que, entre outras matérias, considerou a proposta do observador brasileiro Isidoro Zanotti no sentido de que as comunidades católicas do continente envidem esforços para receber, assistir e acomodar os deslocados de guerra, representando centenas de milhares de pessoas que tiveram seus lares e sua economia destruídos pela conflagração, merecendo o amparo e a piedade cristã da América.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Curso Vestibular de Medicina e Odontologia — Acham-se funcionando as aulas do curso destinado ao preparo de candidatos ao proximo exame vestibular.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Avisos — São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgência, os seguintes alunos: 5.º ano — os ns. 22 — 33 — 45 — 65 — 145 — 5 — 40 — 40 — 60 — 130 — 131 — 134 — 135 — 137 — 138 — 142 — 145 — 146 — 149 — 150 — 153 — 160 — 161 — 184 — 185 — 187 — 191. — 6.º ano os de ns. 3 — 4 — 7 — 24 — 26 — 27 — 30 — 31 — 32 — 37 — 38 — 42 — 48 — 50 — 60 — 63 — 64 — 69 — 82 — 90 — 93 — 96 — 99 — 103 — 106 — 111 — 114 — 117 — 134 — 135 — 138 — 140 — 142 — 143 — 144 — 146 — 148 — 150 — 159 — 160 — 161 — 163 — 178 — 172 — 173 — 176 e o aluno Milton de Rezende Viegas. Devem comparecer também os alunos do 5.º ano que não obtiveram frequência na cadeira de Puericultura.

COLÉGIO PEDRO II - EXTERNATO

Inscrição para os exames de que trata o art. 91, da Lei Orgânica do ensino secundário — 1.ª época — A Secretaria comunica aos interessados que, a partir de hoje e até o dia 10 do corrente, das 14 às 18 horas, estarão abertas as inscrições aos exames de que trata o Art. 91, da Lei Orgânica do Ensino Secundário, Decreto-lei n.º 4.244, de 9/4/42, com a nova redação que lhe deu o Decreto-lei n.º 8.344, de 10 de Dezembro de 1945 e Lei n.º 15 de 7/2/47. Aos mesmos exames poderão ser admitidos os candidatos que contarem mais de 17 anos de idade. Os interessados deverão adquirir na Secretaria do Colégio os respectivos ingressos para as mesmas inscrições, as quais serão instruídas com os seguintes documentos: a) certidão de registro civil ou de casamento, em original, com a firma reconhecida em cartório (documento indispensável); b) carteira de identidade que tenha sido expedida, em virtude de lei; c) quitação do serviço militar (carteira de reservista ou certificado de alistamento militar) acompanhado de cópia fotostática; O candidato de 17 anos e um dia, desde que possua autorização paterna ou de tutor, poderá obter no Instituto Felix Pacheco — Policia do Distrito Federal, a sua carteira de identidade. Não será aceita a inscrição que não esteja devidamente instruída. As chamadas só serão admitidas os que hajam alcançado o número correspondente, depois do pagamento da respectiva taxa. Na forma da lei, as inscrições estão isentas de selo. Os exames terão início no dia 1.º de outubro, às 13 horas, cujas chamadas estarão previamente afixadas na Portaria dêste Colégio.

NOTICIÁRIO

Pontifícia Universidade Católica — Amanhã às 20,30 horas, o prof. Leonel Veloso inicia uma série de conferências sôbre Economia Pura, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na sede da mesma. A primeira destas conferências versará sôbre o tema "Teoria dos tipos de existência".

Novo catedrático da ENA — O Serviço Escolar da Universidade Rural comunica aos candidatos ao Curso para provimento do cargo de professor catedrático da 1.ª cadeira (Matemática: Geometria Analítica e Cálculo) da Escola Nacional de Agronomia, que a Congregação dessa Escola, em reunião realizada, aprovou o parecer da Comissão Examinadora do referido concurso. Concluiu, assim, pela habilitação dos cinco candidatos: Mauricio Matos Peixoto, Deblangy Machado de Almeida, Alberto Nunes Serrão, Rio Nogueira e Lauro Pastor de Almeida e pela indicação do doutor Deblangy Machado de Almeida para o cargo de professor catedrático da referida cadeira.

Curso de Atualização dos Princípios e das Técnicas do Serviço Social — Na Associação Brasileira de Serviços Sociais acham-se abertas as inscrições para um Curso de Atualização dos Princípios e das Técnicas do Serviço Social, destinado às pessoas que se interessam pelo assunto, ou que exercem funções em Serviço Social. A parte ... D. Maria Esolina Pinheiro, diretora da Escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth" e professora de Serviço Social nessa Escola. A parte de Planejamento da Organização de Obras de Serviço Social está a cargo do Dr. Severino Sombra. Informações na sede da Associação, à Avenida Presidente Roosevelt, 115 - 2.º, das 8 às 12 horas. As aulas serão dadas às terças e quintas, entre 14 e 16 horas.

Liceu Literário Português — Continuando na execução do programa das festas comemorativas do octagésimo aniversário do Liceu Literário Português, a Diretoria fará realizar em sua sede social, amanhã um sarau onde se farão ouvir vários artistas do rádio e do teatro, que se exibirão em números de canto e alguns cômicos. A diretoria do Liceu dedica êsse sarau aos professores, alunos e respectivas famílias, homenageando, nos atuais, os velhos mestres que, no decorrer dos 80 anos de vida da instituição, cooperaram para que o Liceu difundisse a instrução a cerca de 75.000 alunos, tantos quantos passaram pelas suas aulas; e aos alunos, lembrando a êstes, que tendo passado à noite, com o maior sacrifício, para aprender e ampliar os seus conhecimentos gerais a fim de melhor exercer as suas atividades na oficina, na fábrica, no escritório, no quartel, enfim em toda parte.

A Universidade Rural de Minas Gerais — Belo Horizonte, 31 (Asp.) — A Comissão presidida pelo secretário da Agricultura fez entrega ao governador do parecer elaborado sôbre a Universidade Rural do Estado. O parecer contém sugestões e estudos sôbre o empreendimento.

Homenageado pelos estudantes Pernambucanos — Recife, 31 (Asp.) — Seguiu para o Rio, por via aérea, o professor René Lerinch, do Collège de France, que realizou aqui duas conferências, na Sociedade de Medicina e na Faculdade de Direito. Os estudantes de Medicina prestaram-lhe significativa homenagem, oferecendo-lhe uma medalha de ouro especialmente gravada.

Inquérito Helmintológico — Belo Horizonte, 31 (Asp.) — Prepara-se em todo o Estado a execução de um inquérito helmintológico, que deverá abranger o exame de 250 mil escolares espalhados em tôdas as cidades de Minas Gerais. Nesta capital, deverão ser examinados 40 mil escolares, compreendidos nas idades de 7 a 14 anos, o que representa perto de um terço da população belorizontina. Medicações convenientes serão distribuídas a todos os escolares.

Inaugurada uma escola pública — Cruz Alta, 31 (Asp.) — Notícias chegadas de Vila Maroni informam que, na próspera colônia de Veado Pardo, Vitorino Vilasboas, acompanhado de 29 capangas, destruiu o edifício onde funcionava a antiga escola primária da localidade, com 60 alunos, jogando num paiol de milho as carteiras, o material escolar e, inclusive, a própria Bandeira Nacional. A escola estava instalada num prédio de propriedade de vários colonos de Veado Pardo, funcionando no mesmo uma igreja. Vitorino, com outros amigos requerera a transferência da escola para um outro terreno, desejando o antigo edifício para forçar essas mudanças. A população de Veado Pardo já doou outro edifício para a escola, tendo as autoridades aberto inquérito para apurar devidamente o caso.

SEMANAL DO ROTARY CLUBE

A última sessão do Rotary Clube do Rio de Janeiro, revestiu-se de caráter festivo, pelo seu elevado cunho internacional.

Consoante o programa que esta associação vem desenvolvendo, de intercâmbio cultural e aproximação, cada vez maior entre todos os países do mundo esta festividade foi dedicada às nações que comemoram datas nacionais em agosto sendo elas a Suíça, Noruega, Equador, Índia, Uruguai e Países-Baixos.

O trabalhos decorreram sob a presidência do dr. Alcides Lins, a quem atualmente se acham confiados os destinos do Rotary Club do Rio de Janeiro, que se achou secundado na mesa presidencial pelo corpo diplomático dos países homenageados e figuras destacadas do rotarismo nacional e estrangeiro.

Para hastear o pavilhão nacional foi convidado o embaixador do Equador, passando-se, em seguida, à ordem do dia, durante a qual fizeram uso da palavra vários oradores.

Com a palavra o orador oficial da sessão o sr. Antonio Augusto Xavier falou brilhantemente sôbre a significação de cada uma das datas festejadas, relembrando fatos históricos dos povos ali representados, concluindo por demonstrar quão grato era para nós brasileiros efetivar naquela festa de fraternidade um dos objetivos primaciais do Rotary — justamente o que visa a aproximação dos profissionais de todo o mundo para o estabelecimento e consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

Em resposta ao dr. Antonio Augusto Xavier fez-se ouvir em seguida o senhor Luiz Antonio Pennherrera, embaixador extraordinário e Plenipotenciário do Equador que em nome dos países homenageados proferiu bela e sucinta alocução que foi muito aplaudida por todos os presentes.

Encerrando a solenidade, usou por fim da palavra o presidente Alcides Lins, que agradeceu o comparecimento de todos os presentes e convidou o dr. Antonio Augusto Xavier para arriar o pavilhão nacional.

SOCIAIS

O pai do Código Civil

Lembro-me bem do episódio. Aconteceu no meu tempo de repórter na Câmara. E não foi sem um certo espanto que os deputados o comentaram.

O caso foi que Justiniano de Serpa, representando o Ceará, apresentou ali o projeto que concedia o prêmio de cem contos de réis a Clovis Bevilaqua, pelo trabalho dêste na elaboração do Código Civil. Feliz Pacheco, que pertencia à bancada do Piauí, criou dificuldades à iniciativa. O jornalista-parlamentar não tinha qualquer motivo pessoal contra o jurisconsulto. Alegava, porém, que sendo Clovis professor de Direito em Recife e consultor jurídico no Itamaraty, já estava suficientemente remunerado pela União, parecendo-lhe demais que se desse ao mesmo a generosa gratificação. No fundo, o que havia era um bocado de bairrismo. Feliz era piauiense. Sabia que Coelho Rodrigues, seu coestaduano, e autor do projeto anteriormente a Bevilaqua, não lograra idêntico benefício. Houve discurso e irritação, o que era natural.

Informado das ocorrências, Clovis, a quem Serpa não consultara, nem sequer ouvira, escreveu uma carta a Feliz. Nela, dizia que o fato de ser professor na Faculdade de Direito de Recife e consultor no Itamaraty não importava em acumulação. Porque a sua cadeira de Legislação Comparada fôra suprimida e êle pôsto em disponibilidade. Recebia apenas os minguados proventos em virtude dessa disponibilidade, que lhe renderia uns doze contos do seu emprego e quatro contos na Consultoria, pràticamente, estavam reduzidos a metade. Mas não faria nenhuma questão do prêmio.

Claro que a Câmara deu razão a Serpa, aprovando o projeto.

Passou-se. Vindo a presidência Bernardes, Feliz foi para o govêrno, indo ocupar a pasta das Relações Exteriores. Clovis, envolvendo cargo de confiança no Itamaraty, pediu logo a sua demissão, o que lhe negou o novo ministro. Feliz fêz mais. Com uma grande nobreza, foi à casa de Clovis, não em visita oficial, mas na de amigo e admirador. Insistiu para que o jurisconsulto permanecesse no seu pôsto. Clovis cedeu. Tornou-se o seu melhor amigo e admirador, que o outro se rendeu.

O episódio não figura nos "Anais" da Câmara. Mereceria, entretanto, ser encontrado no pé do que se fêz transcrito a documento com referência nos debates em tôrno do projeto de Serpa, fixando o prêmio de cem contos de réis ao pai do Código Civil.

JOÃO PARAGUASSÚ

Para o album de Mlle.

SEXTILHA

Recuaste e coroste que te fiz,
No puro intuito de te ver feliz,
Para o banquete da última ilusão,
E em que com muito amor, muito [carinho,
— Eu te embebedaria com meu [vinho,
— Tu me confortarias com teu pão...

PETRARCA MARANHÃO

— *De eterno, eu só conheço o Santo Sepulcro.*

MUSSOLINI — *Il Fascio.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. Leonidas de Souza Mendes, Henrique Campos, capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Magalhães e major Richard Grant Hoyer.

— Transcorre hoje a data natalícia do sr. Cesar Augusto Fernandes, capitalista e negociante. O aniversariante será homenageado pelos seus amigos, em sua residência.

— Faz anos hoje o sr. Norman Hime, sportman que figurou em outras éras entre os remadores do Botafogo e do Flamengo e entre os campeões de futebol do Fluminense e do Botafogo. O sr. Norman Hime é hoje apaixonado turfista. Dado o extenso circulo de relações do atual diretor da Hime Comércio e Indústria, muitas serão as demonstrações de simpatia que hoje receberá.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe de gabinete do ministro da Aeronáutica. Entre as inúmeras comissões exercidas, destaca-se a de chefe da comissão que elaborou o anteprojeto da Lei de Inatividade da Fôrça Aérea Brasileira. Condecorado com a medalha "Conde de Anadia", é também portador do diploma de Oficial da Legião de Mérito, assinado pelo presidente Roosevelt. Seus amigos, colegas e admiradores preparam-lhe inúmeras homenagens.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Noemio José e Nini Sant'Anna, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Antonio José.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria Helena do Amaral Faria, filha do sr. Antonio Estacio de Faria e da sra. Stella do Amaral Faria, o tenente Arthur Orlando da Costa Ferreira, filho do dr. Arthur Armando da Costa Ferreira e da sra. Maria Ambrosina Fonseca da Costa Ferreira.

CASAMENTOS

No dia 4 do corrente realiza-se na Igreja de São João Batista (Voluntários da Pátria) o casamento do sr. José Alberto de Faria, filho do acadêmico Alberto de Faria, com a srta. Odete Almeida Pinto, filha do sr. Fernando Almeida Pinto. Serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. Luis Migliora e senhora, e, por parte da noiva o sr. Armando Zani e senhora.

LEITE DE LANOLINA

do DR. DENRIK, é bom para a pele

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do dr. Claudio Borges lhe prestarão uma homenagem, a realizar-se no dia 3, às 5 horas da tarde, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, por motivo do seu aniversário natalício. O dr. Claudio Borges desfruta, na sociedade e no fôro desta capital, de largo circulo de relações de amizade. Consultor Jurídico da Divisão do Imposto de Renda e jornalista militante há longos anos, o aniversariante soube em ambas as atividades grangear a admiração de seus colegas.

Dr. Campos da Paz — O primeiro aniversário da morte do dr. Manoel Venancio Campos da Paz, o ilustre vereador e o médico tão conhecido em toda a cidade, foi solenizado pela romaria ao seu tumulo e pela sessão cívica na A. B. I. Tanto no cemitério S. João Batista como na Associação Brasileira de Imprensa foi leve a tarefa dos oradores: tão bela e tão devotada ao próximo foi a vida do dr. Campos da Paz, que basta evocá-la para criar saudade em quantos o conheceram e admiraram. Discursaram, na A. B. I., os srs. Alcedo Coutinho, João Antonio Mesplé, Aloisio Neiva, Américo Vanique, Joaquim Barroso e Tito Livio de Sant'Ana.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 21 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, Mme. René Moricard, chefe do Ambulatório de Endocrinologia da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina de Paris, realiza a sua conferência pública sôbre o tema: "Morfogenese Genital Androgenica".

— Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Química do Brasil, a conferência do dr. Paulo Emidio Barbosa sôbre "Energia atômica para uso industrial — aspectos econômicos".

— No auditório dos Serviços Hollerith será realizada hoje, às 17,30, pelo prof. Alexandre Monnier a conferência "Considerações sôbre certas questões da eletrofisiologia comparada".

— O sr. Robert Raimund Petters, naturalista austríaco que se encontra há 4 meses no Brasil, pronunciará uma conferência na A. B. I., a 16 de setembro próximo. Haverá projeção de fotografias a côres tomadas na Áustria e Itália pelo sr. Petters, que, sôbre os mesmos, dissertará, em inglês, alemão e português.

REUNIÕES

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na sede da União Social Feminina, uma assembléia geral para tratar de assuntos de interesse dessa associação.

Sociedade Brasileira de Tuberculose — Reune-se hoje, às 20.30 horas, sob a presidência do prof. Manoel de Abreu, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, para eleição de sua nova diretoria.

Sociedade de Protologia do Rio de Janeiro — Reune-se hoje, às 21 horas, no anfiteatro da Policlínica do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, a Sociedade de Protologia do Rio de Janeiro.

VIAJANTES

Viajará amanhã, com destino aos Estados Unidos, onde, como membro da delegação brasileira, tomará parte na Conferência Inter-Americana de Comércio e Produção, a reunir-se em Chicago, o dr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC Regional e da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro.

O embarque está marcado para as 10 horas da manhã no Aeroporto da Panair.

— Partiram ontem, em aviões da Panair: para São Paulo o escritor Alberto P. Cortazzo e a poetisa Sofia Espindola; para Recife o cirurgião René Leriche; para Buenos Aires o dr. Jean Etève, o eng. Pierre Julien Moreau e a cantora Louise de Mont Renoud Moreau; para Paris o dr. Henrique Fialho e a dra. Branca de Almeida Fialho.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o jornalista paraense Antenor Cavalcanti, ex-secretário da "Folha do Norte" e que exerceu várias funções públicas no Acre e no Pará.

ENCERRADO O CONGRESSO DA CRUZ VERMELHA

Estocolmo, 31 (A. P.) — A Cruz Vermelha Internacional encerrou o seu XVII Congresso. Pela primeira vez, a América Latina está representada na Comissão Permanente da Conferência, organismo dirigente da Cruz Vermelha Internacional: Tom Willmott Sloper, do Brasil, foi eleito para essa Comissão Permanente, que terá a incumbência de preparar a próxima Conferência, a realizar-se nos Estados Unidos, em 1952.

Os outros membros eleitos para a Comissão foram: A. François Poncet (França), A. R. Tarhan (Turquia), Lord F. J. Woolton (Grã-Bretanha) e o conde Folke Bernadotte (Suécia).

Onde muitas crianças desventuradas encontram a felicidade

Genebra — (S.I.J.) (Por P. W. Clark) — Uma das mais fecundas experiências do mundo de após-guerra — Aldeia Pestalozzi para Crianças — desenvolve-se hoje na mais esplêndida realidade, em Trogen, na Suiça. Externamente, não há nada nessa aldeia que desperte a atenção de um visitante casual. Mas para centenas de órfãos de guerra da Europa, míseras e inocentes vítimas da imensa tragédia, a "Pestalozzi" significa uma nova vida cheia das melhores esperanças.

Para essa aldeia vieram órfãos de todos os paises devastados da Europa. Contando, todos êles, de 14 anos de idade, achavam-se sem lar e passando fome, em tristíssimo e cruel abandono. Muitos deles perderam seus pais nas mais terríveis circunstâncias. Crianças, a dolorosa experiência que tiveram lhes havia deixado profundas marcas. Se outras razões faltassem à "Pestalozzi" para assegurar a fama que já tem, só o fato de ter podido fazer desaparecer êsses tristes sinais, seria suficiente não só para firmar-lhe esse renome como também para garantir-lhe todas as bençãos. Durante estes poucos anos de existência já curou os corações duramente feridos e aprumou os espíritos desarvorados das pequeninas vítimas que acolhe. Deu-lhes, além do mais, um sentimento de segurança que nunca tinham tido.

A fundação da aldeia para órfãos de guerra se deve aos humanitários esforços de Walter Corti, um jovem editor de Zurich e à bôa vontade do generoso povo suiço. O nome dado à aldeia constitui uma homenagem à memória do célebre pedagogo suiço Johann Heinrich Pestalozzi. Quando Johann Pestalozzi empenhou-se em amparar e educar as crianças apavoradas e abandonadas que os exércitos de Napoleão deixaram à sua passagem, escreveu, entre muitas outras verdades, a que sintetizou nesta expressiva frase, que hoje está bem viva em Trogen: "O mundo caminha para diante sôbre os pés das crianças".

Logo ao iniciar os seus esforços, Corti teve a agradabilíssima surpresa de ver a sua iniciativa imediatamente apoiada por todos e com o maior entusiasmo. As contribuições que lhe prestou o povo suiço contaram-se logo por milhares. A cidade de Trogen doou um vasto terreno para as necessárias construções e notáveis arquitetos, educadores e psicólogos prontificaram-se a prestar gratuitamente os seus serviços. A aldeia internacional para crianças foi, por assim dizer, internacionalmente construida. Voluntários de Trogen, depois de toda a Suiça e, finalmente, de vários outros países da Europa prepararam os fundamentos e levantaram os edifícios. Alguns desses voluntários vieram também da distante América. Estudantes, relojoeiros e camponeses trabalharam lado a lado, cavando alicerces e despejando cimento. Quando terminou a construção da primeira secção da aldeia, 700 trabalhadores já haviam contribuído com 80.000 horas de trabalho gratúito.

O mundo inteiro como que abriu o coração para os órfãos. A Palestina enviou toneladas de frutas, a Polônia doou carregamentos de carvão e da Austrália chegou grande quantidade de mel. Instituições de beneficência da Inglaterra ofereceram auxílio financeiro. Fabricantes suiços de móveis prontificaram-se a mobiliar as novas habitações.

Ainda agora estão sendo elaborados planos para aproveitar a experiência suiça em instituições semelhantes nos seguintes países: França, Iugoslávia, Itália, Grécia, Hungria, Alemanha, Austria e Polônia.

A "Pestalozzi" tem 24 chalés, cada um dêles abrigando crianças de uma nação diferente. São casas de crianças na verdadeira acepção do têrmo. Móveis, escadas, a altura das janelas e das maçanetas das portas, tudo, enfim, foi feito ou colocado, tendo-se em vista o gosto e a altura dos pequenos. Cada habitação está a cargo de uma "dona de casa" ou um "dono de casa" que fala corretamente a língua dos meninos sob a sua responsabilidade. Todos os 24 chalés se assemelham perfeitamente a genuínas casas de família cheias de meninos e meninas.

Algum dia aquelas crianças deixarão o seu maravilhoso mundo atual para regressar aos seus países de origem. Permanecerão, entretanto, em Trogen até que se tornem rapazes e moças, quando, aliás, com os conhecimentos ali adquiridos já poderão exercer com segurança profissão que tiverem escolhido. "Mas — disse um dos dirigentes da "Pestalozzi" — primeiro êles precisam aprender a confiar em si mesmos. Nenhuma dessas crianças pode ser mandada de volta sem que esteja suficientemente preparada para uma ação segura. Jamais deverão elas ser vítimas novamente da insegurança".

CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Sua organização para o começo de 1949

Em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em janeiro de 1949, grande Cruzeiro Turístico ao Norte do País, a bordo de uma das maiores e mais confortáveis unidades da nossa Marinha Mercante.

Nesse sentido já foram feitos os entendimentos preliminares entre o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo e a Diretoria do Touring Clube do Brasil, estando, já, em elaboração que se destina, precipuamente, a o programa da magnífica viagem, "revelar o Brasil aos brasileiros" e, ainda, a dar aos nossos patrícios daqueles Estados uma impressão segura do progresso paulista.

Será organizada, a bordo, uma exposição-feira. Haverá exibição de filmes sobre São Paulo em todas as cidades da escala. Far-se-ão exibir, ainda, em todos os portos, a Orquestra Sinfônica Municipal, o Coral Paulistano e o Corpo de Bailados Municipal de São Paulo.

MÚSICA

A TEMPORADA LÍRICA E A COMISSÃO ARTÍSTICA DO MUNICIPAL

De um encontro do deputado Barreto Pinto, em Buenos Aires, com Beniamino Gigli, segundo trecho de carta do conhecido parlamentar de que esta coluna deu conhecimento a seus leitores, surgiram planos para a realização da temporada lírica de 1948 no Municipal do Rio. Os planos se concretizaram, graças à atitude do prefeito Mendes de Morais de não permitir que êste ano se quebrasse a tradição dos espetáculos de ópera. Fêz o governador da cidade o que estava ao seu alcance para promover a vinda ao Rio do elenco do Teatro Scala de Milão. Essa haveria de ser uma temporada de grande lustre, custando-nos, apesar de excepcional pelo equilíbrio qualitativo dos cantores, amplitude do repertório e valor artístico dos cenários, aproximadamente um têrço dos milhões de cruzeiros gastos com a aventura lírica de 1947. Mas, negados os créditos necessários ao empreendimento, inclinou-se o prefeito, como era natural, para uma temporada de emergência, e que contudo poderá satisfazer aos apreciadores do "bel canto". Feita por intermédio dos empresários Walter Mocchi e Chianca de Garcia, essa temporada, cujos detalhes trarei brevemente a público, não requer nenhuma subvenção da Prefeitura. Não se diga, entretanto, como já foi propalado, que ocorrerá sem ônus para os cofres municipais. De fato, a Prefeitura concorre, pelo menos, com os corpos estáveis do Teatro — orquestra, côro e corpo de baile — recebendo cada membro, segundo as disposições em vigor, a importância, aliás quase irrisória, de 60 cruzeiros pelo segundo serviço extradiário, ou seja, o pagamento dos ensaios a que a temporada o obriga. Quando o empresário recebe subvenção municipal, é a êle que cumpre pagar os serviços extraordinários dos corpos estáveis, e também completá-los. Desta vez, ambos os encargos caberão à Prefeitura — e redundaria em benefício à providência de se preencher as lacunas dos corpos estáveis, se fosse tomada com caráter efetivo. Mas é claro que, se a completação se der atendendo-se apenas à temporada lírica, a Prefeitura estará fazendo despesas a favor dos empresários, que, pagando os "cachets" dos artistas com a renda da bilheteria, passam a ter, de graça, o Teatro e os corpos estáveis completos, com o direito de empregá-los, à vontade, nos serviços extraordinários que o preparo das óperas exigir. Orça-se, ao que me informam, em oitocentos mil cruzeiros a despesa que a Prefeitura fará com os serviços extraordinários dos corpos estáveis. A quanto montarão, na realidade, êsses gastos, computando-se o contrato de novos instrumentistas e outros dispêndios intercorrentes?

Verifica-se, portanto, que essa temporada não se fará sem ônus para a Prefeitura, embora seja, relativamente, muito econômica. Por êsse lado, a Comissão designada pelo prefeito Mendes de Morais para tratar dos interêsse do Teatro Municipal a aprovaria, sem dúvida; e creio que também a aprovaria em sua feição artística, que examinarei oportunamente. Mas que vem fazendo essa Comissão? A Comissão Artística do Teatro Municipal não se encontrava em exercício efetivo quando surgiu o projeto da próxima temporada lírica, nem recebeu, ainda, a necessária atribuição de poderes. Elaborou, entretanto, o Anteprojeto do seu Regimento Interno que, segundo informes da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi aprovado, em linhas gerais, pelo prefeito. Como êsse documento já cumpriu o seu destino, e deverá, ao que se espera, transformar-se em lei, não me furto a publicar alguns dos seus tópicos principais, de acôrdo com a redação primitiva que teve, na forma de Anteprojeto. Dispõe o Art. 1º que a Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, presidida pelo secretário geral de Educação e Cultura, elaborará, até 15 de setembro de cada ano, o plano, submetido diretamente à aprovação do prefeito, de tôdas as atividades artísticas do Teatro Municipal, para o ano seguinte.

Êsse plano compreende: a) um calendário artístico, com a discriminação de períodos do ano e de datas em que se devem realizar aquelas diferentes atividades, a saber: as temporadas líricas, oficial e popular; os espetáculos de arte dramática; os espetáculos de "ballet"; os concertos sinfônicos; os concertos de música de câmera; as audições de recitalistas; os espetáculos e concertos promovidos pelas Sociedades de nível reconhecidamente elevado, e pelo Serviço de Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural; as provas públicas da Escola de Teatro e outras atividades culturais; ressalvando-se certo número de datas que serão utilizadas em tempo oportuno; b) êsse calendário artístico se acompanhará da relação, tanto quanto possível completa, das companhias e artistas que ocuparão o Teatro Municipal durante a temporada prevista.

O plano de atividades do Teatro Municipal incluirá também a estimativa e, tanto quanto possível, a discriminação das respectivas despesas, a serem atendidas por subvenção da Prefeitura do Distrito Federal.

A Comissão, a partir da data em que fôr aprovado êsse Regimento, dará parecer sôbre tôdas as propostas apresentadas para a realização, no Teatro Municipal, de espetáculos e concertos, levando em conta: a) os contratos e compromissos firmados anteriormente pela Prefeitura; b) as prioridades dos corpos estáveis; c) o mérito artístico dos espetáculos e concertos propostos; d) a oportunidade da sua realização, relativamente à época do ano.

A Comissão examinará a situação e as condições técnicas dos corpos estáveis do Teatro Municipal — orquestra, corpo de baile e corpo coral — estudando a forma de se processar as seguintes medidas: a) readaptação técnica, numérica e qualitativa, dos corpos estáveis; b) reajustamento dos vencimentos de seus componentes, de acôrdo com os padrões da vida atual e a necessidade de que os membros dos corpos estáveis dediquem tempo integral ao serviço do Teatro; c) rejuvenescimento dos corpos estáveis, por meio de aposentadoria de seus membros ou de aproveitamento em outros serviços da municipalidade, quando fôr o caso de funcionários efetivos, à medida que alcancem idade limite, a ser fixada para cada setor, ou deixem de apresentar as condições necessárias ao exato cumprimento técnico de suas funções.

Independente das medidas acima, a Comissão sugerirá ao prefeito o contrato de novos elementos, nacionais ou estrangeiros, para integrarem, a título provisório, os corpos estáveis do Teatro Municipal.

A Comissão orientará as atividades dos corpos estáveis do Teatro Municipal, de forma que, além de participar das temporadas, espetáculos e concertos que se organizarem, tenham também atuação própria e autônoma, dentro e fora do Teatro, em realizações das séries oficial e popular.

A Comissão disporá de um assessor técnico permanente para a realização das temporadas líricas, cabendo também à Comissão organizar subcomissões, quando necessário, para o estudo dos diversos problemas atinentes ao funcionamento do Teatro Municipal.

A Comissão fiscalizará o emprêgo das verbas concedidas pela Prefeitura para a realização das temporadas.

A Comissão terá por norma o estímulo e desenvolvimento da arte e da cultura brasileiras, dando preferência, em igualdade de condições qualitativas, aos elencos, artistas e obras nacionais, e adotando as medidas convenientes àquêle fim.

A Comissão estudará os planos para a instalação de uma Escola de Ópera, e apresentará sugestões para organização das Escolas Dramática, de Canto e Dança, já existentes, bem como a revisão e a atualização do Regimento Interno dos teatros municipais.

A Comissão elaborará e apresentará ao prefeito, quando se fizer oportuno, o projeto da autonomia financeira do Teatro Municipal.

Houve, conforme se verifica, o intuito de subtrair o Teatro ao regime de improvisação, irresponsabilidade e desligamento dos imperativos culturais brasileiros que o tem caracterizado. Chegaremos a uma solução favorável? Tem a palavra o prefeito.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DO SOPRANO LÍRICO YVONNE DELBREL

Conforme tem sido amplamente anunciado, apresenta-se hoje, às 21 horas, na ABI, ao nosso público, a cantora francesa Yvonne Delbrel, cuja arte tem merecido elogiosos conceitos. O soprano Yvonne Delbrel interpretará o seguinte programa:

I Parte — Fauré — Secret; Les Roses d'Ispahan; En Sourdine; Clair de Lune; Soir.

Duparc — Invitation au Voyage; Phydilé; Extase; Chanson Triste; Manoir de Rosemonde.

II Parte — Chausson — Cantique de l'Epouse e Le temps des Lilas. Lalo — Marine e Souvenir.

Georges Hue — Sur l'Eau e J'ai pleuré en Rêve.

III Parte — Maurice Perez — Mélodies arabes.

Massenet — Le sais-tu?; Que l'heure est donc brève; Si tu veux, Mignone.

RECITAL DA CANTORA MARIA FIGUEIRÓ BEZERRA

Hoje, às 17.30 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se, em prosseguimento à série de recitais de professores, um concerto da aplaudida cantora Maria Figueiró Bezerra. Essa conhecida artista interpretará o programa seguinte:

I Parte — Le Voyage d'Hiver. Schubert.

II Parte — A Perdiz piou no campo — Harmonização de Gallet (modinha recolhida em Montes Claros — Minas), Tayêras — Harmonização de Gallet (chula das mulatas do Norte — Pará). Cantigas — Alberto Nepomuceno. Essa negra fulô — Lorenzo Fernandez.

III Parte — Poemas do Omar Kayyám (sem interrupção) Francisco Mignone.

A "REENTRÉE" DE MARA E VALDEMAR HENRIQUE, AMANHÃ, NA A. B. I.

Artistas que gozam de geral e justificada simpatia, o compositor Valdemar Henrique e a cantora Mara reaparecem amanhã no palco, às 21 horas, no auditório da ABI. Os dois cultores do folclore brasileiro organizaram atraente programa, que muito depõe a favor da variedade e colorido típico do seu repertório.

TEMPORADA OFICIAL — CONCERTOS SINFÔNICOS

Na temporada oficial de concertos e recitais inicia-se sábado, às 17 horas, uma série de concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Todos os concertos terão a participação de um solista de renome e o do próximo sábado, constante de um Festival Tschaikowsky, terá a direção do maestro Eugen Szenkar, apresentará o violinista Farberow executando o famoso Concerto de [illegible]. Farberow conta a seu favor, além de outros apreciáveis predicados, com testemunhos de grandes regentes. "E' um talento fora do comum" — disse dêle Bruno Walter. Charles Münch, o extraordinário diretor francês, consignou: "Executou o Concerto de Tschaikowsky com sentimento profundo e técnica incomparável".

CURSO DE ESTÉTICA PARA PIANISTAS

As aulas do Curso de Estética, para pianistas, em nove lições, terão início quarta-feira, dia 8 de setembro. Conforme foi amplamente noticiado, as explanações estarão a cargo do maestro José Siqueira, catedrático da Escola Nacional de Música. Continuam abertas as inscrições, no Conservatório Brasileiro de Música.

MAESTRO LORENZO FERNANDEZ

Amanhã, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de março, será celebrada, pelo revmo. padre [illegible], da Comissão Arquidiocesana de Musica Sacra, a missa solene pela passagem do sétimo dia do falecimento do grande musico brasileiro Oscar Lorenzo Fernandez.

Essa solenidade é da iniciativa da Academia Brasileira de Musica, bem como da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e do Conservatório Brasileiro de Musica. Será executada a missa em ré menor do padre José Maurício para côro misto, orquestra e órgão, sob a regência dos maestros [illegible] e Antonio Silva.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Amanhã, às 16 horas, realiza-se mais uma reunião do Centro de Coordenação, com os seguintes números: a) — leitura à primeira vista do Coral N. 41 de Bach: "[illegible] quer dizer [illegible]"; b) — ensaio das [illegible] Novo e [illegible] Fernandez; [illegible] Oliveira Brandão; [illegible] Marinhas, de Brasílio Itiberê.

Primeira Audição Cultural — Foi oportunamente anunciada a realização da Audição Cultural [illegible] série que [illegible] Lorenzo Fernandez, será inaugurada no dia 2, com um programa a cargo do duo pianístico [illegible] Grosso-Lourdes Gonçalves.

Mais um Festival "Strauss" — Atendendo a numerosos e insistentes pedidos do público, a Orquestra Sinfônica Brasileira levará a efeito, mais uma vez, no próximo domingo, dia 5 de setembro, às 10 horas, no Cine Rex, sob a regência do maestro Eugene Szenkar, o "Festival Strauss" que, domingo, alcançou grande sucesso.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

[illegible], da Secretaria da V. U.P.A., de Santa Catarina, n. de julho;

Boletim Economico do Ministério das Relações Exteriores, ns. de 23 de fevereiro e 31 de março, e índice alfabético e remissivo;

O Construtor, n. de 27 de agosto.

TEATRO

UMA VIAGEM PELOS TEATROS DA FRANÇA E DA BÉLGICA

Uma hora com a escritora Yvonne Jean — Salacrou lamenta a falta de grandes autores teatrais franceses na hora atual — A "Comedie Française" acolhe modernos e antigos — Decroux, mestre da pantomima, quer vir ao Brasil — Porões transformados em teatros de bonecos, na Bélgica — Possibilidade da edição brasileira de "Hamlet" ser apresentada no castelo de Elsinore, na Dinamarca

A escritora Yvonne Jean de tão grande público recebe-nos, no seu pequeno apartamento em Copacabana, depois de vários meses de ausência. Visitou a Bélgica, França, Holanda, Dinamarca e Suécia. Reencontrando paisagens e faces amigas. Trouxe a bagagem cheia de fotografias, notas, entrevistas. Andando fora do Brasil, andou sempre com o pensamento voltado para êle, sonhando ver aqui, reproduzido, tudo quanto há de bom na terra dos outros. Essa mulher, de imensa sensibilidade, é autora também de uma fantasia "Natal no mar", que o "Teatro do Polichinelo" representará quando se der o milagre de um teatro aparecer para seus atorezinhos. Yvonne Jean, cercada de livros, revistas, não se furta às perguntas que lhe fazemos.

Que tal a última temporada teatral em Paris?

— A temporada teatral dêste ano em Paris foi uma grande decepção para mim. Com efeito, atores, ensaiadores e decoradores de primeira ordem estão desperdiçando seu tempo e seu talento a serviço de peças sem o mínimo interêsse, insignificantes a todos os pontos de vista, direi mesmo perniciosas pelo espírito barato que as impregna. "Nous irons à Valparaiso" de Marcel Achard por exemplo, que encheu a sala tôdas as noite é uma comédia ligeira que começa muito bem, mas cai ràpidamente numa espécie de melodrama sem nenhum sentido nem gôsto. "Lucienne et le Boucher" de Marcel Aymé, muito bem apresentado — os décors são deliciosos — também começa bem, e também se transforma em um melodrama de uma grande vulgaridade. E assim por diante. A única peça fácil, agradável que vi foi "L'Invitation au Château", uma "pièce rose" de Anouilh muito inferior à maioria de suas obras, mas bem feita e muito divertida.

Quanto às peças tendo certo valor literário, tinham duas no cartaz, mas os nomes dos seus autores bastam para comprovar de que gênero de obras se trata e do espírito que as impregna. "Le Maitre de Santiago", do colaboracionista Montherland é multíssimo bem escrita mas advoga uma não participação difícil, de admitir na época atual. "Les mains sales" na qual Sartre ataca a Rússia com argumentos existencialistas e lugares comuns que não são de acôrdo com a inteligência que manifestou em diversas outras obras teatrais que escreveu.

— Teve oportunidade de assistir "Yerma", de Lorca?

— Só vi dois espetáculos perfeitos que me comoveram muito e me encantaram sôbre todos os pontos de vista. A primeira é "Yerma" de Garcia Lorca, a segunda "Les Espagnols au Danemark" de Prosper Mérimée, que dizer uma obra espanhola e uma francesa mas escrita há exatamente cem anos! E' pena que os autores franceses do momento não tenham feito nada que se aproxime da qualidade destas duas obras-primas. "Yerma" foi admiràvelmente traduzida, compreendida, representada e interpretada. O sonho de Yerma, no começo do primeiro ato, o coro das lavandeiras, os conselhos dados pela velha pagã são de uma poesia extraordinária. A personagem de Yerma, a mulher que quer um filho, que precisa de um filho e que quase enlouquece por permanecer esteril, o marido egoísta e incompreensivo, o meio hostil e incompreensivo, a dureza das solteironas burguesas, a passagem do pastor que certamente poderia ter resolvido o problema de Yerma pelo amor, o gesto final da mulher que vê pela primeira vez todo o egoísmo do marido e o mata matando ao mesmo tempo o filho que nunca mais terá, tudo foi sugerido ou apresentado com uma finura, uma emoção uma beleza dignos de Garcia Lorca. Entretanto o público não apreciou devidamente "Yerma", não compreendeu o espírito da peça e não manifestou o entusiasmo que reserva a "les Mains sales" ou "Cyrano de Bergerac".

"Cyrano" ainda esgota lotações — Uma opinião de Salacrou

Fui ver Cyrano, por curiosidade. A imensa sala da Comédie Française estava repleta. Era preciso pedir lugares muitos dias antes pois o público pedia que o grande êxito do século XIX fôsse repetido e repetido tôdas as semanas! E não se viam sòmente senhoras idosas e saudosas na sala, mas muitos jovens que aplaudiam loucamente nos momentos de pior gôsto e enxugavam uma lágrima durante as cenas mais hiper-sentimentais! Este fato, como também a frieza do público diante de "Yerma" e seus aplausos para comédias ligeiras sem o mínimo grão de espírito e que certamente não teriam o mínimo êxito aqui onde o público, entretanto não possui a mesma educação secular de que em Paris, comprovam a veracidade das afirmações diversas vêzes repetidas por Salacrou. Salacrou disse que a França não possui no momento grandes autores teatrais porque o público não os merece. E' um sinal dos tempos caóticos atravessados pela França e que criaram uma juventude desanimada que não sabe o que quer. Repito que é muita pena ver atores admiráveis, "metteurs en scène" com um gôsto delicioso perdendo seu tempo para apresentar tantas obras inuteis e vulgares.

A presença na "Comédie": modernos e clássicos representados

A segunda peça que me encantou e que é de um espirito tão moderno que parece ter sido escrita hoje, "les Espagnols au Danemark", foi esplendidamente adaptada e dada na Comédie Française. E' um requisitório muito fino contra os diplomatas e um hino à liberdade, cheia de verdadeiro "esprit" fino e cáustico, de cores e verdade. E' de uma atualidade extraordinária e de vez em quando temos a impressão de assistir a um requisitório contra Franco.

Não é preciso falar dos clássicos, admiràvelmente interpretados na Comédie Française cujo espírito foi inteiramente renovado nêstes últimos anos. A atuação de Vera Korène em "Andromaque" por exemplo é uma coisa difícil de esquecer, como também as representações de diversas comédias de Molière.

A Comédie deu também uma peça nova de Claude André Puget "La Peine Capitale" uma espécie de peça neo-clássica, descrevendo os problemas de um soberano todo poderoso da cidade de Montemagno sofrendo durante longos meses um sitio terrivel. A peste surge depois da vitória e com ela muitos problemas. O duque parece um santo mas acaba sendo um ditador e um tirano terrível. O problema está posto de uma maneira muito ambiciosa pois o autor desperta nossa simpatia para com êle e o fim nada explica e nos deixa numa confusão terrível. No comêço tenfos a impressão de receber os dados para resolver problemas muito atuais. Mas com o decorrer do enrêdo ficamos mais e mais confusos e nada fica resolvido. Bem ao contrário. Não gostei em absoluto desta maneira de abordar problemas interessantes e deixá-los suspensos, em seguida. Esta fuga é uma imagem do caos espiritual que nada pode resolver.

A contribuição de Decroux e dos jovens

Algumas iniciativas de jovens são muito interessantes, mas todos lutam contra a incompreensão e as dificuldades financeiras. Sonham com a América do Sul como com um paraiso que lhes permitiria realizar todos seus sonhos. Não conhecem a realidade brasileira ou argentina. Imaginam uma espécie de Eldorado no qual o ouro se apanha nas ruas! Acredito que muito lucraríamos ajudando alguns dentre êles a fazer uma viagem até aqui para dar-nos algumas idéias novas. Tenho a certeza que o público brasileiro apreciaria muito certas inovações interessantes. A pantomina de Decroux, por exemplo.

Não posso descrever em poucas palavras o sentido da pantomina renovada por Decroux e seu elenco de jovens. São entusiastas e dedicados. Este gênero não é teatro, nem dança, nem acrobacia. E' uma interpretação plástica e uma expressão de sentimentos que comove e interessa.

— E quanto ao teatro de marionettes?

— As marionettes também estão voltando à moda. Não pude assistir a nenhum espetáculo de Baty pois sua temporada acabara antes da minha chegada na França. Mas vi as marionettes des Champs Elysées, criadas por um grupo de jovens, animados por um espírito muito moderno. Sua origem é interessante. Durante a guerra, três atores encontraram-se juntos em um campo de prisioneiros. Resolveram fazer bonecos com os parcos meios dos quais dispunham para procurar divertir os soldados, seus companheiros. Depois da guerra reuniram-se em Paris e criaram o teatrinho do qual estou falando. Quando procuram dar peças que não foram escritas por bonecos — Molière ou Courteline — falham. Mas com "O pequeno retábulo de Don Cristobal" de Garcia Lorca e "Os noivos da Torre Eiffel" de Cocteau conseguiram realizações extraordinárias. O primeiro está dado com um pitoresco, um sabor popular delicioso, o segundo é uma sátira surrealista na qual o antigo coro está substituido por dois gramofones antiquados. A fantasia predomina o que é necessário no teatro de marionettes. Também criaram dois tipos satíricos que criticam a política atual de maneira muito engraçada. Acredito que a sátira é o caminho de renovação dos teatros de títeres.

Laranjas podres atiradas a bonecos, nos "porões" de bonecos, na Bélgica

— Sim, as marionettes existem há muito tempo em diversos países europeus. Os porões da Bélgica, por exemplo, existem desde o fim da Idade Média. Já na época da ocupação espanhola eram satíricas pois os bonecos diziam coisas que nenhum ator teria tido possibilidade de exprimir. A tal ponto que foram interditadas quando começaram a atacar abertamente a Inquisição e tiveram que se refugiar em porões escondidos em ruas estreitas e escuras do cais do porto, nas quais permaneceram até hoje. Estão envolvidas numa atmosfera muito pitoresca. O público se reune na Grand'Place, à noite e os titiriteiros vêm busca-lo com tochas, música e programas de "pergmain" tendo dois ou três metros de comprimento e cobertos de desenhos engraçados. O porão é pouco confortável. Na entrada distribuem-se laranjas podres para atirarem nos atores casos êles não estejam à altura da sua tarefa. Quase não existe nenhum manuscrito. Os titiriteiros ensinam seus segredos aos filhos e vemos assim gerações sucessivas de titiriteiros. Alguns bonecos são extraordinários. Olhe para êste, por exemplo, não parece um Permeke? Chama-se O Nariz. O Nariz, sempre presente nestas peças, representa o povo. Desde tempos imemoriais é êle quem fala com os reis, os nobres e os ministros para exprimir as queixas populares. E nunca teve medo de ser franco! Durante a última guerra, os alemães queriam que as tradições folclóricas fossem mantidas e ordenaram que os porões de bonecos continuassem a funcionar. O diretor de um dos principais porões foi a Kommandatur e explicou que isto era impossível porque "O Nariz sempre foi incapaz de colocar a mão diante da boca" e que era impossível impedir que lhe escapassem algumas inconveniências. Os alemães falaram em censura. Retrucou o diretor que isto também de nada adiantaria já que não existiam manuscritos e que cada espetáculo era uma improvisação do momento. E os bonecos calaram. Falam novamente hoje continuando uma das tradições populares mais engraçadas da Bélgica.

— Além dêsses teatros de fantoches, o que nos pode dizer a respeito do teatro da Bélgica? Há também, como em tôda a parte, um movimento de renovação, baseado e mantido pelos moços?

— Encontrei algumas tentativas interessantes na Bélgica. Não no domínio do bom teatro pròpriamente dito mas mais no sentido de inovações dos jovens. Os teatros de crianças, por exemplo, os teatros de estudantes e os elencos ambulantes que viajam durante o ano todo, dando espetáculos nas aldeias e pequenas cidades do país.

A conversa voltou de novo a França. Yvonne Jean fêz êsse retôrno com prazer. E fala-nos:

— Para voltar a França, também lá existem muitas iniciativas novas. As idéias fervem. Espero que o verdadeiro teatro também se erga novamente. Houve naturalmente algumas peças muito boas desde a guerra "Les Nuits de la Colère", de Salacrou, por exemplo. Mas já tinham saído do cartaz quando cheguei, em abril. Mas a maioria das peças que tem êxito não vale grande coisa. Repito-o é triste ver valores tão extraordinários quanto os que possui a França gastando seu tempo e sua energia em peças indignas dêles. Reflete o espírito caótico do momento. Não tenho dúvida alguma de que a França torne a se reencontrar muito em breve como sempre tornou a se reencontrar!

Depois alude a entrevista que teve com o secretário do "Instituto Internacional do Teatro", sr. Maurice Kurtz. Alude à conversa que com êle teve sôbre a representação do "Hamlet", no castelo de Elsinore, na Dinamarca.

— Ouvi falar da famosa representação do "Hamlet" pelo "Teatro do Estudante do Brasil". Por que — disse-nos o senhor Kurtz — não se transportará êste teatro dos moços do Brasil a Dinamarca para representar no cenário do Castelo de Elsinore, o "Hamlet"? Ao que apontei. "E a lingua, Mr. Kurtz"? Respondeu logo: Todos conhecem o "Hamlet". E seria uma coisa admirável, pois conjuntos do mundo inteiro têm ido especialmente à Dinamarca para representar o "Hamlet".

"O Narix" boneco do Teatro de Sterkenlof, na Bélgica

"TEMOS SEMPRE VINTE ANOS"

Inaugurará a temporada Maltagliatti — Cimara

Os diretores da Companhia de Comédias Evi Maltagliatti-Luigi Cimara estão se vendo em sérias dificuldades para escolher as cinco peças que devem ser representadas na Temporada do Municipal em meiados dêste mês, pois que no repertório não há pior nem melhor: tôdas são excelentes.

Ontem ficou decidido que a a estréia se faça com "Abbiamo sempre vent'anni", verdadeira obra prima de Paul Vandeberg, e que foi um dos melhores êxito da "troupe" em Buenos Aires. Servirá para a apresentação da fulgurante estrela à platéia do Rio que já conhece Luigi Cimara, e na representação tomam parte Mirella Pardo, Olga Carrera, Giuliana Pirelli e Mario Celli que, como Evi, conquistarão a platéia logo no primeiro contacto. Na verdade, peça e intérpretes fundam-se numa expressão de arte dramática elevada e valerá o espetáculo por um dos mais belos da temporada oficial do nosso primeiro teatro.

As outras quatro peças estão sendo selecionadas atendendo ao gosto do público carioca, ao valor artístico e literário e ainda ao elevado nível de interpretação que alcançam do afinado conjunto.

DULCINA E ODILON HOMENAGEARÃO HOJE A CIA. PORTUGUÊSA DE REVISTAS E OPERETAS

Dulcina e Odilon dedicam o espetáculo de hoje no Teatro Regina à Companhia Portuguêsa de Revistas e Operetas que comparecerá para assistir a mais uma representação de "Chuva", que, devido ao interêsse que ainda está despertando, continuará no cartáz do elegante teatro da Cinelândia até domingo próximo, perfazendo assim 21 semanas de representações no Rio, ou sejam mais de 5 mêses de fenomenal sucesso. Uma estatística publicada por um vespertino carioca sôbre o direito autoral produzido pela famosa peça, demonstra ter "Chuva" já rendido com Dulcina-Odilon, apenas nas temporadas de São Paulo e Rio, cêrca de 1.800.000 cruzeiros até meiados do mês passado, sendo a peça que maior receita produziu nêstes últimos tempos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

A Sociedade Dramática de Cultura Inglêsa levará à cena, em fins de novembro, num dos principais teatros do Rio, por duas vezes, a comédia "And No Birds Sing". A renda será destinada a instituições de caridade.

Essa peça, escrita após a guerra, foi representada pela primeira vez no Aldwych Theatre, de Londres, em novembro de 1946, com Elizabeth Allen e Harol Warrender nos principais papéis, tendo alcançado grande êxito. O tema é o choque entre a vocação e o casamento: uma jovem tem de escolher entre seu professor e o casamento com um comandante da Reserva da Marinha recentemente desmobilisado. Há cenas muito divertidas, mas um sentimento dramático envolve o enrêdo, onde também é abordado o problema social.

O título da peça é uma citação de "La Belle Dame Sans Merci", de Keats.

NOVO ESPETÁCULO, COM RODOLFO MAIER, NO TEATRO DE QUITANDINHA

Depois de "Fausto", uma peça clássica, a apresentação de uma comédia francesa, original e divertida — Rodolfo Maier no principal papel. Quem é Alfred Savoir. Unica representação.

O Teatro Mecanizado de Quitandinha, que se inaugurou com a apresentação, pela primeira vez, no Brasil, da grande peça clássica de Goethe, "Fausto", prosseguirá com suas atividades no fim desta semana, apresentando uma original e divertida comédia francesa, intitulada "Êle", de Savoir.

Alfred Savoir é um teatrólogo

Rodolfo Meier

francês que alcançou fama em Paris e no mundo como "escritor de boulevard": falecido há poucos anos, não era, no entanto, um simples "farceur", porque aliava à vivacidade e ao brilho de seu talento, muita argúcia e sutileza, tornando-se um comediógrafo de idéas, donde os seus originais, além de serem altamente divertidos, fazem pensar sorrindo e sorrir refletindo.

Sua peça, "Êle", faz parte do repertório universal de peças famosas e já foram representadas por figuras mundialmente aplaudidas, como o falecido Conradt Veidt e Claude Rains, o impecável e extraordinário ator do cinema americano.

Trata-se de um original de espírito moderno, passado num hotel da Suissa, com belos e ricos cenários que ganharão, sobremodo, em técnica, no enorme palco giratório de Quitandinha. A história, sutil, maliciosa, está dosada de ironia gauleza, vivaz, em diálogos bem construidos, admiravelmente bem jogados, dando um brilho sem par ao desenvolvimento do curiosíssimo enredo, que conta as aventuras de um estranho hóspede de um hotel das montanhas suissas e que se diz Deus. Trata-se apenas de um demente. Ou, qual será a exáta intenção do autor?

Para o papel titulo foi escolhido Rodolfo Maier, considerado um dos maiores artistas do teatro e rádio brasileiros, no momento. Ainda estão bem vivos no espírito público os aplausos por êle colhidos quando da recente apresentação de "Divórcio", com Bibi Ferreira, no Serrador. E a imensa legião de radio-ouvintes de nossa terra já se acostumou a ouví-lo nos mais notáveis desempenhos em famosas novelas e programas radioteatrais através da Rádio Nacional e, atualmente, Rádio Mairink Veiga. Acresce ainda a circunstância de que esta será a única aparição de Rodolfo Maier, que está de partida para Portugal e França, onde vai trabalhar no cinema.

Os desempenhos femininos estão a cargo de três figuras por demais conhecidas. Luiza Barreto Leite, que se apresentou com tanto êxito nas temporadas de Henriette Morineau, e em seu próprio conjunto, a C.E.N.A., com "Vestir os Nús", de Pirandelo; Lourdes Maier, artista de inegável valor, e que atuou, recentemente, no Fenix, em "Raio de luz", com Mário Brasini e Nicette Bruno, artista de quinze anos apenas, e que arrebatou a platéia de Quitandinha com o recente papel de Margarida, no Fausto. As figuras masculinas do elenco são Mario Salaberry, do elenco do Teatrinho Intimo do Leme; Orlando Guy, o negro do discutidíssimo "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues, e mais Roberto Duval, Jaime Barcelos e outros.

Êsse espetáculo conta ainda com o desempenho e assistência artística de Angelo Labanca, conhecido como um dos diretores do Grupo dos Comediantes, e a encenação, direção geral de Herbert Martin.

RÁDIO

HENRIQUE NIREMBERG NA PRE-8

O violinista Henrique Nirenberg, que tanto se distinguiu como executante da Orquestra do Municipal, é uma das mais recentes aquisições da emissora da praça Mauá. Anteontem à noite realizou, no estudio da PRE-8, um recital que demonstraria suas qualidades, já comprovadas ao participar daquele conjunto sinfônico.

Na função de solista, de recitalista que assume, só com o acompanhamento do piano (teve como colaborador o maestro Léo Peracchi), a responsabilidade da audição, conduziu-se Nirenberg de forma a merecer plenos louvores. Já na página inicial do programa, uma Gavota, de Rameau, patentearam-se o bonito teôr do som que extrai do instrumento e os atributos de musicalidade do executante. Técnica límpida e agil demonstraria também em "L'Abeille" de Schubert, enquanto a "Dança Slava", de Dvorak Kreisler, o "Romance" de Svendsen, e a "Dança Andaluza nº 3" de Sarasate, fizeram principalmente valer o bom gosto do frascado, sensivel e exato.

Trata-se, sem dúvida de um ótimo músico e violinista de recursos não comuns, contribuindo para elevar o nivel das programações de música erudita da Rádio Nacional. — F. Silveira.

CONFERÊNCIA DE RENATO ALMEIDA

No programa "Personalidades Musicais", da PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, que se realiza hoje às 21,30 horas, o musicólogo Renato Almeida falará sôbre Lorenzo Fernandes, o consagrado músico brasileiro morto recentemente. Colabora na palestra de Renato Almeida a aplaudida pianista Leonor de Macedo Costa.

Vasco da Gama x Boca Juniors — A partir das 21,10 horas, a Rádio Globo transmitirá na palavra de Luiz Mendes, a partida de futebol internacional entre Vasco da Gama e Boca Juniors. Comentários e entrevistas de Geraldo Romualdo e Wolner Camargo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Variedades de "music hall"; 19,00 — Noticiário; Esportes no Ar; 20,00 — Sociais infantis; Quadros Brasileiros; 20,30 — Novela — "Um rosto na sombra"; 21,00 — Canção do dia com Lamartine Babo; 21,05 — Ecos e comentários; 21,10 — Irradiação do jogo "Vasco x Boca Juniors"; 23,15 — Gravações.

Rádio Nacional: 17,30 — A vida é assim; 18,00 — Cine revista; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,05 — Lucienne Delyle; 22,35 — Oscar Borgerth.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Otavio Amauri; das 13,00 às 13,20 — Programa operistico; das 13,20 às 14,00 — Programa do Departamento de Educação Complementar; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 19,00 às 19,15 — Programa da Holanda; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Transmissão, diretamente do SENAC, da entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital do baixo Igor Stanislau; das 21,05 às 21,30 — Recital do soprano Agna Cabanez; das 21,30 às 22,00 — Lições de literatura, escrito por Genolino Amado.

Rádio Continental: 20,00 — Basquetebol em fóco; 20,25 — Rádio telefone Continental; 20,30 — Conversa de lotação; 21,00 — Esportes Gagliano Neto; 21,30 — Transmissão do jogo Vasco da Gama x Boca Juniors.

Rádio Guanabara: 20,10 — A vida começa ás oito; 20,30 — Clube do samba; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Panéis do Brasil; 21,35 — Rádio Teatro; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Rádio Jornal Guanabara; 23,00 — "Boite" da Meia Noite.

A VOLTA DE DALMO GASPAR

Como diretor-ensaiador de "Canário"

No palco do Instituto Lafaiete, de 6 a 9 do corrente, será apresentada a comédia de José Wanderley e Mário Lago intitulada "Canário". Quem a representará? Elementos do Grêmio Cultural e Recreativo Macabeus. Êsse espetáculo servirá para a estréa de um diretor de vinte e dois anos: Dalmo Gaspar, que surgiu, como ator, no "Teatro do Estudante", trazido pela mão da escritora Maria Jacinta, na peça "3.200 metros de altitude". Dalmo Gaspar recebeu então e depois, muitas ofertas para ingressar no profissionalismo. Não o fêz até agora. Mas a paixão do teatro continuou viva. E vemo-lo agora, de volta, ensaiando um elenco de interpretes de sua idade. Dalmo Gaspar confessa seus receios: — Será que, como ensaiador, agradarei como quando estreei no "Teatro do Estudante"? Fala-nos depois de peças que leu, dos espetáculos que assistiu. — Depois de "Canário" virão outras peças? Mas não é Dalmo Gaspar quem responde. Alguem de seu grupo diz logo: — E' nossa intenção armar numa loja, num barracão qualquer um teatro para nosso grupo apresentar periodicamente peças que divirtam e eduquem. Entusiasmo não nos falta.

CONCURSO DE CARTAZES PARA A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Tendo em vista incrementar a Campanha de Educação de Adultos, o Ministério da Educação e Saude, por seu Serviço de Educação de Adultos, lançou um concurso de cartazes, em cuja organização coopera a Associação Brasileira de Propaganda. Essa entidade participou da elaboração das bases do certame e fez incluir no respectivo regulamento, dispositivos pelos quais poderão concorrer, além de artistas individualmente, nacionais ou estrangeiros, grupos de artistas ou agências de publicidade por suas equipes de técnicos.

Os originais deverão ser apresentados, até o dia 30 de setembro de 1948, na séde do Serviço de Educação de Adultos, 14.º andar do edifício do Ministério da Educação, assinados com pseudônimo, que deverá ser repetido em papel separado com a indicação do nome verdadeiro e endereço do autor, e enviado em envelope fechado. Aos cinco trabalhos melhor classificados, serão conferidos pelo Ministério os seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr$ 10.000,00; 2.º, Cr$ 4.000,00; 3.º, Cr$ 3.000,00; 4.º, Cr$ 2.000,00 e 5.º, Cr$ 1.000,00.

Aos interessados serão prestadas informações mais detalhadas na séde da Associação Brasileira de Propaganda, à rua Alcindo Guanabara, 17/21, 11.º andar, telefone: 42-7740.

A MEDICINA BRASILEIRA NA AMÉRICA DO NORTE

Acaba de ser eleito para o "American College of Surgeons" uma das mais representativas das sociedades científicas norte-americanas, o ortopedista brasileiro, dr. José de Almeida Rios, discípulo e continuador da escóla ortopédica do professor Ovidio Meira, a quem substituiu na chefia do Serviço no Hospital São Zacarias, da Santa Casa de Misericórdia. Há pouco tempo havia o dr. Almeida Rios sido eleito, por proposta de cirurgiões norte-americanos, para o "Collège International des Cirurgiens" de Genebra. O dr. Rios deverá partir para os Estados Unidos em outubro próximo, para receber o diploma respectivo na sessão anual da mesma Sociedade, a realizar-se em 22 do mencionado mês, em Los Angeles, California.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — O bêco das almas perdidas
Metro-Passeio — A ilha do tesouro
Odeon — Cavaleiro negro
Palácio — A mulher de branco
Pathé — Frente a frente com os Xavantes
Rex — Lafite e corsário
Plaza — Romance inacabado
São Carlos — A grande luz
Vitoria — Sinfonia pastoral

CENTRO

Centenário — Aulas de amor
Cineac — Noticias do dia, e mundo em revista,
D. Pedro — Monsieur Beaucaire
Eldorado — Extase de amor
Floriano — Cavaleiro negro
Guarani — Vamos cantar
Ideal — Razões do coração
Iris — A porta misteriosa
Lapa — Rouxinol mentiroso
Mem de Sá — A mascara do sombra
Metropole — Idolo do publico
Moderno — Um homem irresistivel
Olimpia — O aguia
Parisiense — Romance inacabado
Popular — Tarzan e a mulher Leopardo
Primor — Romance inacabado
Rio Branco — Vence a coragem
São José — Inês de Castro

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A sêda do temor
America — A mulher de branco
Americano — Reliquia macabra
Apolo — Amor entre arrufos
Astoria — Romance inacabado
Avenida — Cavaleiro negro
Bandeira — Uma aventura arriscada
Carioca — Sinfonia pastoral
Catumbi — As cruzadas
Cineminha — Variedades diariamente das 14 às 18 horas
Coliseu — Lanceiros da India
Edison — A cativa de Marrocos
Estacio — Uma em um milhão
Floresta — Dois recrutas voltam
Fluminense — Granfinos de improviso
Gloria — Mentirosa
Grajaú — Furacão
Guanabara — O tesouro de Tarzan
Haddock-Lobo — Bailando com o crime
Ipanema — Cavaleiro negro
Irajá — Romance no Rio
Jovial — Galante rendição
Mascote — Romance inacabado
Madureira — O tesouro de Tarzan
Meier — Tentação de Zanzibar
Maracanã — A gondola do diabo
Metro.Copacabana — A ilha do tesouro
Metro.Tijuca — A ilha do tesouro
Monte Castelo — Cavaleiro negro
Modelo — O bandido e a dama
Moderno — Fronteiras do amor
Nacional — Mão cortada e A Sereia das Ilhas
Olinda — Romance inacabado
Paraiso — Choque
Paratodos — Sangue sobre o sol
Penha — Rua das almas perdidas
Piedade — Charlie Chan no México
Pirajá — A mulher de branco
Politeama — Furacão
Progresso — Um tigre domesticado
Quintino — A mascara do sombra
Rian — Sinfonia pastoral
Ridan — Aventuras de Rin-Tin-Tin
Ritz — Romance inacabado
Roxi — A mulher de branco
Santa Cruz — Crime inutil
Santa Cecilia — Peripecias de Maisie
São Cristovão — Aulas de amor
São Luiz — Sinfonia pastoral
Star — Romance inacabado
Tijuca — Sonata de amor
Todos os Santos — Tarzan o vingador
Vaz Lobo — Interludio e Cruz Diablo
Velo — Pervertida
Vila Isabel — O pesadelo horrivel

GOVERNADOR

Itamar — Uma aventura na noite
Jardim — O castelo sinistro

NITEROI

Eden — A besta dos mares
Icarai — Muro de trevas
Imperial — Ramona
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — Um passeio ao sol

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D Pedro — Sagrado profano
Petropolis — Um Yanke na Italia

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Ginástico — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
Gloria — O alegre solteirão
João Caetano — O mundo em cuecas — Tel 43-8477
Municipal — Tel 22-2888
Recreio — Trem da central
Regina — "Chuva
Rival — Mamãe dormiu na rua
Serrador — Não sei chorar
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

CINEMA

SUBLIME DEVOÇÃO

(Call Northside 777 — 20thCentury-Fox — 1948)

Cena de "Call Northside 777", filmada na Prisão de Statesville

Cada vez mais senhores dos segredos da reportagem cinematográfica, e nunca desatentos à sua feição artística, alguns diretores americanos, e entre êles, em primeiro plano, Henry Hathaway, vêm fazendo quase uma renovação dos meios do cinema, ao mesmo tempo que lhe ampliam o raio de ação. E' a realidade que os serve, ou a quase-realidade — e êles fazem arte com ela. Como "Boomerang" estritamente prêso à veracidade dos fatos, "Call Northside 777" é a mais recente dessas reportagens a que me é dado assistir (um tanto antes de seu lançamento, em virtude da gentileza de meu amigo Arthur de Castro, diretor de publicidade da 20th Century-Fox). Se eu tivesse que destacar a melhor, entre as fitas do gênero, creio que hesitaria, sem chegar a uma conclusão "Kiss of Death"? "Boomerang"? "Naked City"? "Brute Force"? "Dark Passage"? Que "Call Northside 777" é um dos mais fortes — e dos mais belos — filmes de ultimamente, eis, todavia o que não comporta dúvidas, e se a companhia em que o situei o honra, êle, por sua vez, também a enobrece.

Sua história foi riscada pela própria vida, e nada poderia lhe ser acrescentado a fim de torná-la mais impressionante. Aos cenaristas — Jay Dratler e Jerome Cady — não cabe a invenção de seus acontecimentos principais, mas a ambos tocam a sistematização, a seleção e o encadeamento cinematográfico dos fatos, o que não é menos importante. No que tange à direção, Henry Hathaway não pode ser acusado de afogar o filme na pura documentação — rigida e desinteressante se mal tratada pela "mise-en-scène". Dir-se-ia que êle surpreende a realidade, não que se tenha agarrado a ela sem lhe dar um traço de seu estilo. Hathaway, que os últimos anos desvendaram um néo-realista de primeira classe, um repórter habilissimo — em contraposição aos "focas" do cinema italiano — vai com método ao seu objetivo, jamais se desconcentra, antes está sempre em cima do ponto. Hathaway é um diretor legitimo — sempre o foi, aliás. Mas hoje, como Daves, Dassin, Kazan, Sherman e Dmytryk, é um diretor-repórter.

"Call Northside 777" nasceu de uma série de artigos publicados no "Chicago Times", com a assinatura de James McGuire. Artigos que deram conta ao mundo de um episódio trágico e comovente, que fixa a falência da justiça, seus desmandos e seus equívocos, que se estende por trás dos bastidores e vai ferir a máquina politica-judicial, que toca as fraquezas humanas, que vai à sordidez tanto como à nobreza conservada por uns poucos. Uma história admiràvelmente urdida pelos homens que não fazem literatura. A seguinte:

Em Chicago, nos dias da Proibição — a 9 de dezembro de 1932, para maior exatidão — foi assassinado, num "speakeasy", o guarda Bundy. Era o décimo-quarto policial morto pelos "gangsters" que estavam, então, no vértice de seus crimes. Dois homens, com a face na sombra, descarregaram suas armas, e desapareceram. Dois outros os viram, ambos na impossibilidade de identificá-los. Uma mulher, dona do bar clandestino, mal lhes percebeu o vulto — mas identificou dois suspeitos, no banco das acusações. A policia de Chicago ansiava por prender alguém; a justiça, por condenar. Seria uma satisfação dada ao povo que via crescer, com espanto, a onda de assassinatos. Os dois suspeitos foram a julgamento, e condenados a 99 anos de prisão, a serem cumpridos na penitenciária de Statesville.

O tempo passou. Onze anos depois, nos "classificados" dos jornais de Chicago apareceu, em letras pequenas, um quadrilátero "5.000 dólares de recompensa a quem der informações sôbre os assassinos do guarda Bundy, morto em 9 de dezembro de 1932. "Call Northside 777", do meio-dia às sete. Pergunte por Tillie Wiecek". Tanto bastou para que o editor do Chicago Times encarregasse um repórter da investigação dêsse anúncio curioso. E pouco a pouco se fêz sôbre a morte do guarda um pouco de luz, o suficiente para pôr em liberdade um dos inocentes condenados. Mas o outro lá continua, atrás das grades de Statesville, esperando que torne a acontecer o quase-impossível — a justiça reparar um êrro. Esperando... 99 anos de espera.

Com êste assunto, Hathaway fez um filme a que dá gôsto assistir, todo êle filmado, a exemplo dos citados de início, no verdadeiro local em que se desenrolam os acontecimentos. Todo êle, portanto, filmado em Chicago, para onde se moveu a equipe, técnicos e atores compenetrados da necessidade de fugir a qualquer artificialismo. Daí a fôrça, a fotogenia naturalíssima das coisas que estiveram diante de Joe MacDonald, um grande "cameraman". Daí os intérpretes — James Stewart inclusive — se comportarem como gente real, não como "starts". Hathaway não chegou a confundi-los com os homens que passam nas ruas, que entram nos cafés ou são recolhidos ao xadrez, como, o fez Dassin, na medida do possível, em "Naked City". Isto não é, entretanto, uma restrição — corre à conta da intenção, talvez do estilo do diretor — e o estilo aí é mais original com Dassin. Em alguns trechos, Hathaway recolheu o murmúrio citadino — na peregrinação do repórter MacNeal pelos bares do bairro polonês à procura da mulher que identificara Zaleska e Wiecek (nomes usados no filme, uma vez que na realidade o último se chama Joe Majczek). E' o ruído da cidade que cresce, através de sua música noturna: são momentos plástico-sonoros de grande beleza e de grande oportunidade. Em outras ocasiões, o diretor de "Kiss of Death" se detém na informação — e mostra o funcionamento do "lie-detector", que, usado em psiquiatria (como o hipnotismo, a narco-análise e a narco-síntese), não adquiriu ainda um valor judicial, e só aquiescendo o acusado é submetido ao exame. Mas Hathaway não fica unicamente na divulgação honesta e precisa do funcionamento do aparelho, envolvendo-a de uma verdadeira atmosfera de "suspense".

Por todo o filme, ainda, está o tom sóbrio que Hathaway ordinàriamente imprime ao que realiza, seja um lírico "Peter Ibbetson" (Amor sem Fim), seja um "thriller" como "Dark Corner" (Envolto na Sombra), sejam principalmente seus documentários (The House of 92nd Street, 13 Rue Madeleine e Kiss of Death). A sobriedade é mantida mesmo quando está presente à crítica — quando por exemplo, mostra a policia de Chicago dificultando as investigações do repórter, a máquina política tentando sustar a campanha jornalística ou a podridão administrativa nos dias difíceis de 1932. Nem por ser sóbrio, porém, deixa "Call Northside 777" de ser violento, sincero e objetivo.

Não me esqueço, antes de terminar, de citar a beleza das últimas cenas, à porta da Penitenciária, em que, após o encontro de Wiecek com a mãi, o filho, a ex-esposa e o marido desta (um aperto de mão significativo), a câmera fixa a porta que se fecha, e permanece até hoje fechada para Zaleska, o esquecido, ganhando o filme um símbolo, que é também um protesto.

"Sublime Devoção" (Call Northside 777) — Atores: James Stewart, Richard Conte, Lee J. Cobb, Helen Walker, George Tyne, Kasia Orzazewski, Betty Garde, Samuel S. Hinds, Joanne de Bergh, E. G. Marshall, Richard Bishop, Charles Lane, John Bleifer, Eddie Dunne. Direção de Henry Hathaway. Produção de Otto Lang. "Screen-play" de Jay Dratler e Jerome Cady, baseado em artigos de James McGuire. Fotografia de Joe MacDonald. Música de Alfred Newman.

MONIZ VIANNA

NOVO FILME DE MARGARET LOCKWOOD

Londres, 31 (B. N. S.) — Margaret Lockwood, uma das mais populares estrelas cinematográficas da Grã-Bretanha, partirá para Viena, em janeiro do ano próximo, a fim de desempenhar o papel da infeliz Isabel, esposa de Francisco José, num filme tecnicolor que está sendo produzido pela Two Cities.

O filme será feito por Willy Forst, conhecido ator e diretor artístico e, por enquanto, ainda não foram escolhidos os outros componentes do cast.

Margaret Lockwood, está atualmente, muito ocupada no estudio Denham, onde desempenha o papel de Nell Gwyn na comédia "Her Cardboard Lover", passada na época de Cromwell.

REUNIÃO DOS GEOGRAFOS NACIONAIS

Goiania, 31 (Asp) — Na segunda quinzena de novembro, realizar-se-á nesta capital a Assembléia Geral dos Geografos Brasileiros. Trata-se de um conclave de relevo para os interesses nacionais, mormente agora em que se assenta em definitivo a mudança da capital federal para o Planalto Central

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1948

N. 17.011
ANO XLVIII

SERÁ DECIDIDO HOJE NO SENADO O CASO DE SÃO PAULO

Resposta do sr. Fernandes Távora ao brigadeiro Guedes Muniz – Vetos do prefeito — Apêlo em favor dos mutilados da FEB

No expediente da sessão do Senado foram lidos dois vetos do prefeito, opostos a resoluções da Câmara dos Vereadores, uma cedendo o Municipal ao Teatro do Estudante, para uma temporada lírica, e outra alterando dispositivos do Estatuto dos Funcionários Municipais.

Respondendo ao artigo do brigadeiro Guedes Muniz, publicado ontem nesta fôlha, o sr. Fernandes Tavora pronunciou um discurso esclarecendo o aparte que dera ao sr. Salgado Filho, quando êste falava sôbre a fábrica de Lagoa Santa, e que motivara o artigo daquêle brigadeiro.

O sr. Tavora declarou que estranhara fossem construídas simultaneamente duas fábricas, que se deveriam completar, e no entanto chegássemos à triste e decepcionante verificação de que os motores produzidos por uma não se adaptavam às fuzelagens fabricadas pela outra. Não tinha tido intuito de subestimar a competência técnica do brigadeiro, mas tão sòmente cumprir uma indeclinável obrigação de representante do povo, chamando a atenção do Senado para aquilo que se lhe afigurava um evidente paradoxo.

Nessa altura, o sr. Salgado Filho aparteou o orador para dizer que as alegações do brigadeiro Muniz não excluíam a afirmativa de que os motores da fábrica não se utilizavam em Lagoa Santa. Os aviões a que o brigadeiro se referia, PT-19 Vultee, eram aparelhos de adestramento intermediário, mas não fabricados no Brasil e hoje em desuso. Nem mesmo como avião intermediário poderiam ser usados. Restava o PT-19-Fairchild, que se fabricava no Galeão e o Norte-America, atualmente AT.6, de adestramento avançado, produzido em Lagoa Santa. Os motores da fábrica do brigadeiro, entretanto, não se adaptaram aos aviões produzidos em Lagoa Santa. Terminando seu aparte, o sr. Salgado declarou que havia equívoco da parte do brigadeiro Muniz quando declarava que o orador desejava a instalação da fábrica de Motores. Quando do planejamento da tal fábrica, fôra favorável ao respectivo projeto, porque pretendia sincronizar sua produção com a de Lagoa Santa. Houvera resistência e então aquiescera em que a fábrica de motores continuasse incorporada a outro Ministério, o da Viação.

O sr. Vitorino Freire, que foi oficial de gabinete do ministro da Viação, de então, general Mendonça Lima, atalhou para esclarecer que aquêle ministro nunca fizera questão de que a fábrica de motores permanecesse no seu Ministério. E havia mesmo controvérsia quanto à questão dos motores por ela fabricados.

O sr. Salgado Filho ponderou que não queria entrar nesse assunto, mas, se fôsse necessário, com muito prazer o faria.

Depois dessa série de apartes, o sr. Fernandes Tavora pôde terminar o seu discurso, dizendo: "Não basta provar que a Fábrica de Motores está preenchendo a sua finalidade, isto é, produzindo o bastante para justificar o grande capital nela empregado e as esperanças que nela depositavam os brasileiros. Seria muito lógico e desejável que o diretor dessa fábrica ou quem, de direito, por ela possa falar, trouxesse a público os dados necessários e suficientes àquela justificação, pois, só assim, seriam acalmados os receios e ansiedades dos patriotas e desfeitos os equívocos que os levam, algumas vêzes, a injustiças, que nunca pretenderam praticar. Pelo que me diz respeito, afirmo ao ilustre brigadeiro Guedes Muniz que nunca tive intuito de fazer-lhe mal algum, e muito menos, a qualquer empreendimento que, realmente, possa ser considerado "uma obra do Brasil."

Pelos mutilados da FEB

Seguiu-se com a palavra o sr. João Villasboas, que tratou do desprêzo a que estavam condenados os mutilados da FEB. Referiu-se às esperanças com que fôra organizada a Fôrça Expedicionária Brasileira e às decepções que seus componentes sofreram ao chegar, de volta, muito embora cobertos de glórias. Entrando a tratar propriamente do desprêzo a que estão condenados os mutilados da FEB, fêz um apêlo ao sr. presidente da República e aos ministros das pastas militares, no sentido de socorrerem com urgência aquelas vítimas do cumprimento do dever. Frisou que não podia compreender como numa hora em que o Congresso Nacional votava créditos especiais, suplementares ou extraordinários, num total de Cr$ 532.977.847,20 dos Cr$ 907.260.361,40 solicitados pelo govêrno, numa hora em que se atribuía soma fabulosa para manutenção da inutilidade chamada Fundação Brasil Central, se negasse qualquer crédito que fôsse solicitado para continuação do serviço de assistência àqueles mutilados.

Apelo do Ceará

O sr. Olavo de Oliveira leu um telegrama do presidente da Associação Comercial do Ceará apelando para os bons ofícios do orador no sentido de interferir, junto às autoridades competentes, para a restauração, com a maior brevidade, do tráfego da NAB, ora suspenso. Depois de ler o telegrama, o sr. Olavo de Oliveira acentuou que aquela emprêsa de navegação aérea era a única que servia ao interior do Brasil, fazendo serviço regular entre esta capital e as cidades do sertão da Bahia, Paraíba, Ceará, Piauí, etc.

Encampação da NAB

Pelo sr. Joaquim Pires foi apresentado um projeto autorizando o govêrno a encampar a Navegação Aérea Brasileira S. A., mediante as condições que estabelece.

Falecimento do advogado Pinto Lima

Os srs. Ferreira de Sousa e Ivo d'Aquino discursaram sôbre o falecimento do dr. Augusto Pinto Lima, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, enaltecendo a vida profissional dêsse causídico, cujo passamento ocorreu quando estava na presidência daquêle órgão de classe, ontem pela manhã.

Matérias aprovadas

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: crédito especial de Cr$ 4.902.782,40, para pagamento de juros de apólices da Dívida Pública; crédito especial de Cr$ 3.622.414,30, para pagamento de dívidas relacionadas no Ministério da Fazenda; crédito especial de Cr$ 15.000.000,00, para combate ao gafanhoto ao sul do país; crédito especial de Cr$ ...... 600.000,00, para aquisição de um prédio em Recife, para servir de sede à Delegacia de Saúde da 5.ª Região; projeto n.º 249, de 1948, que retifica decreto de redução de despesas do Quadro Permanente e Suplementar do Ministério da Marinha; n.º 259, de 1947, que cria no Ministério da Agricultura, duas Inspetorias Regionais nos Estados de Mato Grosso e Goiás; projeto de decreto legislativo, aprovando o registro sob reserva feito pelo Tribunal de Contas, relativo à concessão de aposentadoria a Trajano Alvim Saldanha, cobrador da Dívida Ativa da União e outro, também de decreto legislativo, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao têrmo do contrato celebrado entre o govêrno e o professor Amilcar Carvalho da Silva.

Voltaram às comissões, em virtude de emendas do plenário, o projeto de crédito no total de Cr$ .. 1.947.805,10 aberto à Câmara dos Deputados para ocorrer ao pagamento de despesas com reformas do Palácio Tiradentes, e o projeto n.º 241, de 1948, que altera a redação de vários artigos do Código de Processo Penal.

Foi aprovado um substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto que torna embargável as decisões das turmas do Supremo Tribunal Federal, quando divirjam entre si, de decisão tomada pelo Tribunal Pleno.

Caso de São Paulo

Figura na ordem do dia de hoje o chamado caso de São Paulo, com a votação dos pareceres oferecidos sôbre o assunto pelos srs. Atilio Vivaqua e Ferreira de Sousa.

O aumento de vencimentos no Senado

Promete o sr. Ferreira de Sousa um discurso severo

Foi ontem distribuido aos senadores o avulso contendo o projeto de aumento de vencimentos dos funcionários públicos, civis e militares. Essa matéria passou, agora, ao período de recebimento de emendas durante duas sessões consecutivas. Ontem mesmo vários senadores apresentaram sugestões à iniciativa governamental.

O sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, promoveu uma reunião de líderes e relatores das comissões de Finanças e Justiça, para um estudo preliminar da matéria, a fim de assentar norma uniforme para julgamento das emendas que lhe forem apresentadas.

O projeto deverá ser relatado na Comissão de Justiça provavelmente sexta-feira da semana próxima, sendo enviado depois à Comissão de Finanças, onde sofrerá analise mais demorada.

O sr. Ferreira de Sousa, líder da U. D. N., disse-nos que pretende fazer um discurso ponderado sôbre o projeto do aumento, tendo em vista a situação do Tesouro Nacional, por um lado, e a falta de programa do govêrno, por outro lado. Na conjuntura atual, acrescentou, em que a vida vai encarecendo cada vez mais, as pessôas que têm vencimentos certos e determinados dificilmente poderão acompanhar a ascenção do encarecimento da subsistência. O aumento de vencimentos, salários etc., aparentemente pode contentar, mas nada resolve em definitivo. O que resolveria em definitivo seria a organização e execução de um plano econômico e financeiro, que atendesse às condições atuais e concorresse para o aumento da produção em grande escala, à parte a questão da valorização da moeda.

O PLANO FERROVIÁRIO E A "SOBREVIVÊNCIA DO SINDICALISMO"

Um requerimento de informações, na Câmara, ao ministro da Viação e a revelação de certa circular secreta do Ministério do Trabalho

A Câmara dos Deputados aprovou, há pouco, um projeto autorizando o Executivo a financiar, com a abertura de um crédito de sete bilhões de cruzeiros, os trabalhos relativos ao Plano Geral de Reaparelhamento Ferroviário. Houve, entretanto, um detalhe curioso: apesar de insistentemente reclamado pelos deputados que desejavam orientar-se no estudo do assunto, para votar a proposição, o Plano não apareceu, tendo havido, apenas, uma declaração do sr. Israel Pinheiro, relator da matéria na Comissão de Finanças, segundo a qual "os engenheiros o conheciam"... A Câmara não o conheceu, mas aprovou o projeto e autorizou o financiamento daquela base.

Ontem, o sr. Café Filho encaminhou à Mesa um requerimento de informações, formulando as seguintes perguntas ao ministro da Viação:

"1.º — O Ministério da Viação e Obras Públicas deu execução ao plano ferroviário aprovado pelo decreto-lei n. 8.894, de 24 de janeiro de 1946, proposto na Exposição de Motivos n. 89-G.M., na parte que corresponde aos exercícios de 1946, 1947 e 1948? No caso negativo, por que motivo? No caso afirmativo, quais as obras executadas correspondentes ao Plano?

2.º — Foram executados serviços ferroviários em estradas do govêrno não compreendidas no plano? Foram construídas estradas de ferro ou iniciados serviços não compreendidos no plano?

3.º — Qual a arrecadação das taxas cobradas pelas estradas de ferro da União, dos Estados e de particulares autorizados pelo decreto-lei n. 7.632 de 12 de junho de 1945, especificamente por unidade ferroviária?

4.º — As estradas de ferro apresentaram, ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o plano de melhoramentos a que estavam obrigadas pelo artigo 3.º do citado decreto-lei e no prazo referido?

V — Foram as taxas de duas vêzes 10% sôbre as tarifas vigentes recolhidas à conta de depósitos especiais para aplicação exclusiva a melhoramentos e à renovação dos bens físicos das estradas, como determinava, taxativamente, o já citado decreto-lei?

VI — As especificações do PLANO SALTE, no setor ferroviário, são as mesmas do Plano aprovado pelo decreto-lei n. 8.894, de 24 de janeiro de 1946?

VII — Conhece o Poder Executivo o projeto n. 631-A/1948, da Câmara dos Deputados, já por esta aprovado, de autoria do deputado Horácio Láfer, que visa a criação de um fundo especial para execução do Plano Ferroviário aprovado pelo decreto-lei n. 8.894?

VIII — Se o Poder Executivo propôs, em mensagem dirigida ao Congresso sôbre o PLANO SALTE, a indicação do Plano Ferroviário, como executará a lei que recomendou a realização de outro plano? Não possui o Poder Executivo, no PLANO SALTE, os recursos necessários à sua efetivação, inclusive a parte de obras ferroviárias?

IX — Quais as estradas de ferro particulares devedoras à União, aos Estados, ao Banco do Brasil, às Caixas Econômicas, Institutos de Previdência, Caixas de Aposentadoria e Pensões e por empréstimos externos, especificamente por entidades e valor dos empréstimos?

X — Qual o montante de apólices ferroviárias (juros de 7%) em circulação e o da emissão? A que se destinava o empréstimo correspondente a essas apólices?"

A "sobrevivência do sindicalismo"...

Contra o projeto de lei sindical de emergência, apresentado pelo sr. João Mangabeira, visando a libertar os sindicatos da tutela inconstitucional do Ministério do Trabalho, por meio de eleições dirigidas pelo Tribunal Superior Eleitoral, têm surgido manifestações de organizações operárias de vários pontos do país. Até certo limite, os deputados que estudam a proposição do representante socialista acreditaram na espontaneidade dessas manifestações que começou, porém, a parecer suspeita, pela uniformidade dos conceitos e o tom de monocórdio das "apreensões".

Desfêz-se ontem o mistério. O sr. Hermes Lima leu da tribuna uma carta-circular, confidencial e urgente, dirigida aos sindicatos e demais órgãos de representações de classe pelo sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Indústria. Nessa carta, que não é a primeira e promete outras, são transmitidas as seguintes instruções sigilosas:

"1.º — Providenciar junto às Federações e Sindicatos que telegrafem, com urgência, ao sr. presidente da República e a cada um dos membros da Comissão de Leis Complementares, senadores Marcondes Filho e Aloisio de Carvalho, deputados Cirilo Junior, Gurgel do Amaral e Benedito Valadares, no sentido de protestar contra o projeto Mangabeira, frisando ser o mesmo cópia fiel do anteprojeto de autoria do ex-deputado João Amazonas, líder do extinto Partido Comunista e solicitando apoio para as emendas apresentadas pelas Confederações e Federações do país.

2.º — Orientar, confidencialmente, os presidentes dos Sindicatos, para que procedam da seguinte forma:

a) telegrafarem em nome do Sindicato;

b) enviarem o maior número possível de telegramas com nomes de associados — não comunistas — escolhidos no próprio livro de registro de associados;

c) cada telegrama deve ser confeccionado representando, no máximo, 12 associados;

d) é conveniente encarecer esta necessidade aos dirigentes dos Sindicatos, mesmo que tenham que ser feitas despesas, pois será a garantia da sobrevivência do nosso Sindicalismo, devendo os telegramas serem passados até o dia 31 dêste, pois o prazo expira a 4 do mês futuro.

3.º — Aguarde novas instruções.

Rio de Janeiro, agosto de 1948."

Apêlo ao "fantasma"

Depois de ler a carta confidencial, o sr. Hermes Lima comentou a sua significação, dizendo que o ministro do Trabalho, para desenvolver a sua campanha contra o projeto, apela para o cansado fantasma do comunismo e chega a "mentir vergonhosamente", quando declara, por intermédio de um dos seus auxiliares, que a proposição do sr. João Mangabeira é cópia fiel do projeto apresentado pelo antigo deputado comunista João Amazonas. Os comunistas combatem desabridamente o projeto, por todos os meios possíveis, e o próprio sr. João Amazonas chegou a escrever uma série de artigos contra êle. O que há, ao contrário do que insinua o Ministério, é que os filiados ao Partido Comunista não vacilaram em aliar-se, paradoxalmente, à burocracia sindical, exatamente para melhor oposição fazer ao trabalho do sr. Mangabeira.

O sr. Pedro Pomar interveio aí, para esclarecer que o sr. Hermes Lima tinha inteira razão quanto à primeira parte: o projeto do sr. Mangabeira é o oposto do que apresentara o sr. Amazonas. Quanto à segunda, porém, não era exato, pois a burocracia sindical desenvolve uma campanha rude e incessante contra os comunistas.

Continuou o orador na sua crítica ao ministro do Trabalho, declarando que o sr. Morvan Figueiredo não está à altura da importância da pasta que dirige e onde pratica uma política de descrédito do presidente da República, "atendendo só aos interêsses da Federação das Indústrias de São Paulo — interêsses que chega a exagerar, "como todo feitor, como todo mandatário, como todo espoleta".

A escola

Conhecem-se bem os compromissos do Plano Salte na parte que se relaciona com a educação, mas essas responsabilidades tomam vulto quando se consultam os dados frios da estatística. E não da de agora. Vimos lembrar alguma coisa, não quanto à educação em geral, mas apenas relativamente ao ensino primário. São números de mais de seis anos, divulgados pelo relatório que o professor Fernando Azevedo apresentou ao Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, reunido em Goiânia em 1942. O quadro, embora não surpreenda, é profundamente consternador.

Enfrentemo-lo com a necessária coragem. De 9.400.000 crianças em idade escolar, entre 7 e 14 anos, sòmente 2.000.000 cursavam escolas naquele ano. Não há Estado que não fôsse parte nessa grande dívida nacional, uns mais, outros menos, todos com percentagens impressionantes. Alagoas e Piauí, com percentagem de 92%; Paraíba, Minas Gerais, Território do Acre, e mais 10 Estados com percentagens entre 89 e 81%; quatro entre 78 e 73%; finalmente os de menor percentagens: São Paulo, com 68%, Santa Catarina, com 65%, Rio Grande do Sul, com 37%. Por onde se vê que os problema de ordem educacional estão estreitamente ligados os de ordem econômica.

E daí resulta a seguinte observação: a escola geralmente se instala e funciona com eficiência nas zonas de maior densidade demográfica e mais beneficiadas pelos meios de transporte. Por mais expressivo que tenha sido o progresso — aliás duvidoso — realizado de 1942 a 1948, pouca será a diferença para melhor nos limites daquelas cifras pessimistas.

Pondere-se bem a paródia de um técnico em educação: "dize-me quantas escolas possuis em tua terra e dir-te-ei que espécie de país é o teu." Não poderia haver frase mais feliz, só pelo muito que expressa, entenda-se, pois não se poderá considerar feliz uma nação com tão alto *deficit* em matéria de instrução popular. Há poucos dias comentávamos uma iniciativa aparecida na Assembléia Legislativa de São Paulo, Estado líder em assunto de ensino, mas que ainda apresenta, pela estatística do professor Fernando Azevedo, a elevada percentagem de 68% sôbre a totalidade das crianças que não encontram escolas onde aprender. A aludida iniciativa consistia na criação de uma Universidade para São Paulo.

Impugnaram semelhante projeto, mas seu autor voltou à carga, apresentando emenda por meio da qual se corrigia a proposta para pior: fundavam-se cinco ou seis escolas de ensino superior, de várias modalidades, em diversos municípios. Por absurdo, a emenda foi aprovada. Tira-se o pão que alimenta a escola primária, que instrui milhares e milhões de brasileiros para dá-lo a meia dúzia de fábricas de doutores, muitos dos quais acabam na burocracia administrativa, onde verificam definitiva matrícula.

Mas, homens que elaborais leis, homens dos mais altos cargos administrativos do país, brasileiros e patriotas todos, onde estão as escolas para mais de 7.000.000 de crianças obrigadas a estudar, e que passam a idade escolar sem conseguir ingresso num estabelecimento de ensino primário?

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Adiado o exame da reclamação da U. D. N. sôbre a requisição de fôrça federal para o Piauí

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o sr. Machado Guimarães relatou um recurso interpôsto pela U.D.N., do Piauí, contra a decisão do Regional daquele Estado, que confirmou a validade da votação referente á 6.ª secção, da 38.ª zona, no município de Paulistana.

Findo o relatório, passou o Tribunal a examinar as alegações da recorrente, que pretendia anular aquela votação sob o fundamento de que havia ocorrido fraude.

Após alguns debates em torno da matéria, decidiu o Tribunal negar provimento ao recurso, para manter a decisão do Regional, que proclamou válida a votação impugnada pela U.D.N.

A seguir, teve início o julgamento de um recurso procedente de Pernambuco e interpôsto pela U.D.N., visando a reformar a decisão do Regional daquele Estado, que anulou a votação da 7.ª secção, em Panelas, sob a alegação de que ficára apurada a incoincidência entre o número de sobrecartas e o de votantes existente na respectiva urna.

Quando, entretanto, se achava na tribuna o advogado da U.D.N., sr. Adilson Pacheco de Oliveira, foi o julgamento interrompido, em virtude de ter de se retirar da sessão o sr. Machado Guimarães, que acabava de receber a notícia do falecimento repentino de seu sógro, sr. Augusto Pinto Lima.

Por êsse mesmo motivo, foi também adiado o exame da parte da reclamação apresentada pela U.D.N., em que êsse partido levanta a inconstitucionalidade da decisão do Regional do Piauí, que requisitou fôrça federal.

GRAVÍSSIMO O PROBLEMA DA CARNE

Apesar das estatísticas elevadas, os açougues estão recebendo menores quotas -- Será solicitada uma vistoria judicial -- a Prefeitura e a carne congelada vendida ao Exército -- Frigorífico gigante como solução -- Revelações do advogado dos açougueiros

Ao iniciarmos a primeira reportagem desta série, visando esclarecer o já por demais debatido e ainda insoluvel problema — tragédia, diríamos melhor — da carne, frisamos que, embora possuindo todos os dados capazes de causar sensacionalismo, não a escrevíamos com tal propósito, pois desejávamos apenas chamar a atenção dos homens de boa vontade por ventura ainda existentes no govêrno.

Hoje, após longa série de penosas investigações, estamos ainda mais seguros de que sòmente a êles — homens de boa vontade — deveremos dirigir e isto por que êles, sòmentes êles, poderão minorar o sofrimento desses milhares de infelizes que, alta madrugada, expostos à chuva e ao frio, à porta dos açougues muitas vezes trancada, imploram mísero bife.

A CARNE RECEBIDA E AS ESTATÍSTICAS

Em nossa primeira reportagem aludimos ao fato curioso que tivemos ocasião de verificar com relação às estatísticas apresentadas pela Prefeitura e as guias de fornecimento que examinamos nos açougues. Pela estatística vimos e ainda lá devem estar para que todos vejam, pois não nos foram mostradas em caráter sigiloso ou confidencial, mas sim ao reporter, que os frigoríficos desta capital têm recebido maior quantidade de carne e, ainda mais, que os mesmos estão distribuindo suas quotas normais. Diante do exposto, como é óbvio, não poderia, à primeira vista, parecer viável estivesse faltando o produto nos açougues como denotam as filas e as manobras de "mercado-negro" por nós já denunciadas. Lamentavelmente, porém, outra é a história e, em pouco, a elucidaremos.

Em nossa reportagem de ontem falamos a respeito das visitas que realizamos aos diversos frigoríficos, examinando as estatísticas que nos foram apresentadas pelo sr. Nestor Chaves, funcionário da Prefeitura, encarregado do controle das entradas e saídas, bem como dos estoques dos diversos frigoríficos com depósitos nos Armazens Frigoríficos, no Cáis do Pôrto. Não havia dúvida. As estatísticas demonstravam que realmente a carne entrada nesta capital em igual período do ano passado e dêste, deixava um saldo de 600.000 quilos a favor dêste ano. Por outro lado, via-se também que os frigoríficos não tinham chance de sonegar carne aos açougueiros desde que a tivesse estocada. E ainda mais que os frigoríficos estavam fornecendo as quotas que lhes eram determinadas pela própria municipalidade, quota essa que, segundo declarou o sr. Nestor Chaves, era maior do que a vigente durante o período do racionamento. Diante disso, estavamos satisfeitos com o que nos fôra dado observar. Não havia dúvida, o prefeito estava com a razão, estava entrando mais carne no Distrito Federal nêste ano do que a que entrava no anterior. Intrigava-nos, porém, a história contada pelos inúmeros açougueiros que visitáramos dias antes, a respeito dos córtes que vêm sofrendo em suas quotas. Fracamente, a confusão parecia querer dominar-nos.

Em Botafogo e em Copacabana a desolação, na fila, é igual

AS NOTAS DE ENTREGA

Como não podia deixar de ser, reagimos e reiniciamos nossas sindicâncias, percorrendo novamente os açougues, desta vez, porém, com o material colhido no próprio Armazem Frigorífico, pois sabíamos de ante-mão a quantidade de carne enviada aos mesmos e tínhamos ainda a certeza da presença da nota de entrega, o que, sem dúvida impediria qualquer fraude pelo caminho. Assim armados, isto é, sabendo que os frigoríficos haviam atendido às encomendas solicitadas, dirigimo-nos imediatamente aos açougues principais.

O gerente do "Talho Vera Cruz", sob as vistas do delegado, corta a carne que pretendia sonegar

MENOS DO QUE DURANTE O RACIONAMENTO

O primeiro por nós visitado foi o "Porco que Ri", na avenida Mem de Sá, 12. Atendeu-nos o caixa-geral Leonardo Roque Carino, que pôs à nossa disposição todas as guias da Prefeitura como a nota de entrega do frigorífico. Recebera para a distribuição de ontem 2.824 quilos, enquanto que no período do racionamento — exibiu-nos várias guias — recebia 3.620 quilos, o que equivale dizer 796 quilos a menos, devendo-se ainda levar em conta que está liberado o comércio da carne, podendo, portanto, o freguês pedir a quantia que julgar necessária.

Adiantou-nos o sr. Carino que logo após a suspensão do racionamento, em fevereiro do presente ano, passara a receber do frigorífico "Wilson", seu distribuidor, de 5 mil a 5.500 quilos por distribuição. Essa quota dava para atender a contento seus fregueses na ocasião, mas que ultimamente precisava mesmo de 6 mil quilos nos dias comuns e 7 mil para os sábados.

Como o açougue "Universal", na rua do Catete, 293, pertence à mesma sociedade, acompanhou-nos aquêle senhor até lá, onde nos foram exibidas as guias e as notas de entrega. Para a distribuição de ontem, receberam 2.675 quilos, sendo que o recebimento normal era de 4.500 quilos e na época do racionamento tinham a quota de 2.000 quilos.

Verificamos a seguir que o açougue da rua São Januário, 48, que vinha recebendo 700 quilos, passou, de uns 15 dias a esta parte, a receber apenas 200 quilos. O da avenida N. S. de Copacabana, 711, que recebia 800, passou a receber 400 quilos. O da rua Constante Ramos, 41, teve decrescida sua quota de 800 para 350 quilos. O da rua Bambina, 73 sofreu uma redução de 600 para 400 quilos. O da avenida Amaro Cavalcante, 2.353, que recebia 300, passou a receber, 180.

ESCAPOU POR UM TRIZ

Como se vê, todos os açougues percorridos por nós ontem, como nos três dias anteriores, reclamaram do grande decréscimo em suas quotas e a prova inconteste de que recebiam menor quantidade estava nas notas de entrega e nas guias da Prefeitura. E, assim, certos de que algo de anormal e não revelado, apesar das estatísticas que tivemos em mão, ocorria com a carne, resolvemos proseguir acompanhando o delegado de Economia Popular que, com várias turmas fiscalizava os açougues, a fim de impedir a ganancia da minoria de inescrupulosos negociantes, que, lamentavelmente, compromete a laboriosa classe. E não há negar que essa minoria existe e os flagrantes lavrados aí estão como prova inconteste.

O primeiro a ser visitado pelos "Comandos" da Delegacia de Economia Popular, chefiados pelo dr. Fernando Schwab, que tinha como auxiliares diretos os detetives Ernani e Maia e o investigador Mendes, foi o da rua Humaitá, 107. Êste estava completamente em ordem, apesar da extensa fila existente à sua porta. Também como os demais reclamou escassa quantidade de carne que vem recebendo.

Dali fomos diretos para o "Talho Vera Cruz", na rua Dias Ferreira, 127. Êste recebera do frigorífico "Swift", seu distribuidor, apenas 450 quilos, quando habitualmente sua quota era de 600 a 700 quilos. Pretextando que dois "dianteiros" e dois "trazeiros" que se achavam no tendal estavam congelados, Francisco Machado Airoso, o gerente, tentava ludibriar o povo, alegando que toda a carne estava assim e que sòmente noutro dia poderia cortá-la, foi o que ali nos informaram várias pessoas, mas com a chegada do delegado e de seus agentes, Francisco mudou de idéia e tratou de abrir a câmara frigorífica e dela retirou dois colchões especiais e vários quilos de filé-mignon não congelados. Em pouco foi tudo vendido.

Verificou-se neste açougue uma cêna interessante e que para os mais mordazes nada mais representou que a função insopitavel do subconsciente. Francisco Machado Airoso, acabara de vender dois quilos de carne de primeira a uma freguesa e ao registrar na caixa o fizera como se o preço fôsse de 16 cruzeiros, quando, na realidade, eram apenas 14,40 cruzeiros. Todos entreolharam-se. O delegado aproximou-se e, no momento em que Francisco entregava o troco à senhora, pediu permissão para examinar. Fato curioso, apesar de ter registrado 16 e estar cobrando de uma nota de 20, ao invés de devolver 4 cruzeiros como se supunha, o gerente devolvia o troco exato, isto é, 5,60 cruzeiros. Francisco escapou assim por um triz, mas o susto levou e não foi dos menores, pois chegou a ter visíveis tremedeiras.

Também o açougue do mercadinho de "São Nicoláu" que vinha recebendo 1.900 quilos, passou a receber apenas 1.221.

Policiais examinam a mercadoria e as notas de compra na avenida N. S. de Copacabana

TRAZIA AS NOTAS DE ENTREGA

Na avenida N. S. de Copacabana, em frente ao n.º 1.147, foi interceptado pela turma da D. E. P. o ciclista entregador do açougue "Apoador", Albino Gomes de Araujo que transportava vários quilos de carne de primeira, porém tudo com nota de entrega, razão por que proseguiu viagem normalmente.

VA SE QUEIXAR A POLICIA

Grande fila encontramos à porta do açougue "Ricé", na avenida N. S. de Copacabana, 1033. Ali também vimos as guias e verificamos que sua quota baixou de 1.000 para 594 quilos.

Vários fregueses queixaram-se da maneira como são ali tratados. Dario Costa, da Limpeza Urbana, por exemplo, declarou que todo dia sonegam-lhe carne e que, como a vê escondida em baixo do balcão, reclama contra tal atitude e isso é quanto basta para levar tremenda descompostura e até ser ameaçado de espancamento, sendo muito frequente o gerente do estabelecimento dizer-lhe para que se vá queixar à Polícia.

Também Madalena Cardoso, residente na avenida Almirante Gonçalves, 4, apt. 53, queixou-se de que sòmente obtém carne naquele açougue pagando à razão de 10 cruzeiros o quilo.

MENOS 2 MIL QUILOS

As "Casas Puga", na rua Barata Ribeiro, 402-B, fornecedora dos Hospitais da Prefeitura, Servidores do Estado, Escola Profissional 15 de Novembro e Escola de Aeronáutica, num total obrigatório de 4.170 quilos por fornecimento, receberam ontem apenas 4.193 quilos, sobrando, portanto 23 para os fregueses do balcão. Diante disso, segundo nos informaram os proprietários daquêle estabelecimento, viram-se obrigados a reduzir a quota de entrega para cada um daquêles estabelecimentos do govêrno, o que lhes facultou atender melhor a sua freguesia local. Verificamos, mediante as guias que nos exibiram, que durante o racionamento recebiam 5.500 quilos por fornecimento. Últimamente recebiam 6.500, havendo, portanto, um decréscimo superior a 3 mil quilos.

COMO EXPLICAR?

Ante às estatísticas que vimos nos Armazéns Frigoríficos e o que acabávamos de ver percorrendo os açougues, não havia dúvida, havia algo destoante. A carne, informavam as estatísticas dos Armazéns era distribuida na mesma quantidade, mas, os açougues retrucavam e faziam prova, também, de que ela lhes chegava em quota bastante menor. Como explicar? Não atinávamos e, em vão, procurávamos encontrar uma solução para o caso. Seria ela desviada durante o trajeto? Mas como, se nós próprios anotáramos a quantidade expedida pelos Armazéns para os açougues e fomos imediatamente verificar, in loco, encontrando tudo exato? Seriam criminosamente forjadas as estatísticas que nos haviam exibido? Não, não podíamos admitir tal hipótese, seria uma calamidade! Surgiu-nos, então, uma idéia, a carne que estava sendo entregue pelos frigoríficos estava realmente dentro da quota determinada pela Prefeitura, mas devia-se considerar que a mesma correspondia à época do racionamento, quando era distribuida apenas três vezes por semana e agora o era 4 vêzes. Mas essa hipótese, também, caiu por terra, pois nos Armazéns Frigoríficos nos informaram que a quota era mantida em todos os dias de distribuição, logo...

Estávamos nessa verdadeira tortura mental, quando chegamos à Delegacia de Economia, a fim de saber o número exato de açougueiros pilhados em flagrante durante a "batida". E foram nos informando: José Maria Ribeiro, português, prêso em flagrante no açougue "N. S. da Luz", na rua Borja Reis, 1271, quando majorava o preço da carne; Moa-

Conclue na 5ª pagina

AUTORIZAM OS VEREADORES abertura de crédito para despesas da Casa

Ocupando a tribuna, o presidente da Câmara dos Vereadores fêz ontem o elogio do professor Miguel Couto, pela passagem do cinquentenário de magistério do cientista patrício. Finalizou pedindo a consignação nos Anais, sendo atendido, de um voto de saudade. Em nome das respectivas bancadas, solidarizaram-se com a proposta inúmeros vereadores.

A seguir, um udenista requereu e obteve a inserção em Ata de um voto de pesar pelo recente falecimento do dr. Augusto Pinto Lima, e a expedição de telegramas de condolências, em nome da Casa, à família do extinto e à Ordem dos Advogados do Brasil. Um pessedista interpretando o pensamento dos seus companheiros de bancada, manifestou-se a favor do pedido.

Solicitou um udenista a transcrição em Ata de trechos do discurso pronunciado pelo prefeito, por ocasião da posse do novo secretário da Agricultura. Um representante petebista pleiteou, no que foi atendido, o adiamento por mais 10 dias da discussão do projeto de orçamento de 1949.

Discursou depois um petebista em defesa do prefeito na questão do abastecimento de carne verde à população. Pediu em seguida o representante do Partido de Representação Popular um voto de saudade em louvor à memória do sr. Bezerra de Menezes, líder espiritualista, pela passagem da data do seu falecimento. Pelo 1.º secretário foi lido o ofício do prefeito devolvendo sem veto e sem sancionar o projeto de Lei n. 2, referente ao funcionalismo do Montepio dos Empregados Municipais.

Finda a hora destinada ao expediente, passou-se à ordem do dia, durante a qual foi objeto de consideração do plenário, em redação final, o projeto n. 10, de 1948, autorizando a abertura dos créditos de Cr$ 980.000,00 (suplementar) e de Cr$ 62.500,00 (especial) para atender a despesas da Câmara do Distrito Federal. Aprovado sem oradores.

Em redação final entrou o projeto, 133 de 1948, dando a denominação de professor Otelo Reis a um logradouro da capital. Aceito sem debates.

Em 1ª discussão entrou o projeto n. 40, de 1947, instituindo três feriados municipais. Aprovado sem qualquer pronunciamento.

Em 1.ª discussão o projeto n. 45, de 1947, dispondo sôbre a concessão ao Clube de Regatas Lages de terreno e sede na praia de Botafogo. Depois de inúmeros vereadores terem se manifestado sôbre o assunto, a discussão da matéria foi adiada por se ter esgotado o tempo regimental.

SOLIDARIEDADE JORNALÍSTICA

Saranac, N.Y., 31 (U.P.) — Foi informado hoje que a maior parte dos proprietários de jornais de Nova York estão dispostos a ceder parte das suas quotas de papel a jornais britânicos que sofrem da escassez do dito artigo.

O proprietário do "New York Times", sr. Sulzberger, declarou que a escassez de papel para imprensa na Grã-Bretanha constitui uma ameaça à liberdade e que se dispõe a auxiliar a imprensa britânica no sentido de que obtenha quantidades adicionais de papel, no caso que os proprietários se resolvam a fazer o mesmo.

A propósito, William O. Dapping e Hugh Robertson, proprietários de jornais novaiorquinos, declararam seu apoio ao plano e a maioria dos proprietários está de acôrdo com Sulzberger.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA não receberá, amanhã, os congressistas

Por motivo da chegada do presidente do Uruguai, os congressistas não serão recebidos, amanhã, pelo general Eurico Gaspar Dutra

MOVIMENTO ANTI-COMUNISTA NO JAPÃO

Criação de um comité especial

Tóquio, 31 (F.P.) — As autoridades norte-americanas de ocupação aprovarão a criação de um Comité Parlamentar Japonês para Investigar as atividades Subversivas — declarou aos jornalistas um alto funcionário do Q.G. norte-americano.

Esse comité, como o que existe nos Estados Unidos, eliminaria os comunistas e os filo-comunistas de todos os postos de responsabilidade.

ACUSAÇÕES AOS LIDERES

Tóquio, 31 (F.P.) — As autoridades norte-americanas acusaram o Partido Comunista Japonês de incitar a população à revolta contra as autoridades locais.

Um comunicado oficial revela que foram os líderes comunistas os que levaram, na semana passada, um grupo de donas de casa ao assalto dos escritórios de distribuição de arroz, exigindo a entrega de uma ração suplementar desse cereal. Por outra parte, segundo a agência japonesa, novas manifestações de protesto produziram-se a leste de Tóquio, exigindo a intervenção da polícia.